



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2015

Março/2016



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Palhoça, março de 2016



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloísio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Maria Cláudia de Almeida Castro

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Clodoaldo Machado

Diretores-Gerais dos Campus

Campus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Campus Caçador

Eduardo Nascimento Pires

Campus Canoinhas

Maria Bertilia Oss Giacomelli

Campus Chapecó

Ilca Maria Ferrari Ghiggi

Campus Criciúma

Lucas Domingui

Campus Florianópolis

Andréa Martins Andujar

Campus Florianópolis-Continente

Caio Alexandre Martini Monti

Campus Garopaba

Sabrina Moro Villela Pacheco

Campus Gaspar

Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Campus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Campus Jaraguá do Sul

Jaison Vieira da Maia

Campus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Eduardo Evangelista

Campus Joinville

Valter Vander de Oliveira

Campus Lages

Thiago Meneghel Rodrigues

Campus Palhoça Bilíngue

Carmen Cristina Beck

Campus São Carlos

Juarez Pontes

Campus São José

Saul Silva Caetano

Campus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
LISTA DE FIGURAS.....	7
LISTA DE QUADROS.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	9
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC.....	13
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS.....	14
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.....	16
2. METODOLOGIA.....	17
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	17
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA.....	18
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	19
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise.....	19
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO.....	21
3. DESENVOLVIMENTO.....	21
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO.....	21
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	26
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física.....	29
3.2. RESULTADOS DE CADA DIMENSÃO, POR SEGMENTO DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO.....	31
3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1.....	32
3.2.1.1. <i>Gráficos da Dimensão 1</i>	33
3.2.2. Quadro de dados da Dimensão 2.....	37
3.2.2.1. <i>Gráficos da Dimensão 2</i>	40
3.2.3. Quadro de dados da Dimensão 3.....	63
3.2.3.1. <i>Gráficos da Dimensão 3</i>	64
3.2.4. Quadro de dados da Dimensão 4.....	73
3.2.4.1. <i>Gráficos da Dimensão 4</i>	75
3.2.5. Quadro de dados da Dimensão 5.....	86
3.2.5.1. <i>Gráficos da Dimensão 5</i>	88
3.2.6. Quadro de dados da Dimensão 6.....	104
3.2.6.1. <i>Gráficos da Dimensão 6</i>	106
3.2.7. Quadro de dados da Dimensão 7.....	119

3.2.7.1. Gráficos da Dimensão 7.....	122
3.2.8. Quadro de dados da Dimensão 8.....	140
3.2.8.1. Gráficos da Dimensão 8.....	141
3.2.9. Quadro de dados da Dimensão 9.....	149
3.2.9.1. Gráficos da Dimensão 9.....	150
3.2.10. Quadro de dados da Dimensão 10.....	156
3.2.10.1. Gráficos da Dimensão 10.....	157
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	162
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC.....	162
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES....	166
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	167

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	10
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	11
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.....	12
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.....	12
Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.....	14

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	14
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria.....	15
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.....	16
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	19
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	21
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	22
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	23
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	26
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	29
Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes.....	32
Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes.....	32
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs.....	32
Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes.....	37
Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes.....	39
Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs.....	40
Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes.....	63
Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes.....	63
Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs.....	64
Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes.....	73
Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes.....	73
Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs.....	73
Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes.....	86
Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs.....	87

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes.....	104
Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes.....	104
Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs.....	105
Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes.....	119
Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes.....	120
Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs.....	121
Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes.....	140
Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes.....	140
Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs.....	141
Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes.....	149
Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes.....	149
Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs.....	149
Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes.....	156
Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs.....	156

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2015, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

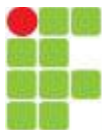
Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;



V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

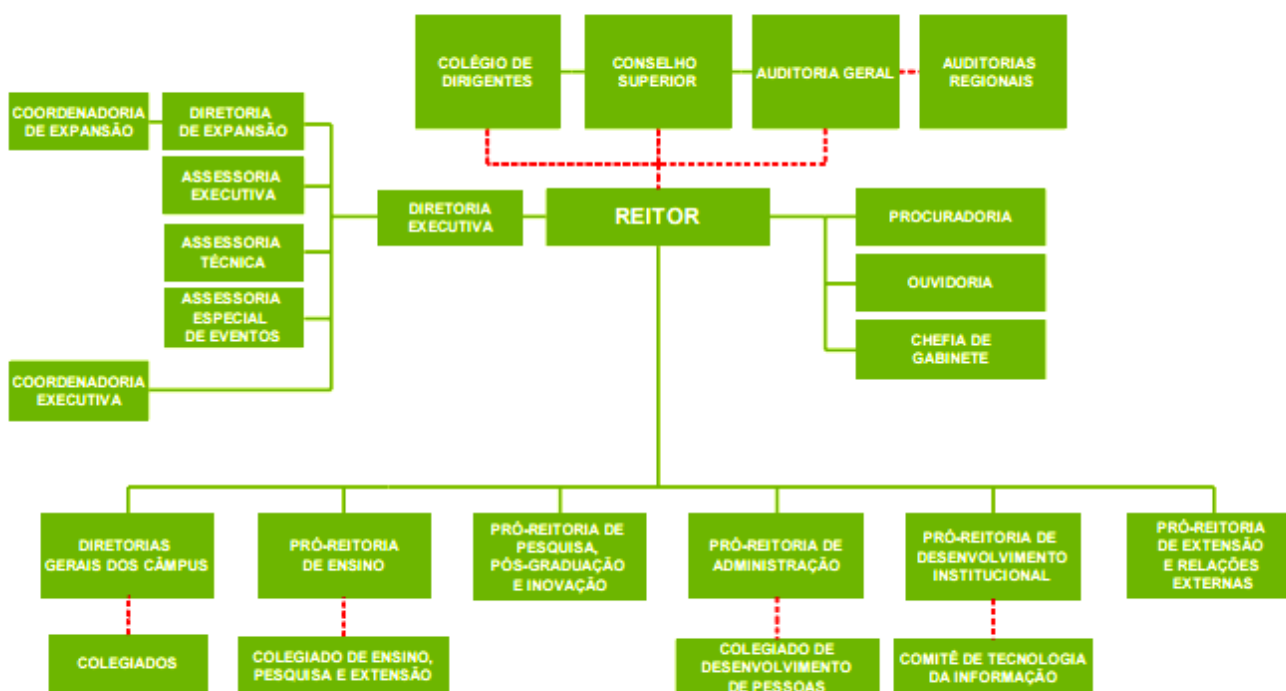


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
- Órgãos de Assessoramento:
 - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas;
 - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Órgão de Controle:
 - Auditoria Interna.
- Procuradoria Federal.
- Diretores Gerais dos Câmpus.
- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilingue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.

(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2015, conforme o seguinte gráfico:

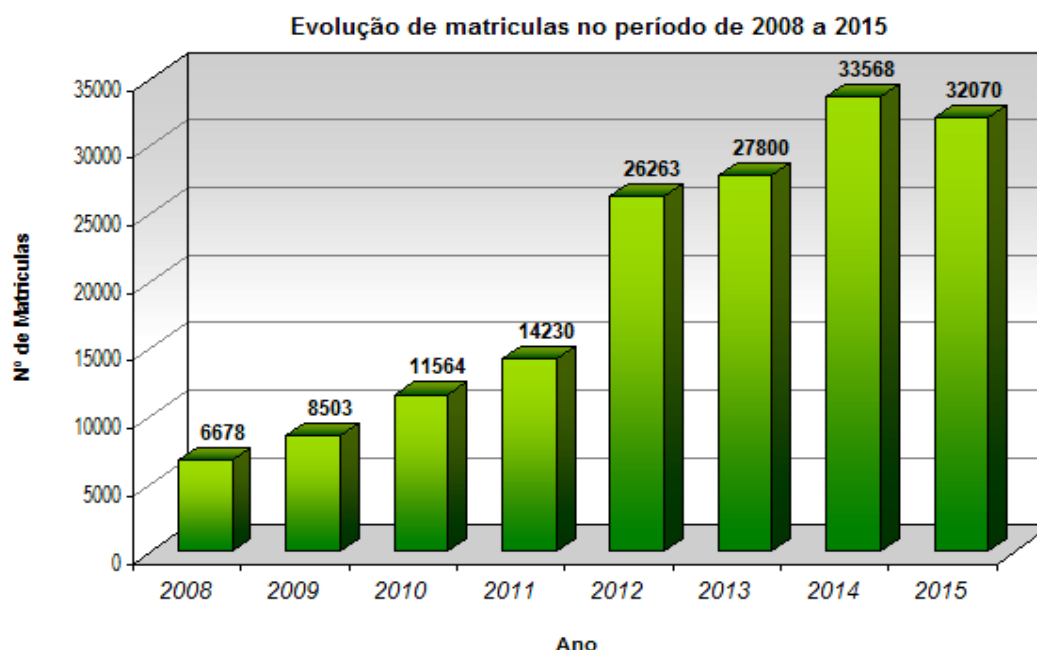


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

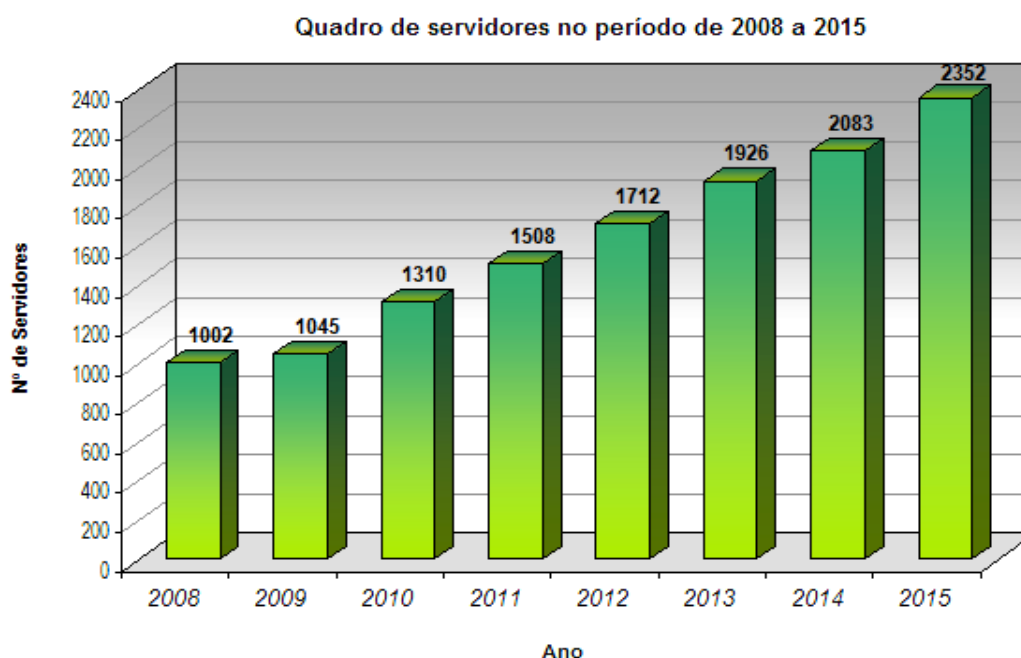


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça-Bilingue, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo pólos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2015, corresponde a sua versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

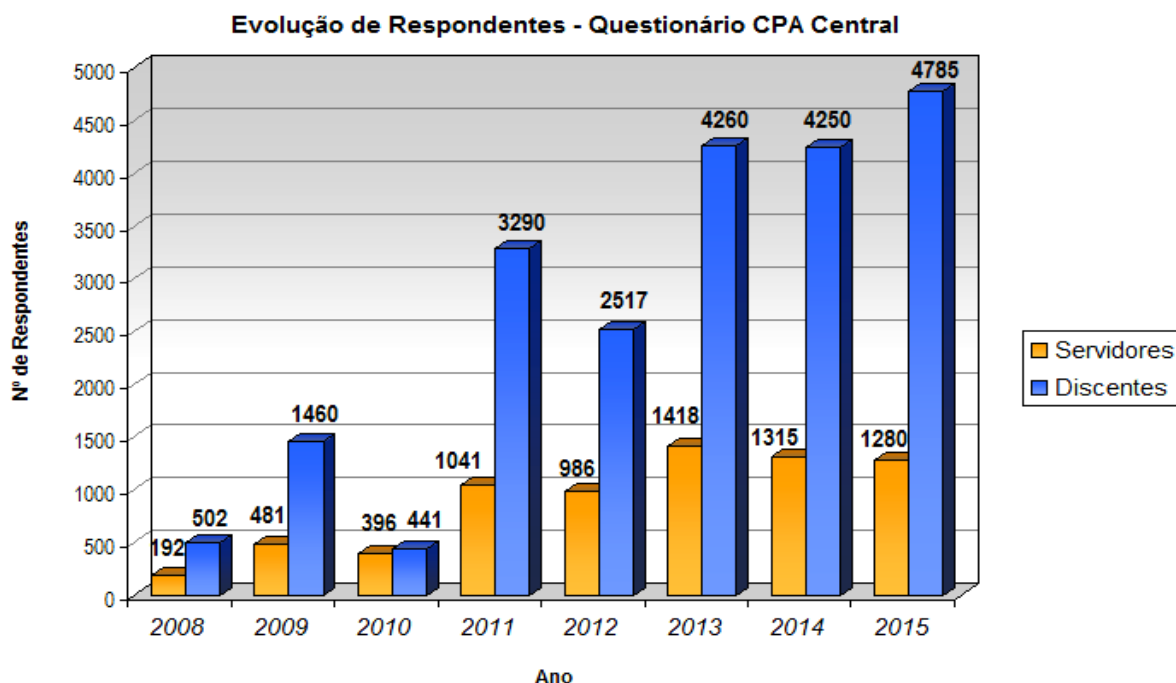


Figura 5 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2015.
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC).

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	Luciana Mafra	Marcionei Bedin
Marlus Dec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas Bastianello Scremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTE DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	-----	-----	-----
Caçador	Marisa Santos Sanson	Matheus Baldez Reis	
Canoinhas	Rômulo de Aguiar Beninca	Juliane Bubniak Ortiz	Vanessa Rocha da Silva
Chapecó	Luis Fernando Pozas	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	Vilmar C. de Carlos	Élder Comin Peraro	Carlos Eduardo S. de Souza
Florianópolis	Giovana Collodetti	Sarita Locks de Souza	-----
Fpolis Continente	Girlane Almeida Bondan	Mariana Tsuchida Z. Dutra	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	Mauro Lorençatto	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	Vanderleia A. Cruz	Maria Cristina Morena
Itajaí	Eduardo Mayer	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	Maurélio J. Witkoski	-----	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	Jailene V. da Silva	Patrick Elizio
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Xênia Cemim/Gisele Schwede	Jonatan Aldemir Viana
Lages	Marco Aurélio Woehl	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	Marcos André dos Santos	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	Rosimeri Schuck Hahn	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	Cléverson Rachadel	-----
Urupema	Bruno D. Machado	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Alex Ricardo Weber	Letícia Lazzari	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	Janaina Zanchin

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *itálico*

As comissões locais da CPA têm as seguintes competências:

- I - organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Câmpus/Reitoria;
- II - conduzir o processo de autoavaliação no Câmpus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - acompanhar os processos de avaliação externa do Câmpus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Câmpus/Reitoria, para o processo de avaliação institucional;

V - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Câmpus/Reitoria;

VI - propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do Câmpus/Reitoria;

VII - realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Câmpus/Reitoria;

VIII - sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFSC, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2015 (Quadro 3).

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2015.

ATIVIDADE	2015												2016				
	MÊS												MÊS				
	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4				
Reuniões ordinárias da CPA Central, conforme Regimento																	
Nomeação dos novos membros da CPA Central																	
Capacitação dos membros das CPA's Locais, por meio de web conferência																	
Elaboração, ajustes e validação dos instrumentos de coleta de dados primários																	
Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações em conjunto com as CPA's Locais																	
Coleta de dados primários junto aos segmentos de interesse																	
Processamento e análise dos dados coletados																	
Elaboração e envio ao INEP do Relatório Autoavaliação Institucional																	
Divulgação dos resultados à comunidade																	

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2015, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de fanpage institucional no Facebook, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 30 de novembro e 15 de dezembro de 2015, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2015. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2015.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2015) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 1.272 docentes, 16.576 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 1080 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 18.928 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 18.928 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, em 2015, constituiu-se uma amostra de 6.065 respondentes. Essa amostra corresponde a 32% da população total, sendo constituída por 672 docentes (52% do segmento docente), 4785 alunos (28% do segmento discente) e 608 servidores TAE's (56% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, PROEJA, graduação e pós graduações ofertados pelo IFSC, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já as unidades de análise da pesquisa são os Câmpus e a Reitoria do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados nas unidades de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	1.272	16.576	1080	18.928	100%
Amostra	672	4.785	608	6.065	32%
%	52%	28%	56%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo:** situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom:** situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular:** situação intermediária, neutra ou indiferente.

- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER**: Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER**: Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS**: Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

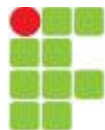


Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Média R	8	6	10	1	22	27	44	4	4	7	11	1
	Média %	33,33%	22,92%	39,58%	4,17%	22,94%	27,84%	45,62%	3,61%	17,39%	29,57%	46,96%	6,09%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	8	5	11	0	20	22	52	3	4	7	12	0
	%	33,33%	20,83%	45,83%	0,00%	20,62%	22,68%	53,61%	3,09%	17,39%	30,43%	52,17%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	13	4	3	4	23	27	40	7	8	8	4	3
	%	54,17%	16,67%	12,50%	16,67%	23,71%	27,84%	41,24%	7,22%	34,78%	34,78%	17,39%	13,04%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	6	7	11	0	25	29	41	2	3	8	12	0
	%	25,00%	29,17%	45,83%	0,00%	25,77%	29,90%	42,27%	2,06%	13,04%	34,78%	52,17%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	5	6	13	0	21	30	44	2	2	6	15	0
	%	20,83%	25,00%	54,17%	0,00%	21,65%	30,93%	45,36%	2,06%	8,70%	26,09%	65,22%	0,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	9	8	7	0	-	-	-	-	3	5	11	4
	%	37,50%	33,33%	29,17%	0,00%	-	-	-	-	13,04%	21,74%	47,83%	17,39%

3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Média R	17	4	3	0	52	24	21	0	15	6	2	0
	Média %	70,83%	15,28%	13,89%	0,00%	53,95%	24,40%	21,31%	0,34%	65,22%	27,54%	7,25%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	22	0	2	0	57	27	13	0	19	3	1	0
	%	91,67%	0,00%	8,33%	0,00%	58,76%	27,84%	13,40%	0,00%	82,61%	13,04%	4,35%	0
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	14	5	5	0	34	26	36	1	8	12	3	0
	%	58,33%	20,83%	20,83%	0,00%	35,05%	26,80%	37,11%	1,03%	34,78%	52,17%	13,04%	0
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	15	6	3	0	66	18	13	0	18	4	1	0
	%	62,50%	25,00%	12,50%	0,00%	68,04%	18,56%	13,40%	0,00%	78,26%	17,39%	4,35%	0
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													

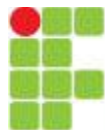


Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição	Média R	14	8	3	0	60	22	13	1	15	7	1	0
	Média %	56,67%	31,67%	11,67%	0,00%	62,27%	22,89%	13,40%	1,44%	65,22%	31,52%	3,26%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	10	10	4	0	65	24	7	1	7	14	2	0
	%	41,67%	41,67%	16,67%	0,00%	67,01%	24,74%	7,22%	1,03%	30,43%	60,87%	8,70%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	21	2	1	0	65	21	10	1	19	4	0	0
	%	87,50%	8,33%	4,17%	0,00%	67,01%	21,65%	10,31%	1,03%	82,61%	17,39%	0,00%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	23	1	0	0	71	17	8	1	20	3	0	0
	%	95,83%	4,17%	0,00%	0,00%	73,20%	17,53%	8,25%	1,03%	86,96%	13,04%	0,00%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	9	12	3	0	55	26	15	1	14	8	1	0
	%	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	56,70%	26,80%	15,46%	1,03%	60,87%	34,78%	4,35%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	5	13	6	0	46	23	25	3	-	-	-	-
	%	20,83%	54,17%	25,00%	0,00%	47,42%	23,71%	25,77%	3,09%	-	-	-	-

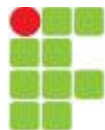
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Média R	12	7	5	0	48	24	18	7	6	9	8	0
	Média %	49,31%	28,82%	21,18%	0,69%	49,53%	24,69%	18,26%	7,51%	26,63%	39,13%	34,24%	0,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	13	6	5	0	53	25	16	3	1	6	16	0
	%	54,17%	25,00%	20,83%	0,00%	54,64%	25,77%	16,49%	3,09%	4,35%	26,09%	69,57%	0,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	11	7	6	0	48	26	21	2	1	9	13	0
	%	45,83%	29,17%	25,00%	0,00%	49,48%	26,80%	21,65%	2,06%	4,35%	39,13%	56,52%	0,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	18	5	1	0	58	27	11	1	11	11	1	0
	%	75,00%	20,83%	4,17%	0,00%	59,79%	27,84%	11,34%	1,03%	47,83%	47,83%	4,35%	0,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	10	9	5	0	42	34	20	1	7	10	6	0
	%	41,67%	37,50%	20,83%	0,00%	43,30%	35,05%	20,62%	1,03%	30,43%	43,48%	26,09%	0,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	9	8	7	0	45	27	24	1	7	9	7	0
	%	37,50%	33,33%	29,17%	0,00%	46,39%	27,84%	24,74%	1,03%	30,43%	39,13%	30,43%	0,00%



6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	4	12	8	0	43	31	21	2	7	9	7	0
	%	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	44,33%	31,96%	21,65%	2,06%	30,43%	39,13%	30,43%	0,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	11	4	9	0	36	33	25	3	8	7	8	0
	%	45,83%	16,67%	37,50%	0,00%	37,11%	34,02%	25,77%	3,09%	34,78%	30,43%	34,78%	0,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	13	7	4	0	35	26	30	6	7	11	5	0
	%	54,17%	29,17%	16,67%	0,00%	36,08%	26,80%	30,93%	6,19%	30,43%	47,83%	21,74%	0,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	15	6	2	1	38	32	24	3	-	-	-	-
	%	62,50%	25,00%	8,33%	4,17%	39,18%	32,99%	24,74%	3,09%	-	-	-	-
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	8	10	5	1	57	28	11	1	-	-	-	-
	%	33,33%	41,67%	20,83%	4,17%	58,76%	28,87%	11,34%	1,03%	-	-	-	-
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	9	7	8	0	46	32	18	1	-	-	-	-
	%	37,50%	29,17%	33,33%	0,00%	47,42%	32,99%	18,56%	1,03%	-	-	-	-
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	21	2	1	0	68	18	10	1	-	-	-	-
	%	87,50%	8,33%	4,17%	0,00%	70,10%	18,56%	10,31%	1,03%	-	-	-	-
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	-	-	-	-	65	24	7	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	67,01%	24,74%	7,22%	1,03%	-	-	-	-
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	63	24	8	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	64,95%	24,74%	8,25%	2,06%	-	-	-	-
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	-	-	-	-	31	22	41	3	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	31,96%	22,68%	42,27%	3,09%	-	-	-	-
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	69	20	6	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	71,13%	20,62%	6,19%	2,06%	-	-	-	-
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	-	-	-	-	77	15	4	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	79,38%	15,46%	4,12%	1,03%	-	-	-	-
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	66	17	9	5	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	68,04%	17,53%	9,28%	5,15%	-	-	-	-
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	23	14	22	38	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	23,71%	14,43%	22,68%	39,18%	-	-	-	-
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	-	-	-	-	22	13	24	38	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	22,68%	13,40%	24,74%	39,18%	-	-	-	-
21. O conteúdo do material didático do seu curso	R	-	-	-	-	24	15	20	38	-	-	-	-



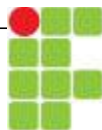
EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	%	-	-	-	-	24,74%	15,46%	20,62%	39,18%	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---	--------	--------	--------	--------	---	---	---	---

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Média R	8	10	6	0	46	25	25	1	9	8	6	0
	Média %	34,52%	39,88%	24,40%	1,19%	47,86%	25,48%	25,48%	1,18%	39,13%	33,33%	27,54%	0,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	8	13	3	0	49	20	28	0	7	10	6	0
	%	33,33%	54,17%	12,50%	0,00%	50,52%	20,62%	28,87%	0,00%	30,43%	43,48%	26,09%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	9	12	3	0	52	26	19	0	9	10	4	0
	%	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	53,61%	26,80%	19,59%	0,00%	39,13%	43,48%	17,39%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	12	5	7	0	59	25	13	0	10	5	8	0
	%	50,00%	20,83%	29,17%	0,00%	60,82%	25,77%	13,40%	0,00%	43,48%	21,74%	34,78%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	9	13	2	0	50	29	18	0	8	10	5	0
	%	37,50%	54,17%	8,33%	0,00%	51,55%	29,90%	18,56%	0,00%	34,78%	43,48%	21,74%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	10	11	3	0	50	26	20	1	14	5	4	0
	%	41,67%	45,83%	12,50%	0,00%	51,55%	26,80%	20,62%	1,03%	60,87%	21,74%	17,39%	0,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	7	4	13	0	30	24	40	3	6	6	11	0
	%	29,17%	16,67%	54,17%	0,00%	30,93%	24,74%	41,24%	3,09%	26,09%	26,09%	47,83%	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	3	9	10	2	35	23	35	4	-	-	-	-
	%	12,50%	37,50%	41,67%	8,33%	36,08%	23,71%	36,08%	4,12%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante	Média R	14	6	4	0	49	25	21	2	14	7	3	0
	Média %	58,33%	25,00%	16,67%	0,00%	50,81%	26,07%	21,21%	1,91%	60,87%	28,26%	10,87%	0,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	12	7	5	0	49	27	19	2	13	8	2	0
	%	50,00%	29,17%	20,83%	0,00%	50,52%	27,84%	19,59%	2,06%	56,52%	34,78%	8,70%	0,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	16	5	3	0	40	29	24	4	15	5	3	0
	%	66,67%	20,83%	12,50%	0,00%	41,24%	29,90%	24,74%	4,12%	65,22%	21,74%	13,04%	0,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	-	-	-	-	61	22	13	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	62,89%	22,68%	13,40%	1,03%	-	-	-	-
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	50	25	21	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	51,55%	25,77%	21,65%	1,03%	-	-	-	-
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	43	26	26	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	44,33%	26,80%	26,80%	2,06%	-	-	-	-
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	-	-	-	-	58	20	17	2	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	59,79%	20,62%	17,53%	2,06%	-	-	-	-
	R	-	-	-	-	44	28	24	1	-	-	-	-



7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	%	-	-	-	-	45,36%	28,87%	24,74%	1,03%	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---	--------	--------	--------	-------	---	---	---	---

3.1.4.EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES	DOCENTES				DISCENTES				TAES				
	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Média R	12	6	6	0	-	-	-	-	7	7	8	0
	Média %	50,64%	26,28%	23,08%	0,00%	-	-	-	-	32,30%	31,37%	34,78%	1,55%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	12	7	5	0	-	-	-	-	6	10	7	0
	%	50,00%	29,17%	20,83%	0,00%	-	-	-	-	26,09%	43,48%	30,43%	0,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	12	5	7	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	50,00%	20,83%	29,17%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	5	7	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	21,74%	30,43%	47,83%	0,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	11	8	5	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	45,83%	33,33%	20,83%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	0	5	18	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	21,74%	78,26%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	20	2	2	0	-	-	-	-	13	8	2	0
	%	83,33%	8,33%	8,33%	0,00%	-	-	-	-	56,52%	34,78%	8,70%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	18	4	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	75,00%	16,67%	8,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	15	6	2	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	65,22%	26,09%	8,70%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	6	7	11	0	-	-	-	-	4	8	10	1
	%	25,00%	29,17%	45,83%	0,00%	-	-	-	-	17,39%	34,78%	43,48%	4,35%
	R	17	5	2	0	-	-	-	-	8	11	4	0



7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	%	70,83%	20,83%	8,33%	0,00%	-	-	-	-	34,78%	47,83%	17,39%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	13	6	5	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	54,17%	25,00%	20,83%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	11	9	3	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	47,83%	39,13%	13,04%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	9	11	4	0	-	-	-	-	9	6	8	0
	%	37,50%	45,83%	16,67%	0,00%	-	-	-	-	39,13%	26,09%	34,78%	0,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	18	3	3	0	-	-	-	-	9	9	5	0
	%	75,00%	12,50%	12,50%	0,00%	-	-	-	-	39,13%	39,13%	21,74%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	7	9	8	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	29,17%	37,50%	33,33%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	15	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	13,04%	21,74%	65,22%	0,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	5	8	11	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	20,83%	33,33%	45,83%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	14	4
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	8,70%	13,04%	60,87%	17,39%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	10	7	7	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	41,67%	29,17%	29,17%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	4	8	11	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	17,39%	34,78%	47,83%	0,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	15	6	2	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	65,22%	26,09%	8,70%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

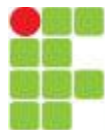
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Média R	14	5	6	0	41	24	30	2	8	9	6	0
	Média %	56,48%	19,44%	24,07%	0,00%	42,14%	24,61%	31,19%	2,06%	36,71%	37,68%	25,12%	0,48%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	14	7	3	0	55	26	15	1	10	10	3	0
	%	58,33%	29,17%	12,50%	0,00%	56,70%	26,80%	15,46%	1,03%	43,48%	43,48%	13,04%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	15	3	6	0	55	22	19	1	14	5	4	0
	%	62,50%	12,50%	25,00%	0,00%	56,70%	22,68%	19,59%	1,03%	60,87%	21,74%	17,39%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	15	4	5	0	47	21	28	1	11	10	2	0
	%	62,50%	16,67%	20,83%	0,00%	48,45%	21,65%	28,87%	1,03%	47,83%	43,48%	8,70%	0,00%
	R	13	6	5	0	41	34	20	2	13	5	5	0



4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	%	54,17%	25,00%	20,83%	0,00%	42,27%	35,05%	20,62%	2,06%	56,52%	21,74%	21,74%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	14	6	4	0	44	26	24	3	10	7	6	0
	%	58,33%	25,00%	16,67%	0,00%	45,36%	26,80%	24,74%	3,09%	43,48%	30,43%	26,09%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	14	4	6	0	27	23	45	2	3	12	8	0
	%	58,33%	16,67%	25,00%	0,00%	27,84%	23,71%	46,39%	2,06%	13,04%	52,17%	34,78%	0,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	11	5	8	0	21	17	56	3	3	11	8	1
	%	45,83%	20,83%	33,33%	0,00%	21,65%	17,53%	57,73%	3,09%	13,04%	47,83%	34,78%	4,35%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	18	1	5	0	37	22	35	3	9	10	4	0
	%	75,00%	4,17%	20,83%	0,00%	38,14%	22,68%	36,08%	3,09%	39,13%	43,48%	17,39%	0,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	8	6	10	0	-	-	-	-	3	8	12	0
	%	33,33%	25,00%	41,67%	0,00%	-	-	-	-	13,04%	34,78%	52,17%	0,00%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Média R	8	8	8	0	-	-	-	-	6	8	8	0
	Média %	33,33%	31,67%	35,00%	0,00%	-	-	-	-	27,83%	36,52%	35,65%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	10	5	9	0	-	-	-	-	8	8	7	0
	%	41,67%	20,83%	37,50%	0,00%	-	-	-	-	34,78%	34,78%	30,43%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	9	5	10	0	-	-	-	-	6	9	8	0
	%	37,50%	20,83%	41,67%	0,00%	-	-	-	-	26,09%	39,13%	34,78%	0,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	7	6	11	0	-	-	-	-	9	6	8	0
	%	29,17%	25,00%	45,83%	0,00%	-	-	-	-	39,13%	26,09%	34,78%	0,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	7	9	8	0	-	-	-	-	4	9	10	0
	%	29,17%	37,50%	33,33%	0,00%	-	-	-	-	17,39%	39,13%	43,48%	0,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	7	13	4	0	-	-	-	-	5	10	8	0
	%	29,17%	54,17%	16,67%	0,00%	-	-	-	-	21,74%	43,48%	34,78%	0,00%



3.1.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infra-estrutura Física	Média R	10	6	5	3	43	23	21	11	11	5	4	2
	Média %	43,06%	23,26%	22,57%	11,11%	44,18%	23,49%	21,21%	11,12%	46,86%	23,19%	19,32%	10,63%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	4	14	6	0	46	20	31	0	11	6	6	0
	%	16,67%	58,33%	25,00%	0,00%	47,42%	20,62%	31,96%	0,00%	47,83%	26,09%	26,09%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	10	12	0	30	20	47	0	7	8	8	0
	%	8,33%	41,67%	50,00%	0,00%	30,93%	20,62%	48,45%	0,00%	30,43%	34,78%	34,78%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	5	7	12	0	42	33	21	1	5	9	9	0
	%	20,83%	29,17%	50,00%	0,00%	43,30%	34,02%	21,65%	1,03%	21,74%	39,13%	39,13%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	1	5	17	11	12	15	59	0	0	3	20
	%	4,17%	4,17%	20,83%	70,83%	11,34%	12,37%	15,46%	60,82%	0,00%	0,00%	13,04%	86,96%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	3	8	13	0	37	25	30	5	2	10	9	2
	%	12,50%	33,33%	54,17%	0,00%	38,14%	25,77%	30,93%	5,15%	8,70%	43,48%	39,13%	8,70%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	22	2	0	0	64	21	10	2	23	0	0	0
	%	91,67%	8,33%	0,00%	0,00%	65,98%	21,65%	10,31%	2,06%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	18	3	3	0	65	23	8	1	19	4	0	0
	%	75,00%	12,50%	12,50%	0,00%	67,01%	23,71%	8,25%	1,03%	82,61%	17,39%	0,00%	0,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	17	4	3	0	53	32	11	1	17	6	0	0
	%	70,83%	16,67%	12,50%	0,00%	54,64%	32,99%	11,34%	1,03%	73,91%	26,09%	0,00%	0,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	15	5	4	0	43	22	19	13	13	5	5	0
	%	62,50%	20,83%	16,67%	0,00%	44,33%	22,68%	19,59%	13,40%	56,52%	21,74%	21,74%	0,00%



10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	19	4	1	0	64	24	9	0	-	-	-	-
	%	79,17%	16,67%	4,17%	0,00%	65,98%	24,74%	9,28%	0,00%	-	-	-	-
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	6	1	3	14	24	22	24	27	-	-	-	-
	%	25,00%	4,17%	12,50%	58,33%	24,74%	22,68%	24,74%	27,84%	-	-	-	-
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	12	8	3	1	55	26	15	1	-	-	-	-
	%	50,00%	33,33%	12,50%	4,17%	56,70%	26,80%	15,46%	1,03%	-	-	-	-
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	-	-	-	-	26	15	25	31	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	26,80%	15,46%	25,77%	31,96%	-	-	-	-
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	-	-	-	-	40	24	23	10	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	41,24%	24,74%	23,71%	10,31%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA DIMENSÃO, POR SEGMENTO DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados da Dimensão 1

Quadro 10 - DIMENSÃO 1: respostas dos discentes

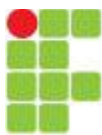
DISCENTE									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		16	36	24	5	1	15	0	97
Média % das Respostas		16,84%	37,11%	24,40%	5,50%	0,69%	15,12%	0,34%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	19	38	27	2	1	10	0	97
	%	19,59%	39,18%	27,84%	2,06%	1,03%	10,31%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	6	28	26	12	1	23	1	97
	%	6,19%	28,87%	26,80%	12,37%	1,03%	23,71%	1,03%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	24	42	18	2	0	11	0	97
	%	24,74%	43,30%	18,56%	2,06%	0,00%	11,34%	0,00%	100,00%

Quadro 11 - DIMENSÃO 1: respostas dos docentes

DOCENTE									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		5	12	4	2	0	1	0	24
Média % das Respostas		20,83%	50,00%	15,28%	6,94%	1,39%	5,56%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	7	15	0	1	0	1	0	24
	%	29,17%	62,50%	0,00%	4,17%	0,00%	4,17%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	6	8	5	3	0	2	0	24
	%	25,00%	33,33%	20,83%	12,50%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	2	13	6	1	1	1	0	24
	%	8,33%	54,17%	25,00%	4,17%	4,17%	4,17%	0,00%	100,00%

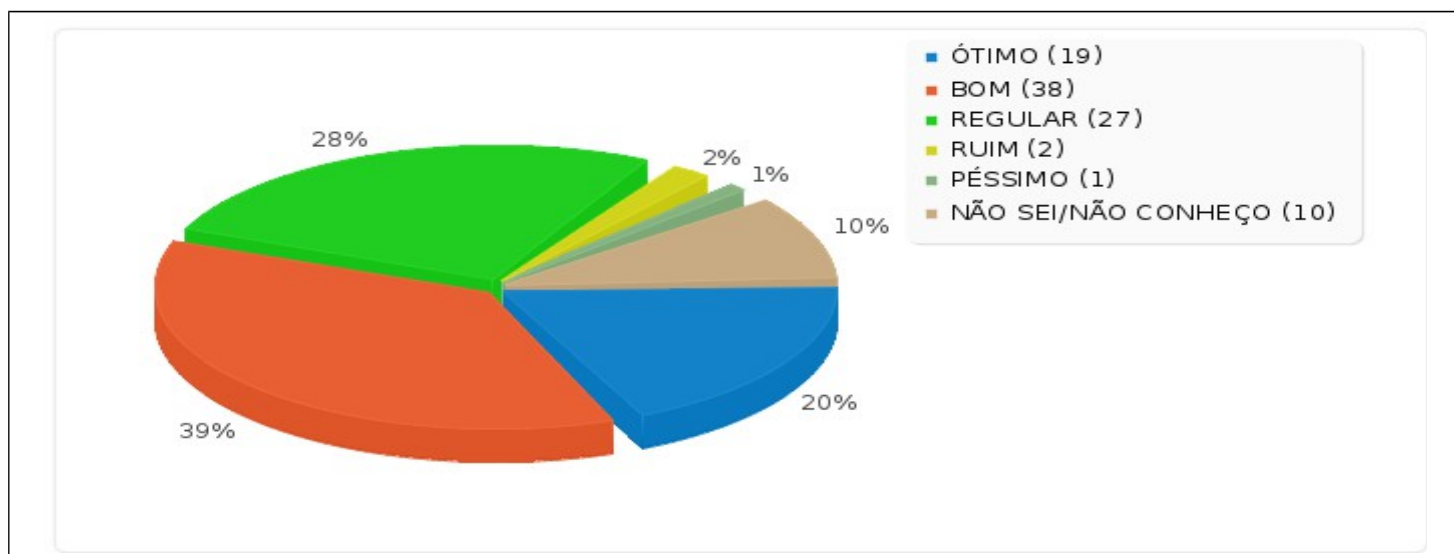
Quadro 12 - DIMENSÃO 1: respostas dos TAEs

TAEs									
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		2	13	6	1	0	1	0	23
Média % das Respostas		8,70%	56,52%	27,54%	4,35%	0,00%	2,90%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	4	15	3	1	0	0	0	23
	%	17,39%	65,22%	13,04%	4,35%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	1	7	12	2	0	1	0	23
	%	4,35%	30,43%	52,17%	8,70%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	1	17	4	0	0	1	0	23
	%	4,35%	73,91%	17,39%	0,00%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%



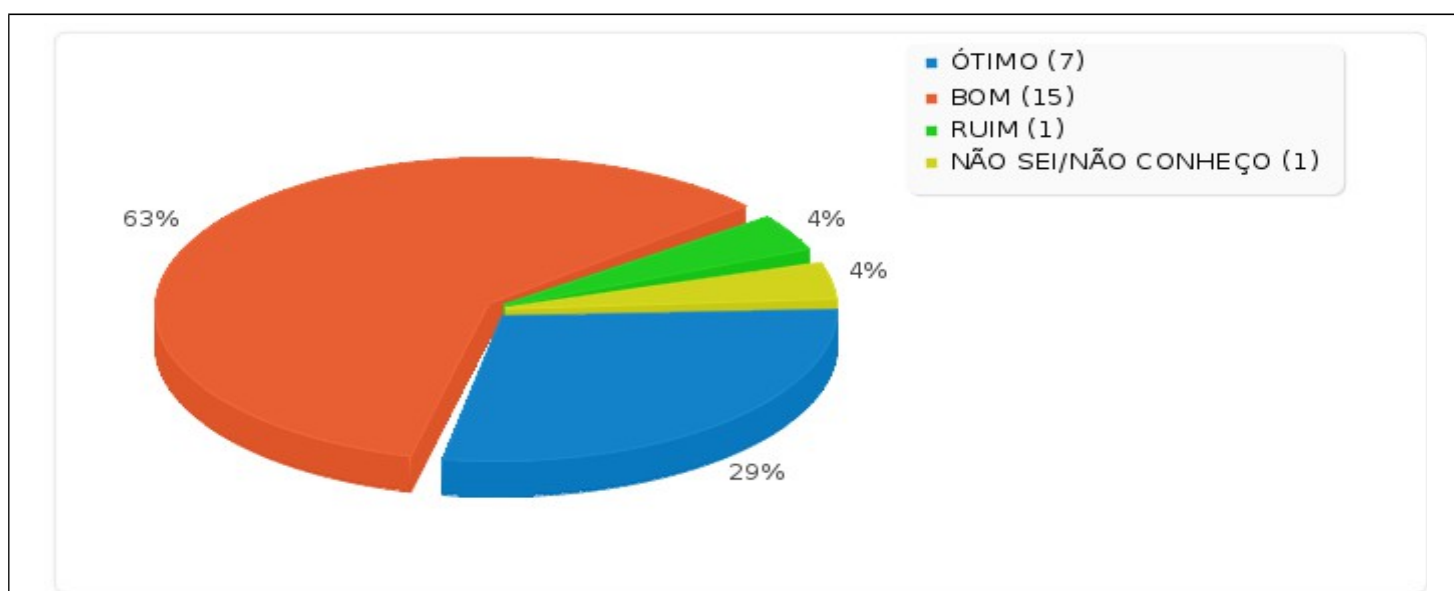
3.2.1.1. Gráficos da Dimensão 1

Pergunta 1.1: O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

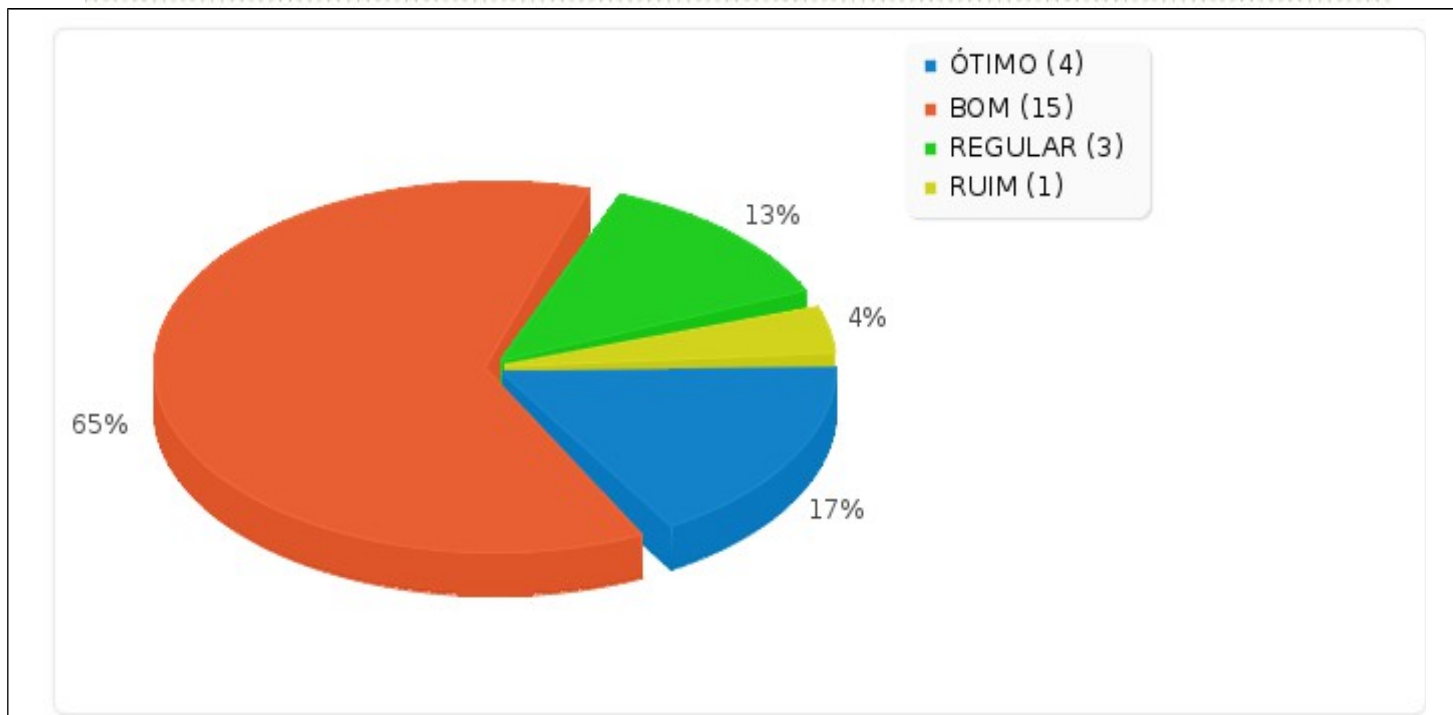


DISCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que cerca de 59% da comunidade discente tem um ótimo ou bom conhecimento sobre a missão do IFSC, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado ($>$ ou $=$ 75%), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Cabe ressaltar que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 13%, superando o limite de 10% estabelecido e mostrando que essas ações de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos, devem ter um caráter de urgência.

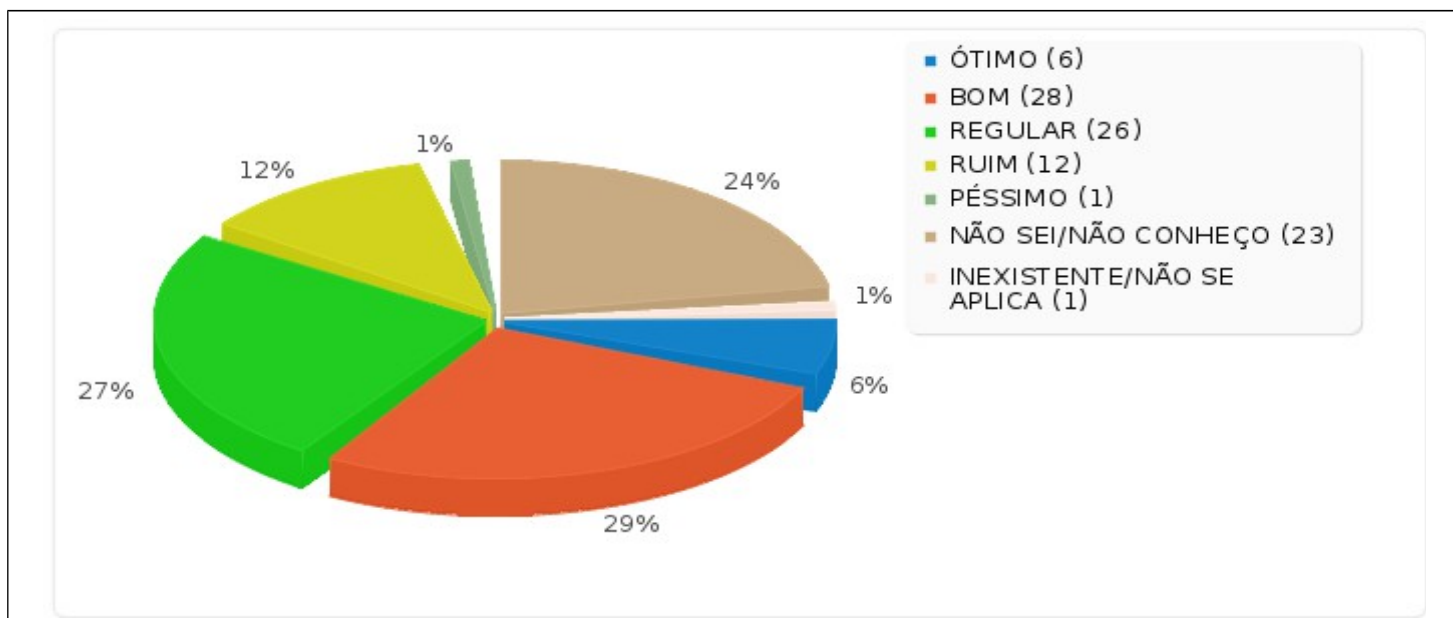


DOCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual próximo a 92% da comunidade docente, considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, superando o critério de excelência considerado ($>$ ou $=$ 75%).

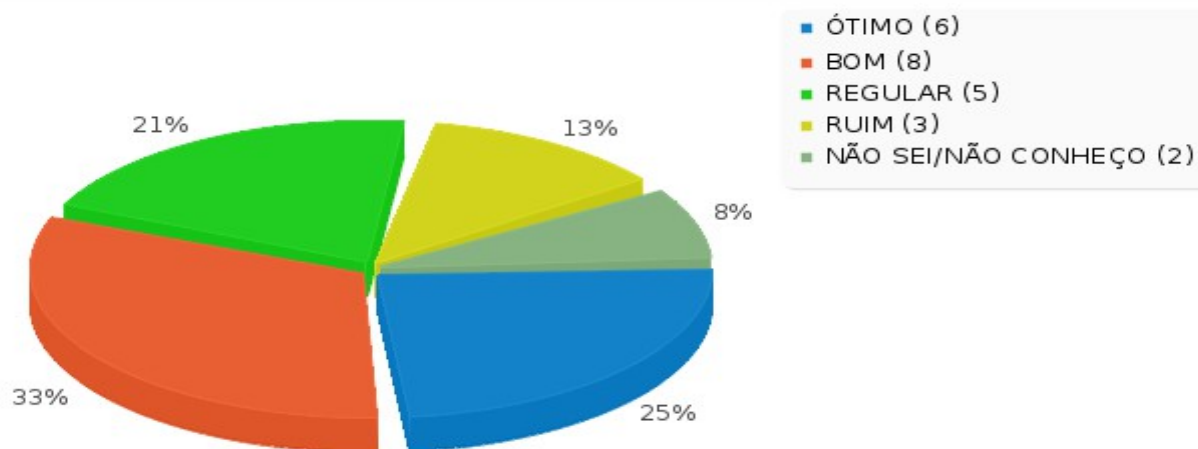


TAE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que um percentual próximo a 83% considera Ótimo ou Bom seu conhecimento sobre a missão do IFSC, superando o critério de excelência considerado (> ou = 75%).

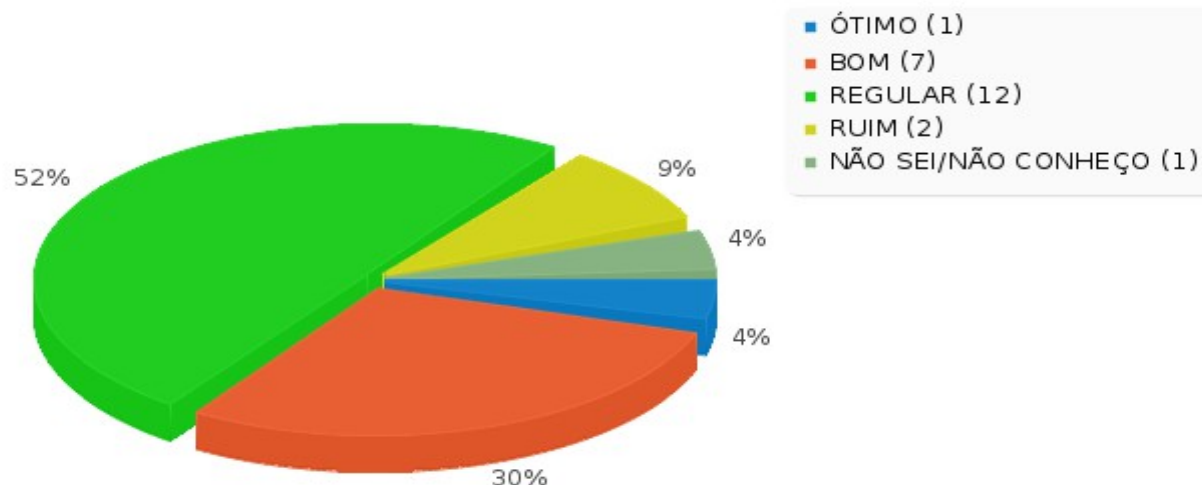
Pergunta 1.2: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



DISCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que apenas 35% da comunidade discente está plenamente satisfeito neste quesito. Como, esse índice está entre 25% e 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, principalmente quando observado que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema, ou avalia negativamente a instituição neste indicador, chega à 25%, superando o limite de 10% estabelecido e o indicando a necessita de ações corretivas em caráter de urgência



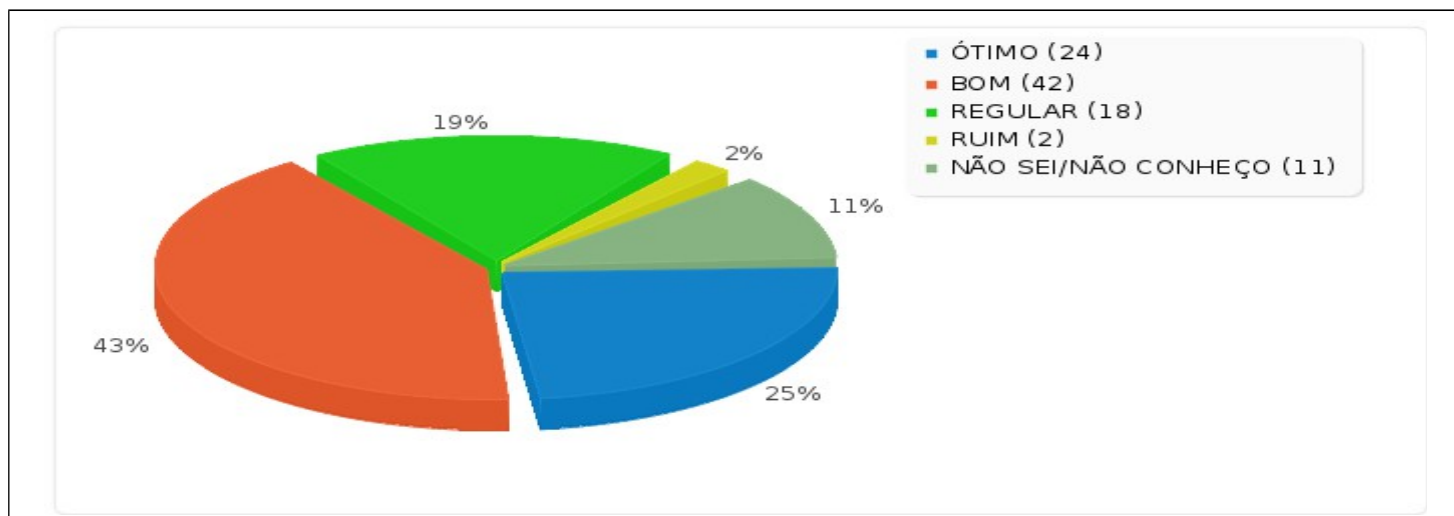
DOCENTE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que 58% da comunidade docente está bem familiarizada, com os encaminhamentos estratégicos da instituição, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado ($>$ ou $=$ 75%); Cabe ressaltar que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 21%, superando o limite de 10% estabelecido, indicando a necessidade de ações corretivas em caráter de urgência.



TAE: No que se refere ao conhecimento do PDI, constata-se que apenas 34% da comunidade discente está plenamente satisfeito neste quesito. Como, esse índice está entre 25% e 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, principalmente quando observado que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema, ou avalia negativamente a instituição neste indicador, chega à 13%, superando o limite de 10% estabelecido e o indicando a necessidade de ações corretivas em caráter de urgência.

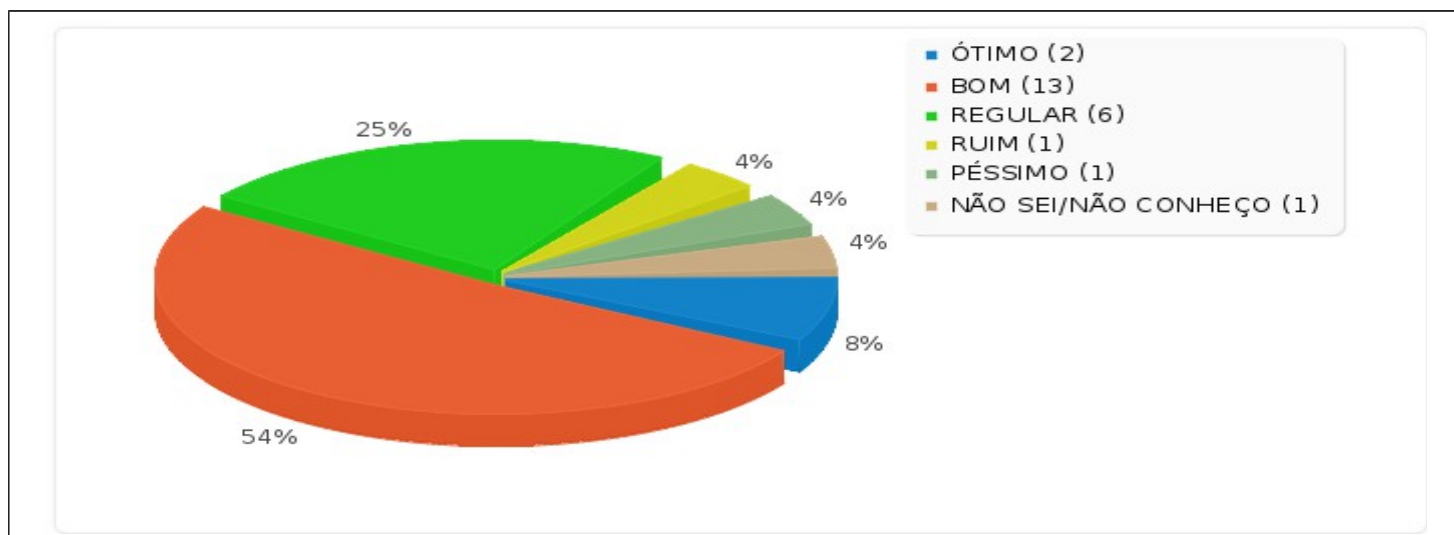


Pergunta 1.3: No cumprimento de sua missão, o IFSC é:



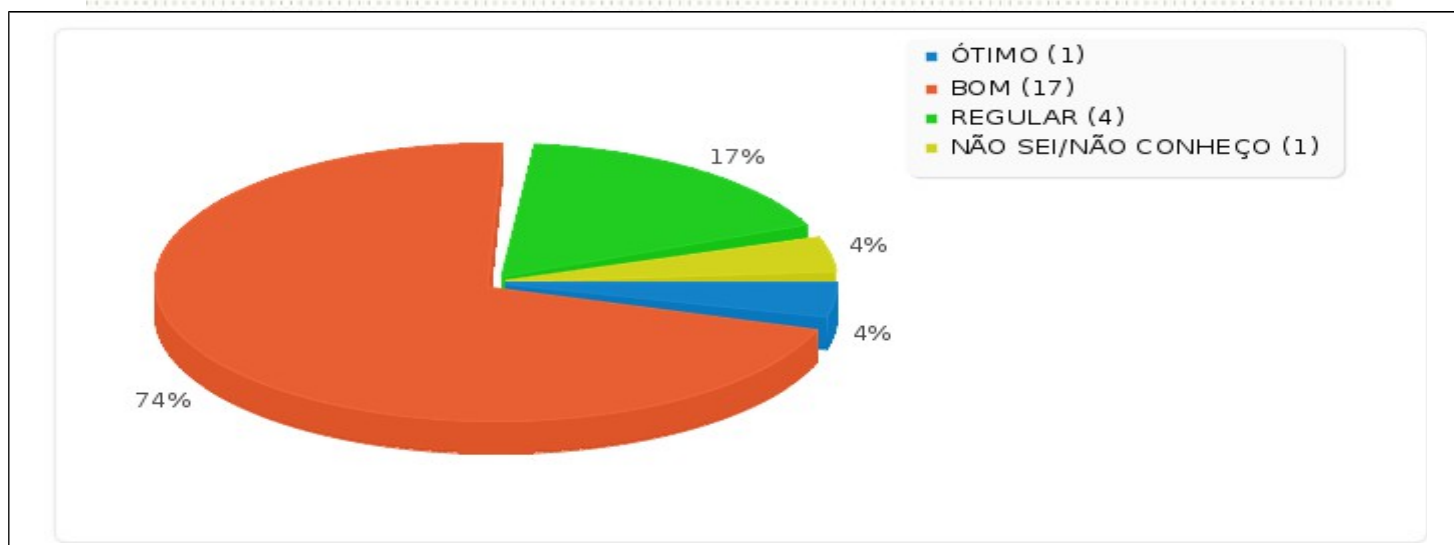
DISCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que 68% da comunidade discente está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado (> ou = 75%), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Cabe ressaltar que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 13%, superando o limite de 10% estabelecido e mostrando que essas ações de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos, devem ter um caráter de urgência.



DOCENTE: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que 62% dos Servidores docentes está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, contudo, esse índice não atinge o critério de excelência considerado (> ou = 75%), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos.

Cabe ressaltar que o percentual de respondentes que aponta desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador chega à 12%, superando o limite de 10% estabelecido e mostrando que essas ações de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos, devem ter um caráter de urgência.



TAE: O contingente em torno de 78% dos Servidores TAE's está plenamente satisfeito com o cumprimento da missão institucional por parte do IFSC, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

3.2.2. Quadro de dados da Dimensão 2

Quadro 13 - DIMENSÃO 2: respostas dos discentes

		DISCENTE							
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		13	35	24	9	3	6	7	97
Média % das Respostas		13,06%	36,48%	24,69%	9,23%	3,04%	5,99%	7,51%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	15	38	25	11	4	1	3	97
	%	15,46%	39,18%	25,77%	11,34%	4,12%	1,03%	3,09%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	12	36	26	9	7	5	2	97
	%	12,37%	37,11%	26,80%	9,28%	7,22%	5,15%	2,06%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:	R	12	46	27	7	3	1	1	97
	%	12,37%	47,42%	27,84%	7,22%	3,09%	1,03%	1,03%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:	R	11	31	34	15	3	2	1	97
	%	11,34%	31,96%	35,05%	15,46%	3,09%	2,06%	1,03%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:	R	8	37	27	17	2	5	1	97
	%	8,25%	38,14%	27,84%	17,53%	2,06%	5,15%	1,03%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	6	37	31	12	4	5	2	97
	%	6,19%	38,14%	31,96%	12,37%	4,12%	5,15%	2,06%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	7	29	33	12	1	12	3	97
	%	7,22%	29,90%	34,02%	12,37%	1,03%	12,37%	3,09%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	6	29	26	9	2	19	6	97



	%	6,19%	29,90%	26,80%	9,28%	2,06%	19,59%	6,19%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	9	29	32	9	3	12	3	97
	%	9,28%	29,90%	32,99%	9,28%	3,09%	12,37%	3,09%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	12	45	28	9	1	1	1	97
	%	12,37%	46,39%	28,87%	9,28%	1,03%	1,03%	1,03%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	10	36	32	10	4	4	1	97
	%	10,31%	37,11%	32,99%	10,31%	4,12%	4,12%	1,03%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é:	R	27	41	18	7	2	1	1	97
	%	27,84%	42,27%	18,56%	7,22%	2,06%	1,03%	1,03%	100,00%
13. A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	R	20	45	24	5	1	1	1	97
	%	20,62%	46,39%	24,74%	5,15%	1,03%	1,03%	1,03%	100,00%
14. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	17	46	24	6	1	1	2	97
	%	17,53%	47,42%	24,74%	6,19%	1,03%	1,03%	2,06%	100,00%
15. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	5	26	22	15	16	10	3	97
	%	5,15%	26,80%	22,68%	15,46%	16,49%	10,31%	3,09%	100,00%
16. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	23	46	20	5	0	1	2	97
	%	23,71%	47,42%	20,62%	5,15%	0,00%	1,03%	2,06%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	28	49	15	3	1	0	1	97
	%	28,87%	50,52%	15,46%	3,09%	1,03%	0,00%	1,03%	100,00%
18. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	29	37	17	8	0	1	5	97
	%	29,90%	38,14%	17,53%	8,25%	0,00%	1,03%	5,15%	100,00%
19. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:	R	2	21	14	6	2	14	38	97
	%	2,06%	21,65%	14,43%	6,19%	2,06%	14,43%	39,18%	100,00%
20. O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:	R	4	18	13	7	2	15	38	97
	%	4,12%	18,56%	13,40%	7,22%	2,06%	15,46%	39,18%	100,00%
21. O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:	R	3	21	15	6	3	11	38	97
	%	3,09%	21,65%	15,46%	6,19%	3,09%	11,34%	39,18%	100,00%

Quadro 14 - DIMENSÃO 2: respostas dos docentes

DOCENTE								
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas	3	9	7	3	2	0	0	24

Média % das Respostas		11,46%	37,85%	28,82%	13,54%	6,25%	1,39%	0,69%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	3	10	6	3	2	0	0	24
	%	12,50%	41,67%	25,00%	12,50%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	2	9	7	5	1	0	0	24
	%	8,33%	37,50%	29,17%	20,83%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	4	14	5	1	0	0	0	24
	%	16,67%	58,33%	20,83%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	3	7	9	4	1	0	0	24
	%	12,50%	29,17%	37,50%	16,67%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	1	8	8	3	4	0	0	24
	%	4,17%	33,33%	33,33%	12,50%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	1	3	12	5	3	0	0	24
	%	4,17%	12,50%	50,00%	20,83%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	2	9	4	5	2	2	0	24
	%	8,33%	37,50%	16,67%	20,83%	8,33%	8,33%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	9	7	1	1	2	0	24
	%	16,67%	37,50%	29,17%	4,17%	4,17%	8,33%	0,00%	100,00%
9. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:	R	3	12	6	2	0	0	1	24
	%	12,50%	50,00%	25,00%	8,33%	0,00%	0,00%	4,17%	100,00%
10. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	2	6	10	4	1	0	1	24
	%	8,33%	25,00%	41,67%	16,67%	4,17%	0,00%	4,17%	100,00%
11. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	3	6	7	5	3	0	0	24
	%	12,50%	25,00%	29,17%	20,83%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
12. O atendimento da secretaria e Registro Acadêmicos é:	R	5	16	2	1	0	0	0	24
	%	20,83%	66,67%	8,33%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

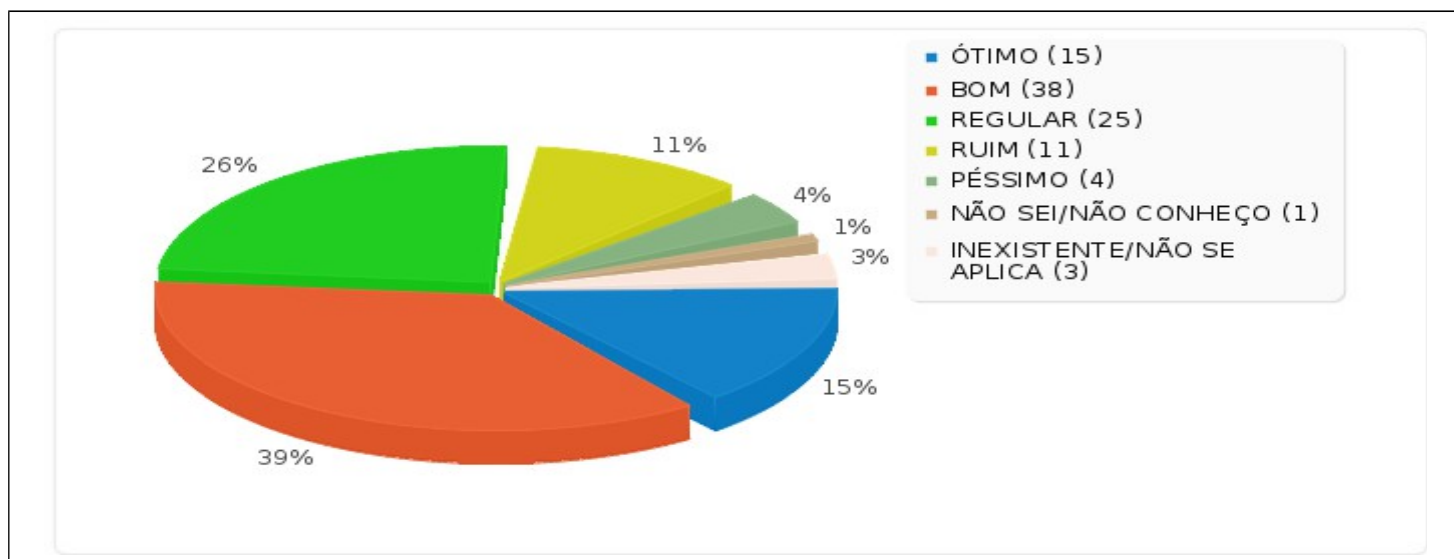
Quadro 15 - DIMENSÃO 2: respostas dos TAEs

		TAEs							
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	6	9	5	1	2	0	23
Média % das Respostas		2,72%	23,91%	39,13%	22,28%	4,89%	7,07%	0,00%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	0	1	6	13	1	2	0	23
	%	0,00%	4,35%	26,09%	56,52%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%

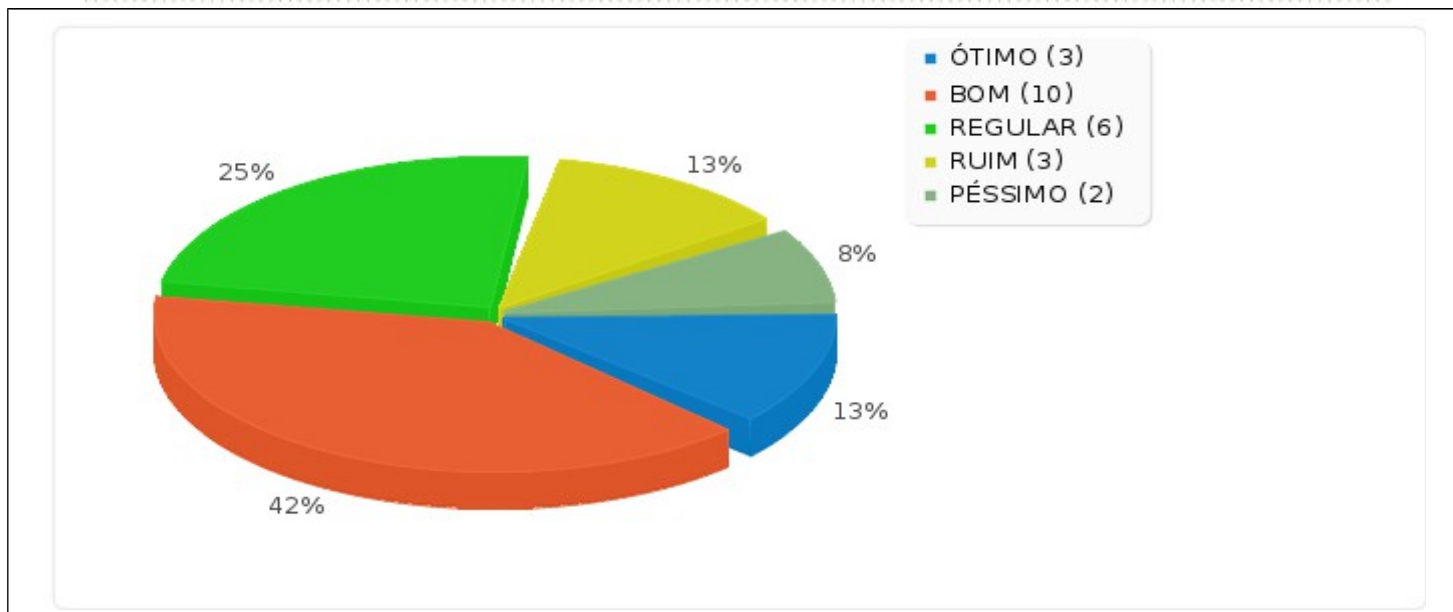
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	0	1	9	10	1	2	0	23
	%	0,00%	4,35%	39,13%	43,48%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	2	9	11	0	0	1	0	23
	%	8,70%	39,13%	47,83%	0,00%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	1	6	10	3	2	1	0	23
	%	4,35%	26,09%	43,48%	13,04%	8,70%	4,35%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	0	7	9	4	2	1	0	23
	%	0,00%	30,43%	39,13%	17,39%	8,70%	4,35%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:	R	0	7	9	2	2	3	0	23
	%	0,00%	30,43%	39,13%	8,70%	8,70%	13,04%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	2	6	7	5	0	3	0	23
	%	8,70%	26,09%	30,43%	21,74%	0,00%	13,04%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	0	7	11	4	1	0	0	23
	%	0,00%	30,43%	47,83%	17,39%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%

3.2.2.1. Gráficos da Dimensão 2

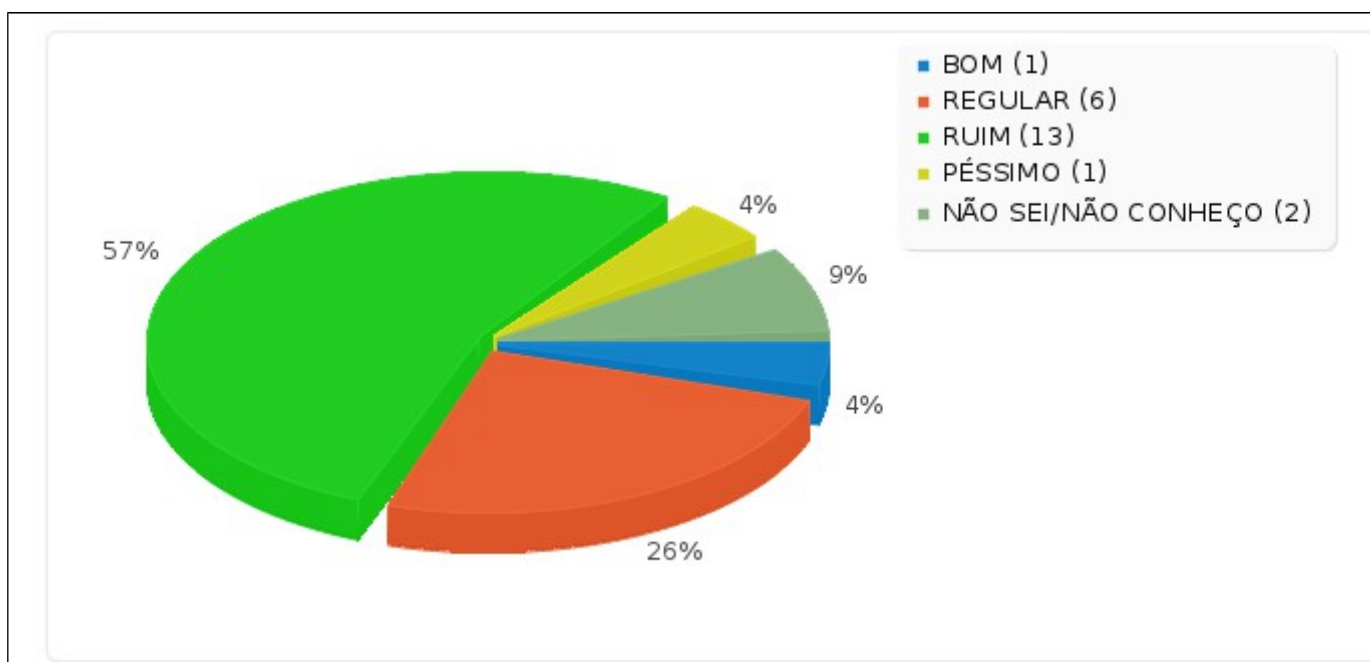
Pergunta 2.1: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:



DISCENTE: Constata-se que 54% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 19% apontam desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações corretivas urgentes.

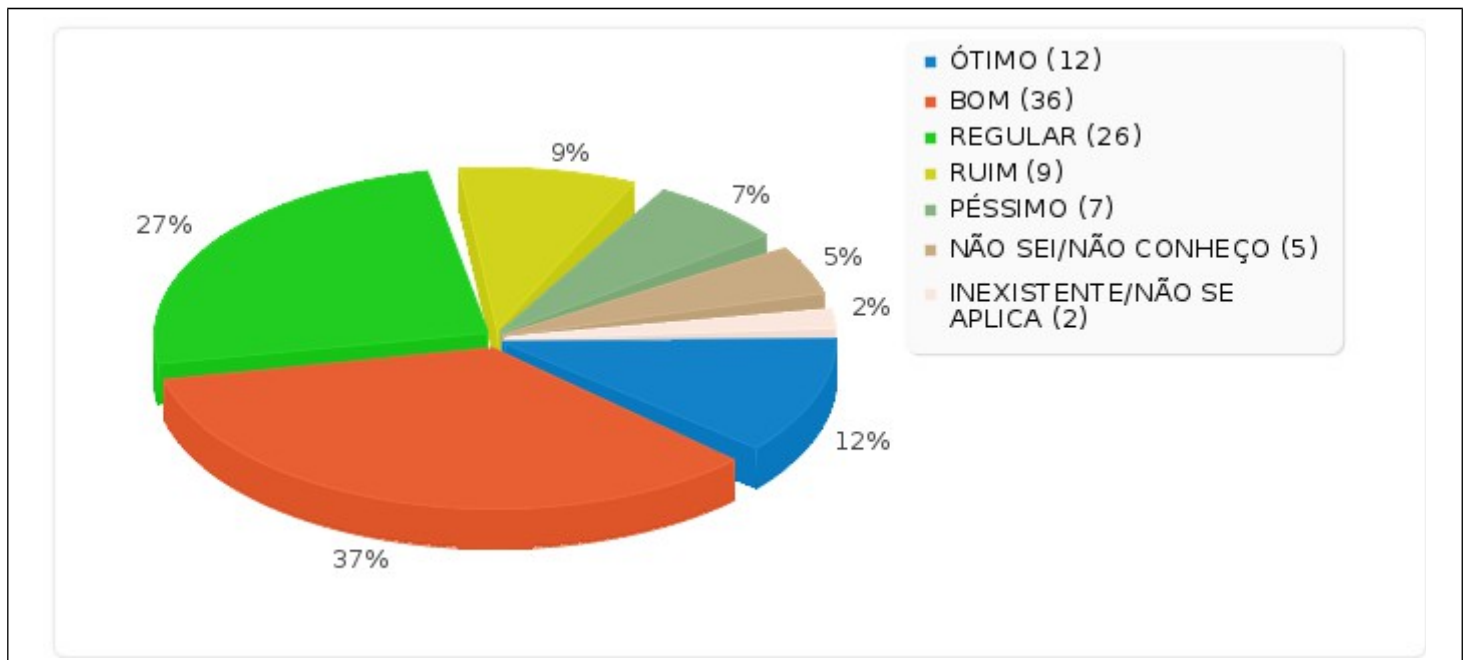


DOCENTES: Consta-se que 55% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Contudo, destaque-se que em torno de 21% avaliam negativamente a instituição neste indicador, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações corretivas urgentes.

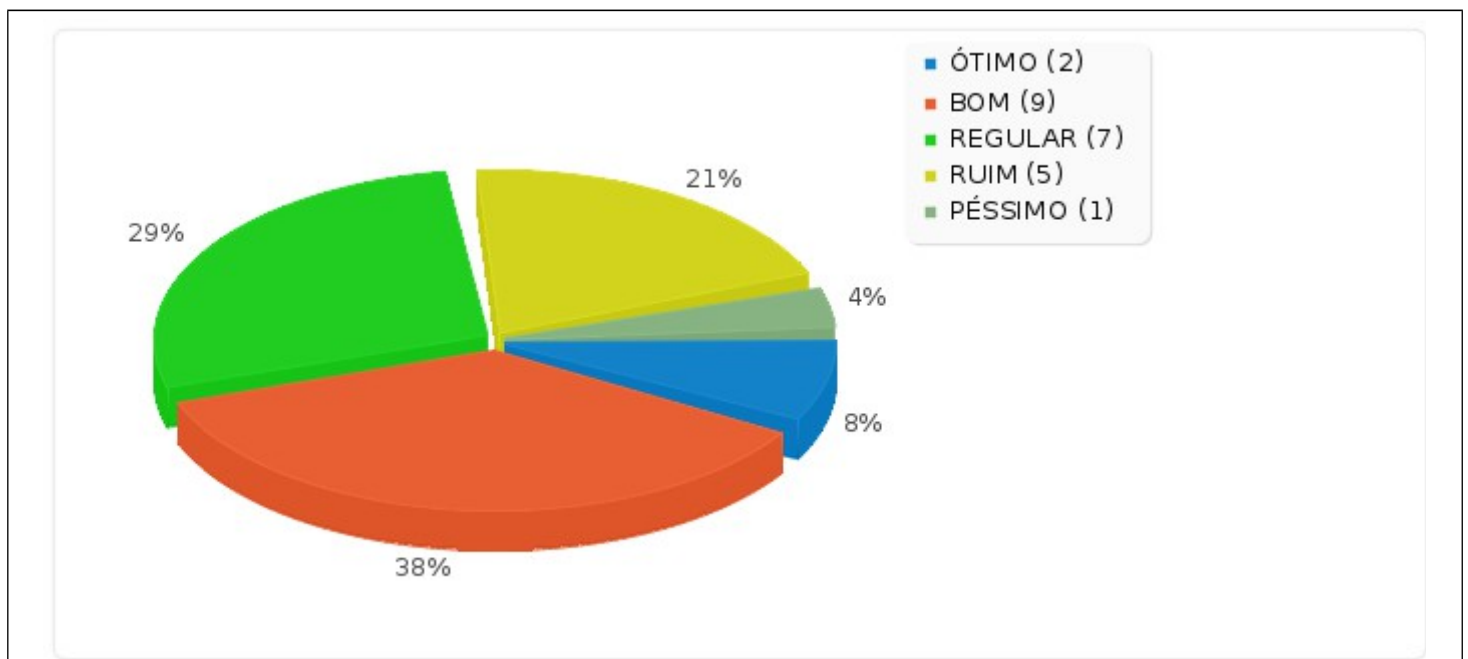


TAE's: Cabe destacar que a maioria dos TAE's entrevistados estão plenamente **insatisfeitos** com o incentivo do IFSC para participação em atividades de pesquisa. Agregando-se o conceito Regular, verifica-se que mais de 90% dos TAE's não atribuem ao menos conceito Bom ao quesito em tela, exigindo ações corretivas emergenciais por parte da gestão.

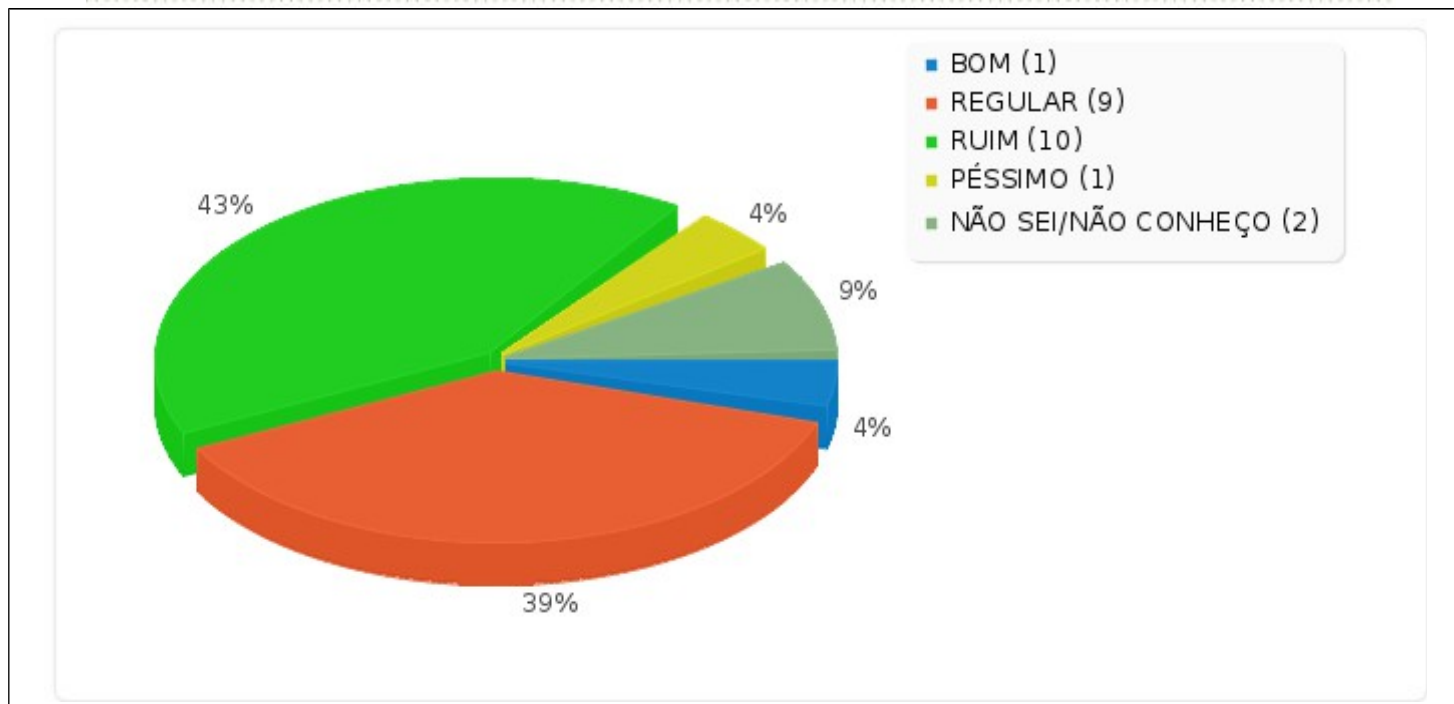
Pergunta 2.2: O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:



DISCENTE: Constata-se que 48% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão. Destaque-se ainda, que 23% dos respondentes apontam desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações corretivas urgentes.

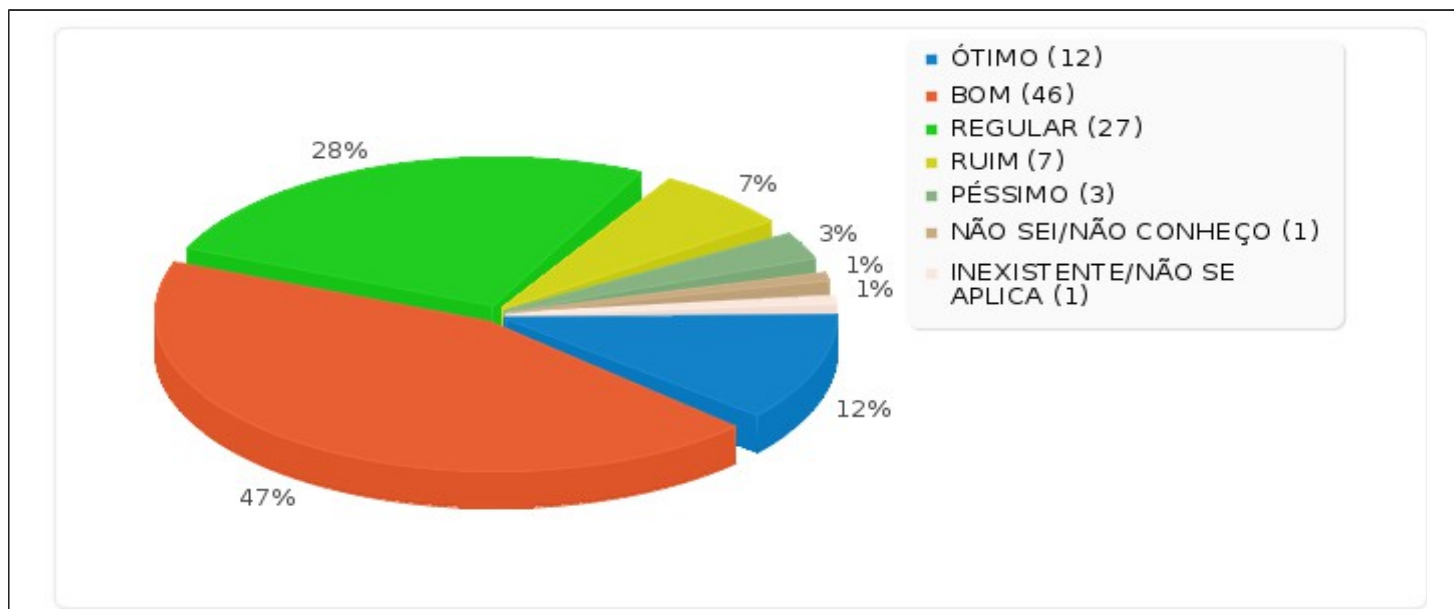


DOCENTE: Observa-se que apenas 11% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão.. Além disso, 25% dos respondentes classifica os incentivos oferecidos pelo IFSC para atividades de extensão como ruim ou péssimo, exigindo ações corretivas em regime de urgência.

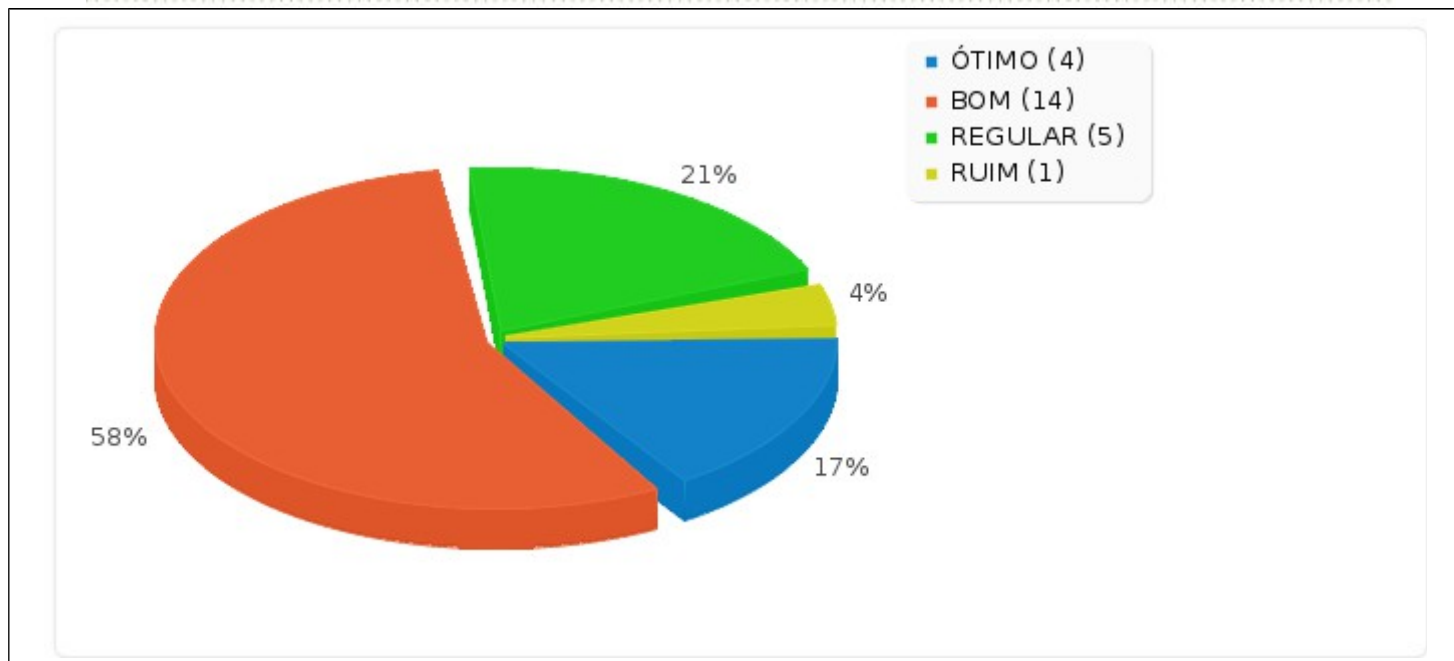


TAE: Observa-se que apenas 4% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão.. Além disso, 56% dos respondentes classifica os incentivos oferecidos pelo IFSC para atividades de extensão como ruim ou péssimo, exigindo ações corretivas em regime de urgência.

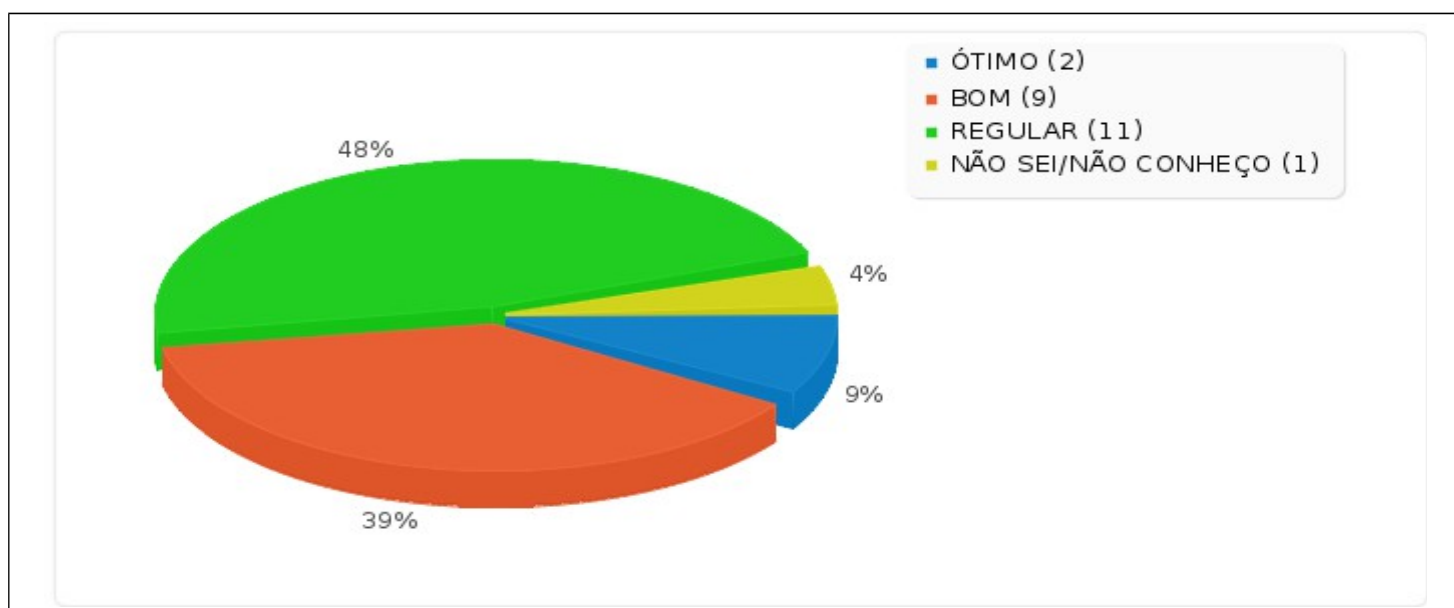
Pergunta 2.3: A divulgação das atividades de ensino em seu Câmpus é:



DISCENTES: Constata-se que 59% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino no campus. Contudo, destaque-se que em torno de 12% apontam desconhecimento sobre o tema ou avalia negativamente a instituição neste indicador, superando o limite estabelecido de 10% requerendo ações corretivas urgentes.

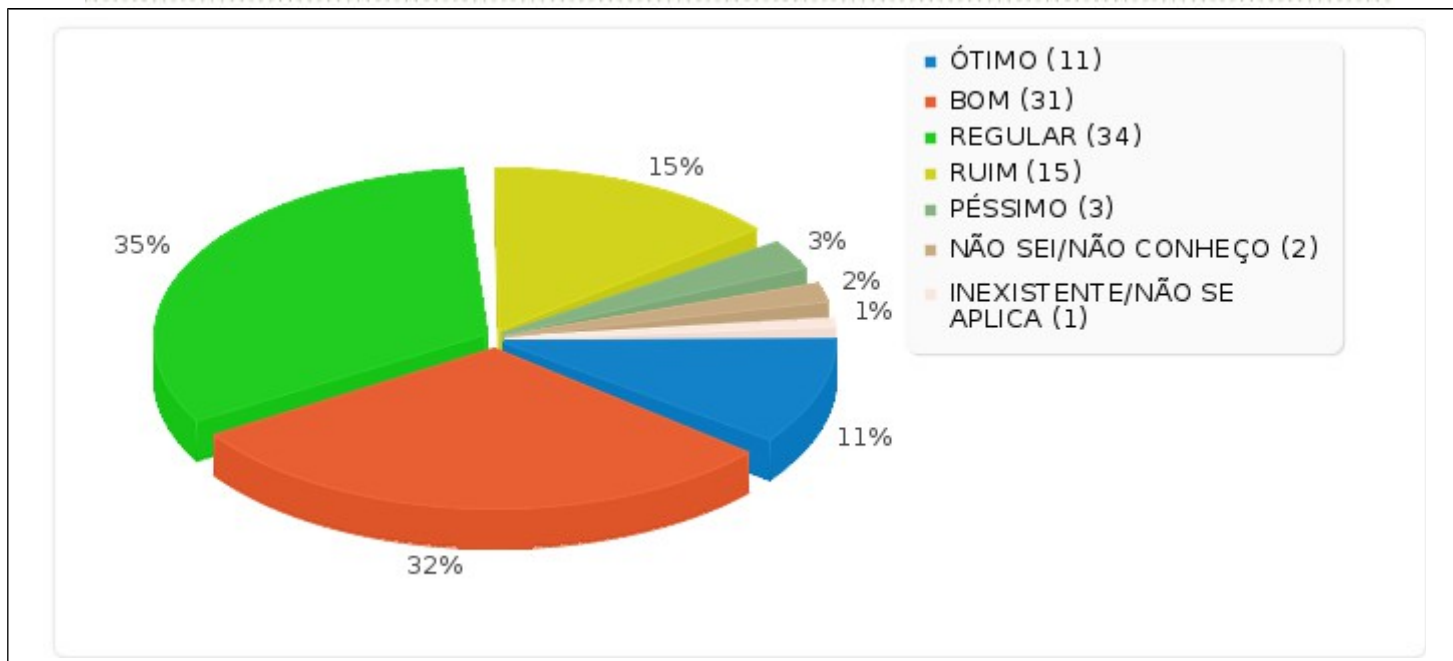


DOCENTES: Nesse quesito, respeitado o critério de análise adotado no presente levantamento, constata-se que 75% da comunidade docente, considera Ótimo ou Bom a divulgação das atividades de ensino no campus, estando esse item dentro do critério de excelência considerado (> ou = 75%).

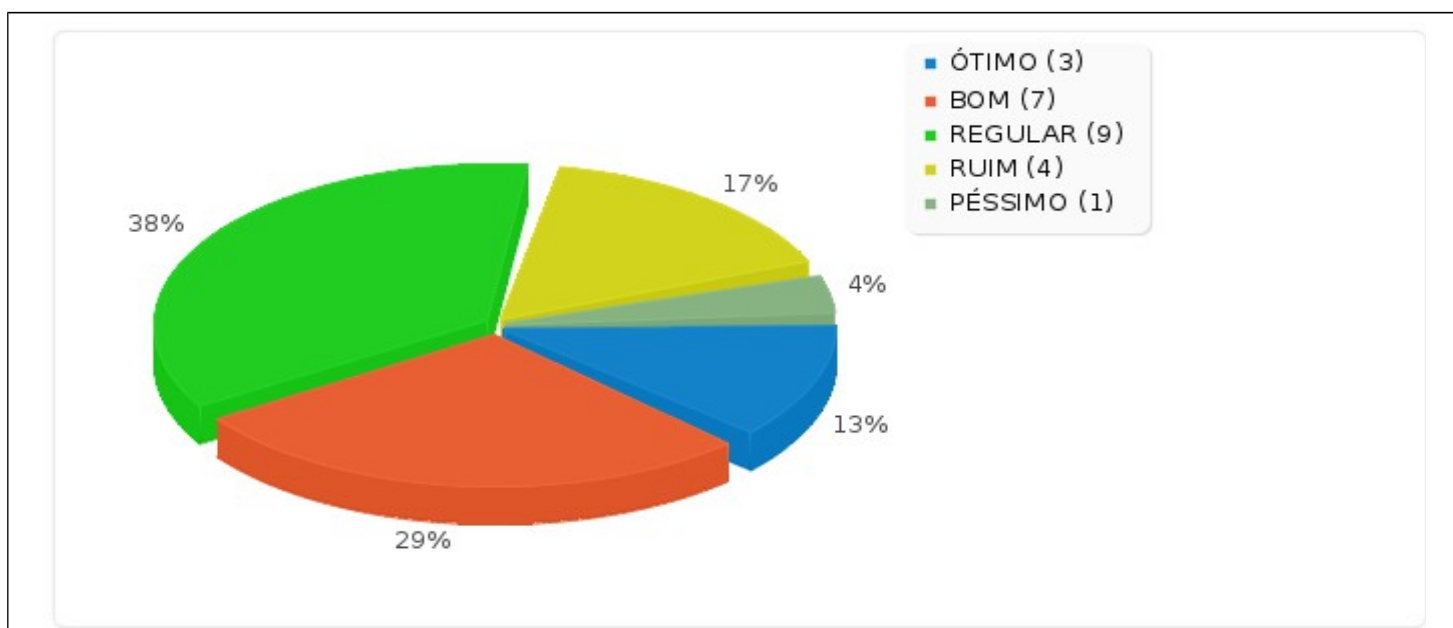


TAES: Nesse quesito constata-se que apenas 48% dos TAE's estão satisfeitos com a divulgação das atividades de ensino em seus Câmpus. Porém esse índice não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

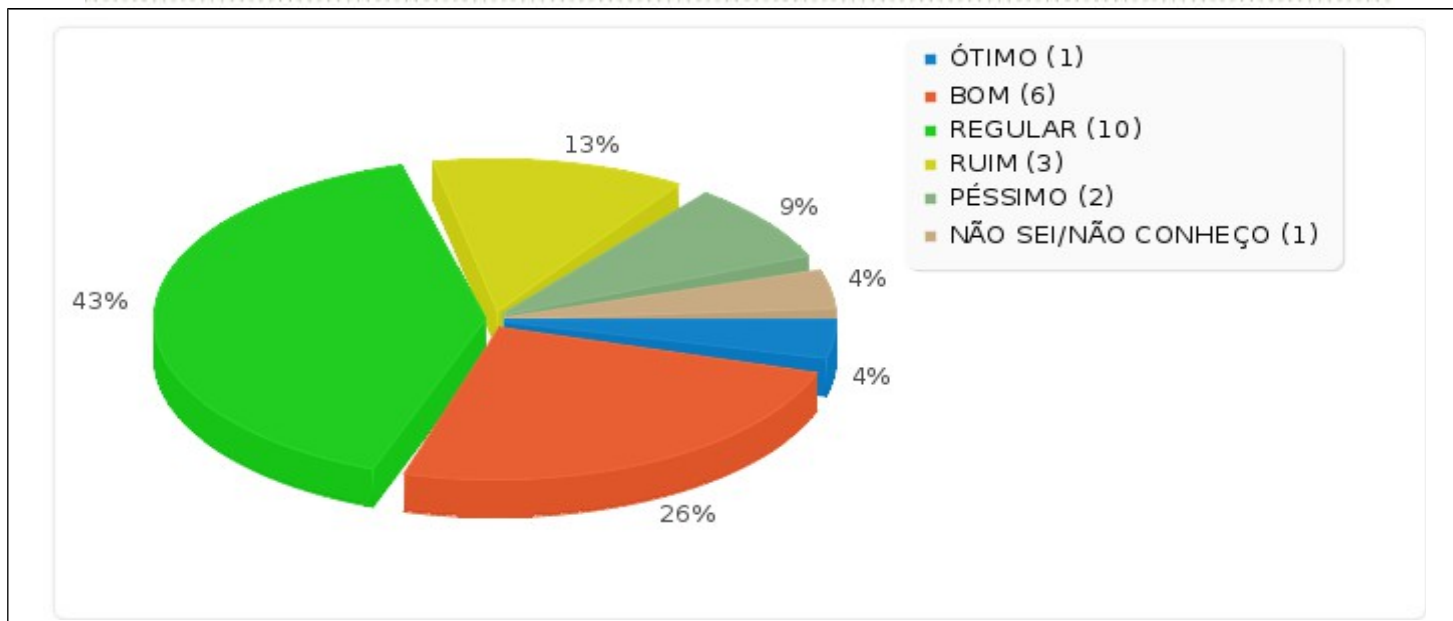
Pergunta 2.4: A divulgação das atividades de pesquisa em seu Câmpus é:



DISCENTES: Destaque-se que apenas 43% dos discentes está plenamente satisfeito com a divulgação de atividades de pesquisa em seu Câmpus, sendo que, agregando os conceitos Regular e Inexistente/Não se aplica, o nível de insatisfação fica em torno de 56% do conjunto, requerendo ações corretivas urgentes.

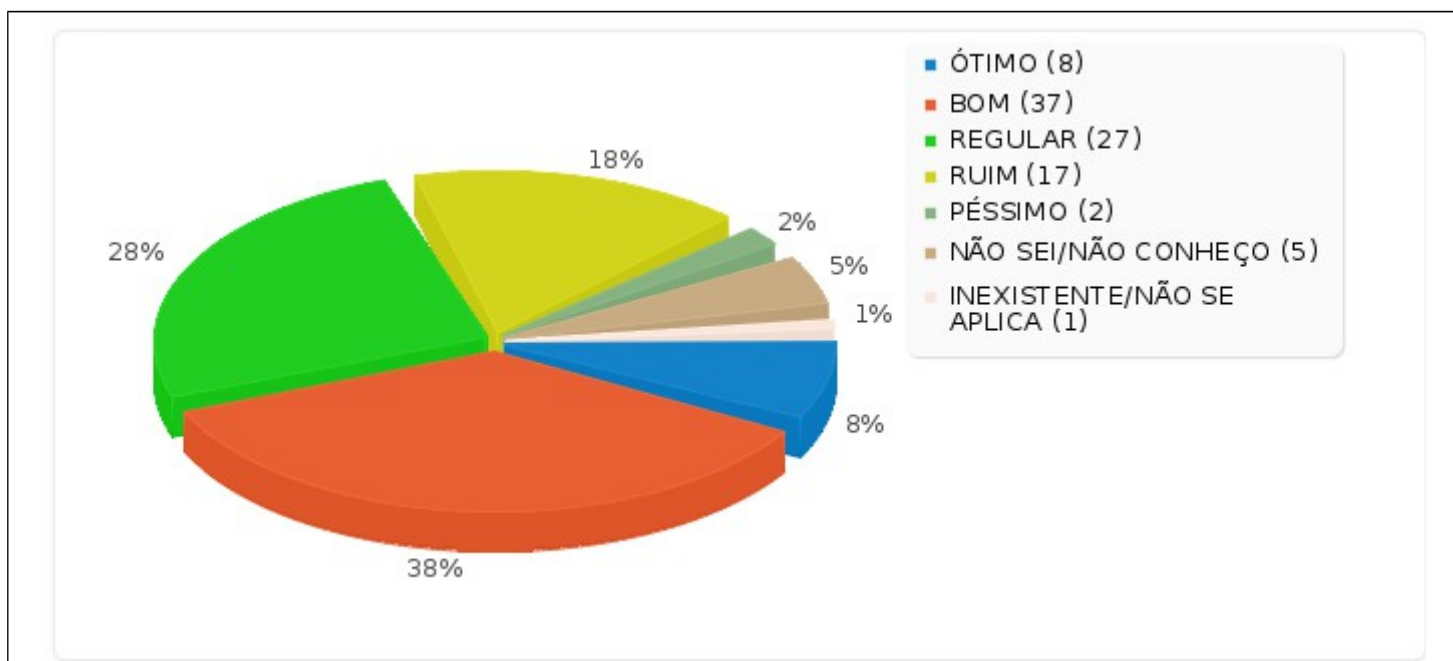


DOCENTES: Destaque-se que apenas 42% dos docentes está plenamente satisfeito com a divulgação de atividades de pesquisa em seu Câmpus e conforme os dados acima, cerca de 21% dos respondentes do segmento avaliaram a divulgação das atividades de pesquisa como ruim ou péssima. Considerando-se o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador fica em torno de 59%, demandando ações corretivas emergenciais acerca do quesito.

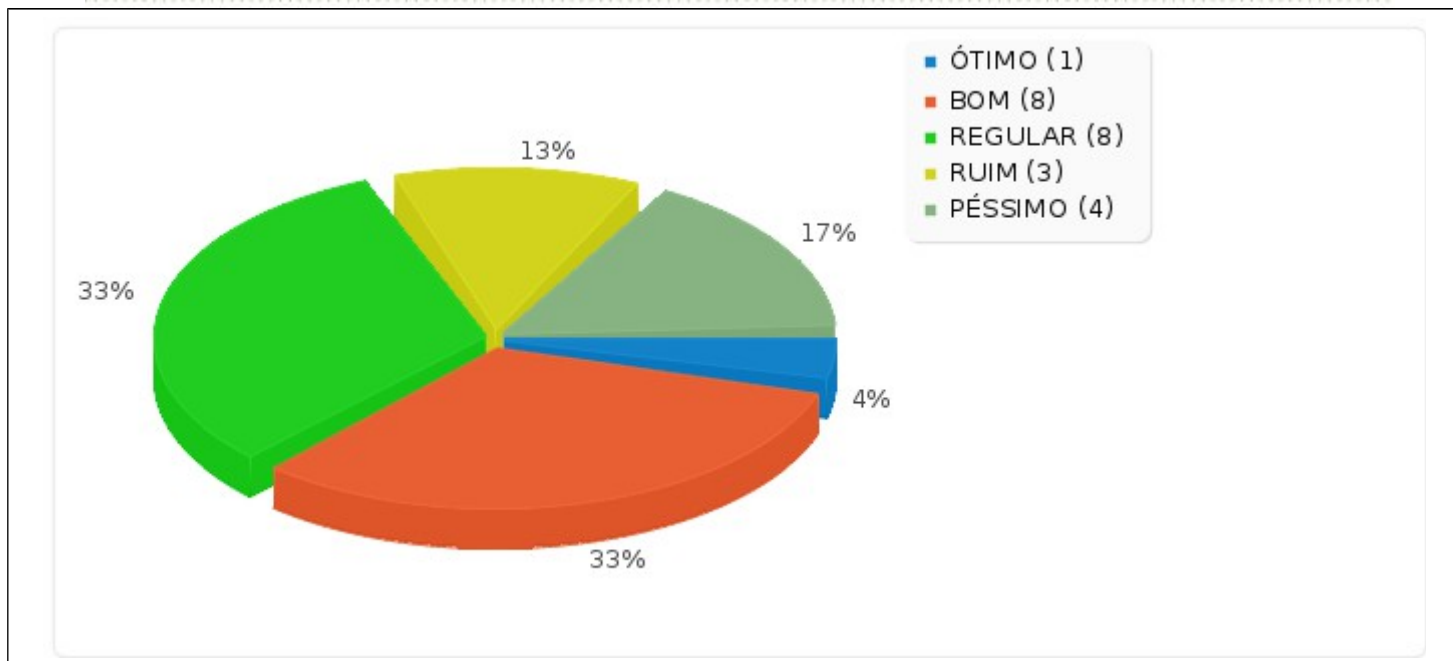


TAES: O indicador em tela é avaliado plenamente insatisfatório por mais de 26% dos servidores TAE's. Considerando que o conjunto de respondentes que não atribuem, no mínimo, o conceito Bom à divulgação das atividades de pesquisa no seu Câmpus, o total de respondentes que avaliam negativamente esse indicador chega a 69%, demandando ações corretivas emergenciais acerca do quesito.

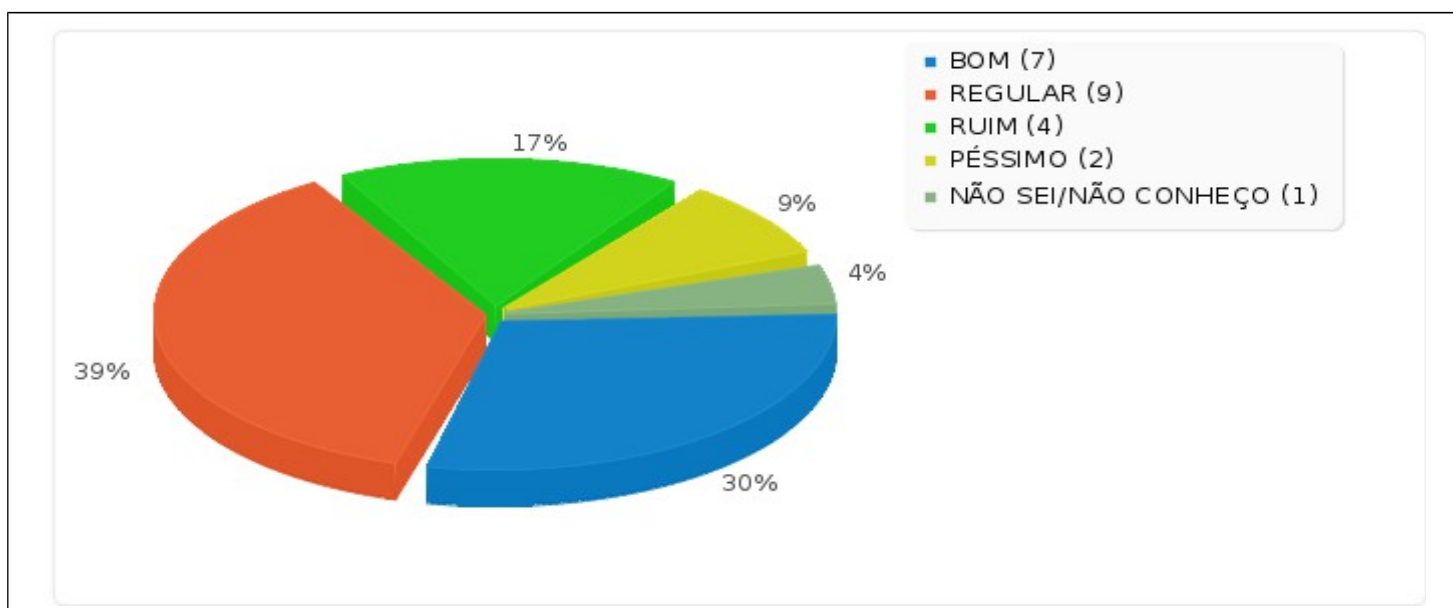
Pergunta 2.5: A divulgação das atividades de extensão em seu Câmpus é:



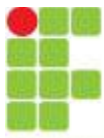
DISCENTES: Cerca de 25% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos ou não conhece a divulgação das atividades de extensão no Câmpus. No mesmo sentido, se agregado o resultado do conceito Regular e Inexistente/Não se aplica, constata-se que 54% dos respondentes não atribuir ao menos conceito Bom ao indicador, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.



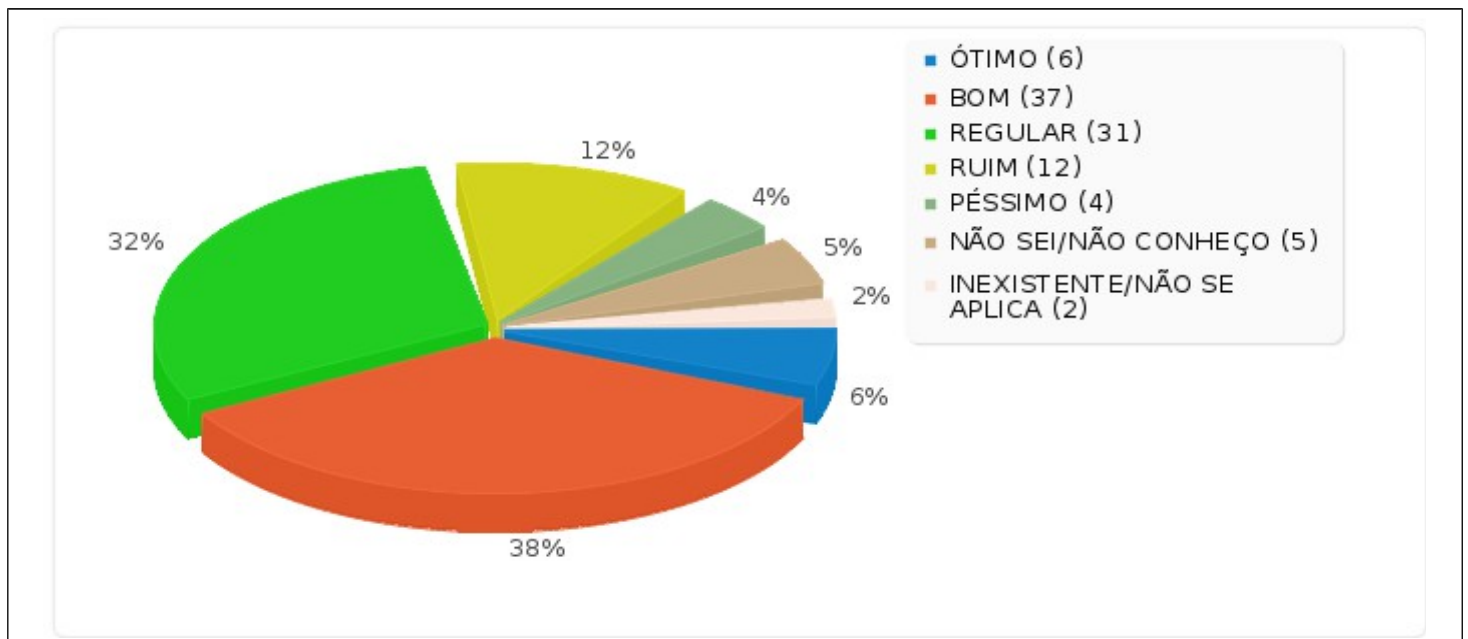
DOCENTES: 30% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a divulgação das atividades de extensão no Câmpus. No mesmo sentido, se agregado o resultado do conceito Regular e Inexistente/Não se aplica, constata-se que 63% dos respondentes não atribuir ao menos conceito Bom ao indicador, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.



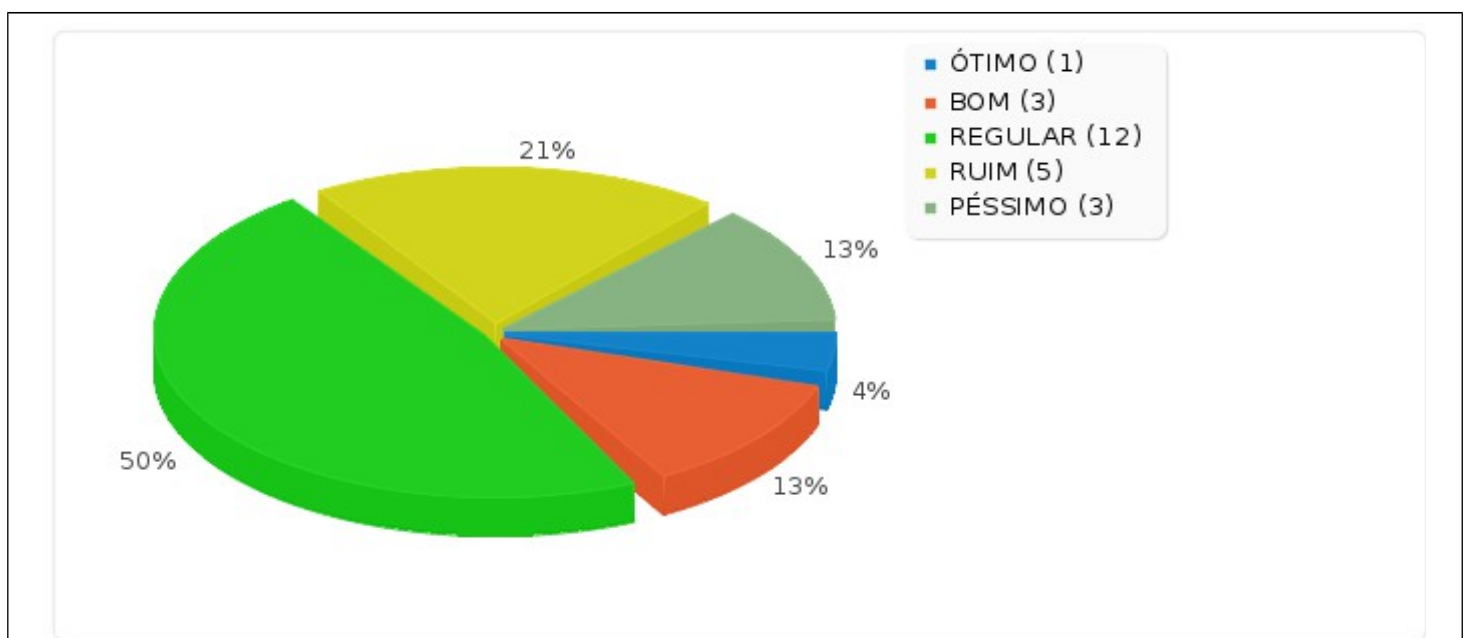
TAES: A divulgação das atividades de extensão nos Câmpus é avaliada como totalmente insatisfatória para 26% dos servidos TAE's. Da mesma forma, acrescentando os conceitos Regular, Inexistente/Não se aplica e Não sei/Não conheço, constata-se que mais de 69% do segmento TAE não considera sequer boa a atuação do IFSC nesse quesito, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.



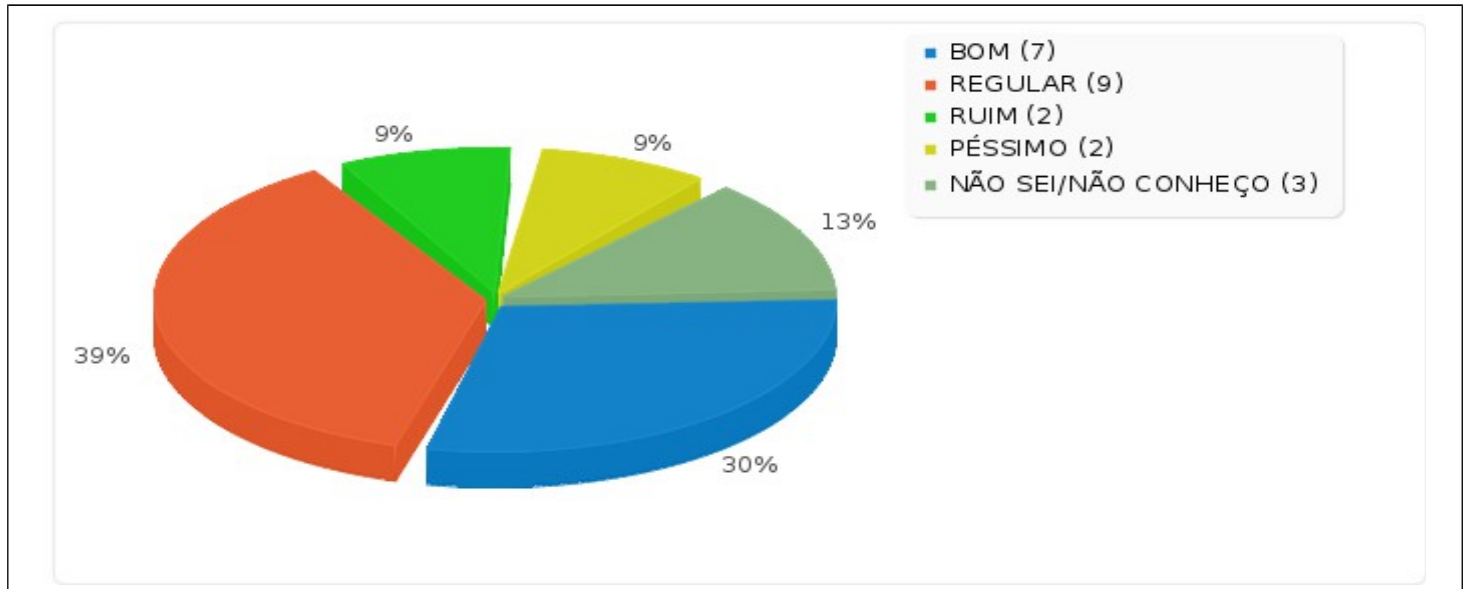
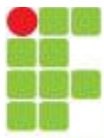
Pergunta 2.6: As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:



DISCENTES: Cerca de 21% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos ou não conhece se as atividades de extensão realizadas pelo Câmpus atendem as necessidades da comunidade. Se agregado ao resultado o conceito Regular e Inexistente/Não se aplica, constata-se que 55% dos respondentes não atribuir ao menos conceito Bom ao indicador, exigindo ações corretivas por parte da Direção de seu Câmpus.

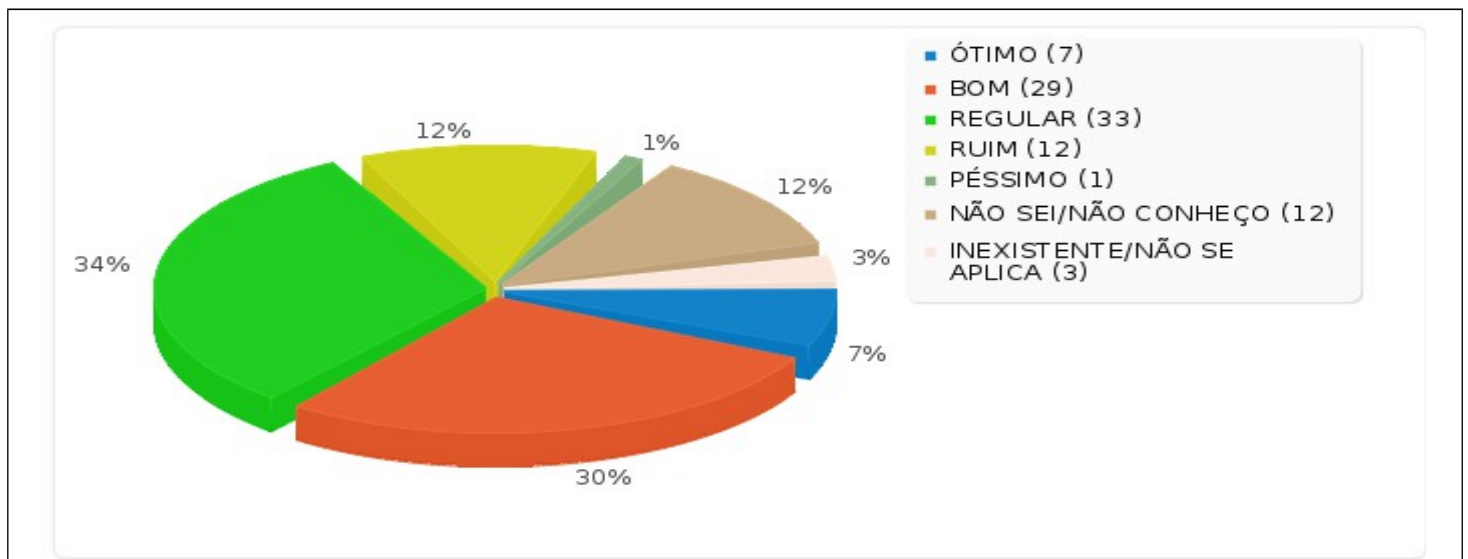


DOCENTES: Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que 34% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos Regular e Inexistente/Não se aplica, o nível de respondentes que não atribuíram ao menos conceito Bom ao indicador supera 84%, conforme os critérios de análise adotados, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.



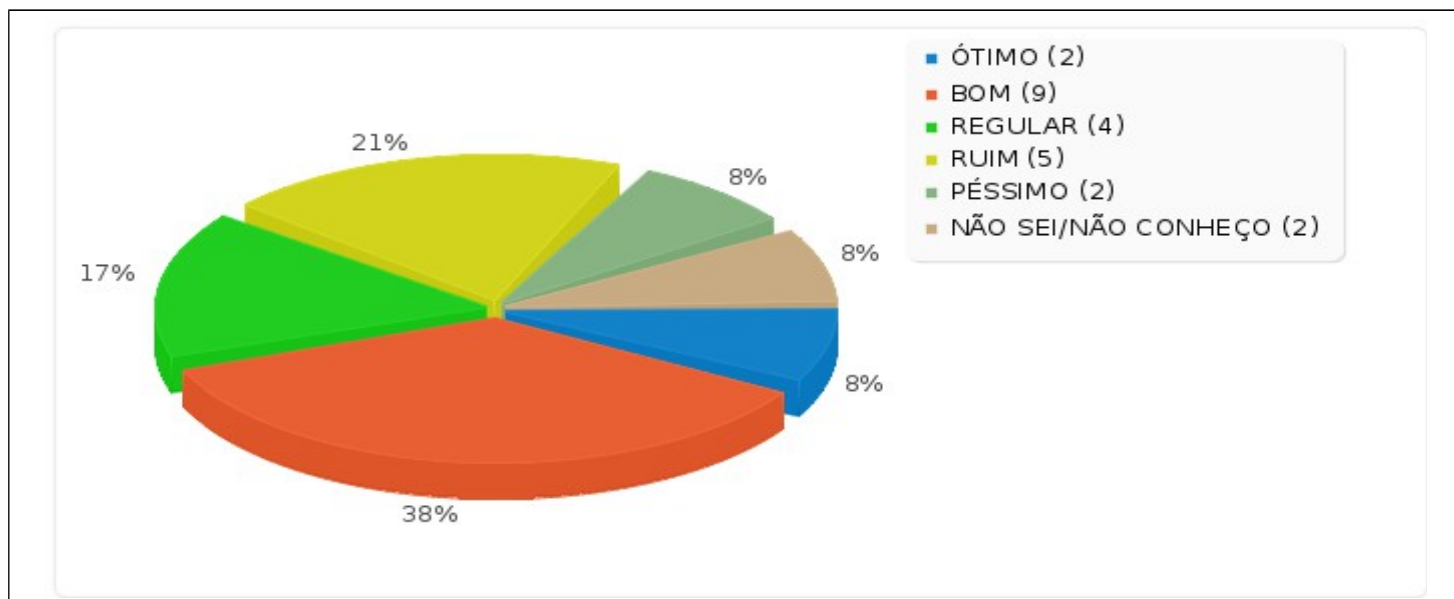
TAES: Quanto à capacidade das atividades de extensão ofertadas pelos Câmpus em atender às necessidades das comunidades em que estão inseridas, cabe ressaltar que 31% dos respondentes estão totalmente insatisfeitos, sendo que, agregados os conceitos Regular, o nível de respondentes que não atribuíram ao menos conceito Bom ao indicador chega a 70%, conforme os critérios de análise adotados, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.

Pergunta 2.7: A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

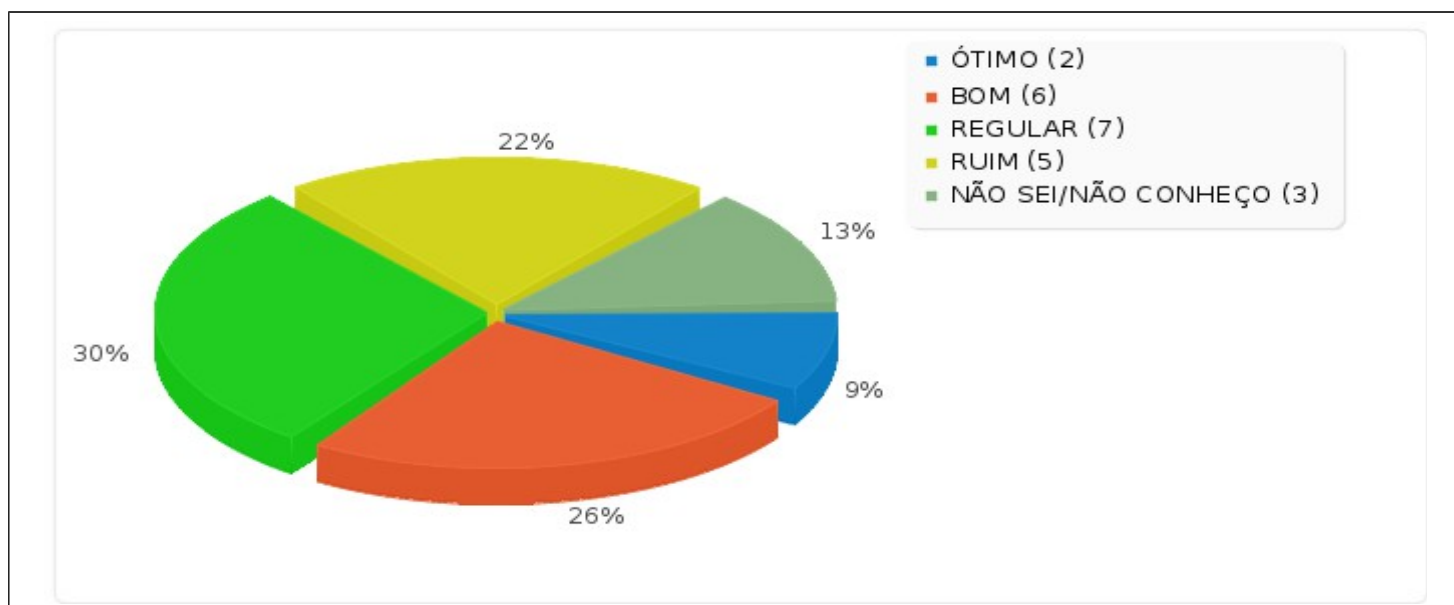


DISCENTES: Cerca de 13% dos discentes estão totalmente insatisfeitos com a clareza e transparência dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa e/ou extensão em seus respectivos Câmpus, superando o limite crítico estabelecido nos critérios de análise. Por outro lado, mais de 15% consideram inexistentes ou Não sei/Não conheço esses aspectos em suas unidades, o que perfaz, conjuntamente com os conceitos Regular, Ruim e Péssimo, em

torno de 62% que não consideram nem mesmo boa a atuação do IFSC no quesito em análise, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão

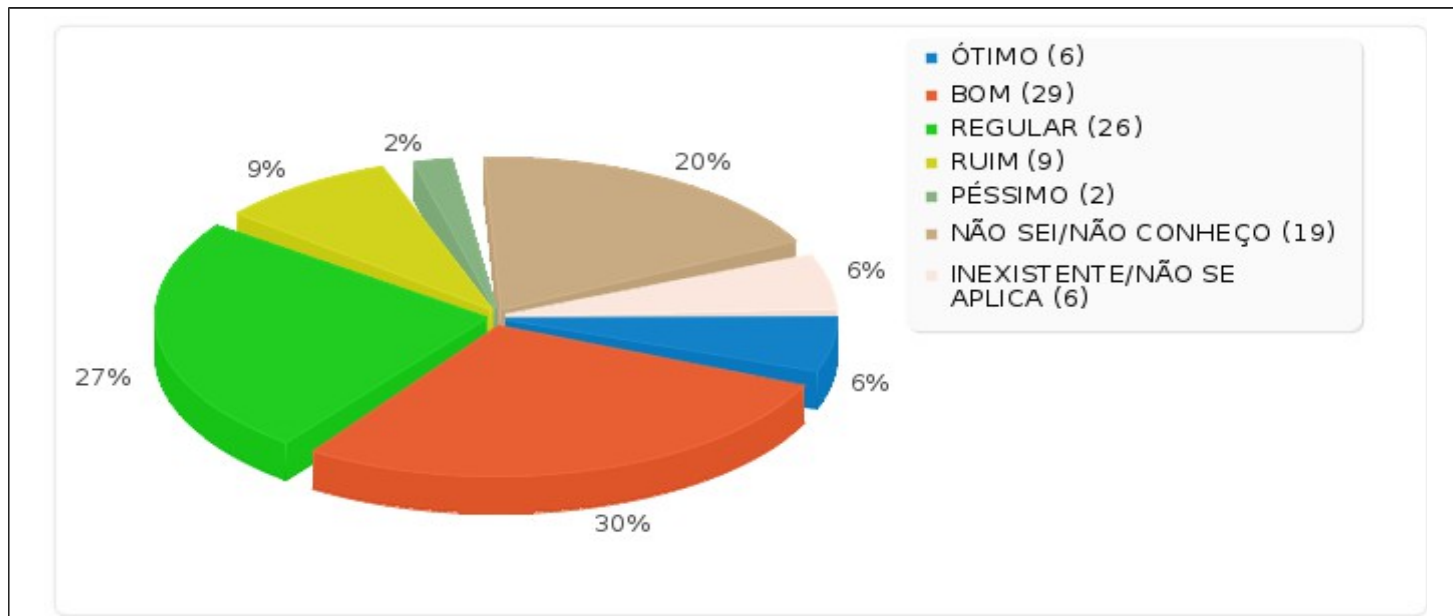


DOCENTES: Destaque-se que 29% consideram a atuação do IFSC como Ruim ou Péssima no indicador apresentado. Da mesma forma, em torno de 54% não consideram sequer boa a atuação da instituição neste quesito, exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão.

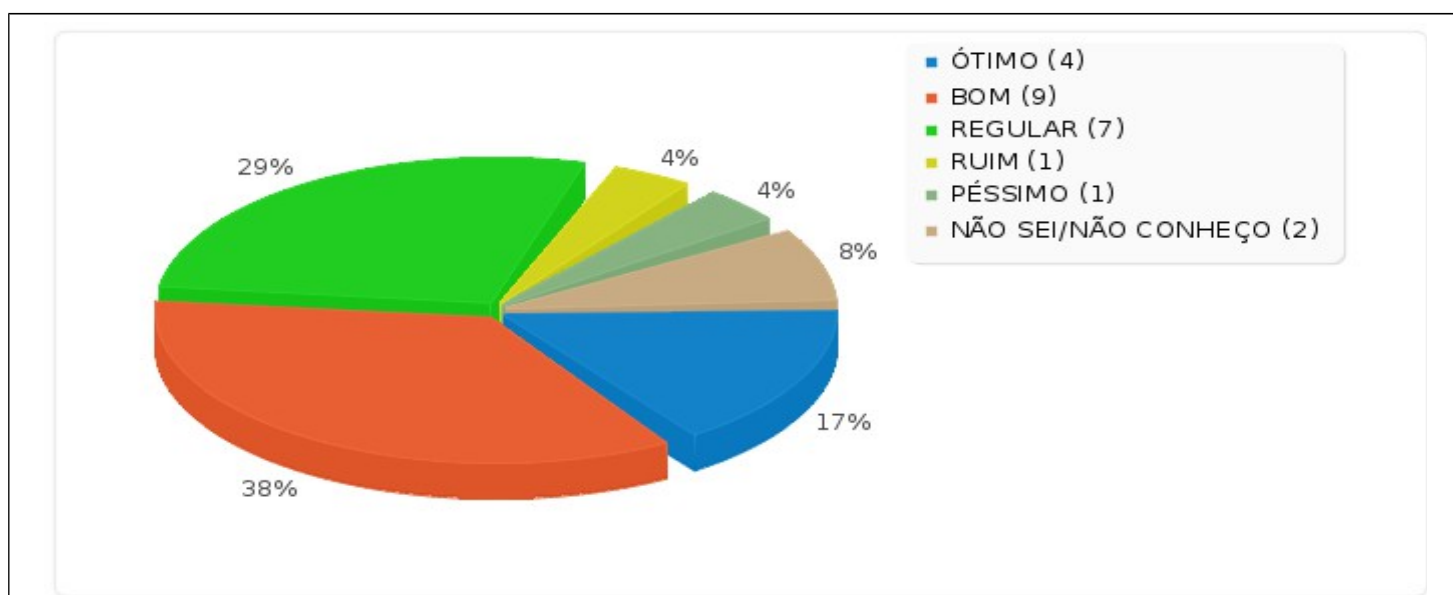


TAES: Perto de 22% dos TAE's consideram ruim a clareza e a transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão pelos Câmpus. Os respondentes que afirmam desconhecer esses critérios chegam a 13%. Com base na metodologia de análise adotada, a grande maioria dos respondentes (65%) não consideram sequer boa os critérios para avaliação dos projetos de pesquisa e extensão adotados nos seus Câmpus, , exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão.

Pergunta 2.8: Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

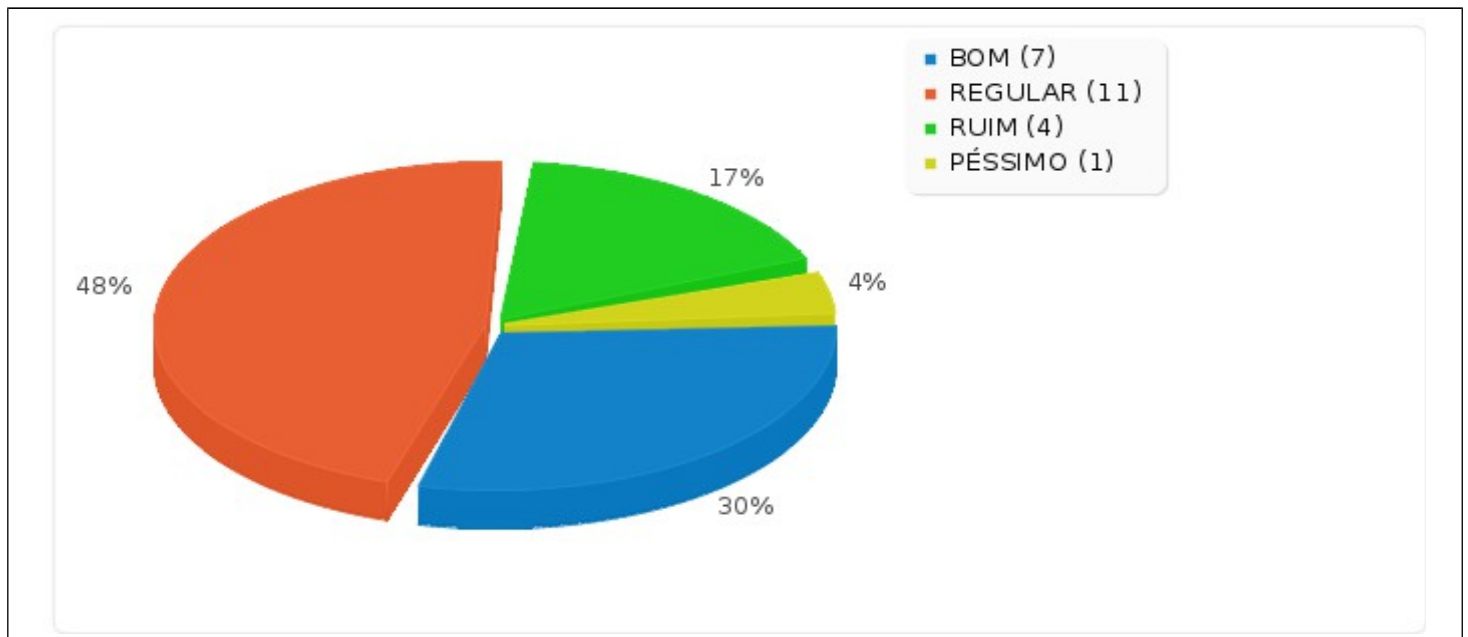


DISCENTE: O que chama atenção nesse quesito é que 26% dos respondentes afirmam não conhecer ou inexistente a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, agregando a isso os conceitos Regular, Ruim e Péssimo, em torno de 64% que não consideram nem mesmo boa a atuação do IFSC no quesito em análise, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.



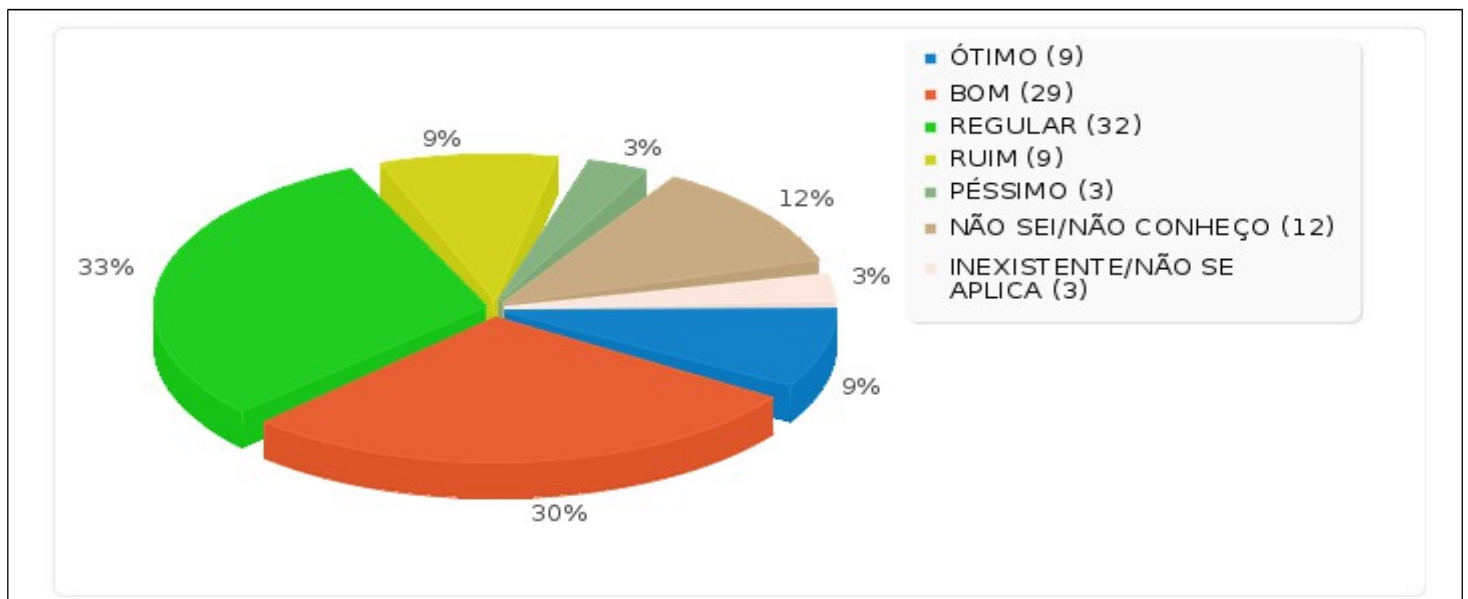
DOCENTE: Nesse quesito, destaca-se que a pouca familiarização e/ou o descontentamento chega a 16% dos respondentes em relação a atuação do CEPE, sendo que, destes, mais de 8% entendem a atuação como ruim ou péssima, bem como, seus impactos sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão adotadas pelo IFSC. Considerando-se ainda os que consideram a atuação do CEPE como regular, esse percentual de respondentes que

não considera ao menos boa a atuação institucional nesse indicador chega a 45%, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão



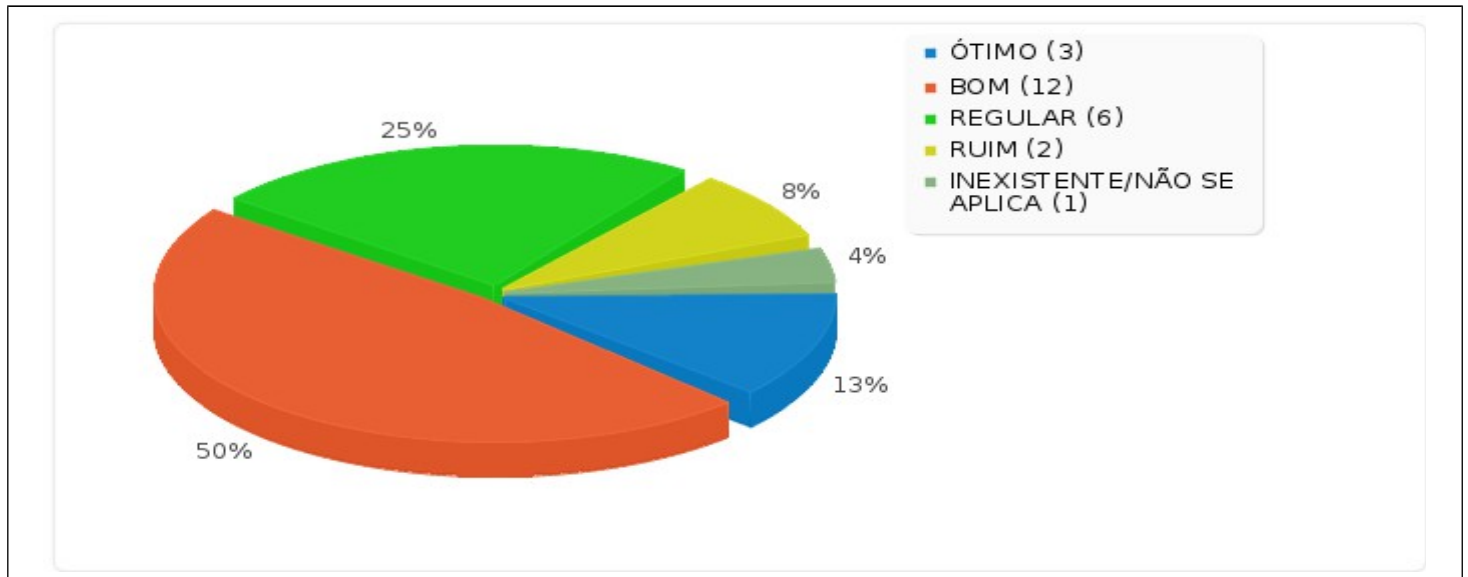
TAE: Destaque-se que 21% consideram a atuação do CEPE como Ruim ou Péssima no indicador apresentado. Da mesma forma, em torno de 69% não consideram sequer boa a atuação da instituição neste quesito, exigindo ações corretivas imediatas por parte da gestão.

Pergunta 2.9: O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, de forma:



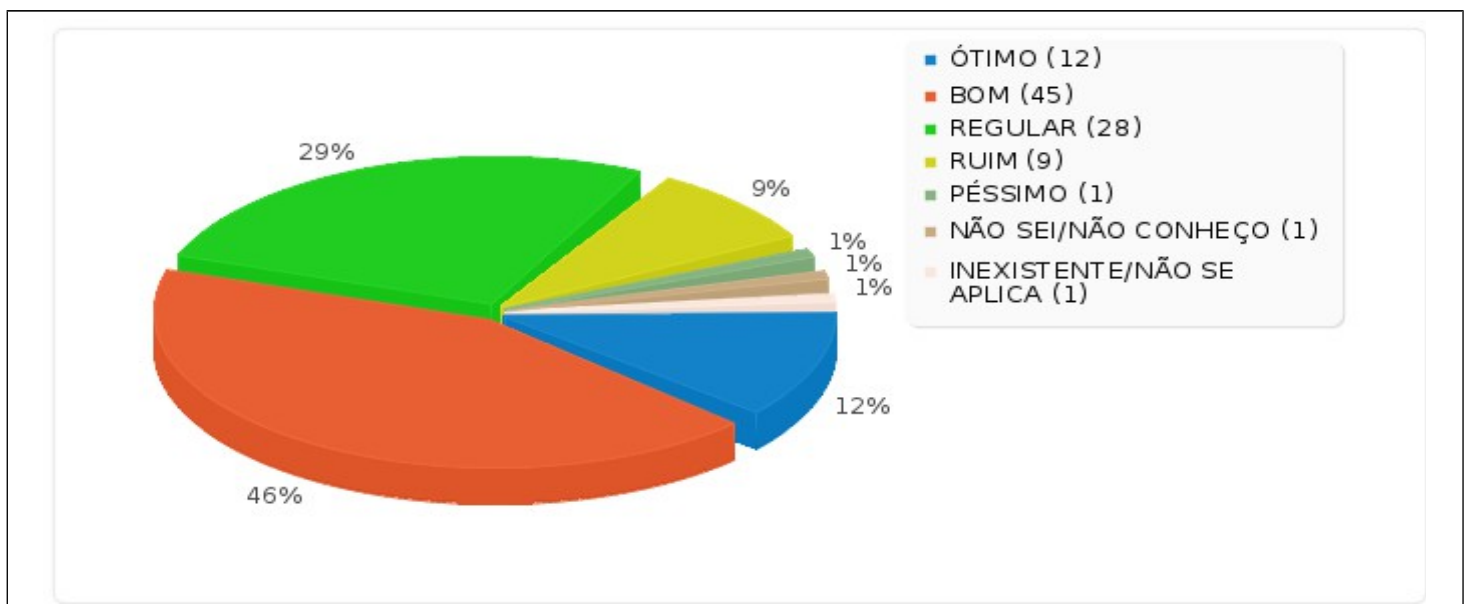
DISCENTE: O que chama atenção nesse quesito é que 15% dos respondentes afirmam inexistente/não se aplica ou não sei/nãoconheço se o PPC atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, agregando a isso

os conceitos Regular, Ruim e Péssimo, em torno de 60% que não consideram nem mesmo boa a atuação do IFSC no quesito em análise, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.



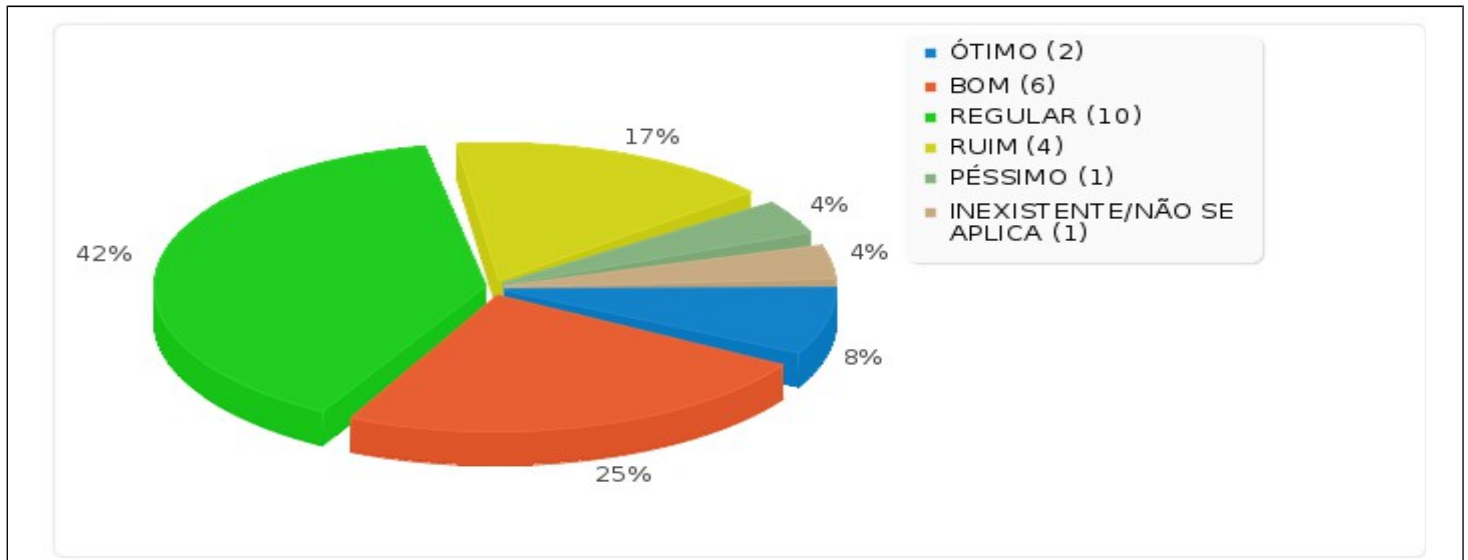
DOCENTES: Conforme as informações do gráfico, cerca de 63% dos respondentes consideram que o(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) nos quais estão vinculados atende(m) às necessidades socioeconômicas da região, apesar de satisfatório o indicador está abaixo do critério de excelência estabelecido para análise feita ($\geq 75\%$), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a este quesito.

Pergunta 2.10: A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:



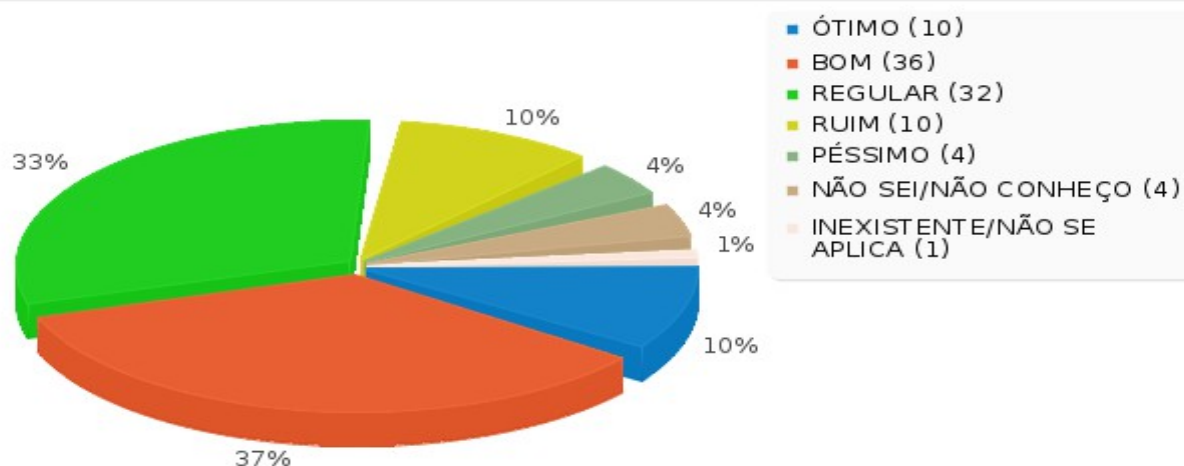
DISCENTE: Em relação a integração das unidades curriculares ou disciplinas dos seus cursos, o indicador direto da satisfação dos alunos é de 58% ou seja, não atingiu o nível de qualidade exigido, ($>$ ou $\geq 75\%$), indicando que este é um índice a DESENVOLVER, ou seja, que existe a necessidade de se aplicar medidas para melhoria deste índice.

Isso se confirma se avaliarmos que o índice de insatisfação (que é dado pela somatória de respostas RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO ultrapassa o critério mínimo de maior ou igual a 10%) foi contabilizado em 11%, indicando a necessidade de medidas corretivas e de urgência.

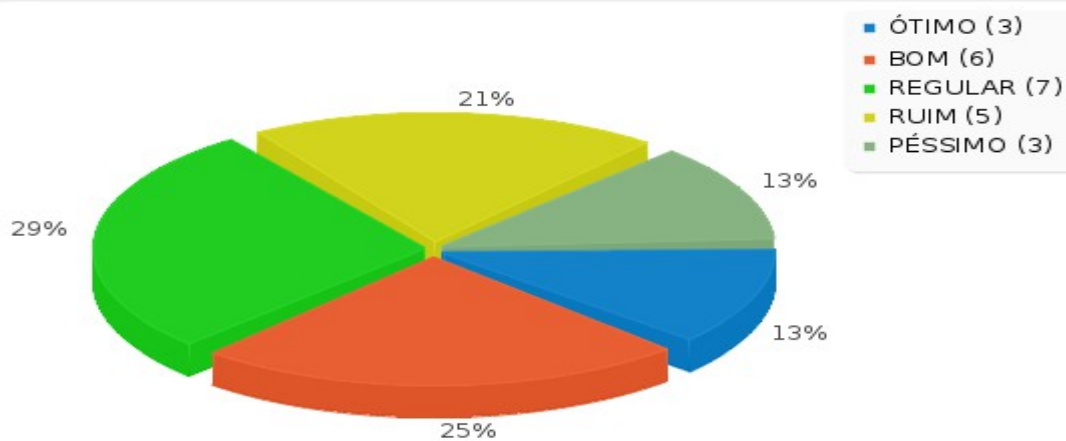


DOCENTE: No que se refere a integração das unidades curriculares ou disciplinas dos seus cursos, o indicador direto da satisfação dos docentes é de apenas 33%, ou seja, não atende aos requisitos mínimos de qualidade e pede da gestão atenção especial, estando aqui assinalado um PONTO CRÍTICO. O maior índice isolado se refere aos que responderam que consideram o curso REGULAR, porém de acordo com o critério posto, isto deve ser avaliado com um viés negativo, pois embora indique uma posição de neutralidade, não mereceu uma distinção para que fosse considerado BOM. Confirmando a necessidade de se ter maior atenção a este quesito do ponto de vista dos docentes o índice considerado NEGATIVO (somatória de respostas RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO) ultrapassa o dobro do limite crítico (> ou =10%) somando 21% e indica a necessidade de medidas corretivas e de urgência.

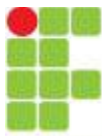
Pergunta 2.11: A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:



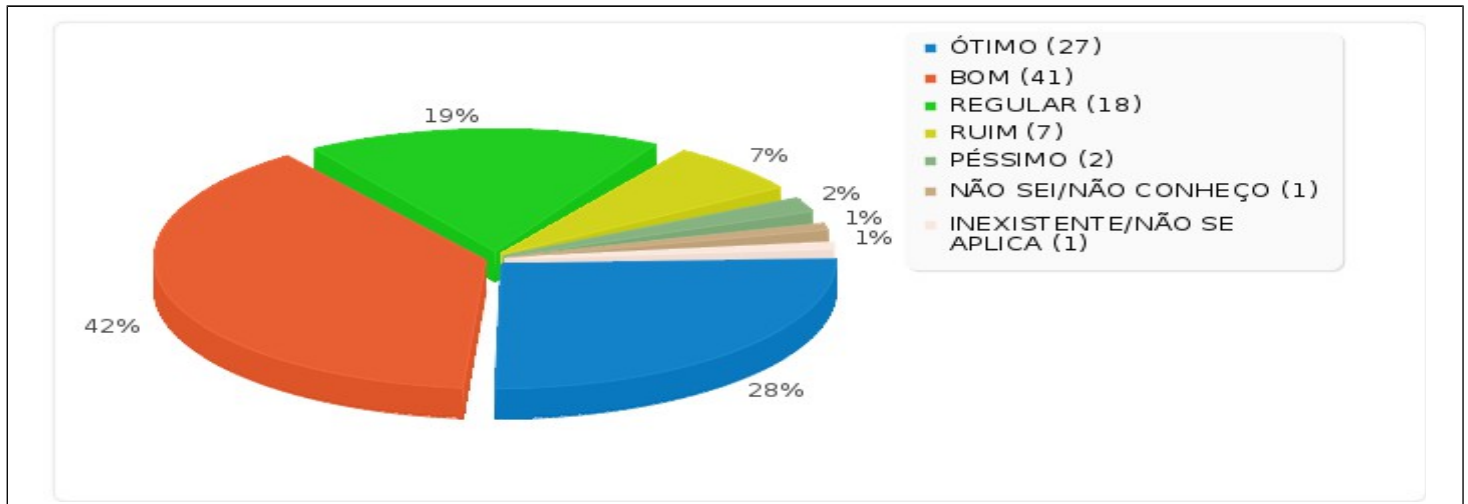
DISCENTE: A atuação do Núcleo Pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito do estudante é desconhecida ou insuficiente para mais de 18% do corpo discente do IFSC, o que em si já seria preocupante, porque ultrapassa o critério mínimo exigido, que é de refletir um índice menor ou igual a 10%. Acrescentando-se aqueles que atribuem conceito REGULAR ao indicador, isso eleva o percentual de insatisfação ou desconhecimento para mais de 50% da comunidade discente, frente a 47% que estão satisfeitos (indicado pela somatória dos que avaliaram como BOM ou ÓTIMO), o que ainda assim está abaixo do nível de excelência estabelecido por esta metodologia (> ou =75%), o que assinala um PONTO CRÍTICO para a gestão, que deve ter com este quesito uma atenção especial.



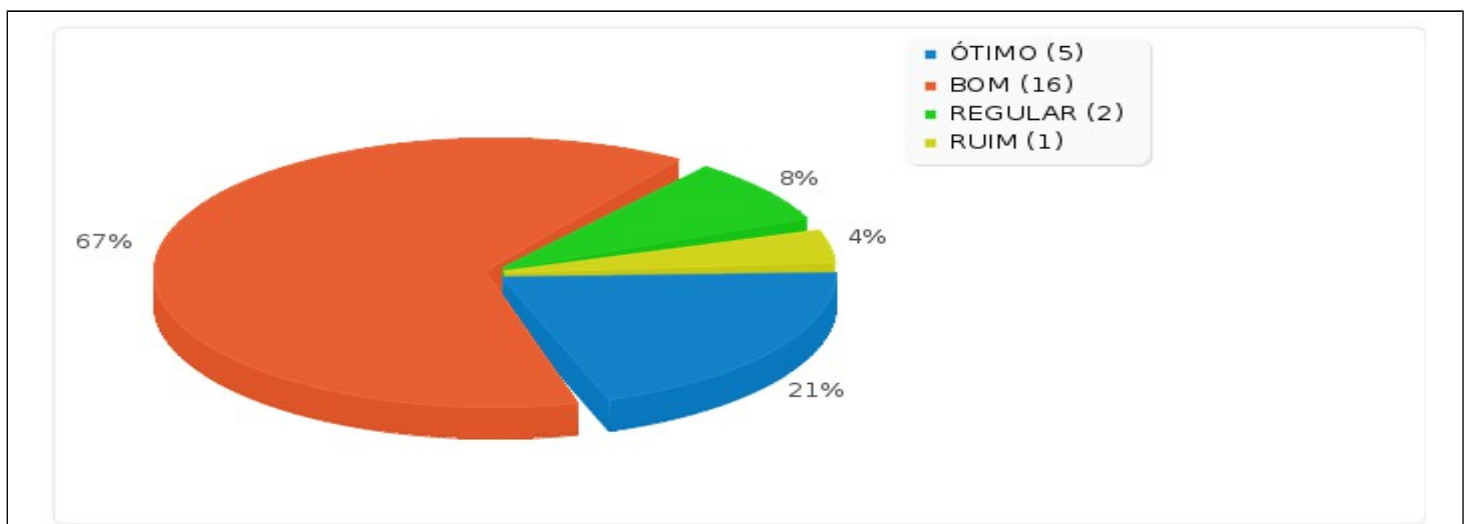
DOCENTE: O contingente de docentes que consideram RUIM ou PÉSSIMA a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é de 34 %. Se somarmos ainda com aqueles que declararam ser apenas regular – 29% da amostra – e considerando este dado com um viés negativo de acordo com o recomendado pela súmula de análise, chegamos a 63%. Por outro lado, 38% dos docentes consideram-se satisfeitos acerca desse quesito e não houve, nesta amostra, nenhum dado apontando desconhecimento do trabalho efetuado por este setor. Ainda assim, este índice está muito abaixo do critério de excelência estabelecido (> ou =75%) e, ainda de acordo com os critérios de análise estabelecidos, merece atenção especial da gestão .



Pergunta 2.12: O atendimento da secretaria e registro acadêmicos é

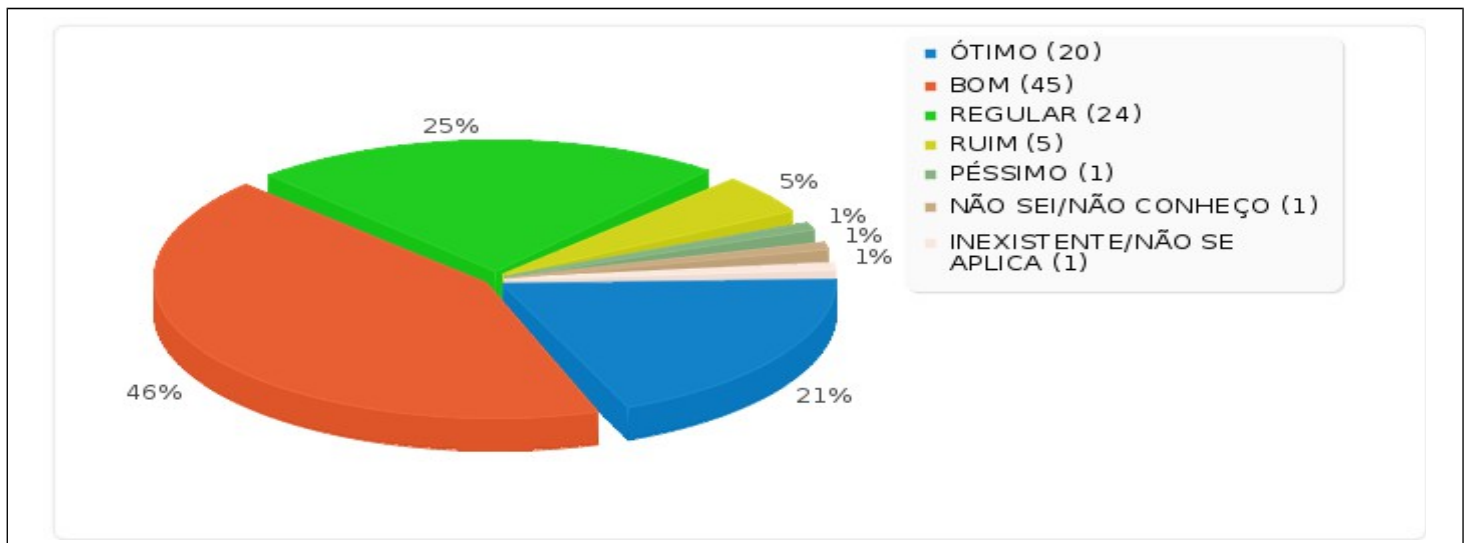


DISCENTE: No que se refere ao atendimento na secretaria e registro acadêmico, o indicador direto da satisfação dos alunos (extraído da somatória de ÓTIMO e BOM) é de 70% ou seja, não atingiu o nível de qualidade exigido, que é o de um índice de satisfação igual ou maior a 75%, indicando que este é um índice a DESENVOLVER, ou seja, que existe a necessidade de se aplicar medidas para melhoria deste índice. Isso se confirma se avaliarmos que o índice NEGATIVO (somatória de respostas RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO) é exatamente igual ao critério mínimo de 10%, que porém se somados aos que consideraram o trabalho apenas REGULAR (o que deve ser avaliado com um viés negativo e que representam 19% da amostragem), chegamos à soma de 29%, o que indica a necessidade de medidas corretivas e de urgência.



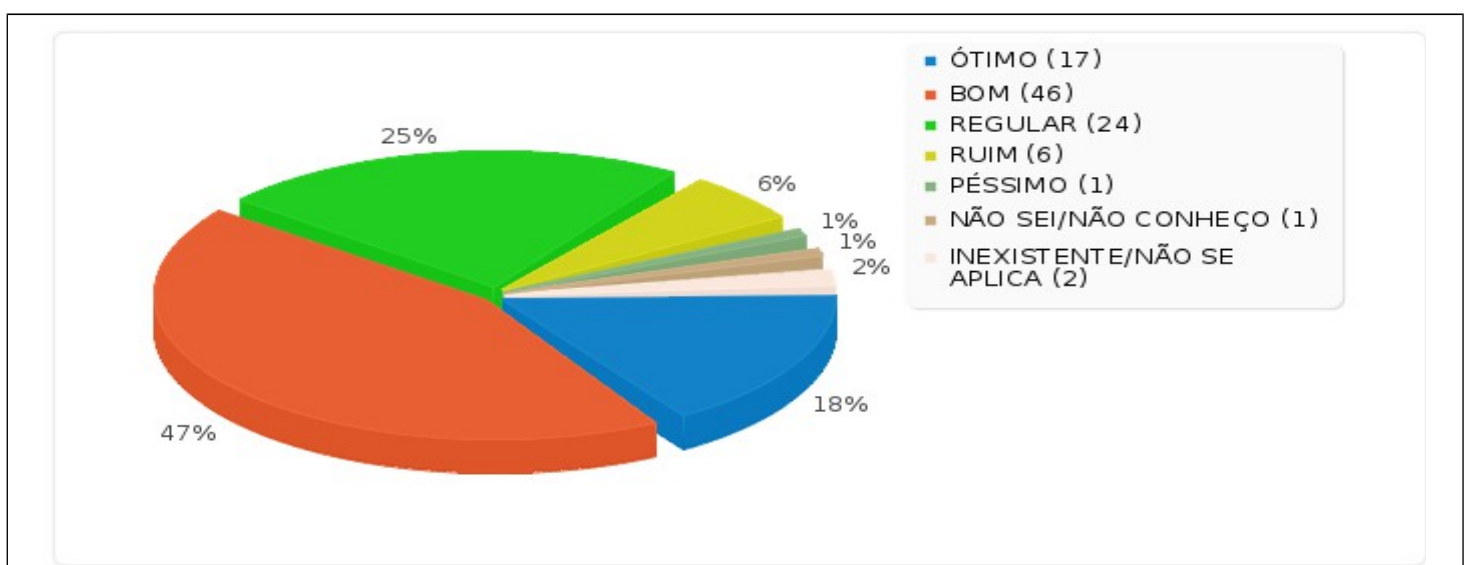
DOCENTE: Sobre o atendimento na secretaria e registro acadêmico, o indicador direto da satisfação dos docentes (extraído da somatória de ÓTIMO e BOM) é de 88% ou seja, atingiu o nível de qualidade exigido, que é o de um índice de satisfação igual ou maior a 75%, indicando que este é um índice a MANTER, pois que atende os requisitos mínimos de qualidade. Ainda neste quesito específico, destaca-se que não houve quem declarasse desconhecer ou considerasse PÉSSIMO o trabalho destes setores, e aqueles que avaliaram como RUIM não ultrapassaram os 10% indicados na súmula de análise, sendo na verdade menor que a metade (4%), e a percepção negativa só ultrapassa este critério mínimo se contabilizarmos os 8% para quem este atendimento se apresenta apenas como “REGULAR”.

Pergunta 2.13: A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:



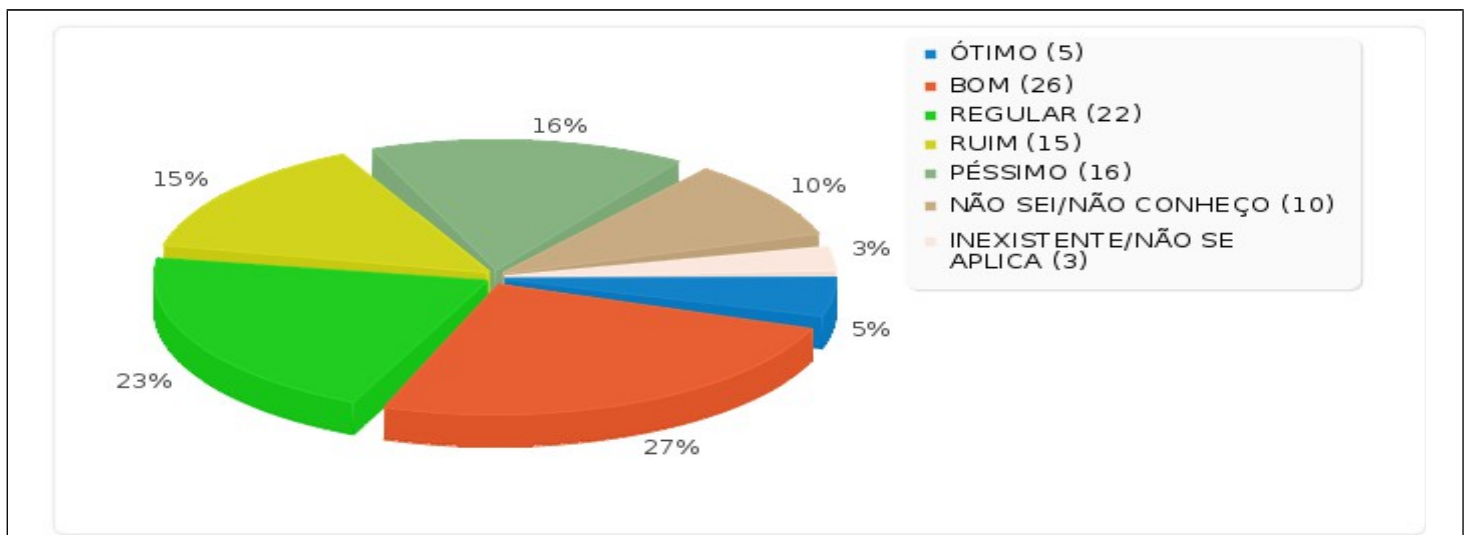
DISCENTE: O indicador direto de satisfação dos docentes, em relação a formação proporcionada pelo curso, é de 67% (extraído da somatória de ÓTIMO e BOM) e não atingiu o nível de qualidade exigido (> ou =75%). No entanto, se avaliarmos que o índice NEGATIVO (somatória de respostas RUIM, PESSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO) é de apenas 7%, percebe-se que ficou aquém do limite crítico estabelecido por esta mesma metodologia (considerado o índice > ou =10%). Porém, se levarmos em conta o fato de que, se somarmos aqueles que consideraram apenas REGULAR (o que deve ser avaliado com um viés NEGATIVO e que representam 25% da amostragem) chegamos à soma de 32%, permanece a recomendação para a GESTÃO de que se devem desenvolver alternativas relacionadas a esta questão específica.

Pergunta 2.14: As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:



DISCENTES: O indicador direto da satisfação dos docentes em relação as praticas de ensino utilizadas pelos docentes é de 65% (extraído da somatória de ÓTIMO e BOM) e não atingiu o nível de qualidade exigido, que é o índice de satisfação igual ou maior a 75%. Por outro lado, o índice NEGATIVO (somatória de respostas RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO) é de 8% que não ultrapassa o limite crítico estabelecido por esta metodologia (> ou = 10%). Porém, se somarmos aqueles que consideraram apenas REGULAR (o que deve ser avaliado com um viés NEGATIVO e que representam 25% da amostra) chegamos à soma de 33%, o que ajuda a reforçar a recomendação para a gestão de que se deve desenvolver alternativas relacionadas a esta questão específica.

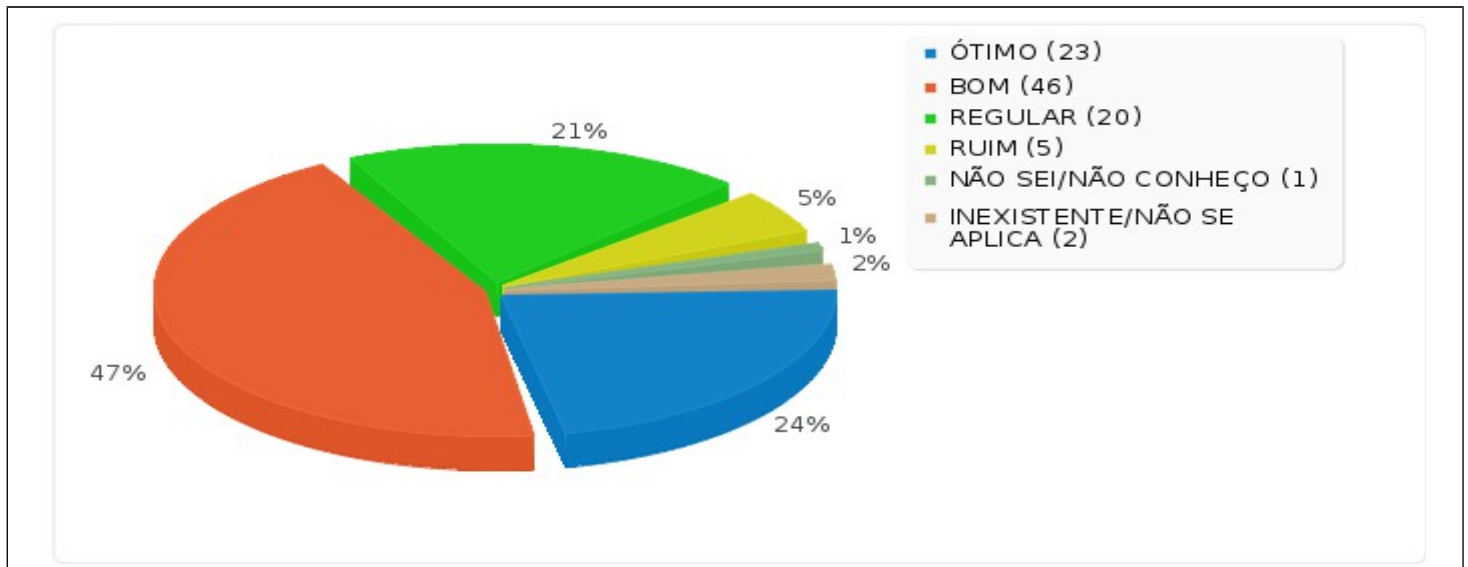
Pergunta 2.15: O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:



DISCENTE: Considerando apenas as avaliações negativas (somatória de RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/DESCONHEÇO) para o indicador em tela, o grau de insatisfação do corpo discente quanto ao incentivo para participação em intercâmbios com outras instituições é de aproximadamente 41%. Se agregados os demais indicadores definidos pelo critério adotado, o nível de insatisfação dos alunos nesse quesito (3% dos que consideram INEXISTENTES ou que NÃO SE APLICAM, e 23% dos que consideram apenas REGULAR, o que deve ser analisado sempre com um viés negativo) o índice supera 67%, demandando ações corretivas imediatas. O índice de satisfação de 32% reforça, ainda de acordo com a súmula de interpretação, esta leitura dada neste caso como

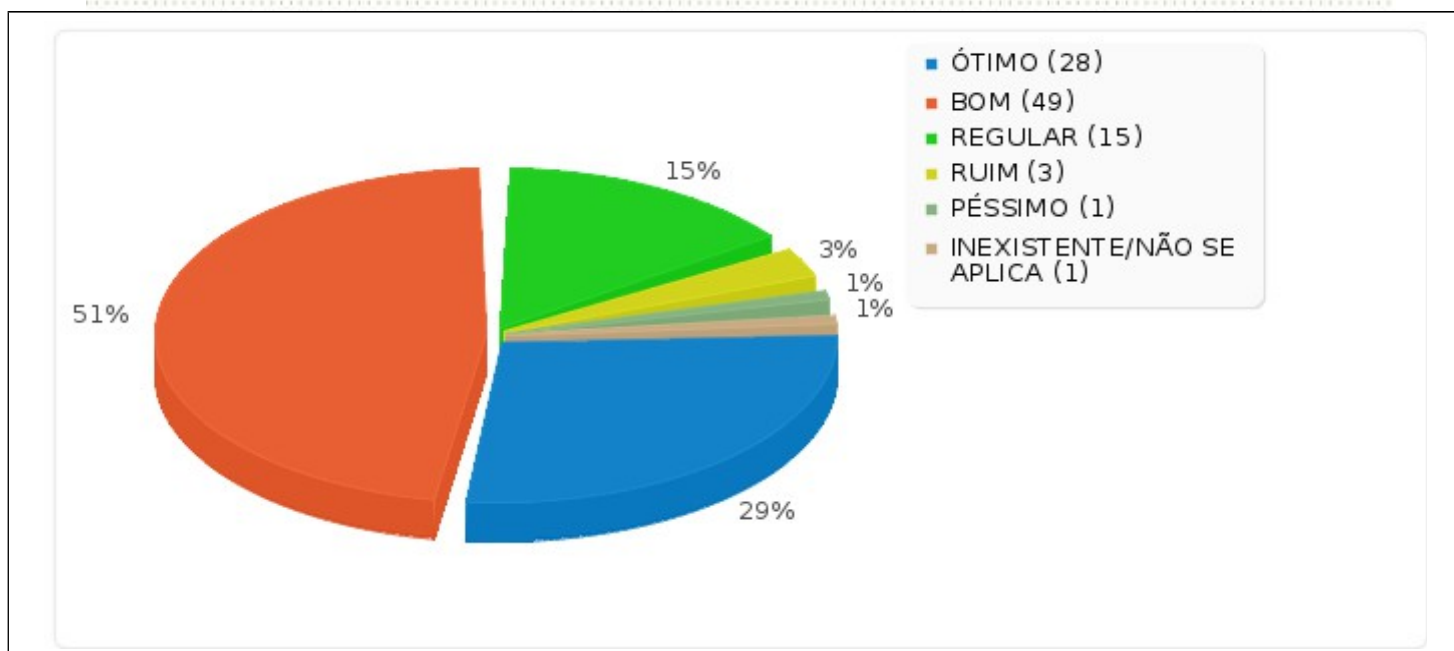
PONTO CRÍTICO (o que acontece toda a vez que o índice de satisfação for maior que 25% porém menor que 50%) e traz para a gestão a recomendação de que se tenha com este quesito uma atenção especial.

Pergunta 2.16: Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:



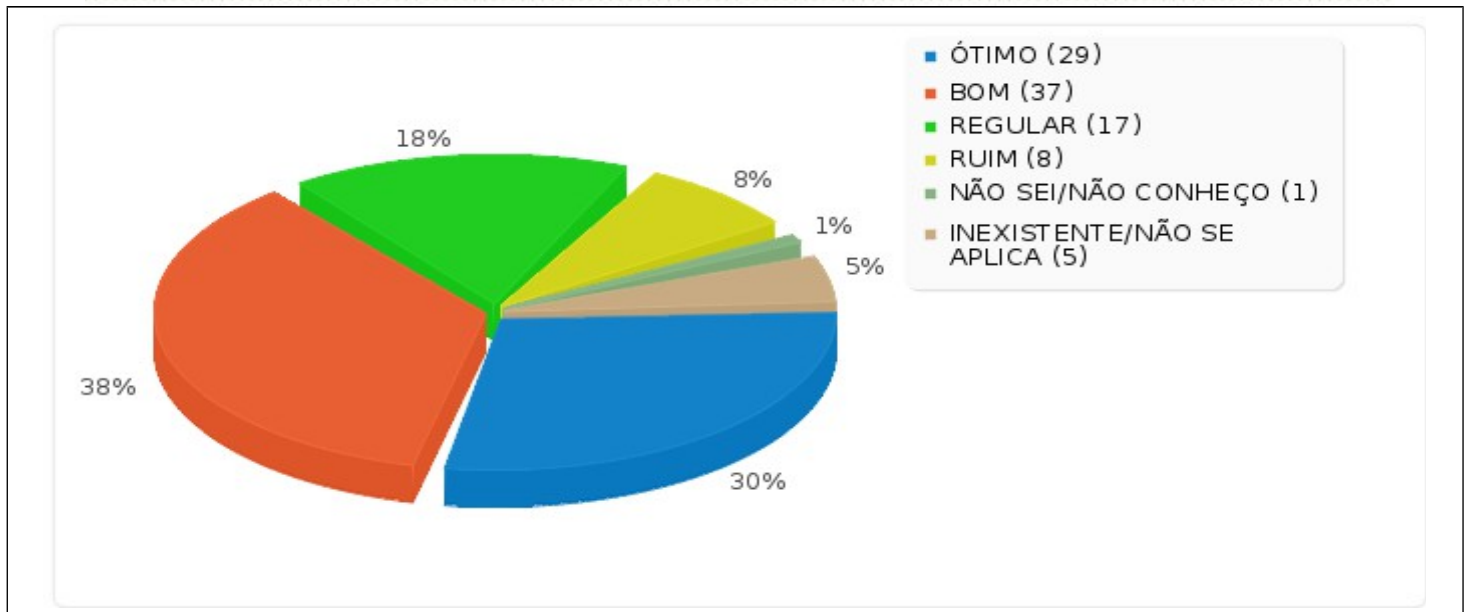
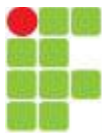
DISCENTE: Acerca do tópico em tela, o índice de satisfação dos discentes quanto ao seu próprio comprometimento com a instituição é de aproximadamente 71%, e não atinge o nível para excelência estabelecido na metodologia adotada. Por outro lado, seu índice de insatisfação ou desinteresse é de apenas 6%, e fica aquém do limite crítico estabelecido (> ou = a 10%) mas que, se somado ao índice dos que se declararam apenas REGULARES quanto a avaliação de seu próprio comprometimento (21% dos respondentes) chegamos ao resultado de 27%, já que de acordo com a mesma metodologia deve ter sempre um viés negativo de análise. Deste modo, a recomendação aqui é a de que se desenvolvam alternativas para esta questão em específico.

Pergunta 2.17: O comprometimento dos professores em relação ao curso é:



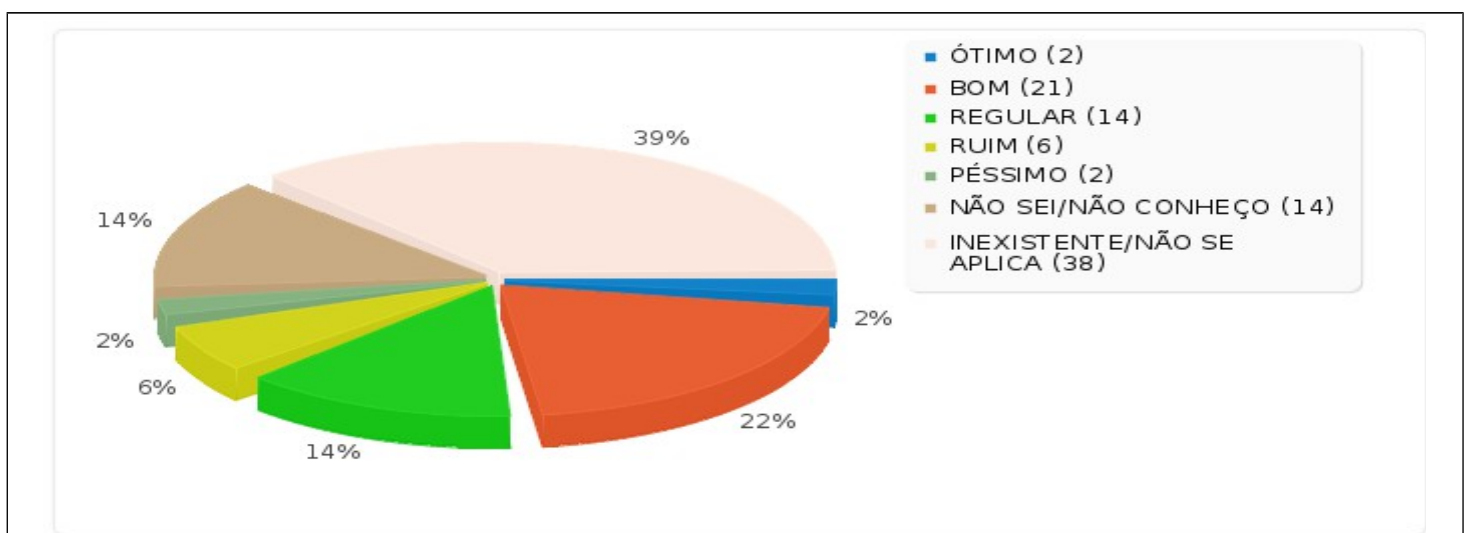
DISCENTES: Em um dos indicadores mais bem avaliados pelos discentes, 80% dos respondentes estão satisfeitos com o comprometimento dos docentes de seu curso, superando o percentual de excelência estabelecido. Importante destacar-se que aqueles que declararam estar plenamente satisfeitos, indicando um patamar de excelência, atingiu a margem de 29%, um dos melhores resultados conquistados até então. Também o índice de insatisfação (dado pela somatória de RUIM, PÉSSIMO E INEXISTENTE ou NÃO SE APLICA) é de apenas 5%, um dos menores índices também postos até aqui, e aquém do limite crítico estabelecido ($>$ ou $=$ 10%). Apenas quando somados com o índice daqueles que consideram apenas REGULAR (e que é de 15% e deve se considerar de viés negativo) chegamos ao índice de 20% de relativa insatisfação ou indiferença. Porém, como a recomendação da súmula de análise é a de que, ultrapassado os 75% de satisfação, as ações recomendadas devem ser no sentido de MANTER as ações referentes a esta questão, sugere-se aqui a interpretação de que aqueles que assinalaram como apenas REGULAR tenham apenas denotado certa indiferença na avaliação desta questão.

Pergunta 2.18: O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:



DISCENTES: Nesse gráfico, cabe destacar que o interesse dos alunos em participar de projetos de pesquisa ou extensão aproxima-se a 68%, estando abaixo do nível de excelência estabelecido ($>$ ou $=$ 75%). Por outro lado, o índice que deve-se considerar negativo (somatória de RUIM e NÃO SEI e NÃO CONHEÇO) atinge 9%, o que, em si, não atinge o nível de criticidade estabelecido nesta metodologia (que é $>$ ou igual a 10%). Ainda assim, e pelo caráter mesmo da questão, deve-se levar em conta o índice dos que declararam ser apenas REGULAR o seu interesse (18%, o que em si já teria um viés negativo de acordo com a mesma metodologia) o que recomendaria em si uma atenção maior com este quesito por parte da gestão e dos envolvidos.

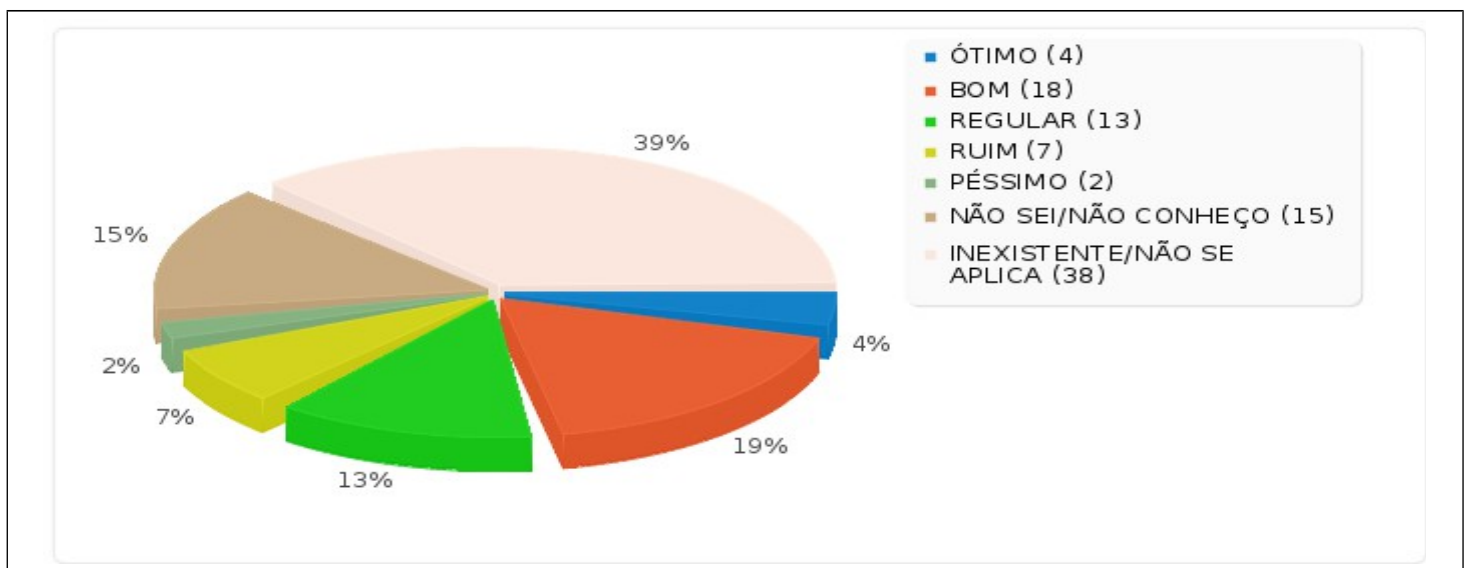
Pergunta 2.19: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD é:



DISCENTE: Considerada isoladamente a avaliação INEXISTENTE e NÃO SE APLICA para o indicador em tela, atingiu-se o percentual de 39%. Se agregados os demais indicadores definidos pelo critério adotado, o grau de insatisfação dos alunos nesse quesito (14% dos que NÃO CONHECEM, e 6% dos que consideram RUIM, 2% dos que consideram PÉSSIMO e ainda 14% dos que consideram apenas REGULAR, o que deve ser analisado sempre com um viés negativo) o índice supera 75%, o que parece demandar ações corretivas imediatas. O índice de

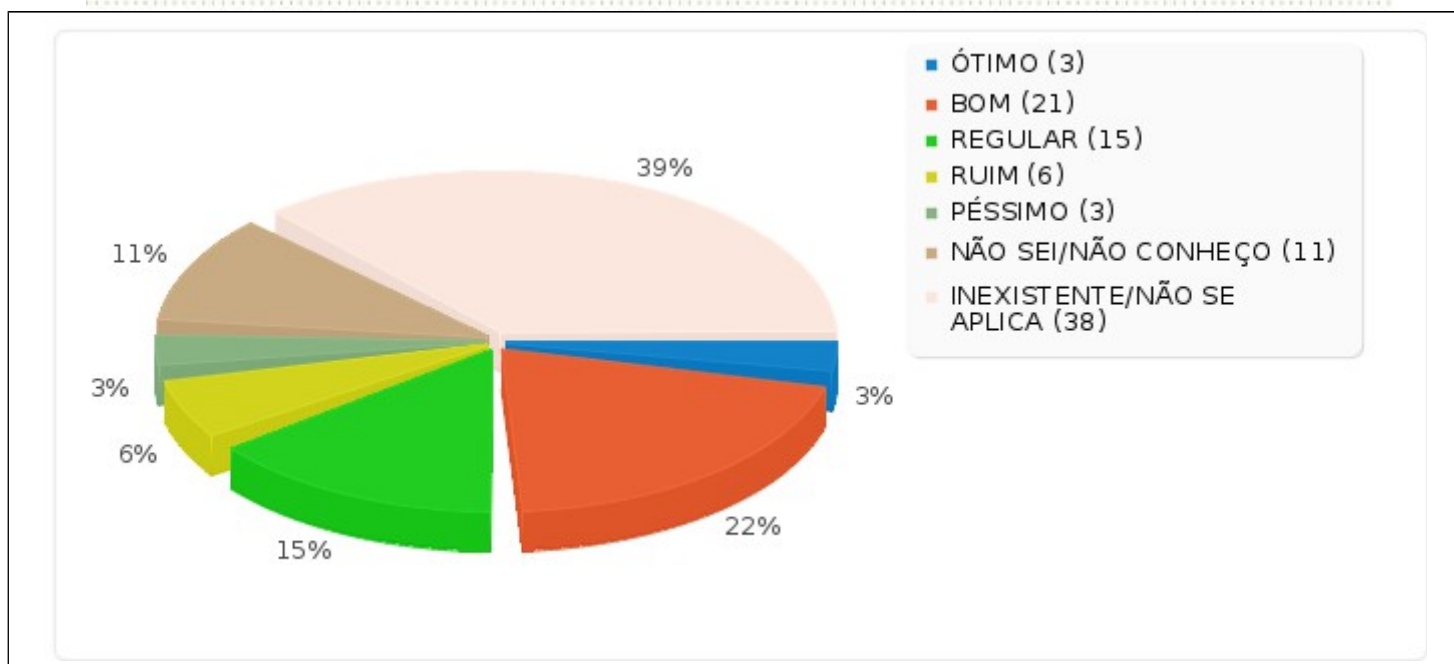
satisfação de 24% reforça, ainda de acordo com a súmula de interpretação, reiterando a necessidade de AÇÕES URGENTES (o que acontece toda a vez que o índice de satisfação for menor que 25%) e traz para a gestão a recomendação de uma intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Porém acreditamos que este dado deve ser visto com muita cautela, já que o programa EaD não estava em pleno funcionamento em 2015, ano em que esta amostragem foi coletada, e provavelmente houve, da parte do corpo discente, uma má interpretação da questão.

Pergunta 2.20: O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD é:



DISCENTE: Mais uma vez, destaque-se nesse indicador o baixo nível de familiaridade ou envolvimento dos respondentes com a modalidade EaD, que chega à 54%. Por outro lado, dentre os familiarizados com a modalidade (45%, ou seja, daqueles que se sentiram aptos a abordar a questão de forma mais direta), 23% dos discentes que integram este conjunto estão satisfeitos com o acesso e resolução de suas demandas pela tutoria a distância do seu curso EaD, um índice que fica muito abaixo do nível de excelência estabelecido por esta metodologia (> ou = 75%). Para este caso, segue a recomendação de que se apliquem ações urgentes para a superação desta situação. No mesmo sentido, o índice de insatisfação ultrapassa 24%, ultrapassando o dobro do limite crítico estabelecido (> ou = 10%) e se eleva o número para 37% se considerarmos os 13% que consideraram este quesito como apenas REGULAR, o que demanda, por parte da gestão, de ações corretivas e de urgência.

Pergunta 2.21: O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância, é:



DISCENTE: Mais uma vez, destaque-se nesse indicador o baixo nível de familiaridade ou envolvimento dos respondentes com a modalidade EaD, que representa 50% da amostragem. Por outro lado, dentre os familiarizados com a modalidade (57%, ou seja, daqueles que se sentiram aptos a abordar a questão de forma mais direta), exatos 25% dos discentes que integram este conjunto estão satisfeitos com o acesso e resolução de suas demandas pela tutoria a distância do seu curso EaD, e para este caso segue a recomendação de que se perceba este dado da análise como sinalizador de um PONTO CRÍTICO, recomendando uma atenção especial por parte da gestão.

Por outro lado, o índice de insatisfação é de 9%, ou seja, abaixo do limite crítico estabelecido por esta metodologia (> ou= a 10%), porém a percepção negativa se para 24% se considerarmos os 15% que avaliaram este quesito como apenas REGULAR.

3.2.3. Quadro de dados da Dimensão 3

Quadro 16 - DIMENSÃO 3: respostas dos discentes

DISCENTE									
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		23	38	22	7	3	3	1	97
Média % das Respostas		23,30%	38,97%	22,89%	7,01%	2,89%	3,51%	1,44%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	20	45	24	5	1	1	1	97
	%	20,62%	46,39%	24,74%	5,15%	1,03%	1,03%	1,03%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	29	36	21	8	2	0	1	97
	%	29,90%	37,11%	21,65%	8,25%	2,06%	0,00%	1,03%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	38	33	17	4	2	2	1	97
	%	39,18%	34,02%	17,53%	4,12%	2,06%	2,06%	1,03%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	12	43	26	7	1	7	1	97
	%	12,37%	44,33%	26,80%	7,22%	1,03%	7,22%	1,03%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	14	32	23	10	8	7	3	97
	%	14,43%	32,99%	23,71%	10,31%	8,25%	7,22%	3,09%	100,00%

Quadro 17 - DIMENSÃO 3: respostas dos docentes

DOCENTE									
3. Responsabilidade Social da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		5	9	8	2	1	0	0	24
Média % das Respostas		20,83%	35,83%	31,67%	8,33%	2,50%	0,83%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	2	8	10	3	1	0	0	24
	%	8,33%	33,33%	41,67%	12,50%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	7	14	2	1	0	0	0	24
	%	29,17%	58,33%	8,33%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	13	10	1	0	0	0	0	24
	%	54,17%	41,67%	4,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	2	7	12	3	0	0	0	24
	%	8,33%	29,17%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	1	4	13	3	2	1	0	24
	%	4,17%	16,67%	54,17%	12,50%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%

Quadro 18 - DIMENSÃO 3: respostas dos TAEs

TAEs								
3. Responsabilidade Social da Instituição	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO	INEXISTENTE/NÃO	TOTAL

Autoavaliação Institucional 2015

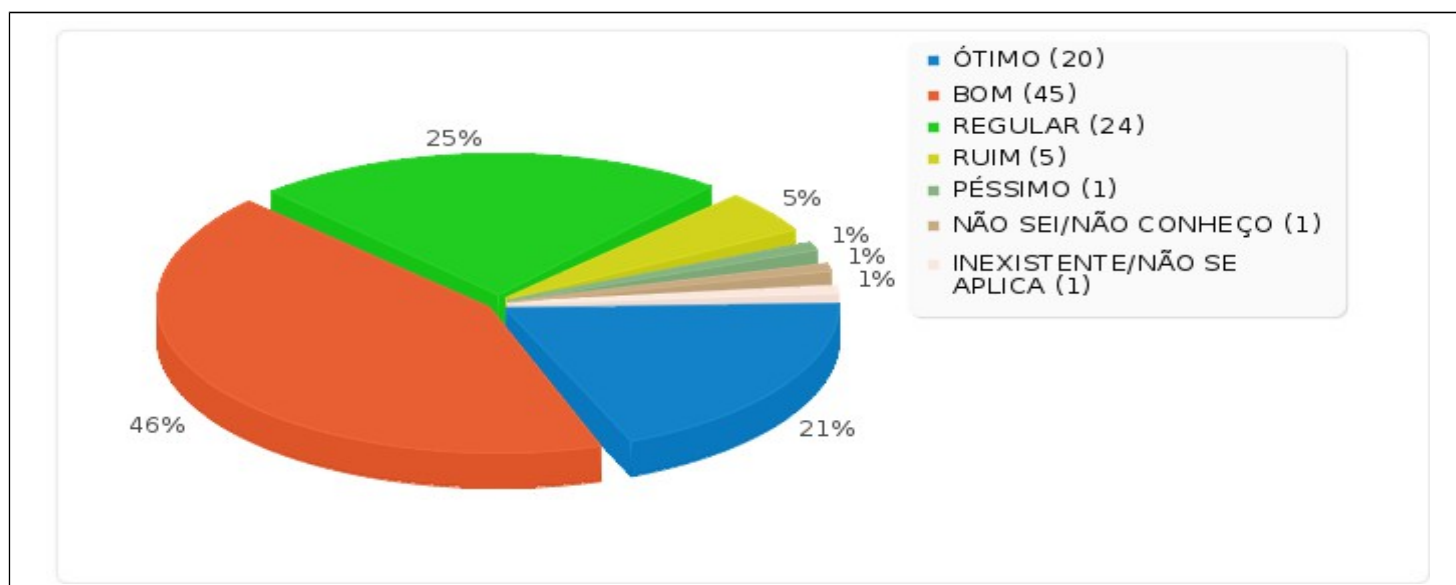
 Comissão Própria de Avaliação - <http://www.ifsc.edu.br/cpa> - cpa@ifsc.edu.br



							SEI/NÃO CONHEÇO	SE APLICA	
Média das Respostas		6	10	7	1	0	0	0	23
Média % das Respostas		23,91%	41,30%	31,52%	2,17%	0,00%	1,09%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	2	5	14	2	0	0	0	23
	%	8,70%	21,74%	60,87%	8,70%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	8	11	4	0	0	0	0	23
	%	34,78%	47,83%	17,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	12	8	3	0	0	0	0	23
	%	52,17%	34,78%	13,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	0	14	8	0	0	1	0	23
	%	0,00%	60,87%	34,78%	0,00%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%

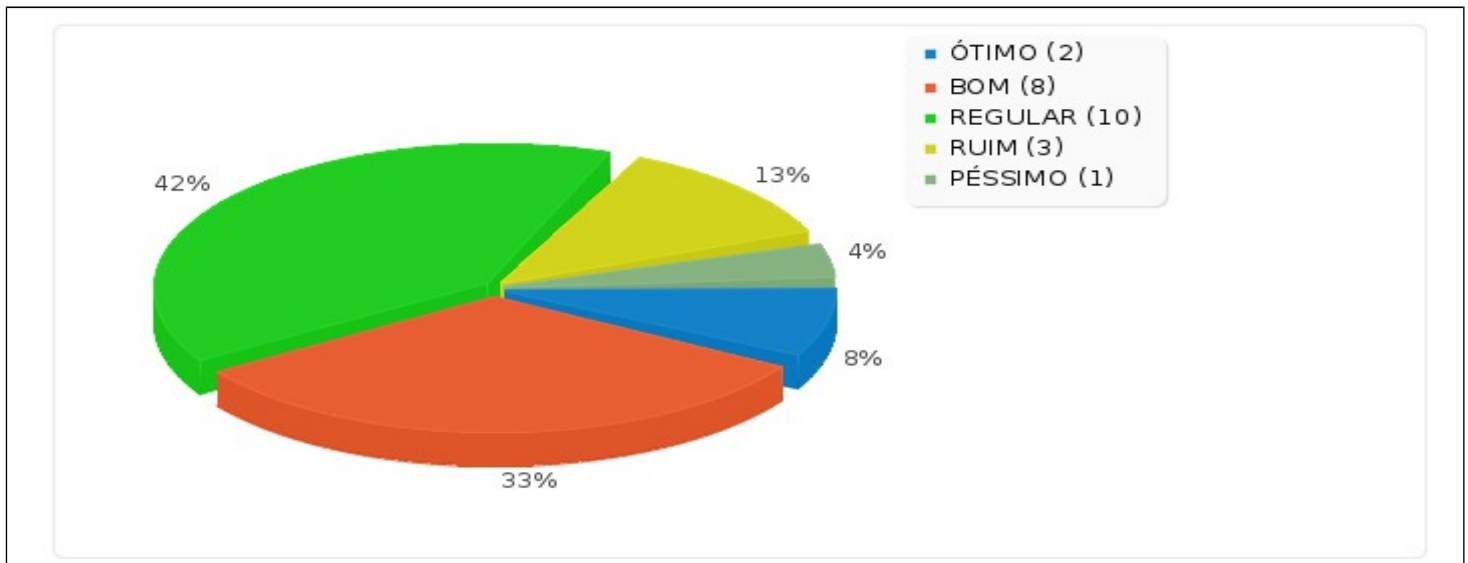
3.2.3.1. Gráficos da Dimensão 3

Pergunta 3.1: A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

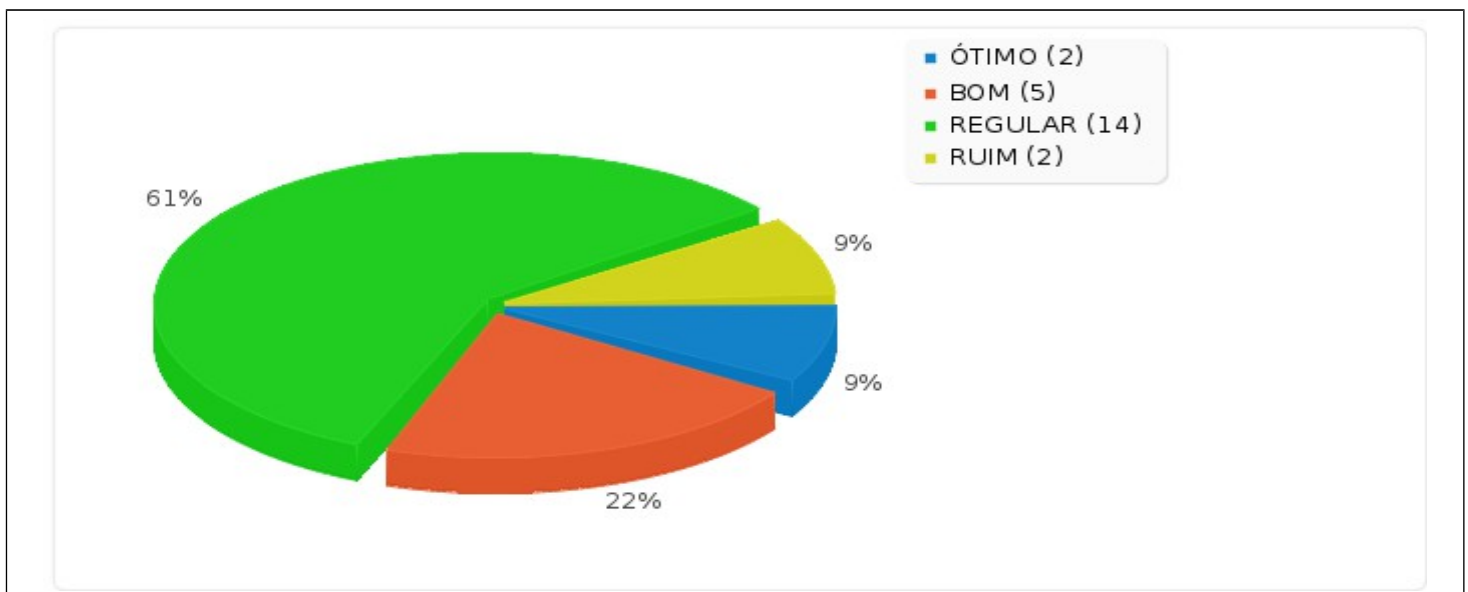


DISCENTE: Quanto às ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos Campus, destaque-se que aproximadamente 67% dos discentes declararam ter uma avaliação positiva (somatório de BOM E ÓTIMO) das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. Contudo, esse percentual não atinge o critério de excelência estabelecido para o presente estudo (> ou = 75%). Para este caso, a recomendação para a gestão é a de que se promovam iniciativas no sentido de DESENVOLVER as ações já existentes. Por outro lado, o índice de insatisfação é de 7%, abaixo do limite crítico estabelecido por esta mesma metodologia (> ou = 10%). Mesmo assim, é importante

levar-se em conta o que representa a segunda maior “fatia” de respondentes (25%) que consideram as ações neste sentido apenas “REGULARES”, o que faz saltar nível de insatisfação para 32%,



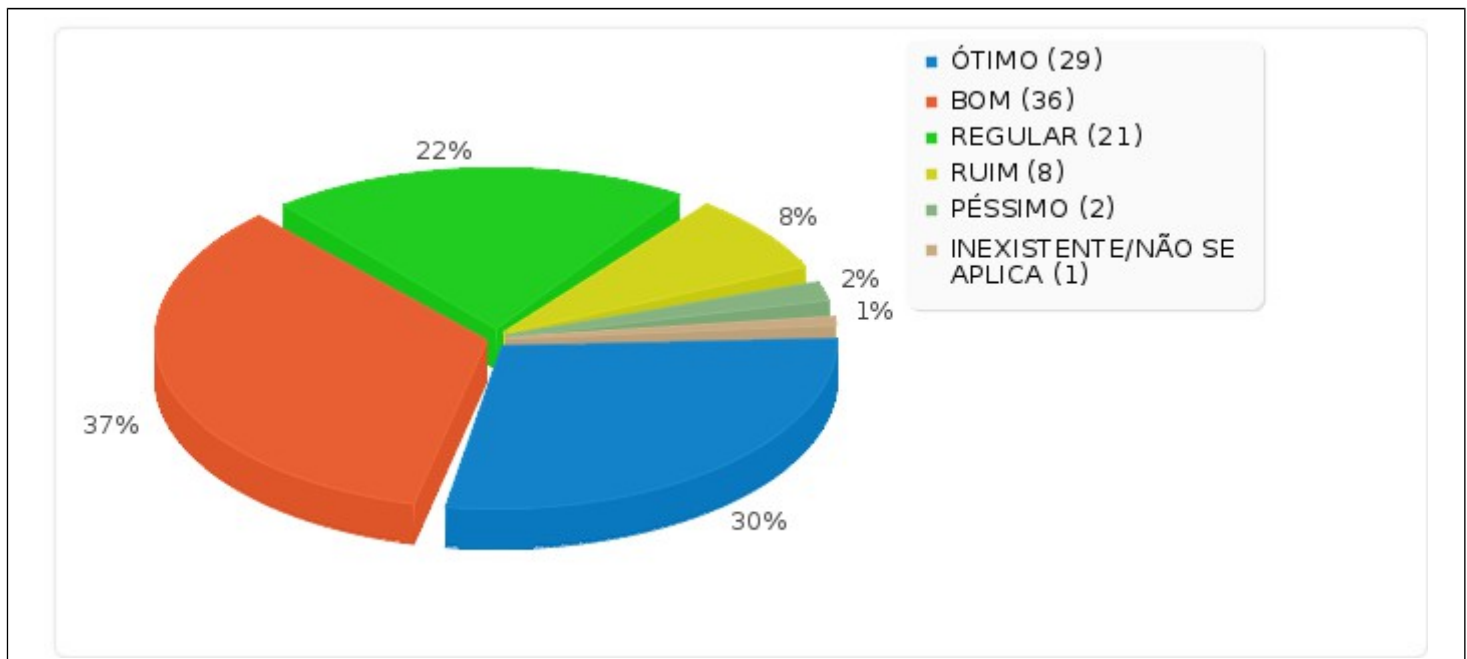
DOCENTE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos Campus são avaliadas como ÓTIMO ou BOM por 41% dos respondentes, o que em si já recomendaria atenção à gestão, por não atender os requisitos mínimos de qualidade, ficando assim assinalada como um PONTO CRÍTICO. O percentual relativo aos que atribuíram conceito RUIM ou PÉSSIMO chega a 17%, o que em si ultrapassa o mínimo de 10% estabelecidos por esta mesma metodologia demandando ações corretivas urgentes por parte da Direção, o que se agrava se levarmos em conta os 42% que consideram tais ações apenas “REGULARES”.



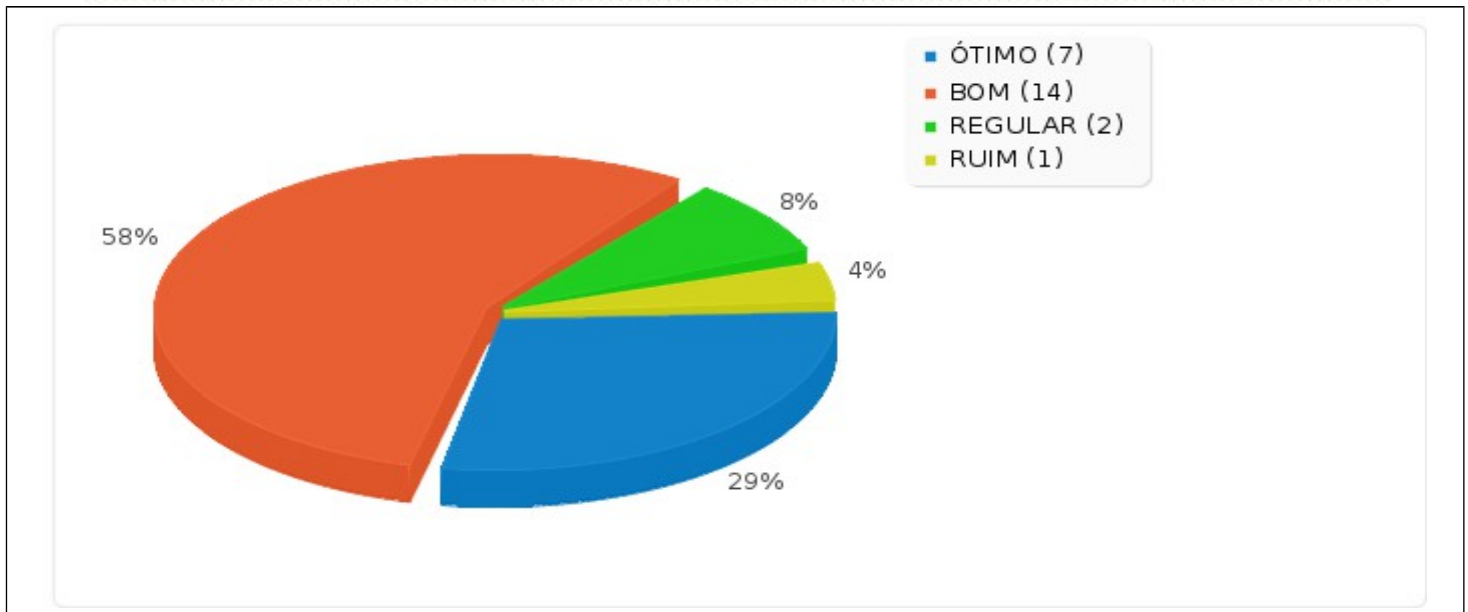
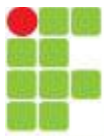
TAE: As ações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos campus são avaliadas como RUIM por exatos 9% da amostragem e deve-se assinalar que nenhum dos respondentes considerou tais ações PÉSSIMAS ou INEXISTENTES, o que em si é significativo e esta abaixo do limite crítico pré estabelecido por esta amostragem (> ou = 10%). Porém, 61% dos servidores TAE’s consideraram tais ações com uma média apenas “REGULAR”, o que indica que se deve ter certa atenção com este quesito pois se, por um lado, não atinge o índice mínimo de insatisfação objetiva que é de mínimo de 10%, por outro tem mais da metade da amostragem considerando tais

ações com um viés negativo, já que REGULAR ainda não atinge o patamar de BOM. Importante assinalar que o índice de satisfação assinalado pela soma dos que consideraram BOM e ÓTIMO, que é de 31% traz a recomendação de que estas ações atingiram seu PONTO CRÍTICO, merecendo atenção especial por parte da gestão.

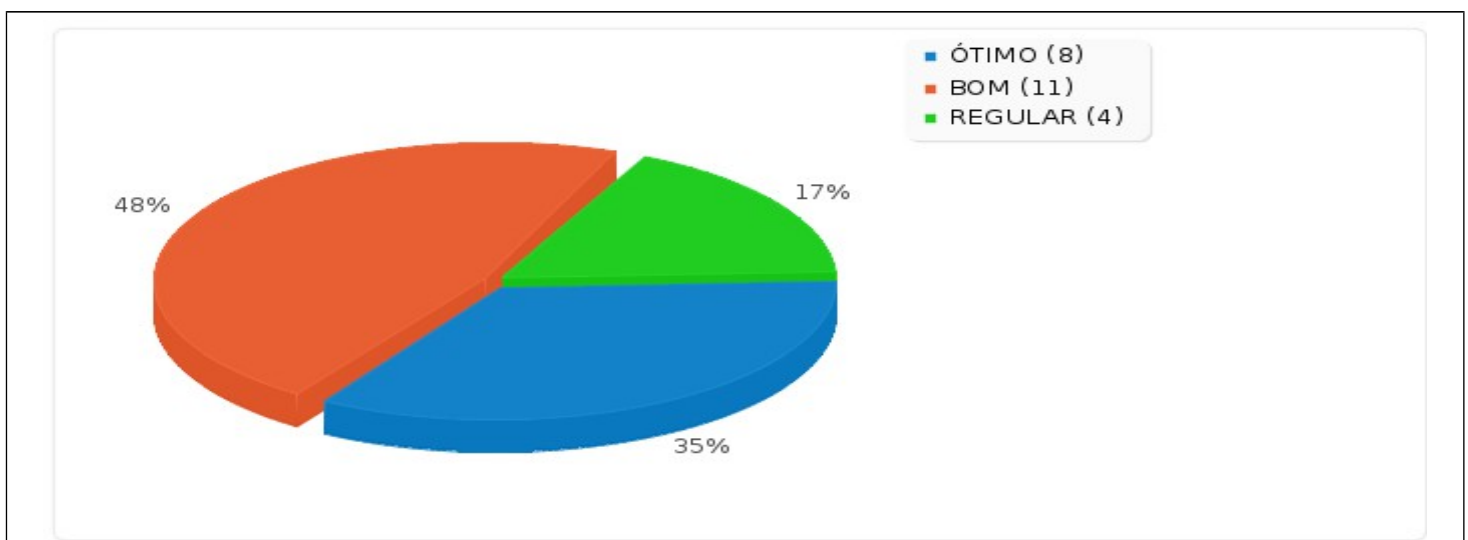
Pergunta 3.2: O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:



DISCENTE: Constata-se que o nível de satisfação dos discentes no que se refere ao respeito do IFSC com relação a diferenças de gênero, etnia, religião e políticas por parte da comunidade acadêmica relativamente bem avaliada pelos discentes, chegando a 67% de satisfação, mas que ainda não atinge o critério de excelência estabelecido, que é de índice maior ou igual a 75%. Por outro lado o índice de insatisfação objetiva é de 11%, o que em si já recomendaria ações corretivas e de urgência por parte da gestão, já que o critério estabelecido para este fim é de índice maior ou igual a 10% e o que reforça esta recomendação é o fato de que 22% do corpo discente considera apenas "REGULAR" a qualidade da abordagem e interação quando levado em conta este quesito.

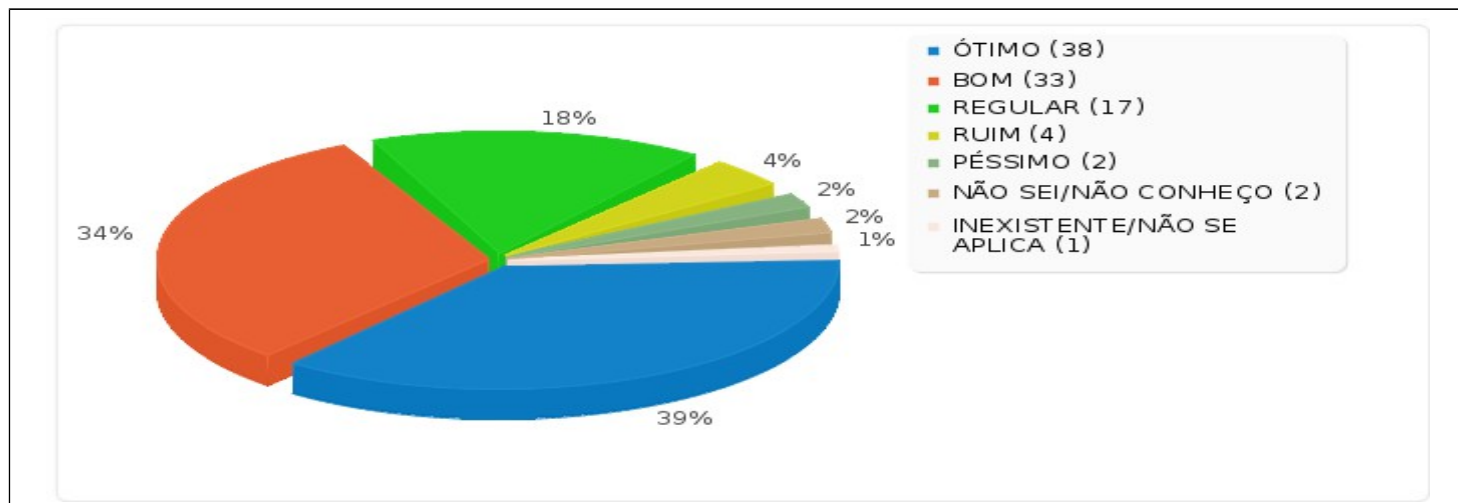


DOCENTES: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes que avaliam positivamente a instituição ultrapassa o nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%) em larga margem com 87%, Por outro lado os que avaliam negativamente de forma objetiva ficam muito aquém do mínimo crítico estabelecido (> ou=10%), com apenas 4% dos respondentes avaliando a instituição de modo negativo. Ainda assim, este dado pede mais atenção no quesito interpretativo, não só por estar dissonante com a percepção do corpo discente na mesma questão, mas também pelos 8% que consideram apenas “REGULAR” o que deve ser considerado de viés negativo.

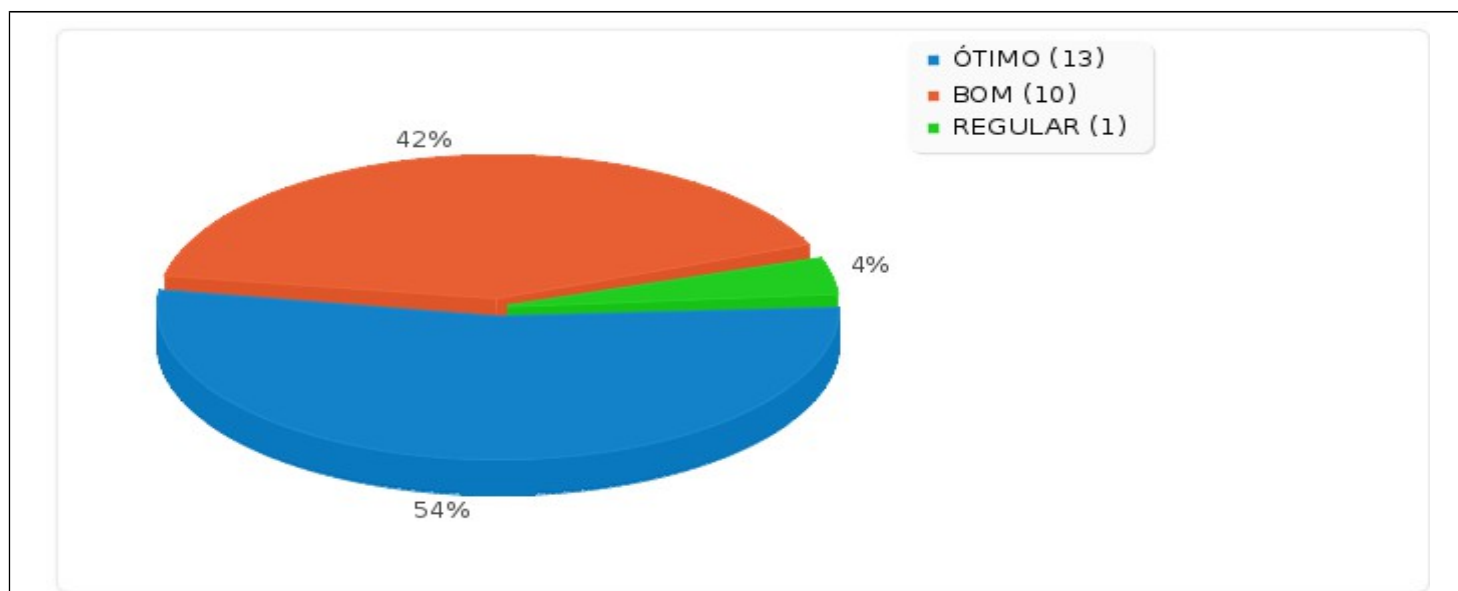


TAE: No quesito de respeito às questões de gênero, éticas, religiosas e políticas pela comunidade acadêmica, o contingente de respondentes TAE's que avaliam positivamente a instituição fica em torno de 83%, sendo um resultado que ultrapassa em larga margem o nível de excelência estabelecido para o presente levantamento (> ou = 75%). Deve se levar em consideração também que nenhum dos respondentes teve uma avaliação objetivamente negativa. Por outro lado, 17% consideraram que a instituição estabelece apenas uma relação “REGULAR” neste mesmo quesito, o que, devido ao contraste com os outros dois gráficos que abordam a mesma questão, parece pedir uma interpretação mais acurada destes dados em conjunto.

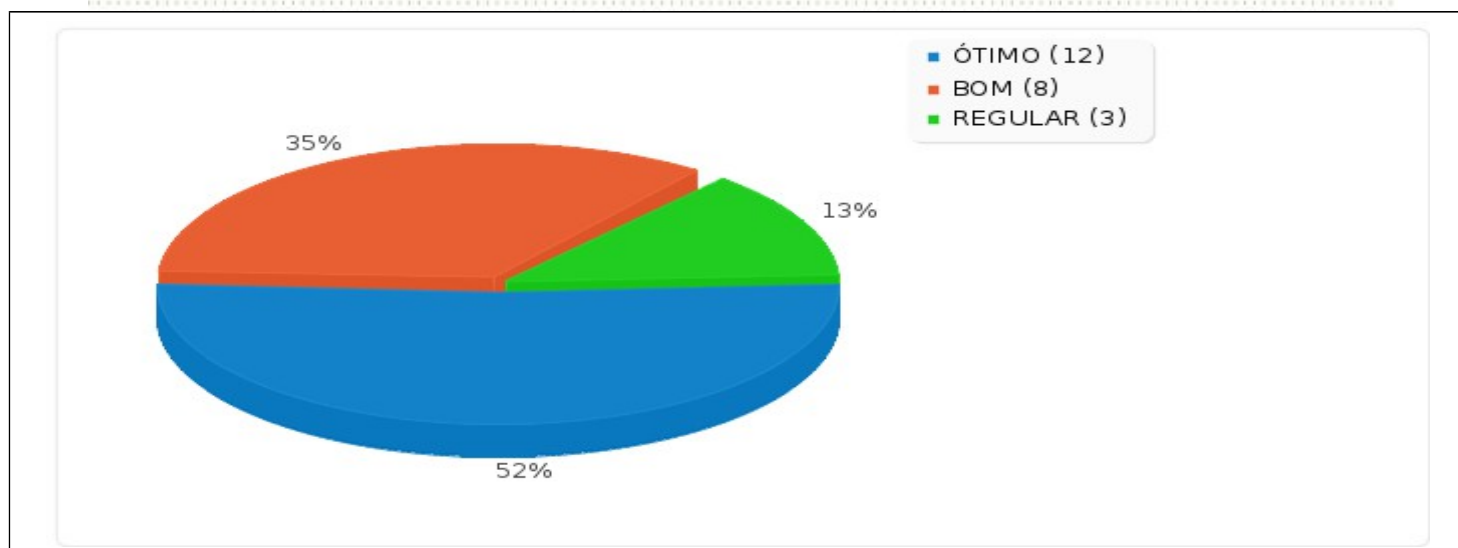
Pergunta 3.3: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:



DISCENTE: No que se refere a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas neste campus 73% dos respondentes avaliariam de forma positiva a instituição. Contudo, tal índice está aquém do parâmetro estabelecido para excelência (> ou = 75%). O índice objetivo de insatisfação também fica aquém do nível maior de criticidade estabelecido, já que apenas 8% declararam ser RUIM, PÉSSIMO ou DESCONHECER ações neste sentido. Ainda assim, se considerarmos estes dados em conjunto e levarmos em conta dos 18% que declararam que tais ações são apenas “REGULARES”, permanece a recomendação de se MANTER – já que o índice de satisfação ultrapassa ao largo os 75%, mesmo que o índice de insatisfação possa ser contabilizado como aproximadamente de 26% - e aperfeiçoar as ações já existentes.

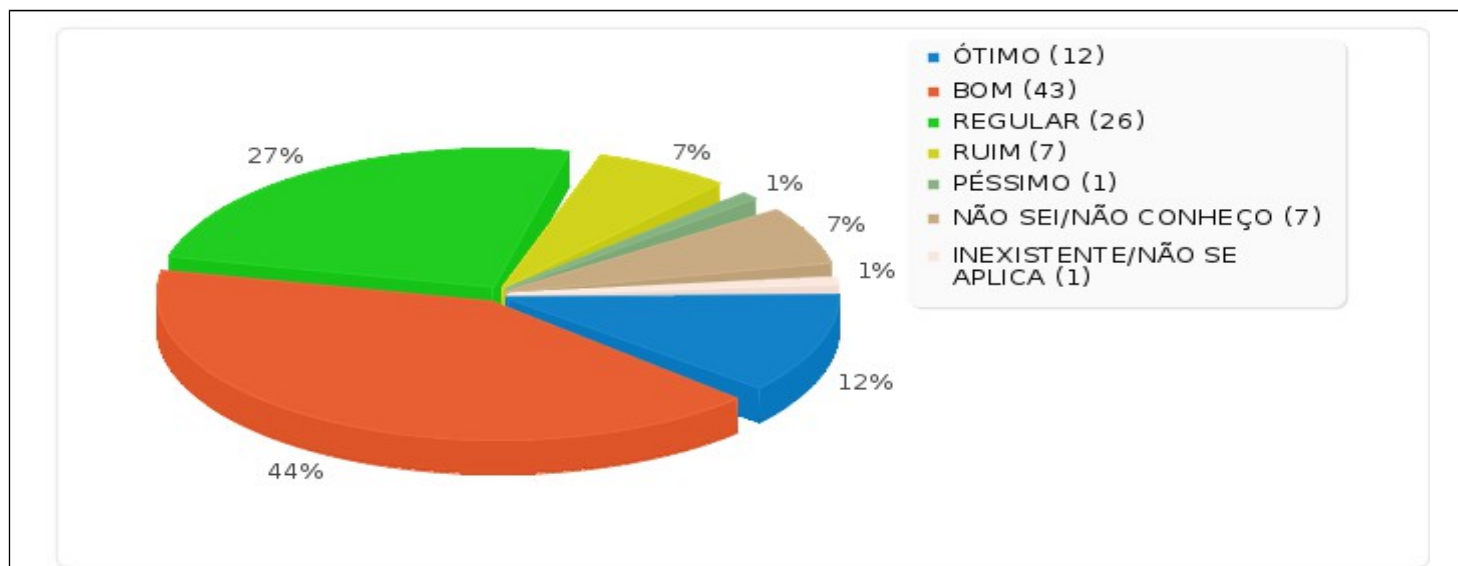


DOCENTE: Constata-se que mais de 96% dos respondentes avaliaram como satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de promoção de inclusão social de pessoas com necessidades especiais, ultrapassando com larga margem o critério de excelência estabelecido (> ou = 75%), sendo um dos gráficos de avaliação mais positiva de toda a amostra. Mesmo o índice de insatisfação pode ser visto de modo relativo, já que se referem aos 4% que teriam declarado considerarem apenas REGULAR a ação neste sentido, o que se torna ainda mais reduzido se considerarmos que estes 4% se referem a resposta dada em apenas um questionário



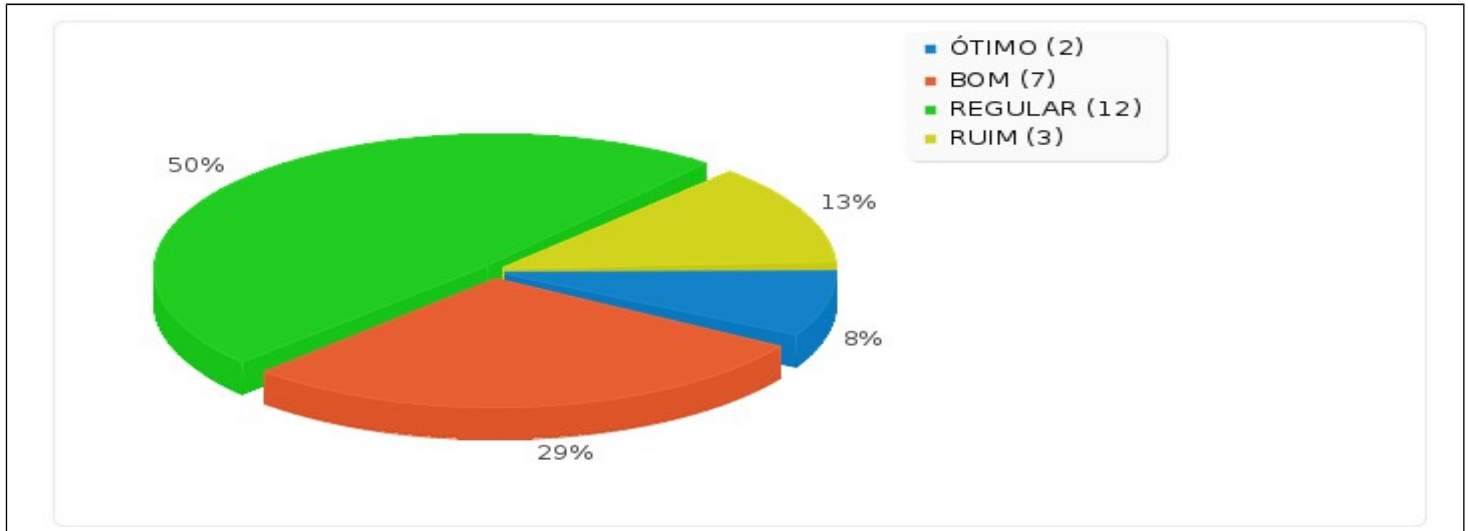
TAE: No que se refere à promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas em seus campus, 52% dos respondentes estão totalmente satisfeitos nesse quesito. E se somados aos que consideraram BOM, temos o índice de satisfação de 87%, um dos maiores índices percentuais atingidos e que ultrapassa em larga margem o índice ($>$ ou $=$ 75%) que é o nosso critério de excelência. Por outro lado, cabe destacar que perto de 13% dos docentes respondentes estão relativamente insatisfeitos, pois que declararam ser apenas “REGULAR” o conjunto de ações neste sentido, o que demanda certa atenção para a interpretação deste dado. Apesar da aparente contradição, em um primeiro momento o que se recomenda é que se mantenham as ações voltadas neste sentido, já que o índice negativo ainda se encontra de modo relativo

Pergunta 3.4: A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

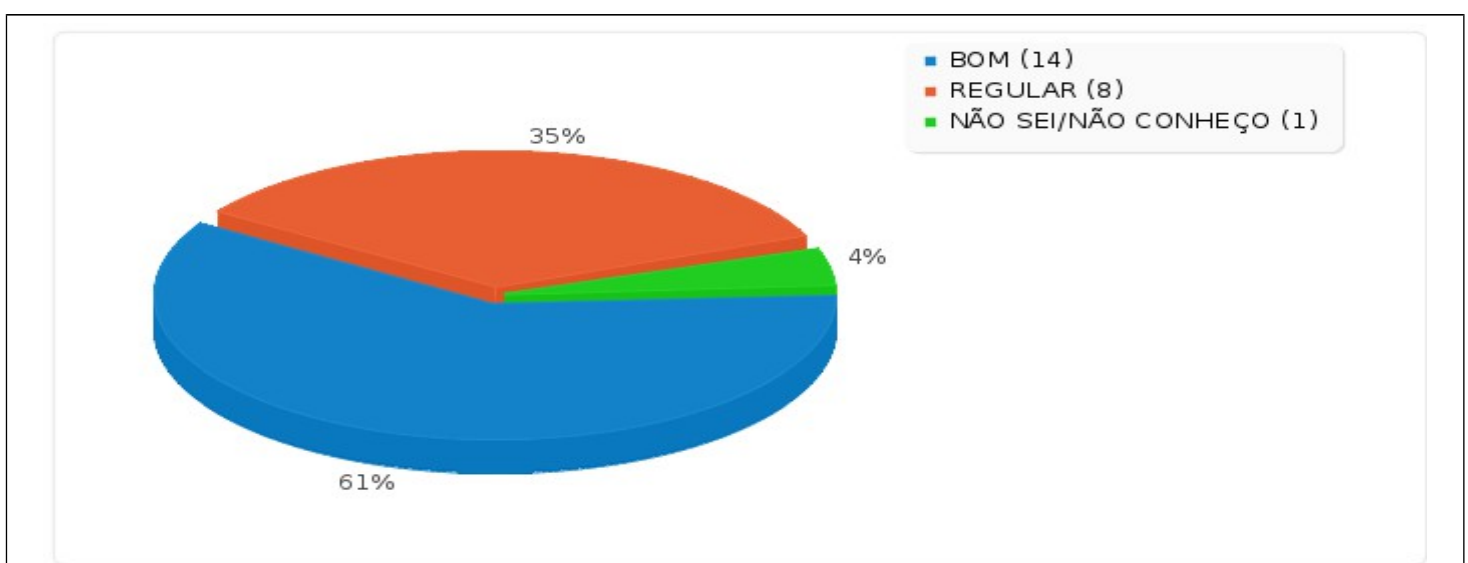


DISCENTE: Constata-se que apenas 56% dos respondentes avaliaram como satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade no âmbito de seu campus. Este percentual está abaixo do nível excelência estabelecido ($>$ ou $=$ 75%) e, por estar acima dos 50%, pede-se que se desenvolvam ações no sentido de melhorar este índice. No entanto, se somarmos o nível de insatisfação, que é dado pela soma dos que consideraram RUIM, PÉSSIMO, ou ainda desconhecem tais ações, chegamos ao índice de 15%, o que ultrapassa o

nível crítico (> ou =10%). Deve-se ainda levar em conta o viés negativo da avaliação de 27% que considera tais ações apenas em nível regular. Neste caso, a recomendação posta pela súmula de análise é a de que se apliquem ações corretivas e de urgência



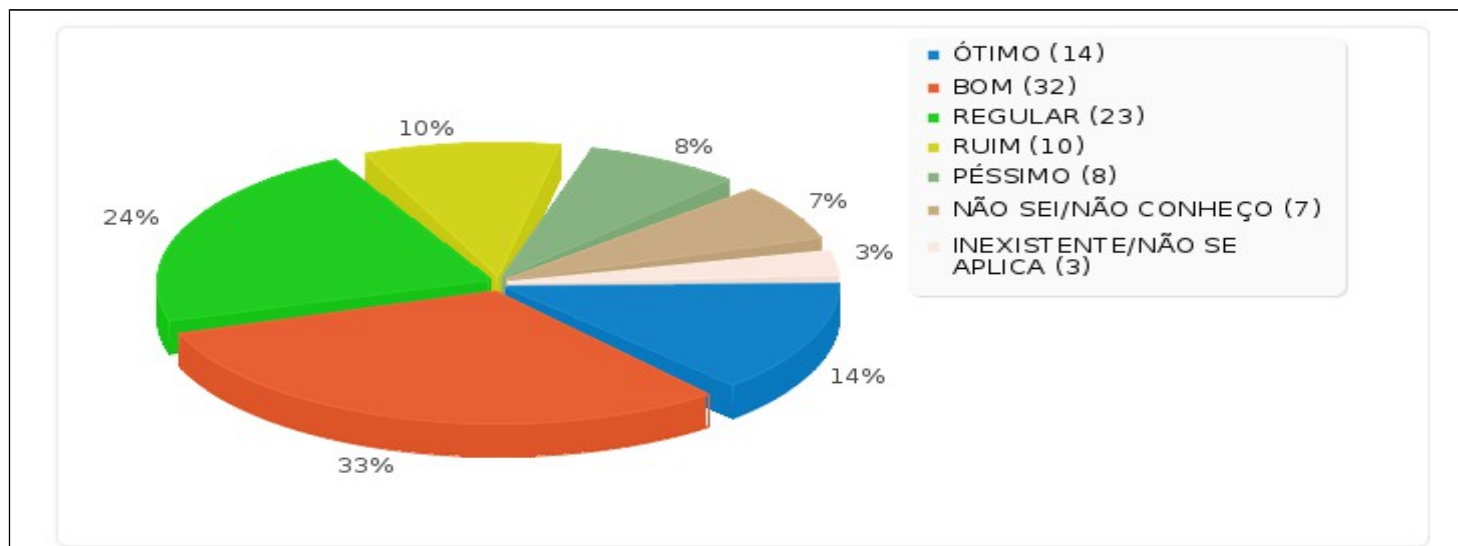
DOCENTE: Consta-se que apenas 37% dos respondentes avaliaram como satisfatória a atuação da instituição com relação as ações de Ciência, Tecnologia e Sociedade no âmbito de seus campus. Este percentual está aquém do nível excelência estabelecido (> ou = 75%) e ainda, por estar abaixo dos 50%, pede-se que se avalie esta situação como em um estado de PUNTO CRÍTICO, o que demanda maior atenção da Gestão. Reforçando esta interpretação, se observarmos o índice de insatisfação, que é dado por aqueles que consideraram como RUIM, chegamos ao índice de 13% de insatisfação, o que ultrapassa o nível crítico estabelecido por esta metodologia (> ou =10%) e traz em si a recomendação de ações corretivas e de urgência, o que assume um caráter ainda mais relevante se levarmos em conta o viés negativo da avaliação de 50% que consideraram tais ações apenas em nível REGULAR.



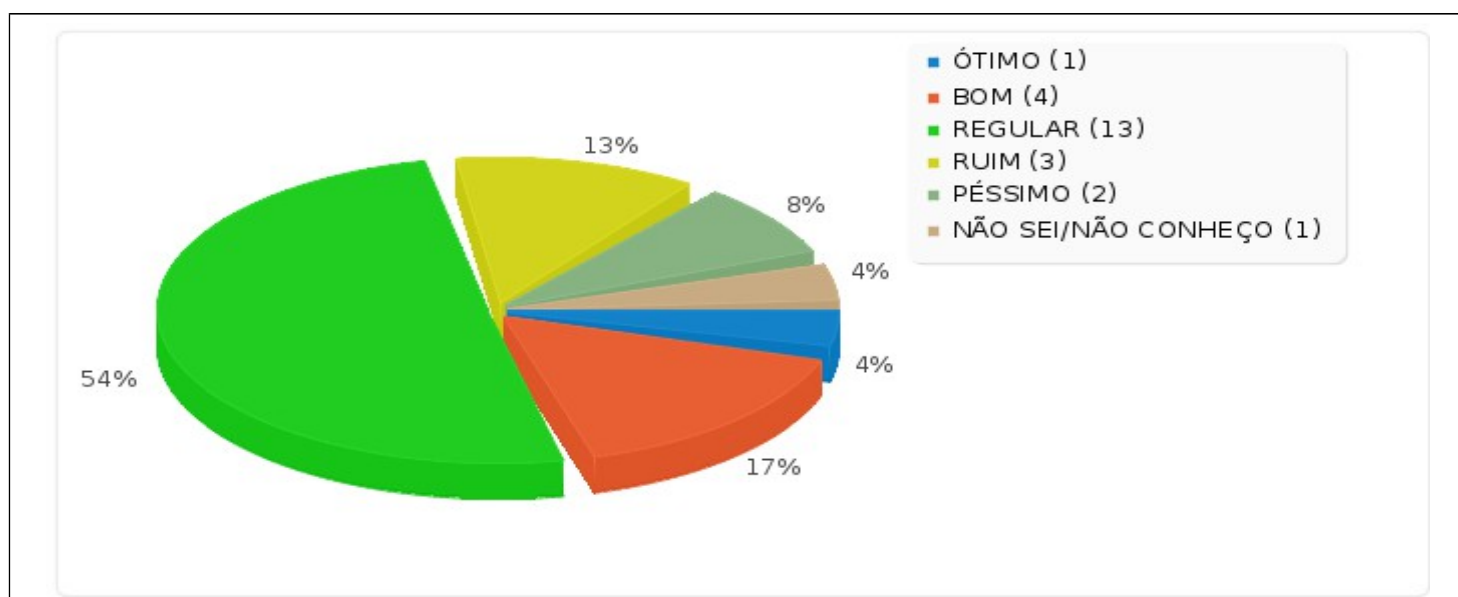
TAE: Consta-se que nesse quesito o IFSC superou com larga margem o critério de excelência de índice de satisfação (> ou = 75%), quando 96% de respondentes declaram-se satisfeitos com as ações de Ciência, Tecnologia

e Sociedade no âmbito de seus campus. Neste sentido, apenas 4% apresentaram um índice de insatisfação relativo, trazendo para a Gestão a recomendação de que se devem MANTER as ações já implementadas.

Pergunta 3.5: O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

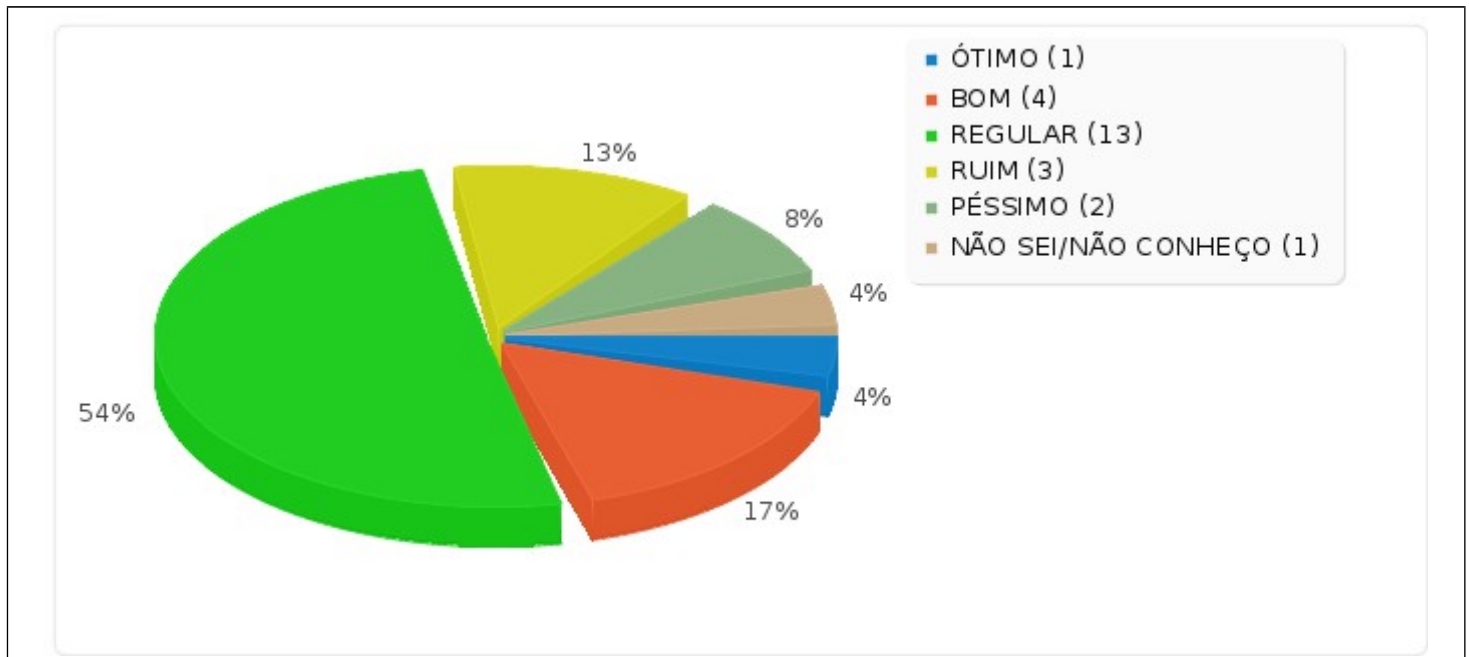


DISCENTE: Cabe destacar que apenas 34% dos alunos estão satisfeitos com os incentivos do IFSC, no sentido de promover o empreendedorismo na instituição. Apresenta-se aqui um PUNTO CRÍTICO para análise e deve trazer uma atenção especial por parte da Gestão. Por outro lado, 25% do corpo discente declara estar insatisfeita com o mesmo conjunto de ações, o que ultrapassa em muito o índice máximo de insatisfação que é dado pelo índice de 10%, o que reforça a necessidade de que se implementem medidas de caráter corretivo e de urgência, especialmente se considerarmos o expressivo índice de 34% que consideram tais ações apenas de modo “REGULAR”.



DOCENTE: Cabe destacar que apenas 21% do corpo docente está satisfeito com os incentivos do IFSC no sentido de promover o empreendedorismo na instituição. Neste caso, e de acordo com a súmula interpretativa, considera-se

que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Por outro lado, se levarmos em conta que 25% do corpo docente declara estar insatisfeita com o mesmo conjunto de ações, e que este número ultrapassa em muito o índice máximo de insatisfação que é dado pelo índice de 10%, se reforça a necessidade de que se implementem medidas de caráter corretivo e de urgência, especialmente se considerarmos o expressivo índice de 54% (mais da metade da amostragem) que consideram tais ações apenas de modo “REGULAR” o que deve ser visto com um viés negativo.



TAE'S: Constata-se que apenas 21% dos respondentes avaliaram como satisfatória a atuação da instituição com relação as ações que promovam o empreendedorismo. Este percentual está aquém do nível excelência estabelecido (> ou = 75%) e ainda, por estar abaixo dos 50%, pede-se que se avalie esta situação como em um estado de PONTO CRÍTICO, o que demanda maior atenção da Gestão. Reforçando esta interpretação, se observarmos o índice de insatisfação, que é dado por aqueles que consideraram como RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO (chegamos ao índice de 25% de insatisfação, o que é mais que o dobro do nível crítico estabelecido por esta metodologia (> ou =10%) e traz em si a recomendação de ações corretivas e de urgência, o que assume um caráter ainda mais relevante se levarmos em conta o viés negativo da avaliação de 54% que consideraram tais ações apenas em nível REGULAR.

3.2.4. Quadro de dados da Dimensão 4

Quadro 19 - DIMENSÃO 4: respostas dos discentes

DISCENTE									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		13	34	25	11	5	9	1	97,00
Média % das Respostas		12,96%	34,90%	25,48%	11,19%	5,30%	8,98%	1,18%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	13	36	20	20	5	3	0	97
	%	13,40%	37,11%	20,62%	20,62%	5,15%	3,09%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	14	38	26	11	6	2	0	97
	%	14,43%	39,18%	26,80%	11,34%	6,19%	2,06%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	17	42	25	8	3	2	0	97
	%	17,53%	43,30%	25,77%	8,25%	3,09%	2,06%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	14	36	29	8	6	4	0	97
	%	14,43%	37,11%	29,90%	8,25%	6,19%	4,12%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	20	30	26	9	4	7	1	97
	%	20,62%	30,93%	26,80%	9,28%	4,12%	7,22%	1,03%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	4	26	24	9	5	26	3	97
	%	4,12%	26,80%	24,74%	9,28%	5,15%	26,80%	3,09%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	6	29	23	11	7	17	4	97
	%	6,19%	29,90%	23,71%	11,34%	7,22%	17,53%	4,12%	100,00%

Quadro 20 - DIMENSÃO 4: respostas dos docentes

DOCENTE									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		2	7	10	2	2	2	0	24,00
Média % das Respostas		7,14%	27,38%	39,88%	7,74%	6,55%	10,12%	1,19%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	3	5	13	2	1	0	0	24
	%	12,50%	20,83%	54,17%	8,33%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	1	8	12	1	2	0	0	24
	%	4,17%	33,33%	50,00%	4,17%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	11	5	4	3	0	0	24
	%	4,17%	45,83%	20,83%	16,67%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	7	13	1	1	0	0	24
	%	8,33%	29,17%	54,17%	4,17%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	3	7	11	2	1	0	0	24
	%	12,50%	29,17%	45,83%	8,33%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	6	4	0	2	11	0	24
	%	4,17%	25,00%	16,67%	0,00%	8,33%	45,83%	0,00%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	1	2	9	3	1	6	2	24
	%	4,17%	8,33%	37,50%	12,50%	4,17%	25,00%	8,33%	100,00%



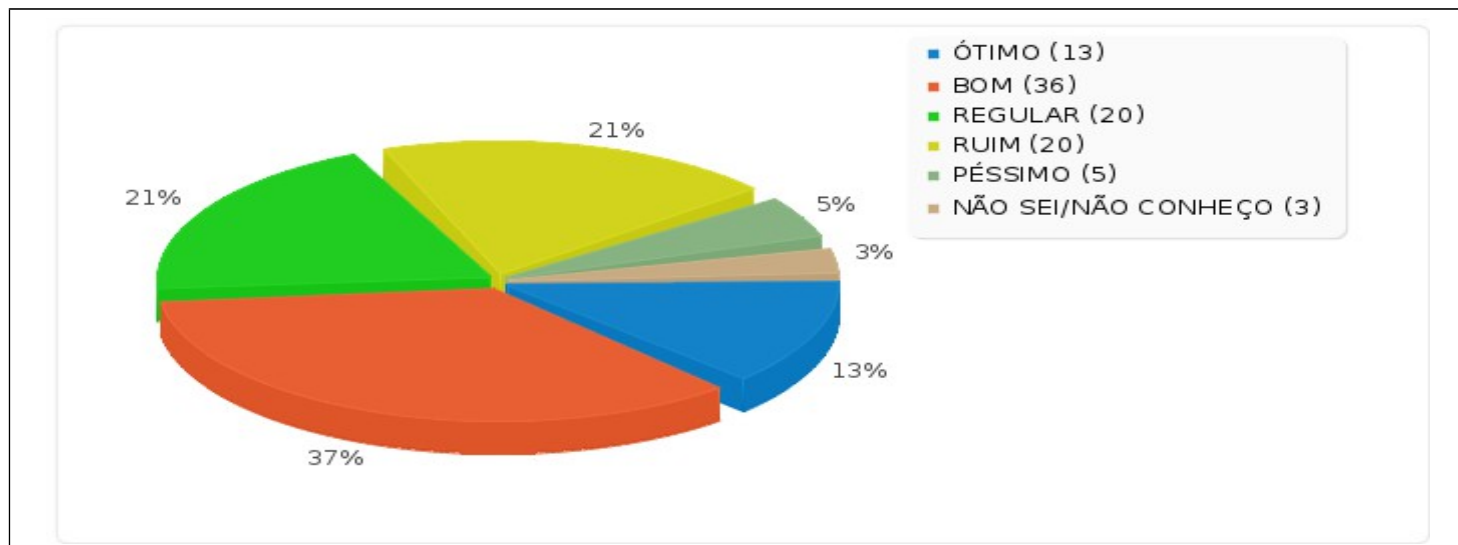
Quadro 21 - DIMENSÃO 4: respostas dos TAEs

TAEs									
4. Comunicação com a Sociedade		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	8	8	4	1	2	0	23
Média % das Respostas		5,80%	33,33%	33,33%	15,22%	3,62%	8,70%	0,00%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	0	7	10	6	0	0	0	23
	%	0,00%	30,43%	43,48%	26,09%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	0	9	10	4	0	0	0	23
	%	0,00%	39,13%	43,48%	17,39%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	1	9	5	5	3	0	0	23
	%	4,35%	39,13%	21,74%	21,74%	13,04%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	2	6	10	3	1	1	0	23
	%	8,70%	26,09%	43,48%	13,04%	4,35%	4,35%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	4	10	5	3	0	1	0	23
	%	17,39%	43,48%	21,74%	13,04%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	5	6	0	1	10	0	23
	%	4,35%	21,74%	26,09%	0,00%	4,35%	43,48%	0,00%	100,00%

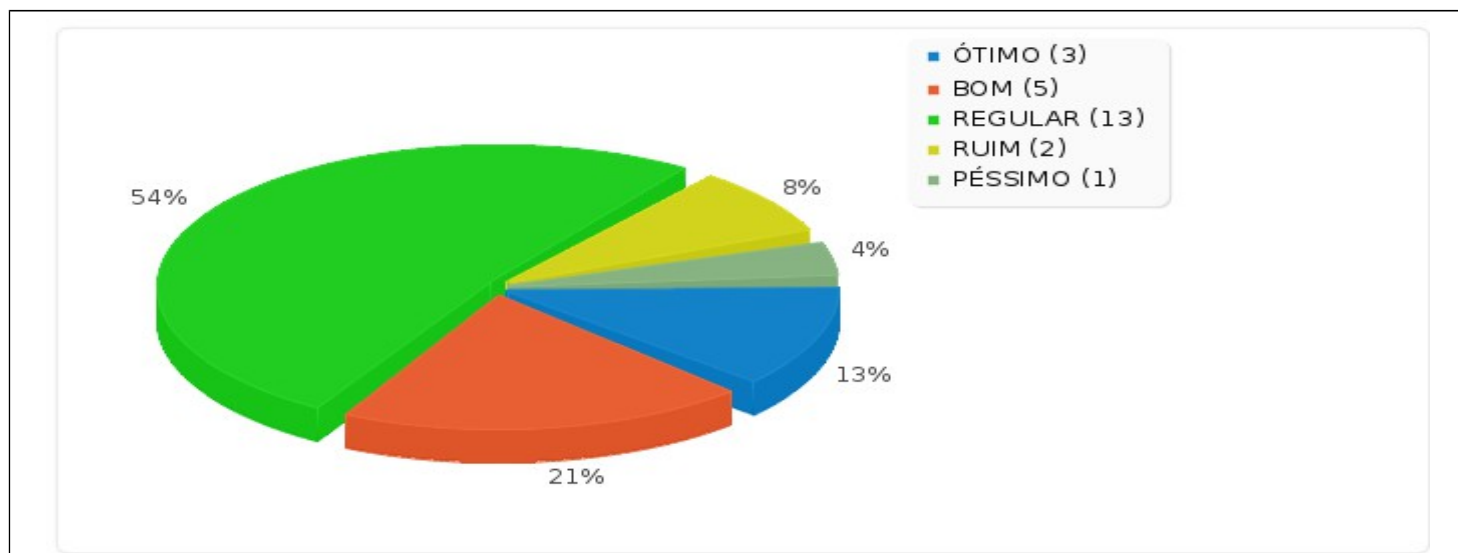


3.2.4.1. Gráficos da Dimensão 4

Pergunta 4.1: O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

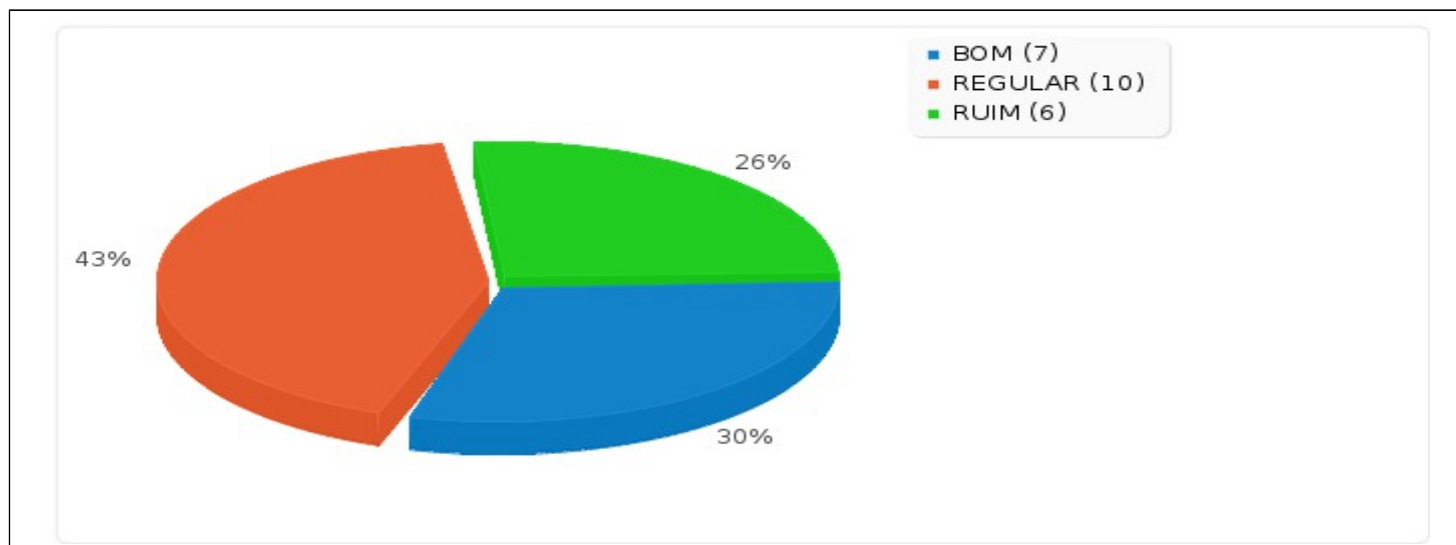


DISCENTE: Em relação ao conhecimento do IFSC pela comunidade, exatamente metade da amostragem (50%) considera satisfatório. No entanto, a somatória do índice de insatisfação (daqueles que assinalaram como RUIM, PÉSSIMO e NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO) ultrapassa em muito o índice crítico (> ou = 10%), o que demanda da parte da gestão, a implementação de ações corretivas em caráter de urgência especialmente se levarmos em conta que 21% do corpo discente que considera o nosso índice de reconhecimento por parte da comunidade apenas de modo “REGULAR”, o que deve ser visto com um viés negativo



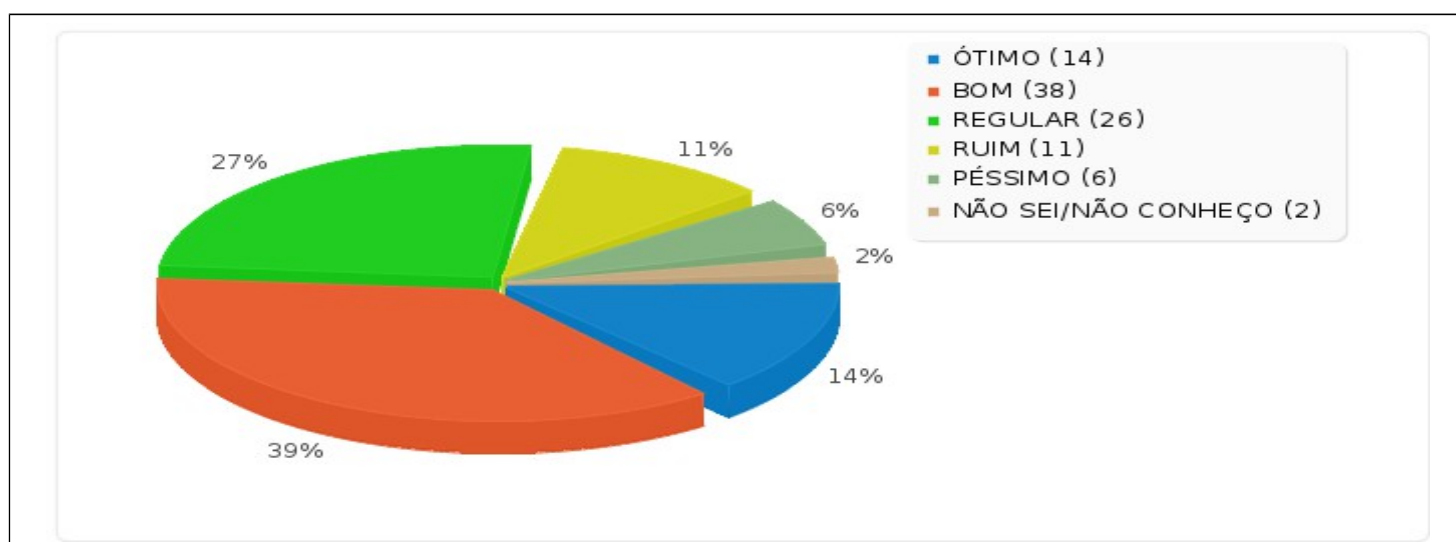
DOCENTE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, exatamente 12% dos respondentes atribuíram conceito RUIM ou PÉSSIMO nesse quesito, o que em si já demandaria, por parte da Gestão, medidas corretivas em caráter de urgência pois que ultrapassa o nível crítico estabelecido por esta metodologia (> ou igual a 10%). É considerado agravante, nesta leitura, que 54% tenham considerado apenas “REGULAR” tal reconhecimento por parte da comunidade. Isso significa dizer que, excluindo-se os servidores satisfeitos (34% dos que declararam ser OTIMO ou BOM), o contingente de respondentes que avaliaram negativamente esse quesito supera 60% do total da

amostragem. Também deve-se reiterar que o índice de satisfação também está aquém do nível de excelência estabelecido e que é de (> ou = 75%).



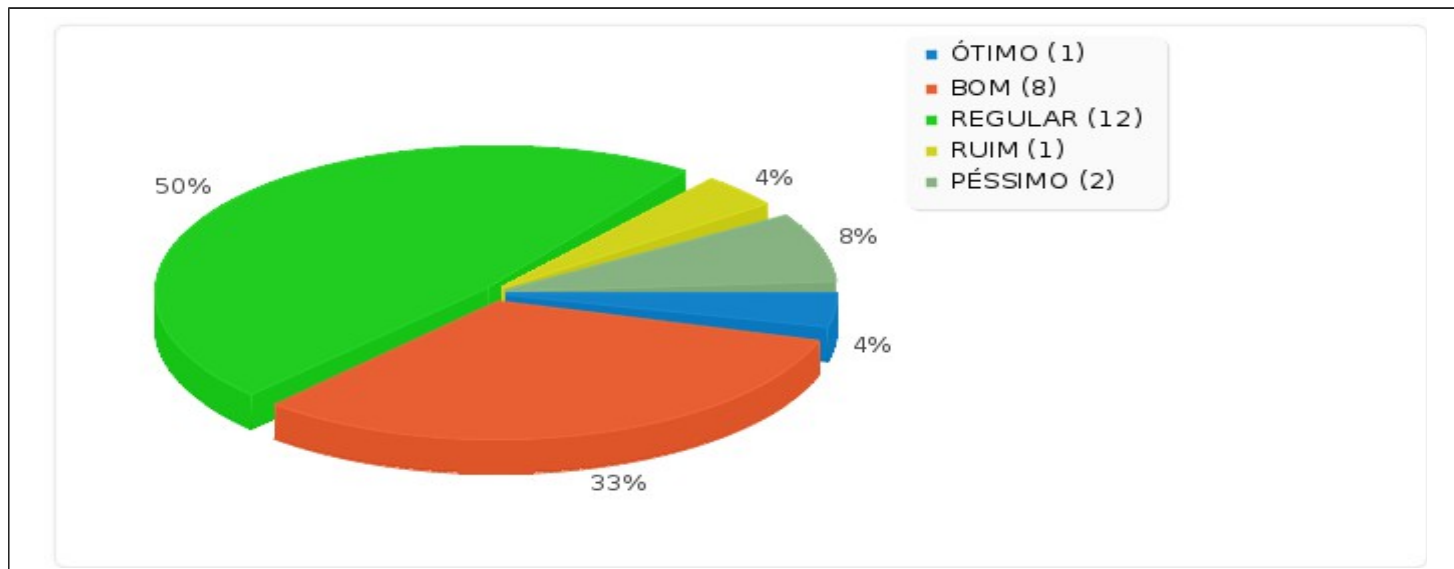
TAE: Quanto ao conhecimento do IFSC pela comunidade, aproximadamente 1 em cada 4 servidores TAE consideram RUIM a atuação do IFSC. Significa dizer que, excluindo-se os servidores satisfeitos (30% do total da amostragem), o contingente de TAE's que avaliaram negativamente a instituição – se levarmos em conta que uma avaliação REGULAR tem viés negativo nesse quesito supera 66% da amostragem, ou seja, pelo menos 2 em cada 3 TAE's estão insatisfeitos com o conhecimento do IFSC pela comunidade.

Pergunta 4.2: Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

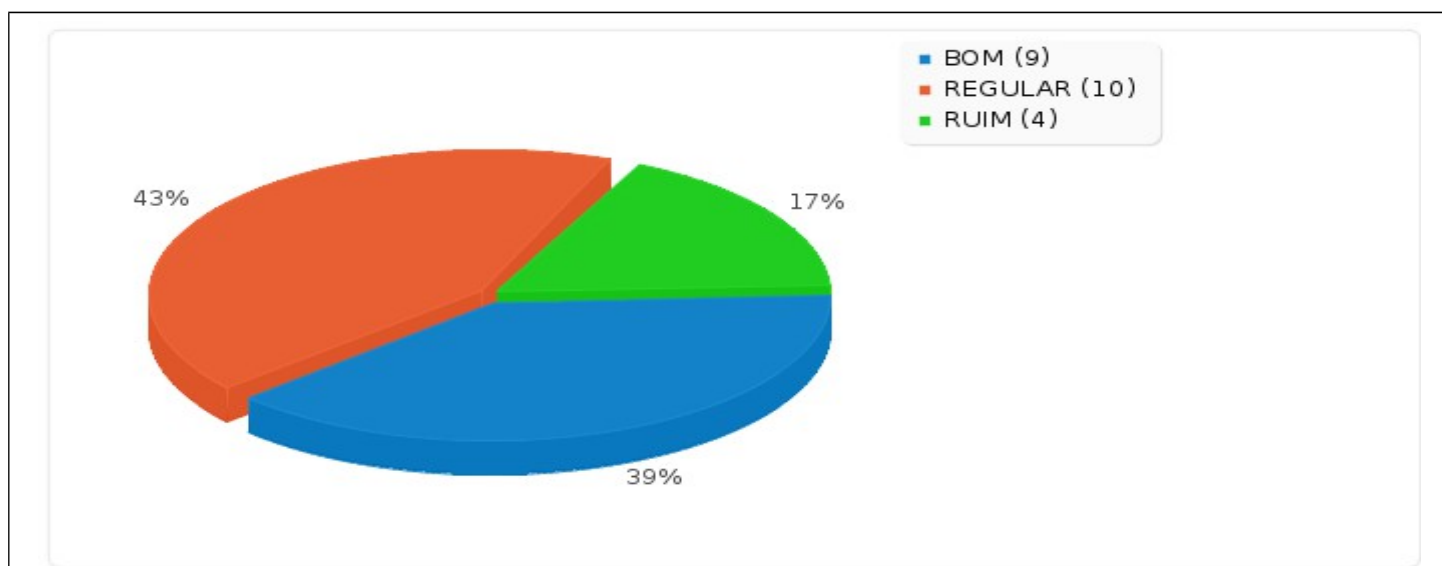


DISCENTES: Considerando-se o critério adotado referente ao viés negativo da avaliação Regular, constata-se que aproximadamente 46% dos alunos do IFSC, ou seja, mais de 1/3 do conjunto, consideram insuficientes os mecanismos de divulgação adotados pela instituição. Se considerarmos exclusivamente o índice de insatisfação (a somatória de questionários em que se avaliou como RUIM, PÉSSIMO ou NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO), temos 19% de alunos declaradamente insatisfeitos com os mecanismos de divulgação da instituição, o que ultrapassa o limite

crítico estabelecido por esta metodologia ($>$ ou $=$ 10%). Porém, o índice de satisfação aqui deve ser levado em conta pois 53% declararam estar satisfeitos com o trabalho realizado, e embora esteja ainda distante do critério de excelência estabelecido ($>$ ou $=$ 75%), representa mais da metade da amostragem, indicando a necessidade de desenvolvimento das ações relacionadas nesse quesito, ainda de acordo com a súmula de interpretação.



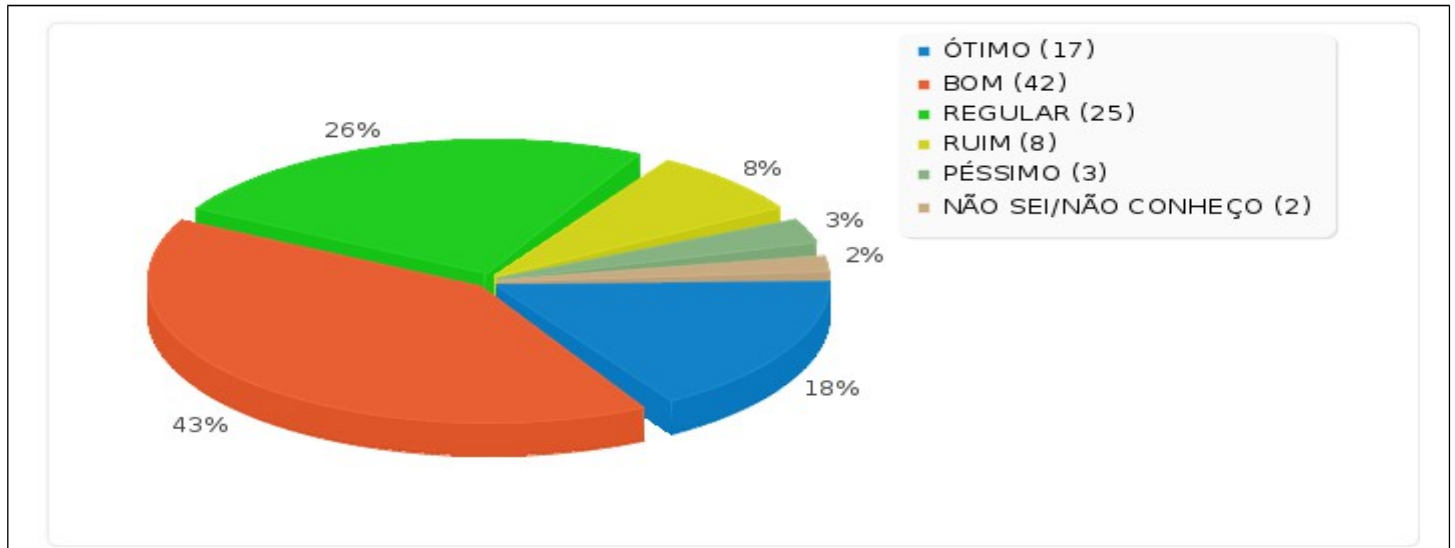
DOCENTES: Apenas 37% dos respondentes atribuíram conceito ao BOM ou OTIMO nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC. Reforçando esta interpretação está o fato de que os que consideraram RUIM ou PÉSSIMO chega a 12% (portanto maior do que o critério mínimo admitido de 10%) e que exatamente metade da amostragem apontaram como "REGULAR" tais ações, o que elevaria o índice de insatisfação para 62%.



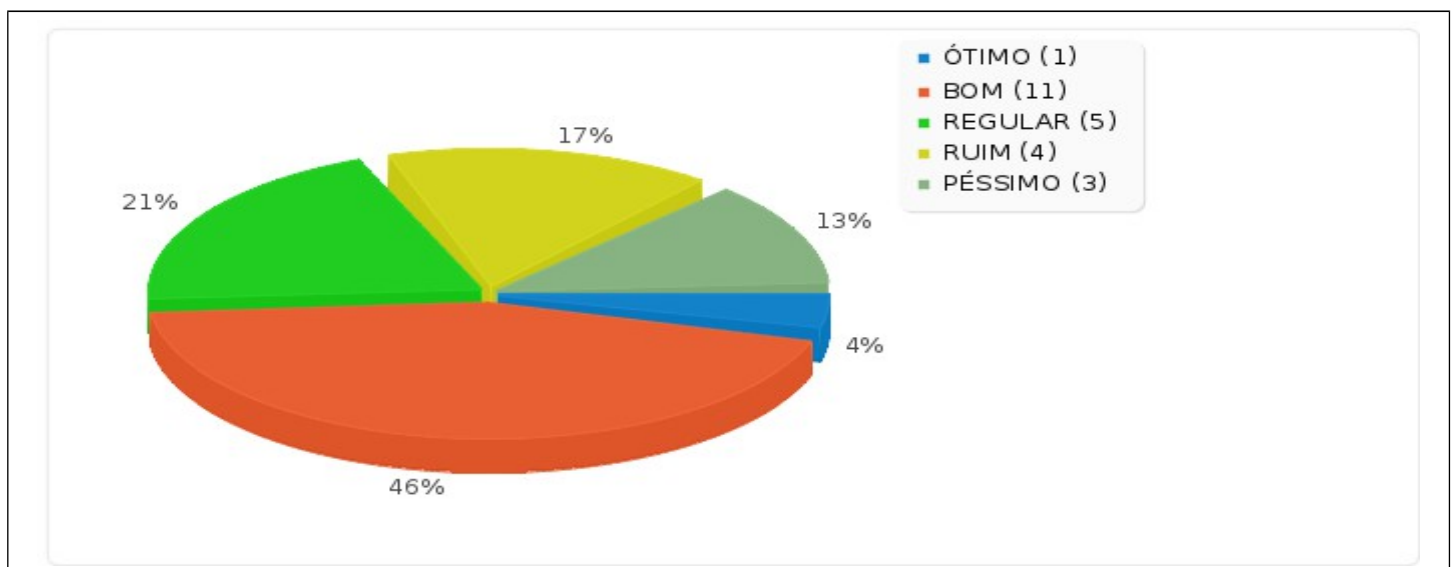
TAES: No que se refere aos mecanismos de divulgação adotados pela instituição, o índice de insatisfação declarada de 17% se visto isoladamente, já traria em si a recomendação de medidas corretivas e de urgência, pois ultrapassa o limite crítico de ($>$ ou $=$ 10%) a maioria dos TAE's (60%) não atribuem ao menos o conceito BOM nesse indicador, indicando insatisfação com as alternativas adotadas para divulgação do IFSC. O índice de satisfação de 39%,

analisado isoladamente, já indicaria à gestão a necessidade de uma atenção especial nesta questão por estar muito aquém do nível de excelência estabelecido (> ou = 75%).

Pergunta 4.3: O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

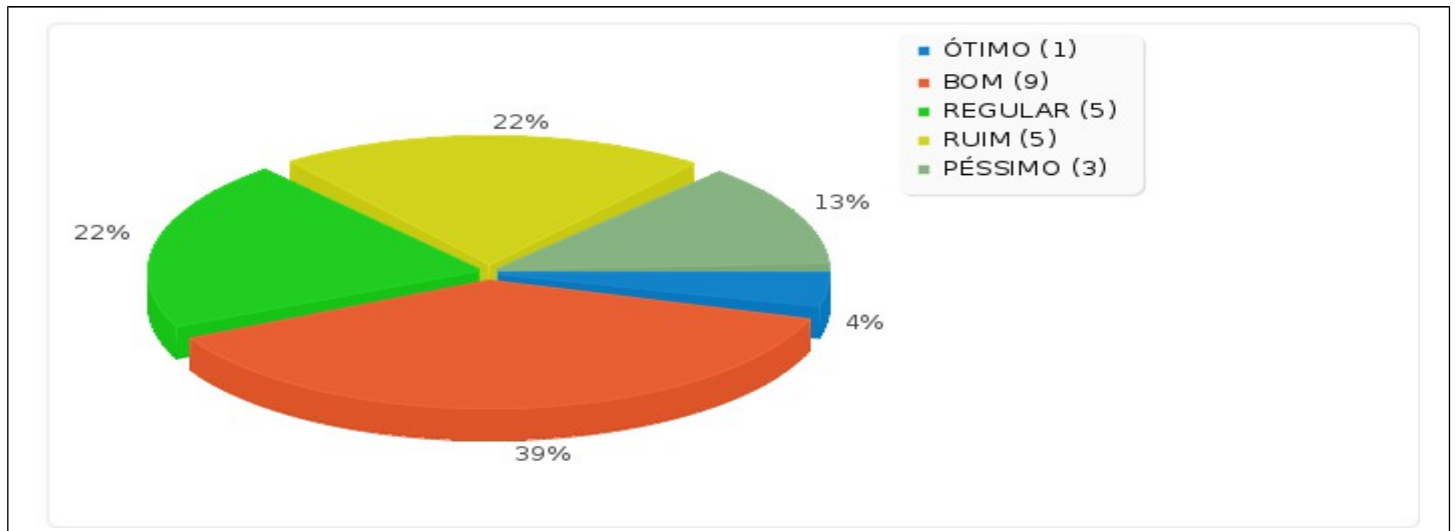


DISCENTES: No que se refere ao site do IFSC, quanto à forma, conteúdo e acesso, aproximadamente 1/3 dos respondentes não estão satisfeitos (39%). Nesse ínterim, destaque-se que mais de 10% dos alunos consideram o site RUIM ou PESSIMO nos aspectos abordados. Tomado isoladamente, esse dado indicaria a necessidade de ações corretivas e de urgência por parte da gestão. Porém, cabe destacar que 61% apresentaram um índice de satisfação bastante objetivo, avaliando como ÓTIMO e BOM o site do IFSC e, por superar os 50% - muito embora ainda distante do critério mínimo de excelência que é de 75% - permanece a recomendação de que se deve desenvolver ações no sentido de implementar melhorias.



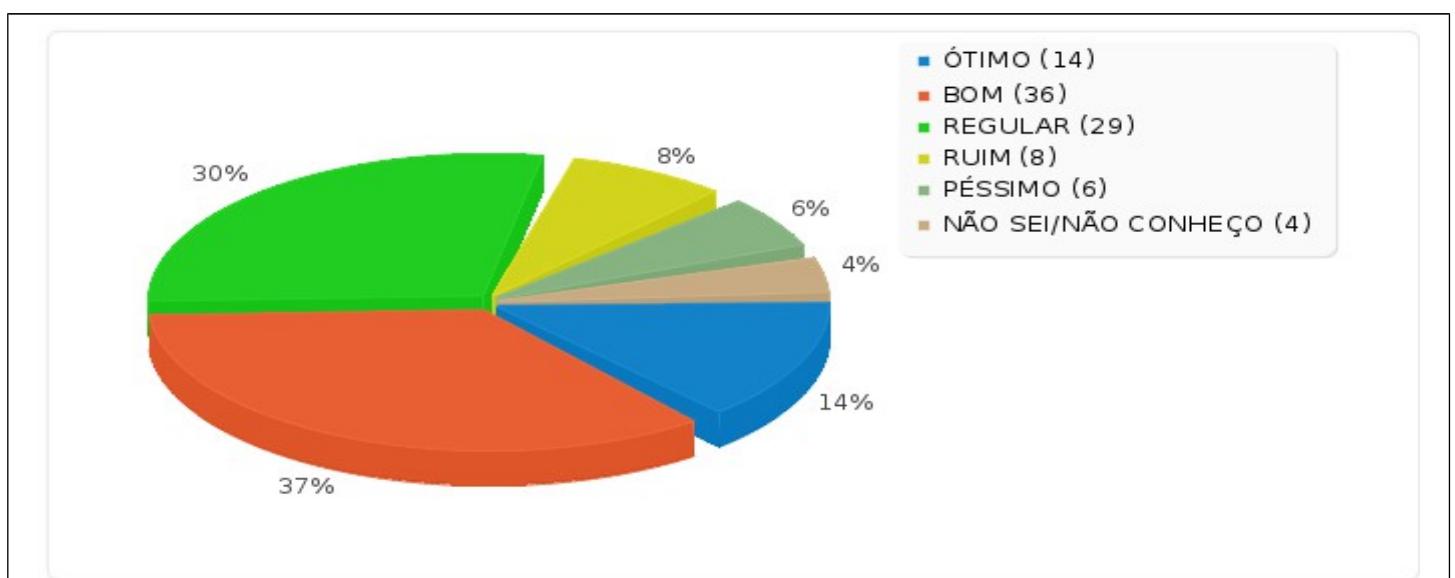
DOCENTES: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, em torno de 30% dos respondentes apontou plena insatisfação quanto ao site da instituição. Considerando o conceito Regular, 51% avaliaram negativamente esse quesito. Porém aqui também cabe destacar que o índice de satisfação é

de exatamente 50%, ou seja, metade da amostragem se diz satisfeita com o trabalho realizado, e embora esteja ainda distante do índice de qualidade, que seria de no mínimo 75% da amostra, o que se recomenda aqui é que a gestão dê uma atenção especial a este quesito.



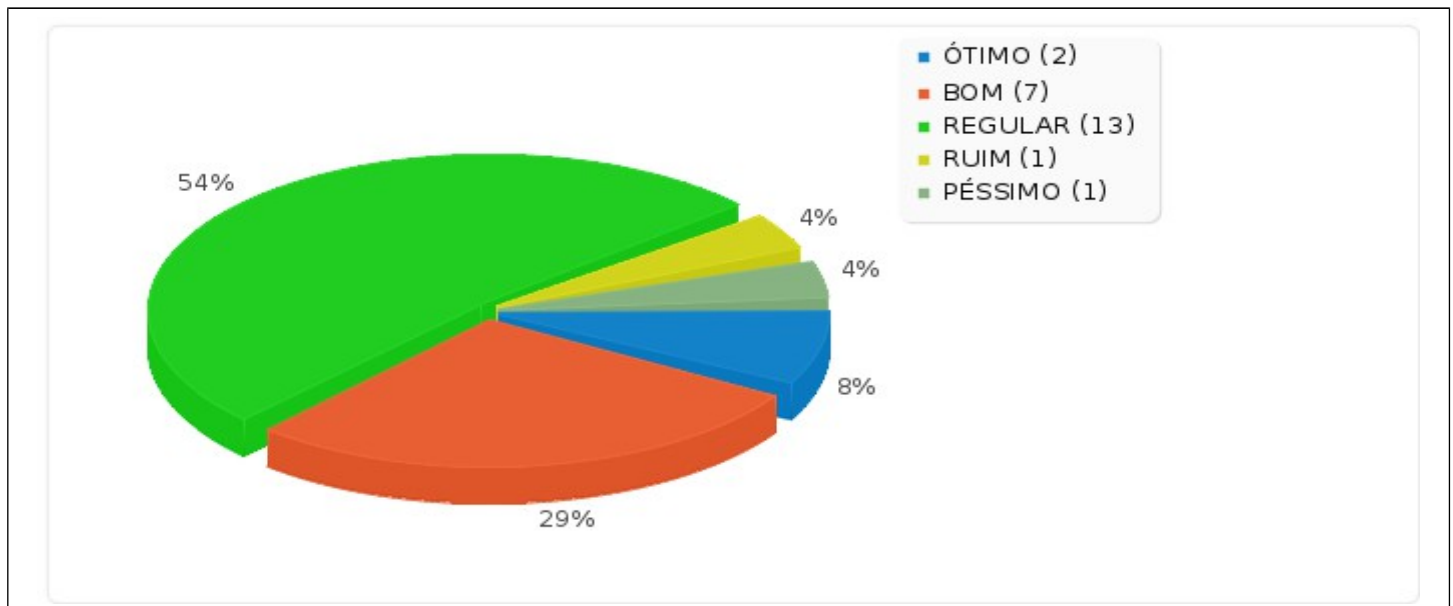
TAES: Quanto ao site do IFSC, em uma avaliação conjunta da forma, conteúdo e acesso disponibilizados, pelo menos 1 em cada 3 TAE's consideram o site Ruim ou Péssimo – 35% , para ser mais exato - sendo que a grande maioria (57%) dos respondentes não atribuem ao menos conceito Bom ao quesito em análise, ultrapassando portanto em muito o quesito mínimo para a insatisfação (> ou igual a 10%). Por outro lado, o índice de satisfação de aproximadamente 43% já nos indicaria que esta questão não vem atendendo aos requisitos mínimos de qualidade demandando da gestão uma atenção especial.

Pergunta 4.4: A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

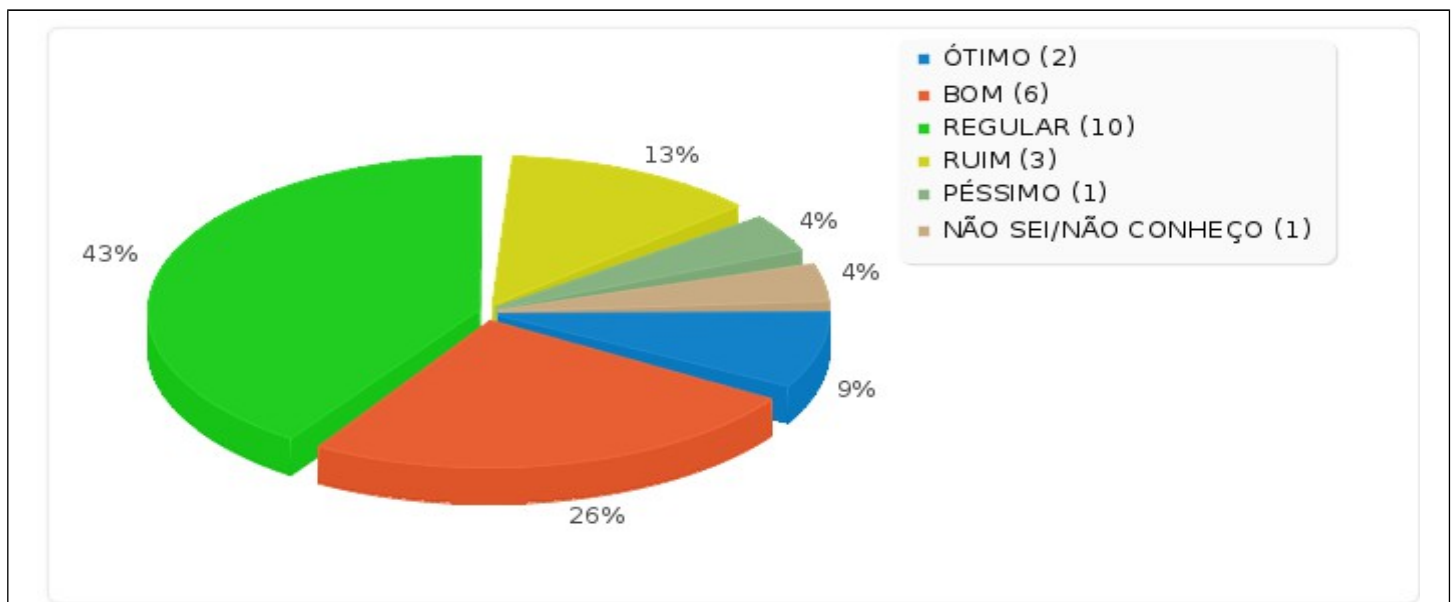


DISCENTES: Em torno de 17% dos alunos estão insatisfeitos com a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais. Esse contingente aumenta a medida que o indicador Regular é agregado ao somatório, perfazendo em torno de 47% de respondentes que não consideram sequer boa a participação da instituição nas

redes sociais. O índice de satisfação, tomado isoladamente (a somatória daqueles que responderam entre ÓTIMO e BOM) seria de 51%, o que traz em si a recomendação de que, embora não se tenha atingido o mínimo de qualidade exigido, deve-se pensar em alternativa para desenvolver melhor esta questão.

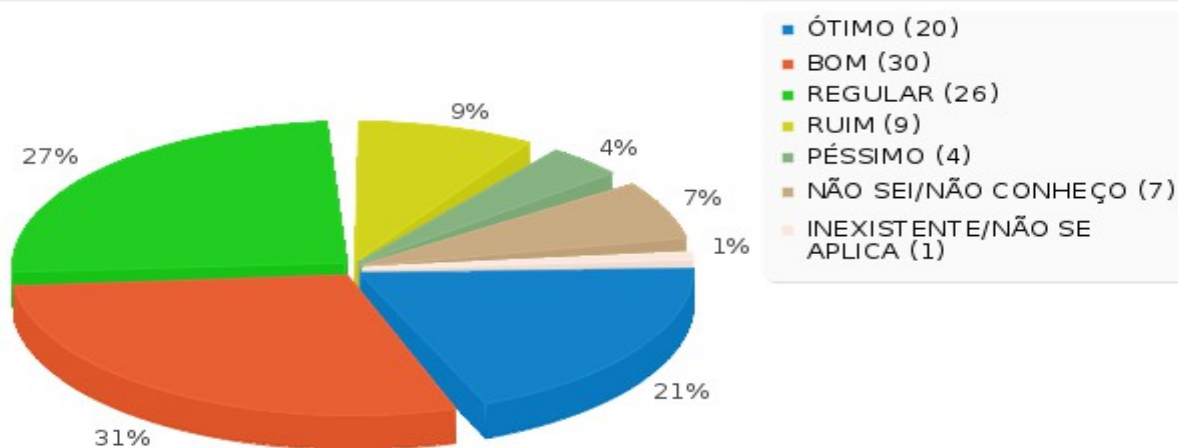
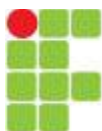


DOCENTES: Apenas 8% do corpo docente declarou-se plenamente insatisfeito com interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais, porém este número “salta” para 58% (mais da metade da amostragem) se considerarmos aqueles que apontaram como apenas “REGULAR” a atuação deste campus neste sentido. O índice de satisfação, tomado isoladamente é de 37% e já recomendaria uma atenção especial por parte da gestão.

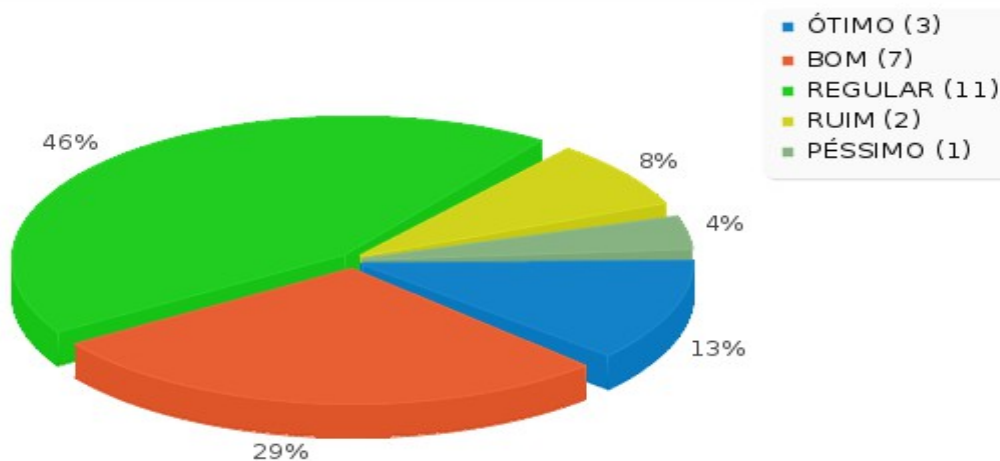


TAES: Constata-se que 21% dos respondentes atribuíram conceitos Ruim, Péssimo ou não conhecem a interação do IFSC com a sociedade por meio das redes sociais, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

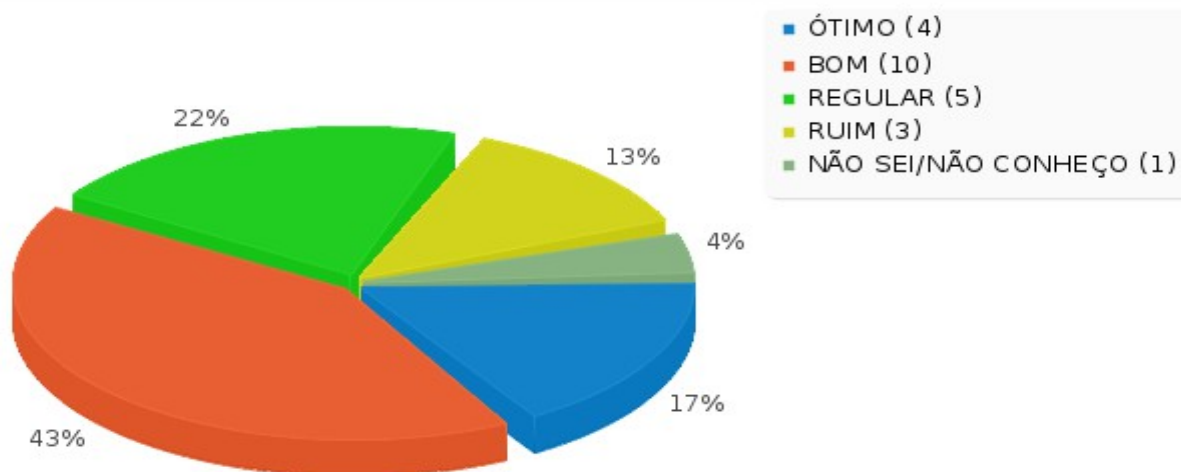
Pergunta 4.5: A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



DISCENTES: Aproximadamente 20% dos respondentes se encontram plenamente insatisfeitos com a imagem veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) e se levarmos em conta aqueles que apontaram como apenas “REGULAR” tal veiculação, chegamos a 47% o índice daqueles que não avaliam satisfatoriamente a imagem do IFSC veiculada em mídia externa. Por outro lado o índice de satisfação é de aproximadamente 52%, ou seja, maior que a metade da amostra. Ainda assim, considerando-se que o critério de satisfação adotado no presente levantamento deve ser igual ou superior a 75% de considerações BOM ou OTIMO, esse indicador carece de atenção por parte da gestão.

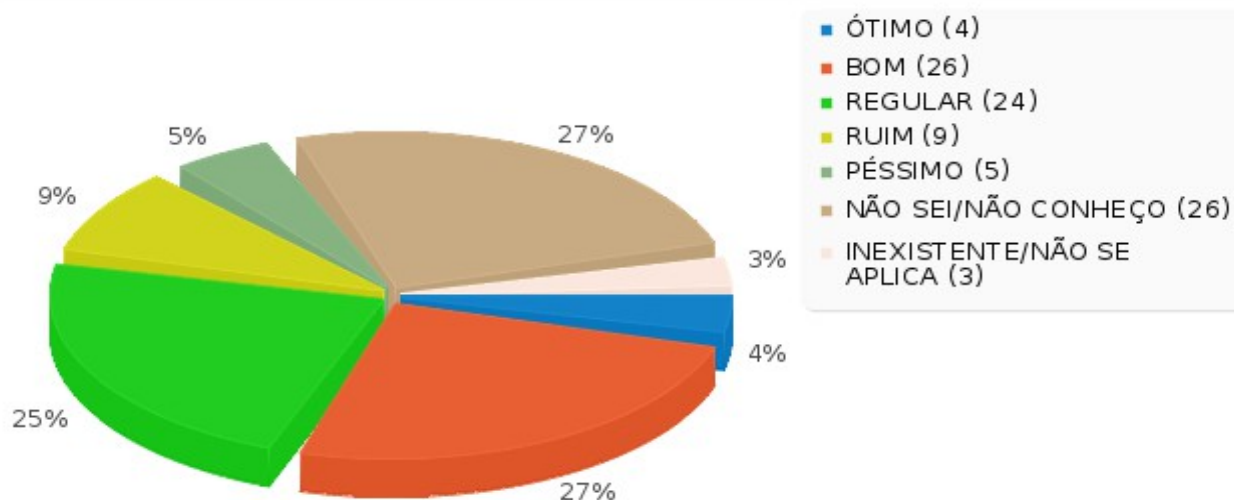


DOCENTES: Aproximadamente 12% do corpo docente se encontra plenamente insatisfeitos com a imagem veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) e se levarmos em conta aqueles que apontaram como apenas “REGULAR” tal veiculação, temos o índice de 59% de professores que não avaliam satisfatoriamente a imagem do IFSC veiculada em mídia externa. Por outro lado o índice de satisfação é de aproximadamente 42% e, por ser menor que a metade da amostra, indica que a gestão deve ter com este ponto atenção especial.



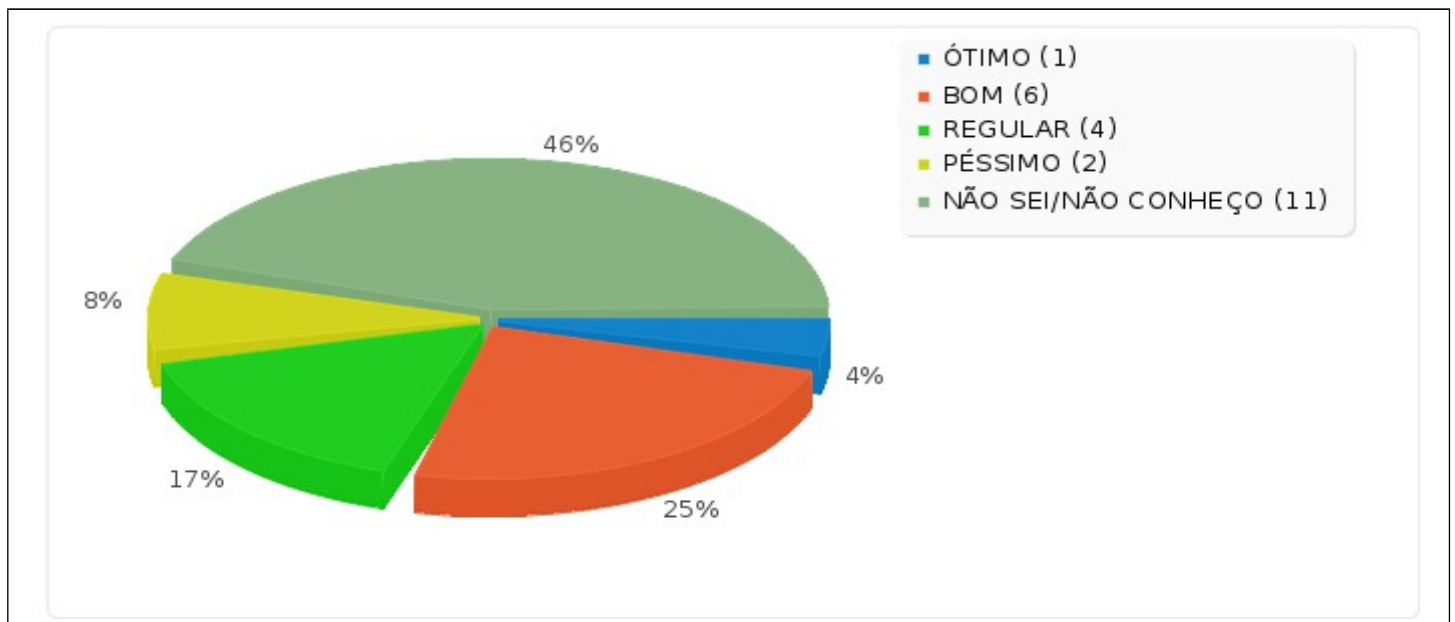
TAE: Praticamente 60% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa, mas esse percentual ainda está distante do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), considerado portanto de viés negativo e apontando a necessidade de se DESENVOLVER uma abordagem que trate melhor a questão. Por outro lado, o número de pessoas que se declara objetivamente insatisfeita é de 20% (o dobro do recomendável que seria de no máximo 10% da amostra) e ele ainda dobra, para aproximadamente 42%, se considerarmos com um viés negativo aqueles que declararam como apenas "REGULAR" a veiculação na mídia externa. Tomado o índice de insatisfação isoladamente, recomenda-se a gestão medidas corretivas e de urgência neste quesito.

Pergunta 4.6: A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

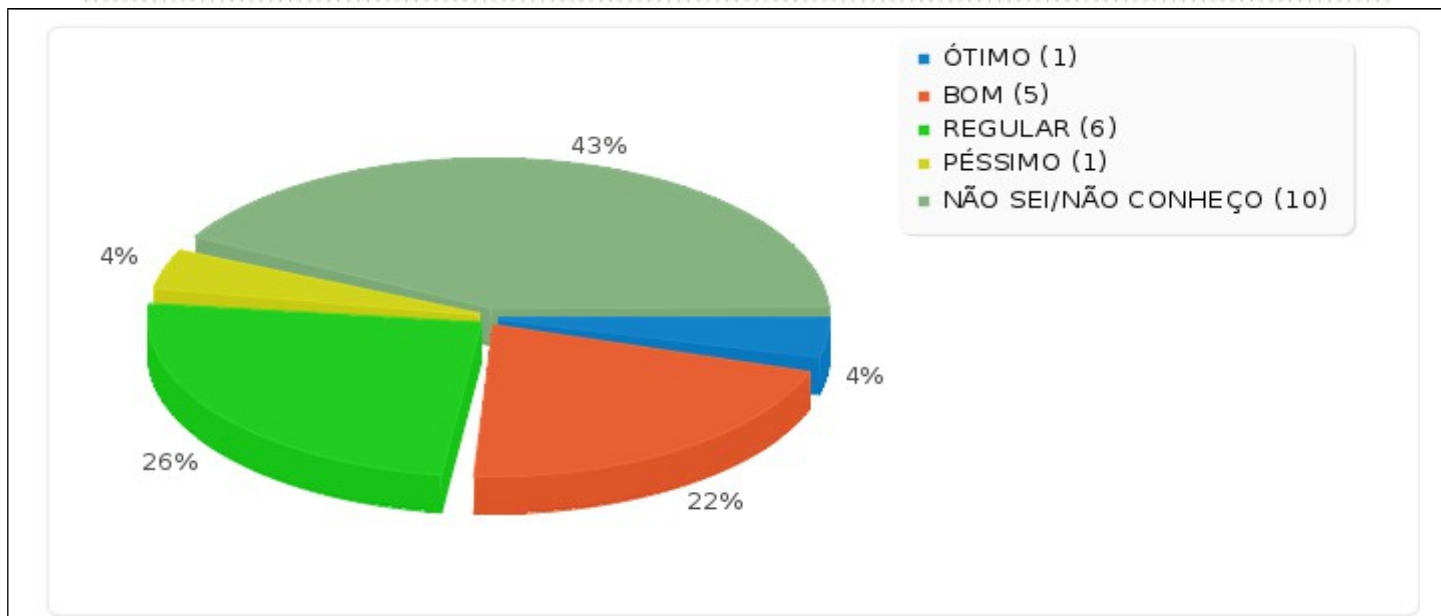


DISCENTES: Cabe destaque ao desconhecimento significativo dos respondentes (27%) no que se refere à efetividade da Ouvidoria por parte dos alunos e que este índice é praticamente igual aos que declararam conhecer e considerar BOM. Porém o índice de insatisfação ainda é maior, especialmente se considerarmos com um viés

negativo, além daqueles que se declararam efetivamente insatisfeitos (a soma daqueles que declararam ser RUIM, PÉSSIMO ou NÃO CONHECEREM), aqueles que percebem como apenas ‘REGULAR’ somados aqueles que consideram INEXISTENTE ou ainda NÃO SE APLICAR, que considera-se que, ao menos neste quesito, deve ser interpretado em conjunto no índice de insatisfação, e que seria assim de aproximadamente 69%. Sobre isso, considera-se que o conceito de efetividade diz respeito à idéia de consecução aos encaminhamentos feitos, ou seja, sobre a solução de demandas submetidas à Ouvidoria e a afirmação de que INEXISTE ou NÃO SE APLICA contradiz frontalmente esta premissa. Por outro lado, se tomarmos o índice de satisfação isoladamente, de 31%, perceberíamos que este está aquém do índice mínimo de qualidade, que é de 75%, e já demandaria, de parte da gestão, atenção especial.

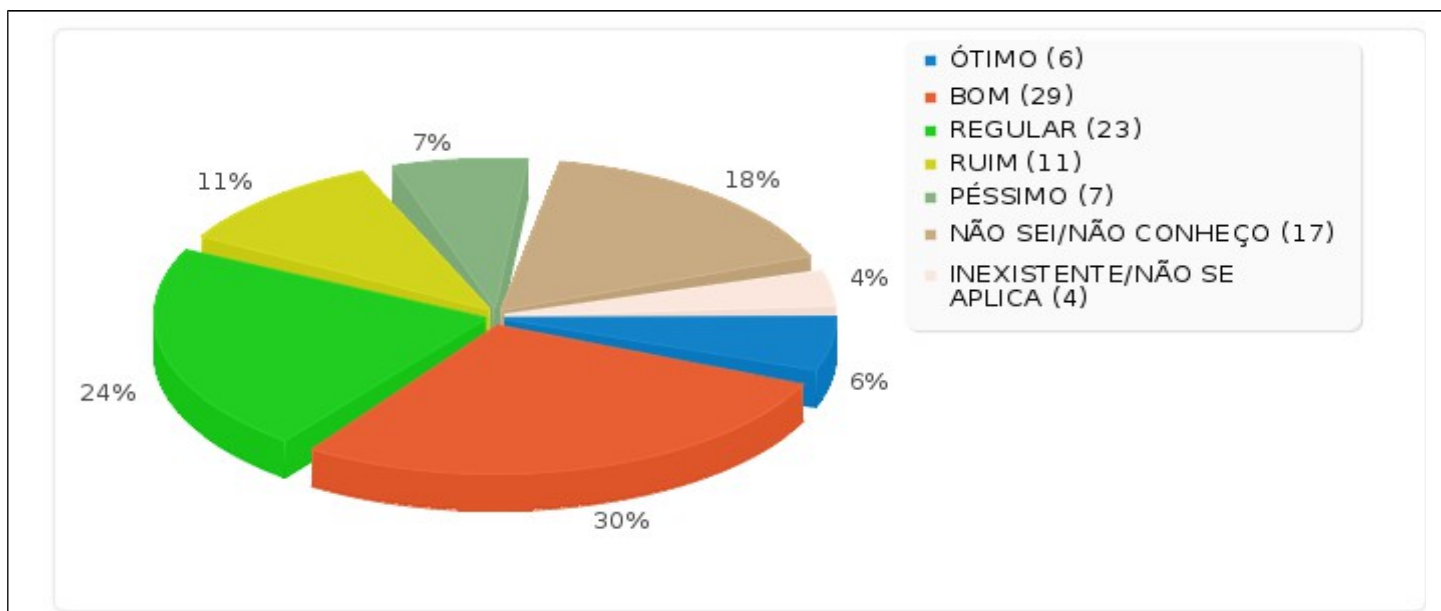


DOCENTES: Sobre o serviço de ouvidoria do IFSC, cabe destacar o grande índice de respondentes (46%) que desconhece tal serviço. Somados estes com aqueles que pensam ser simplesmente “PÉSSIMO”, temos o índice de insatisfação de 54%, ou seja, mais da metade da amostra se declara insatisfeita com este serviço. Temos ainda que somar este resultado com aqueles que declararam ser apenas “REGULAR” a sua atuação, e então temos o índice de 71%, um número aproximado do que seria o critério de excelência. Significa dizer que 7 em cada 10 professores se encontram insatisfeitos com a efetividade deste setor, ou ainda, que apenas 29% estão plenamente satisfeitos com esse indicador. Tomado isoladamente o índice de satisfação, recomenda atenção especial por parte da gestão.



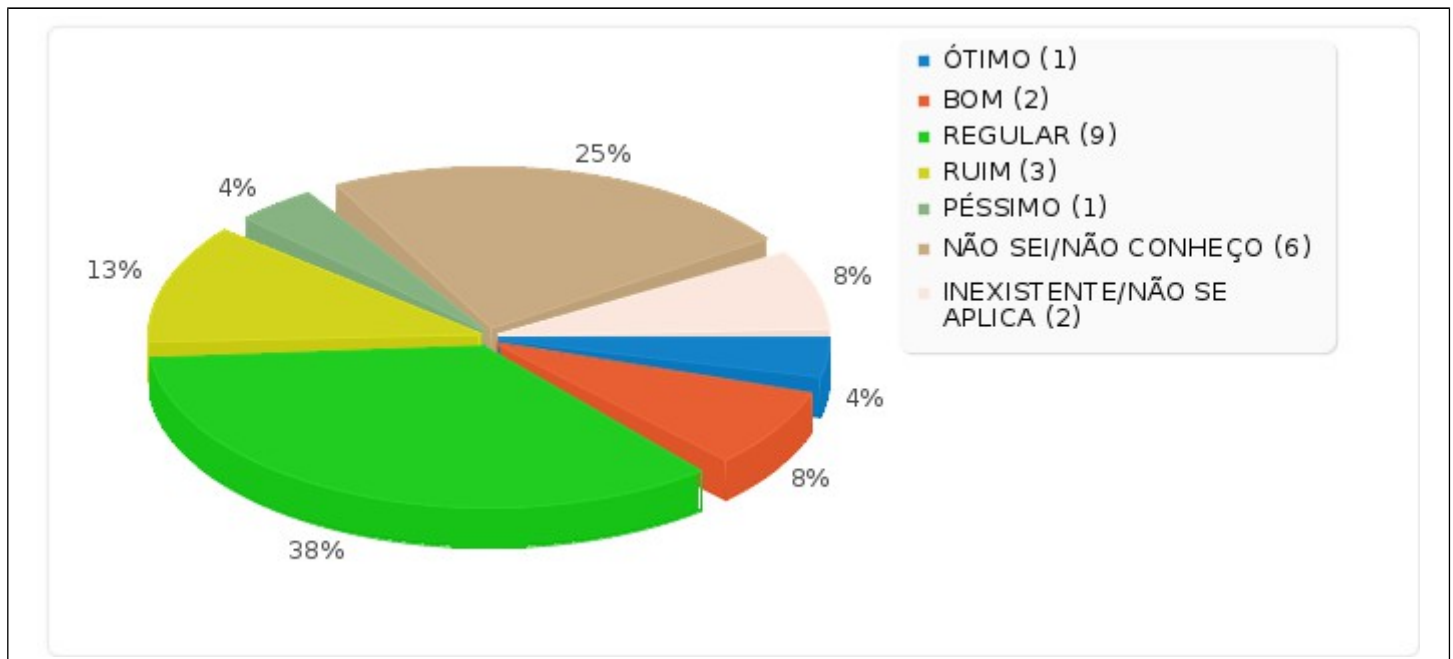
TAES: Sobre o serviço de ouvidoria mais de 2 em cada 3 TAE's não estão satisfeitos com a atuação da instituição, sendo que, destaque-se o contingente significativo de respondentes que sequer conhecem essa instância institucional (43%). O índice de satisfação de 26% se tomado isoladamente já recomendaria da gestão uma atenção especial, e se levássemos em conta um critério de desvio padrão dos 25% pré-fixados pela súmula de interpretação, poderia-se afirmar que são necessárias medidas corretivas e de urgência, até pelo fato de ter ultrapassado em mais de cinco vezes o índice máximo de insatisfação pré fixado, e que é de 10%.

Pergunta 4.7: A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:



DISCENTES: Aproximadamente 40% dos alunos estão insatisfeitos com a interação entre seus cursos e as empresas e instituições da área de atuação, e este número ainda aumenta para mais da metade da amostra – 64% do total de questionários respondidos – se levarmos em consideração aqueles que apontaram como apenas “REGULAR” este índice. Esse resultado é particularmente relevante pela natureza da atuação do IFSC. De fatos,

menos da metade dos alunos matriculados nos cursos está efetivamente satisfeito com relação a essa questão (36%) e tomado isoladamente, já requer da gestão uma atenção especial com a questão.



DOCENTES: A interação entre seu curso e as empresas ou instituições da área é considerada como Ruim e Péssima para 17% dos respondentes e, se considerarmos o índice daqueles que afirmam NÃO SEI ou NÃO CONHEÇO no índice de insatisfação chegamos a mais que o quádruplo do limite crítico estabelecido nos critérios de análise adotados ($> = 10\%$). Se agrava esta interpretação se considerarmos os 38% que declararam ser apenas “REGULAR” e os 8% que declararam que esta interação é INEXISTENTE ou NÃO SE APLICA. De fato, constata-se que mais de 88% dos docentes não considera a atuação do IFSC, no quesito em tela, sequer boa. Já o índice de satisfação, tomado isoladamente e que é de 12% já traria em si a recomendação de medidas corretivas em caráter de urgência.

3.2.5. Quadro de dados da Dimensão 5

Quadro 22 - DIMENSÃO 5: respostas dos docentes

		DOCENTE							
5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		3	9	6	2	2	2	0	24
Média % das Respostas		11,22%	39,42%	26,28%	8,65%	7,05%	7,37%	0,00%	100,00%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	4	8	7	3	2	0	0	24
	%	16,67%	33,33%	29,17%	12,50%	8,33%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	4	8	5	4	3	0	0	24
	%	16,67%	33,33%	20,83%	16,67%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	3	8	8	2	2	1	0	24
	%	12,50%	33,33%	33,33%	8,33%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	5	15	2	2	0	0	0	24
	%	20,83%	62,50%	8,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	4	14	4	1	1	0	0	24
	%	16,67%	58,33%	16,67%	4,17%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	5	7	1	2	8	0	24
	%	4,17%	20,83%	29,17%	4,17%	8,33%	33,33%	0,00%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	15	5	1	0	1	0	24
	%	8,33%	62,50%	20,83%	4,17%	0,00%	4,17%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	2	11	6	2	2	1	0	24
	%	8,33%	45,83%	25,00%	8,33%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	2	7	11	1	2	1	0	24
	%	8,33%	29,17%	45,83%	4,17%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	5	13	3	2	0	1	0	24
	%	20,83%	54,17%	12,50%	8,33%	0,00%	4,17%	0,00%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	1	6	9	3	5	0	0	24
	%	4,17%	25,00%	37,50%	12,50%	20,83%	0,00%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	1	4	8	1	1	9	0	24
	%	4,17%	16,67%	33,33%	4,17%	4,17%	37,50%	0,00%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	1	9	7	4	2	1	0	24
	%	4,17%	37,50%	29,17%	16,67%	8,33%	4,17%	0,00%	100,00%

Quadro 23 - DIMENSÃO 5: respostas dos TAEs

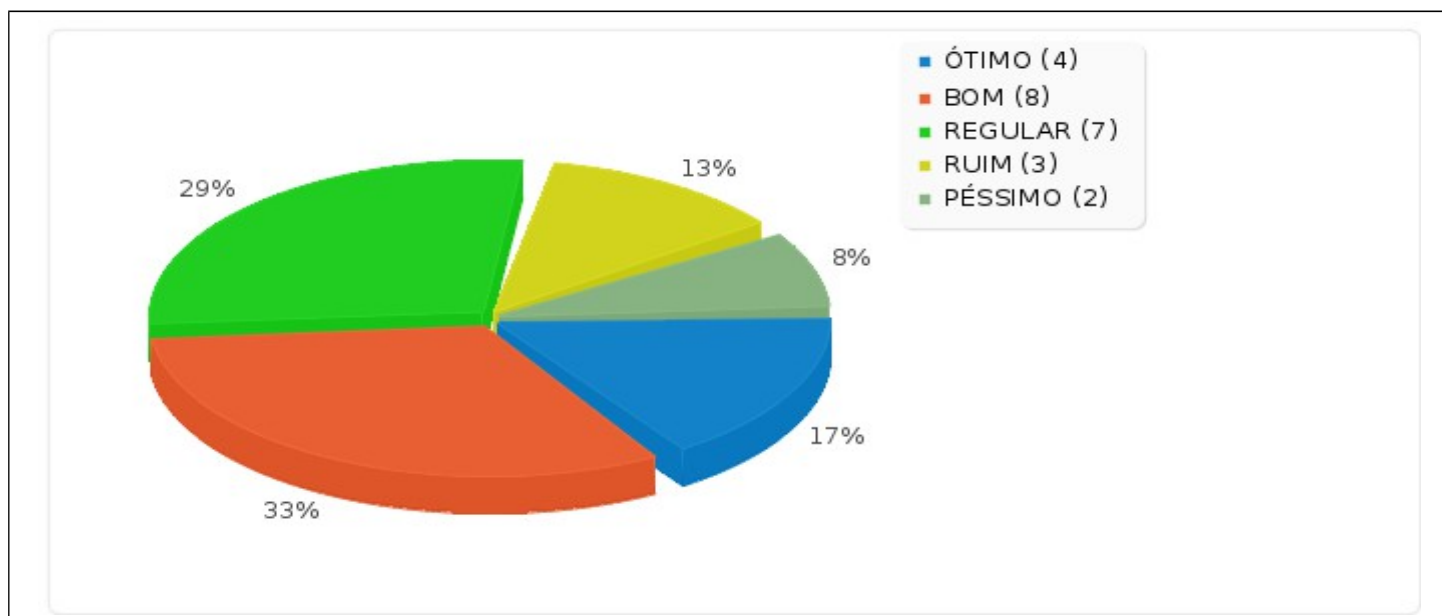
TAES

5. Políticas de Pessoal		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	6	7	3	3	2	0	23
Média % das Respostas		5,28%	27,02%	31,37%	13,98%	13,04%	7,76%	1,55%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	0	6	10	4	3	0	0	23
	%	0,00%	26,09%	43,48%	17,39%	13,04%	0,00%	0,00%	100,00%
2. As políticas de capacitação de TAEs em seu Câmpus são:	R	0	5	7	7	4	0	0	23
	%	0,00%	21,74%	30,43%	30,43%	17,39%	0,00%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	0	0	5	6	8	4	0	23
	%	0,00%	0,00%	21,74%	26,09%	34,78%	17,39%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	2	11	8	2	0	0	0	23
	%	8,70%	47,83%	34,78%	8,70%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs é:	R	3	12	6	1	1	0	0	23
	%	13,04%	52,17%	26,09%	4,35%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	2	2	8	4	3	3	1	23
	%	8,70%	8,70%	34,78%	17,39%	13,04%	13,04%	4,35%	100,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	2	6	11	3	1	0	0	23
	%	8,70%	26,09%	47,83%	13,04%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores TAEs é:	R	1	10	9	2	1	0	0	23
	%	4,35%	43,48%	39,13%	8,70%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	1	8	6	4	2	2	0	23
	%	4,35%	34,78%	26,09%	17,39%	8,70%	8,70%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	1	8	9	3	1	1	0	23
	%	4,35%	34,78%	39,13%	13,04%	4,35%	4,35%	0,00%	100,00%
11. A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor é:	R	0	3	5	2	12	1	0	23
	%	0,00%	13,04%	21,74%	8,70%	52,17%	4,35%	0,00%	100,00%
12. A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	0	2	3	0	1	13	4	23
	%	0,00%	8,70%	13,04%	0,00%	4,35%	56,52%	17,39%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	1	3	8	5	5	1	0	23
	%	4,35%	13,04%	34,78%	21,74%	21,74%	4,35%	0,00%	100,00%
14. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	4	11	6	2	0	0	0	23
	%	17,39%	47,83%	26,09%	8,70%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

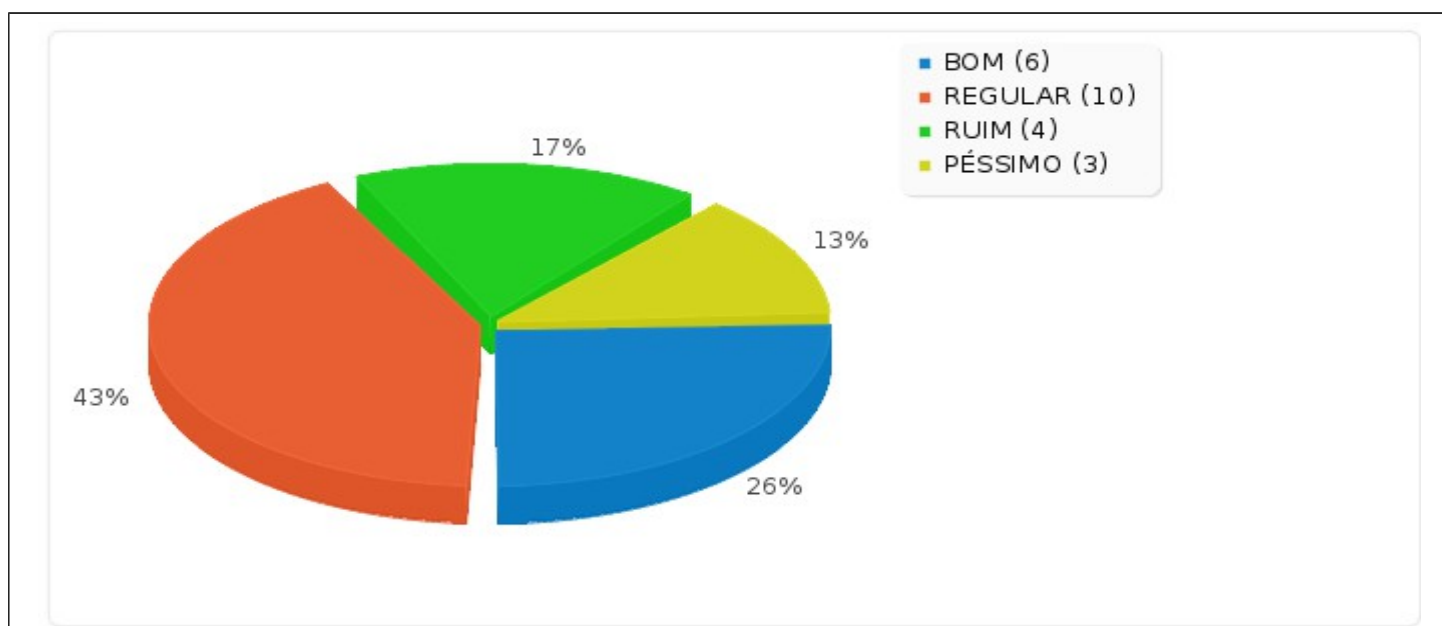


3.2.5.1. Gráficos da Dimensão 5

Pergunta 5.1: As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



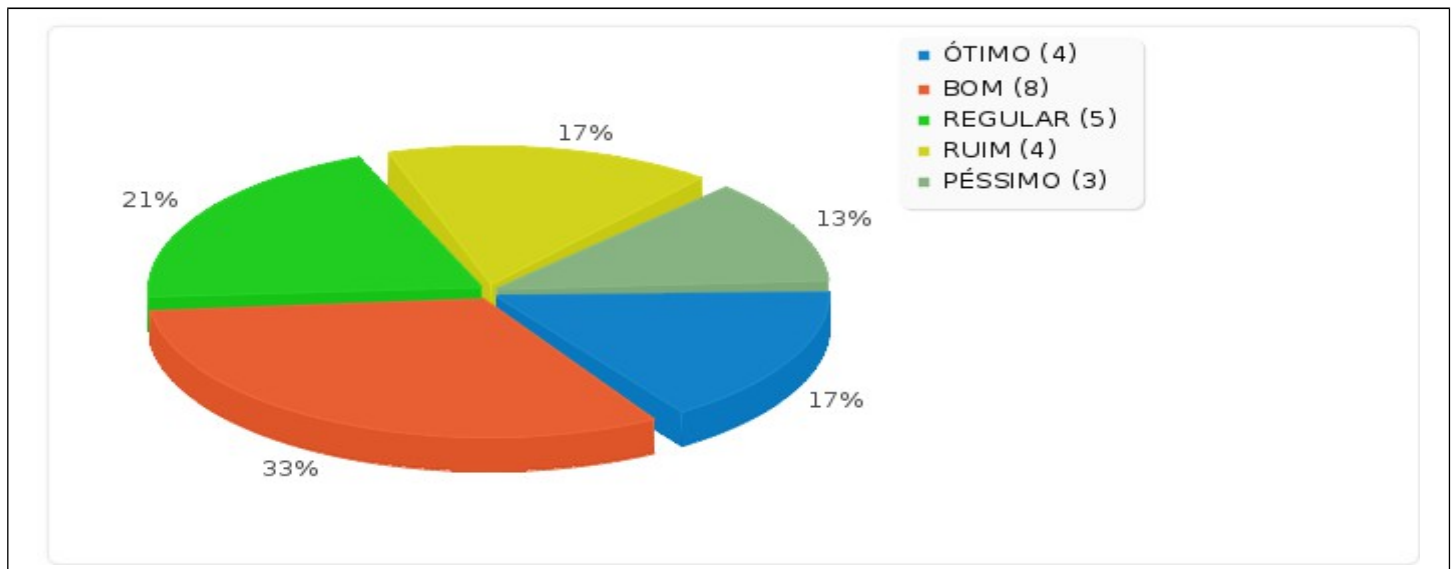
DOCENTES: Constata-se que aproximadamente metade (50%) dos respondentes considera que as políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento. Por outro lado, o contingente de docentes que considera a atuação da IES como Ruim e Péssimo praticamente dobra o limite crítico estabelecido nos critérios de análise (21%) o que recomenda a gestão medidas corretivas de urgência.



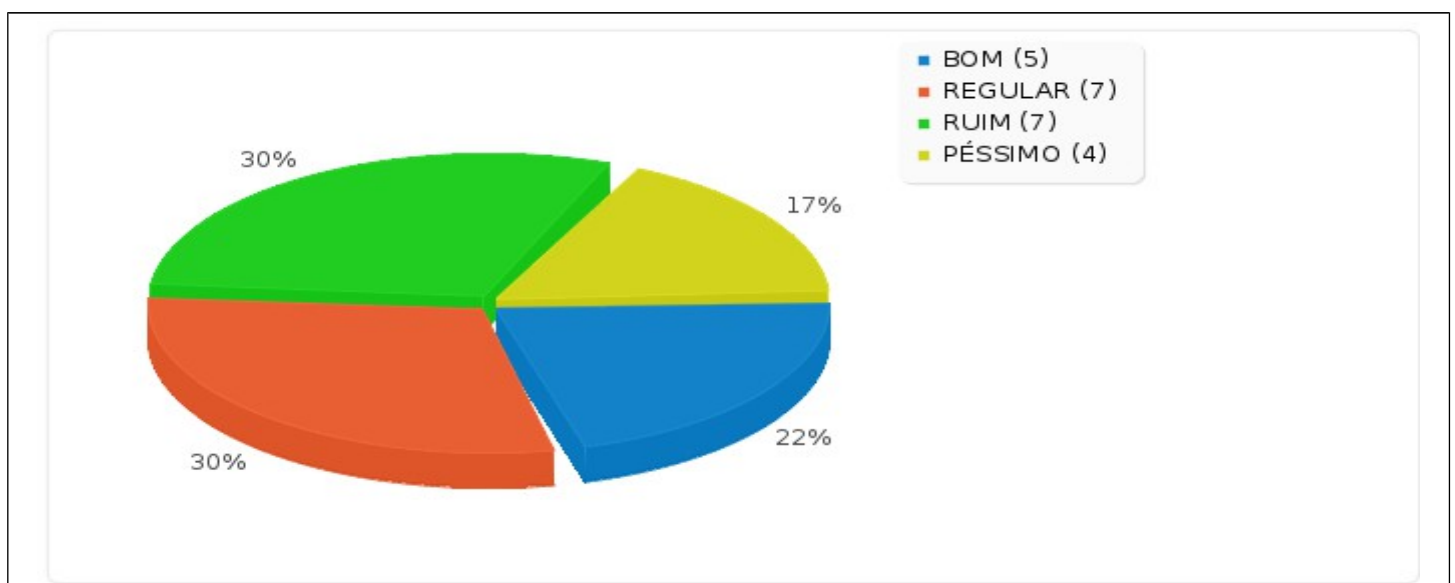
TAES: Constata-se que a grande maioria dos servidores TAE's (63%) não está satisfeita com as políticas institucionais definidas pelo IFSC para sua capacitação, se levarmos em conta o maior índice que não considera sequer BOA a atuação. De fato, perto de ¼ dos respondentes estão totalmente insatisfeitos com a atuação da

instituição neste quesito e apenas 26% se declararam satisfeitos. Embora a súmula de interpretação não aplique o critério de desvio padrão, tomado isoladamente permanece a recomendação para a gestão de uma atenção especial a este quesito.

Pergunta 5.2: As políticas de capacitação docente/TAE no seu Câmpus são:



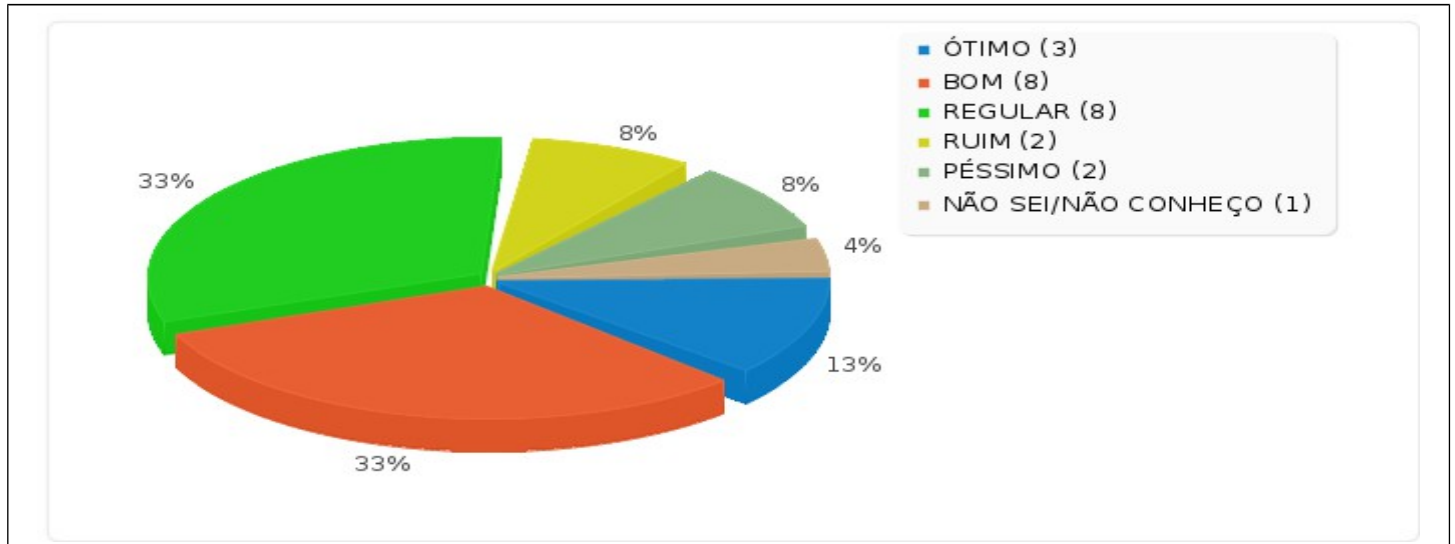
DOCENTES: Consta-se que o grau de insatisfação dos docentes supera o limite prudencial adotado nos critérios de análise, triplicando-o (30%). Considerando-se aqueles que consideram Regular ou Inexistente, o percentual dos respondentes que não consideram ao menos boa a atuação do IFSC ultrapasa a metade dos respondentes (51%). Mesmo tomando o índice de satisfação isoladamente, e que é de 50%, permanece a necessidade de se desenvolver questões neste quesito.



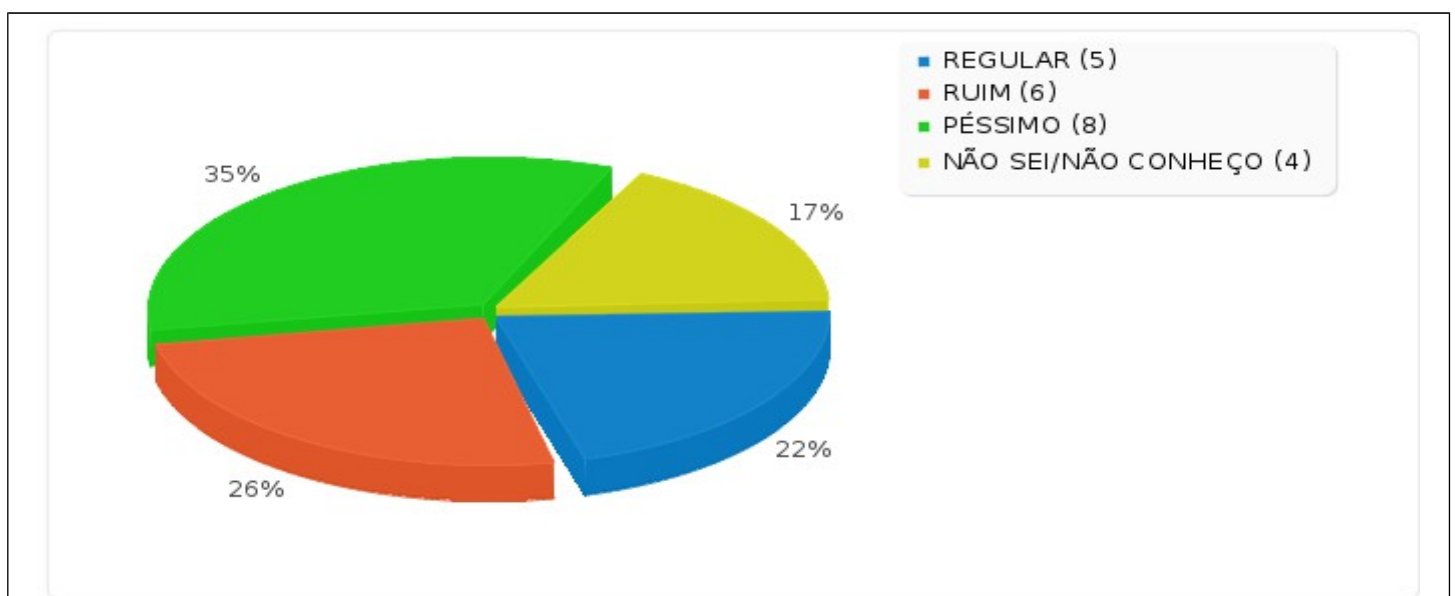
TAES: Consta-se que o grau de insatisfação dos docentes supera o limite prudencial adotado nos critérios de análise (47%). Considerando-se aqueles que consideram Regular ou Inexistente, o percentual dos respondentes que não consideram ao menos boa a atuação do IFSC ultrapasa em muito a metade dos respondentes (77%). Mesmo

tomando o índice de satisfação isoladamente, e que é de 22%, permanece a recomendação de que se adotem ações corretivas em caráter de urgência.

Pergunta 5.3: As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes/TAE, é:



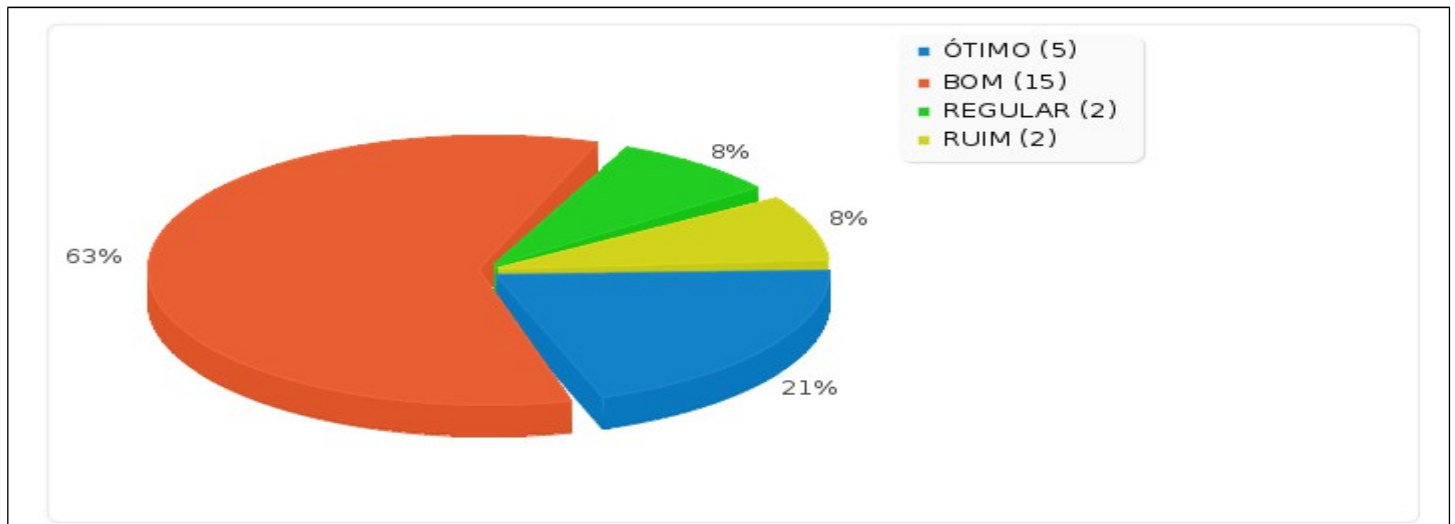
DOCENTES: As respostas referentes a este indicador mostram que 46% dos respondentes estão plenamente satisfeitos com as condições referentes a capacitação disponibilizadas pelo IFSC. Por outro lado, constata-se que 20% estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem tais condições, superando em 10% o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Reforça esta interpretação se levarmos em conta o viés negativo daqueles que não consideram sequer “BOM” o conjunto de condições ofertadas neste sentido, que eleva o número para mais da metade da amostra, e demanda da gestão uma atenção especial neste quesito.



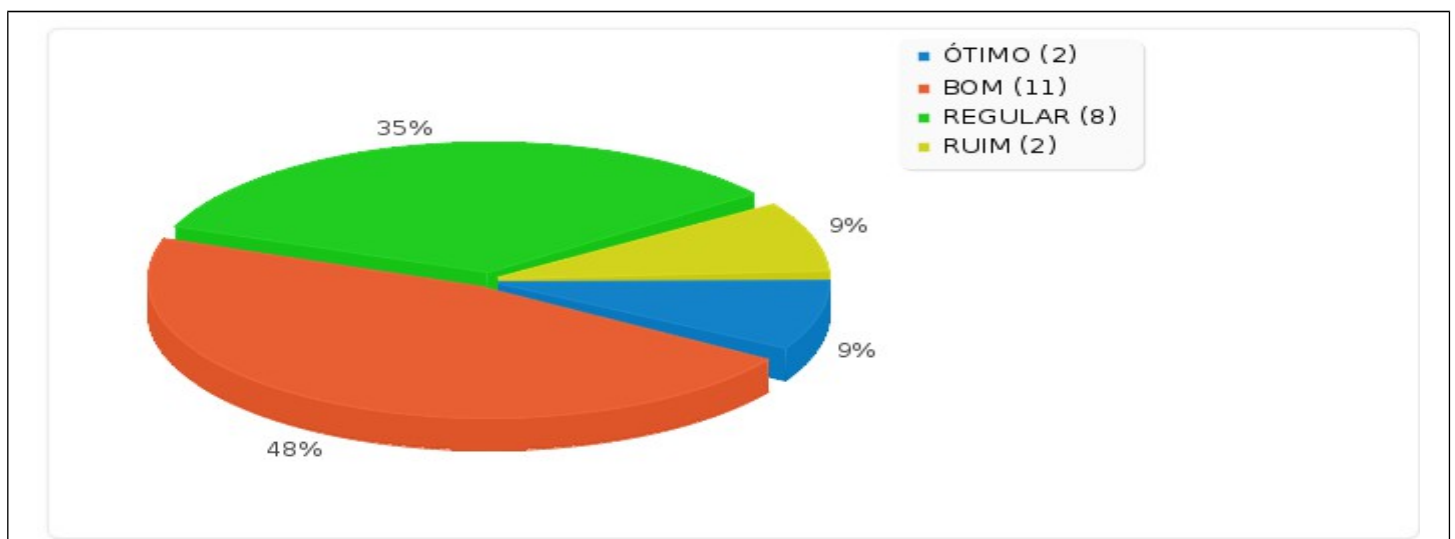
TAES: Cabe destaque para a grande insatisfação junto ao segmento TAE (61%), no que se refere às condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, e que se agrava se somados aqueles que avaliaram como apenas “REGULAR” o conjunto de ações neste sentido, o que faz o índice aproximar-se a 83%. De

fato, constata-se que aproximadamente 1 em cada 6 servidores TAE está plenamente satisfeito com as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, representados aqui no índice de 17%, e que tomado isoladamente já traria a recomendação de medidas corretivas de urgência neste quesito.

Pergunta 5.4: O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:



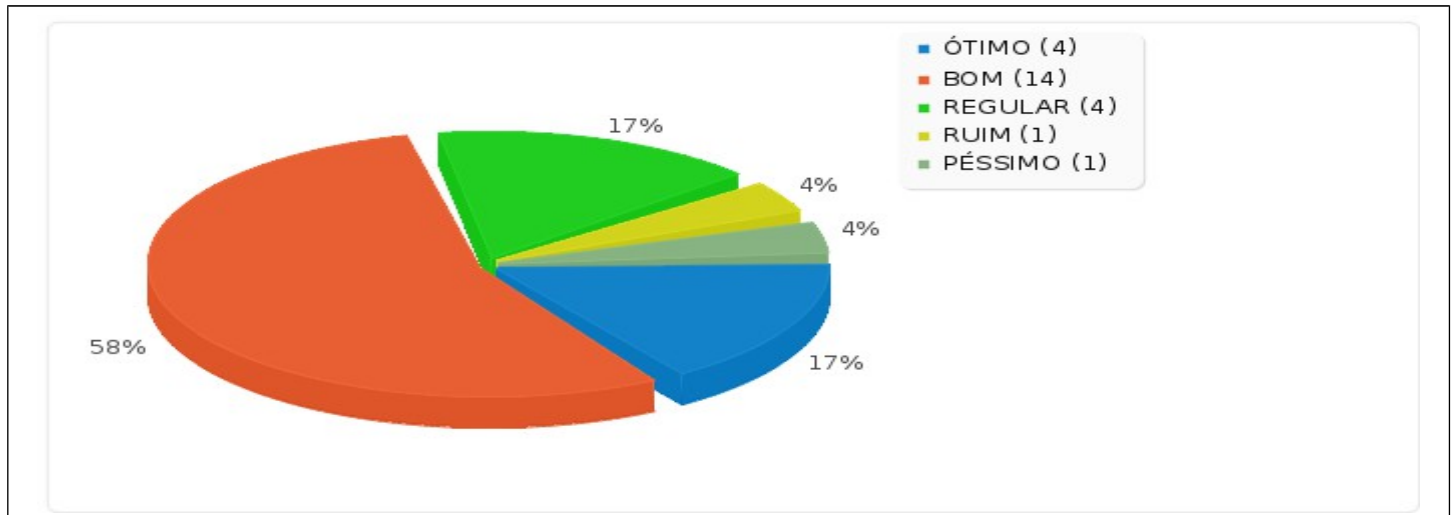
DOCENTES: Com relação ao ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais), 84% dos respondentes estão bastante satisfeitos, contudo, o que ultrapassa o nível de excelência considerado para a pesquisa ($> = 75\%$), porém o número de insatisfeitos é de apenas 8% o que atende o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Porém, se considerarmos com um viés negativo aqueles que declararam ser apenas “REGULAR” a mesma questão, este número sobe para 16%, o que em si já pediria algumas medidas corretivas neste sentido.



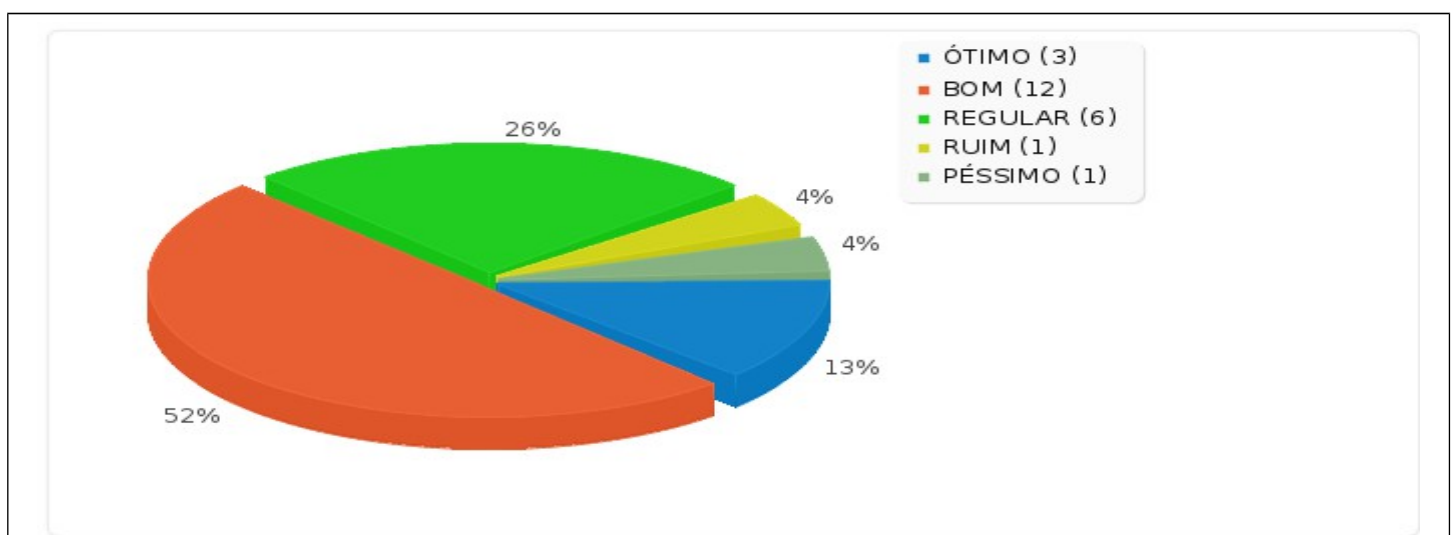
TAES: Da mesma forma, no que se refere ao ambiente de trabalho na sua unidade, em torno de 57% dos servidores TAE's estão plenamente satisfeitos, sendo esse percentual inferior ao nível de excelência estabelecido no presente levantamento ($\geq 75\%$). Nesse sentido, o número de TAE's totalmente insatisfeitos (9%) não ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$), porém se levarmos em conta o número daqueles que não consideraram sequer “BOM” seu ambiente de trabalho, e que são o segundo maior índice da amostragem, este

número ultrapassa o quádruplo do limite crítico estabelecido, com um índice de insatisfação de 44%, o que demandaria ações corretivas e de urgência por parte da gestão.

Pergunta 5.5: A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

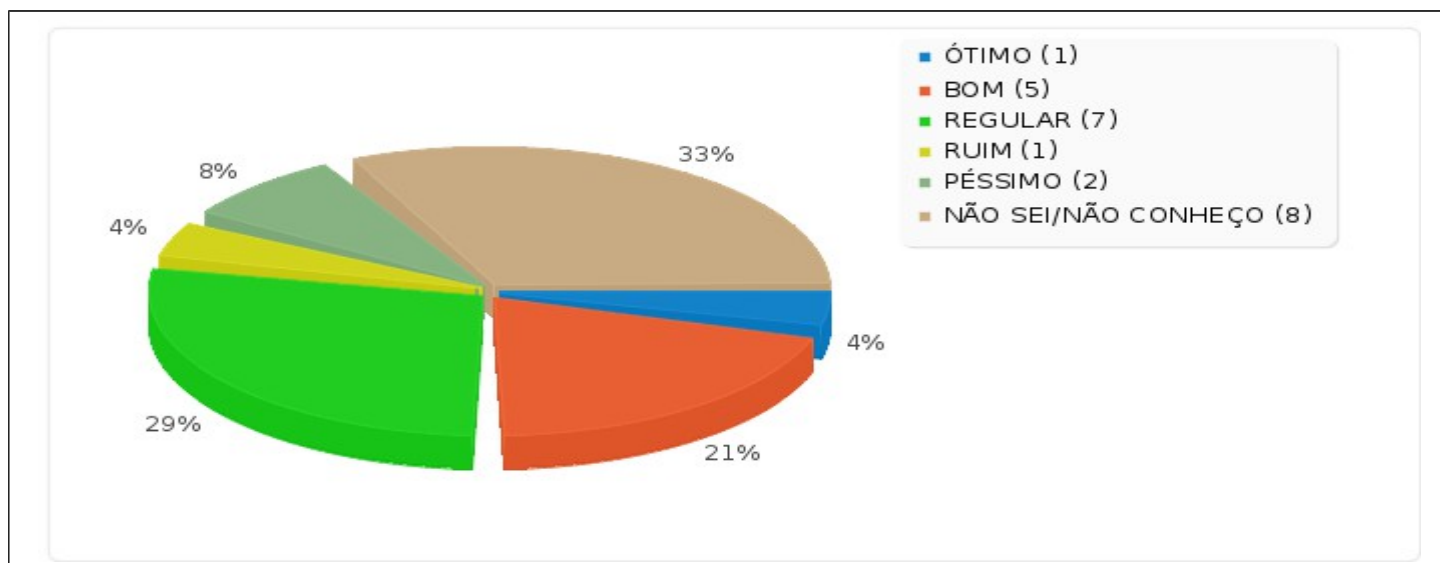


DOCENTES: Quanto à integração da Direção do Câmpus com o segmento Docente, exatos 75% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, alcançando assim o nível de excelência estabelecido no levantamento ora realizado ($\geq 75\%$). Contudo, se apenas 8% consideram essa integração algo entre RUIM e PESSIMO, se somados aos 17% que a consideram menos que Boa, apontando-a apenas como “REGULAR”, então é possível afirmar que 1 em cada 4 docentes não se encontra satisfeita com a questão, demandando ações corretivas imediatas por parte da gestão.

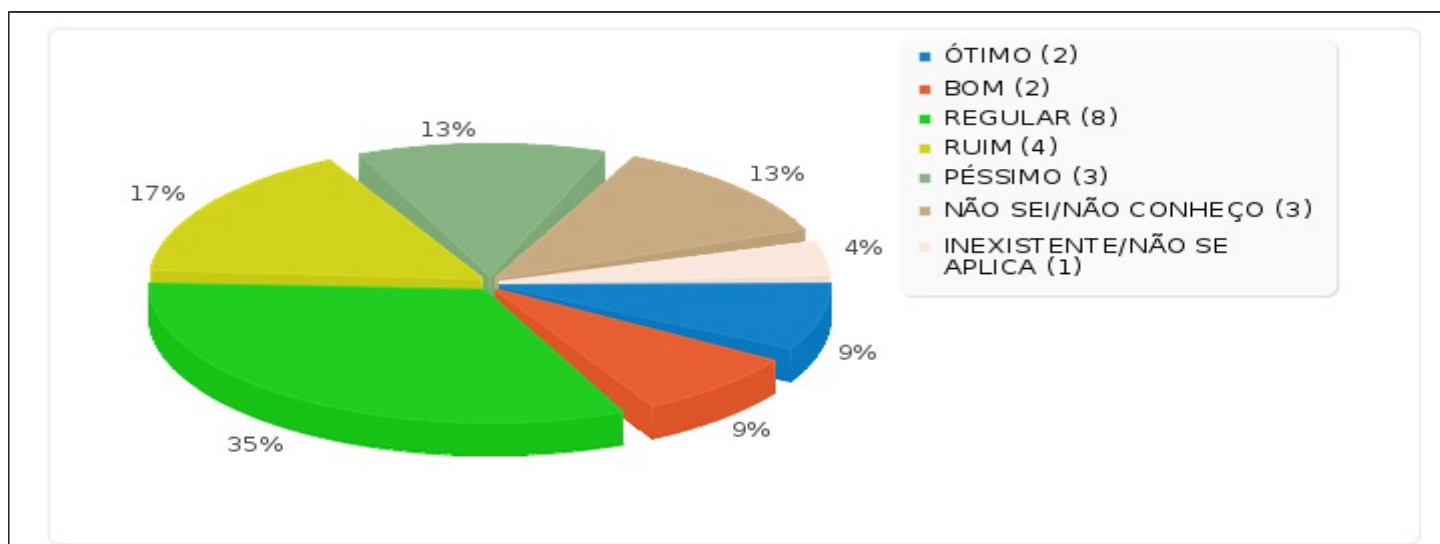


TAES: Destaca-se que perto de 8% dos TAE's estão totalmente insatisfeitos com a atuação do IFSC no indicador considerado. Além disso, se considerarmos como de viés negativo aquele que avaliaram como sendo apenas “REGULAR” o nível de integração da Direção do Câmpus com o segmento TAE, constata-se que 34% estão insatisfeitos. Porém, o índice de satisfação ultrapassa este número e 65% declaram estar satisfeitos neste mesmo quesito. Sendo percentual muito inferior ao nível de excelência estabelecido no presente levantamento ($\geq 75\%$), recomenda-se atenção por parte da gestão.

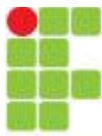
Pergunta 5.6: Seu conhecimento sobre as atividades da comissão de ética do IFSC é:



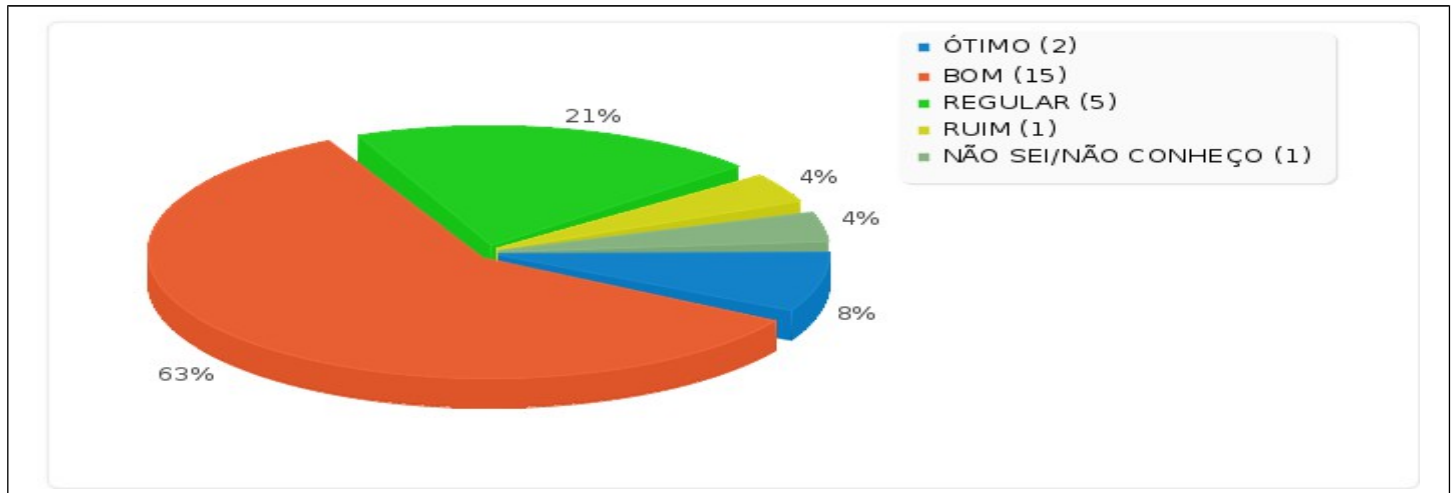
DOCENTES: Destaca-se o alto nível de docentes insatisfeitos (45%), especialmente se levarmos em conta o número de docentes que não consideraram sequer BOA a atuação desta comissão, elevando o índice de insatisfação para 74% contra apenas 25% plenamente satisfeitos com as atividades da comissão de ética do IFSC. Cabe ressaltar que 33% (a maior “fatia” da amostra e que é contabilizada no índice de insatisfação) sequer conhece as atividades de tal comissão, o que significa dizer que 1 em cada 3 servidores desconhecem sua atuação, o que recomenda a gestão uma atenção especial.



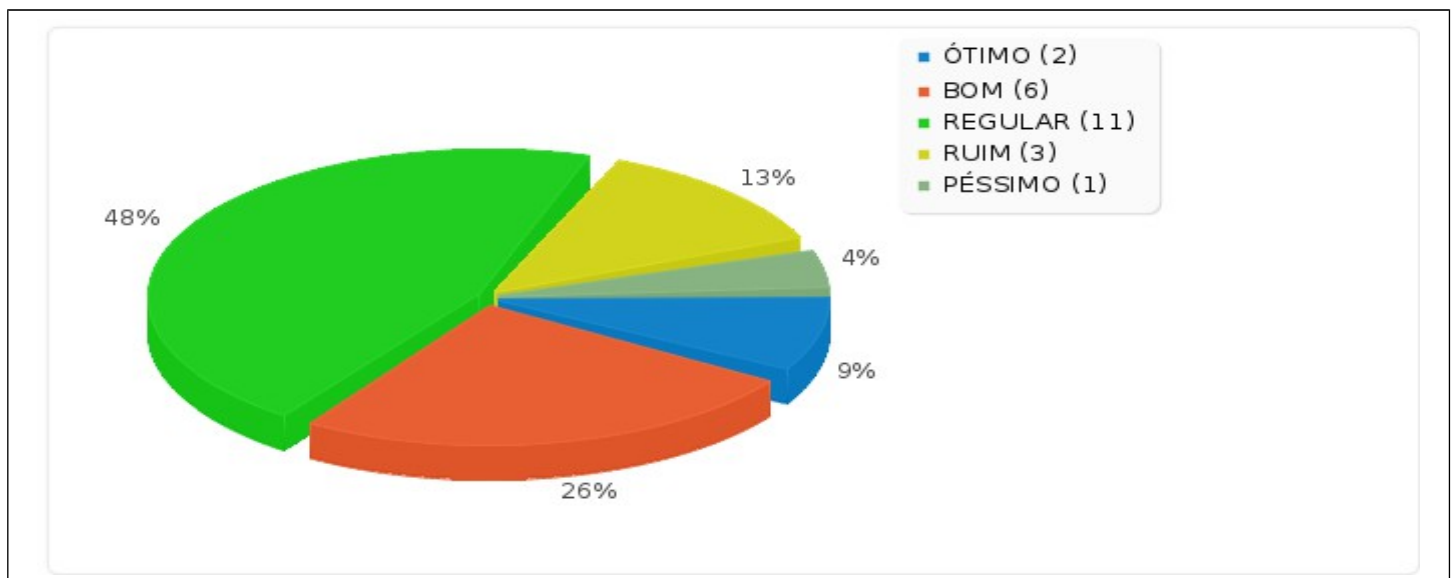
TAES: Da mesma forma, verifica-se o alto nível de TAE's totalmente insatisfeitos (30%), e que se contabilizado o índice de insatisfação relativa para a mesma questão sobe para 82% - contabilizados aqueles que assinalaram como RUIM, PÉSSIMA, REGULAR, NÃO SEI, NÃO CONHEÇO, INEXISTENTE E NÃO SE APLICA - contra apenas 18% plenamente satisfeitos com as atividades da comissão de ética do IFSC. Cabe ressaltar que em torno de 13% desconhecem as atividades de tal comissão.



Pergunta 5.7: A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

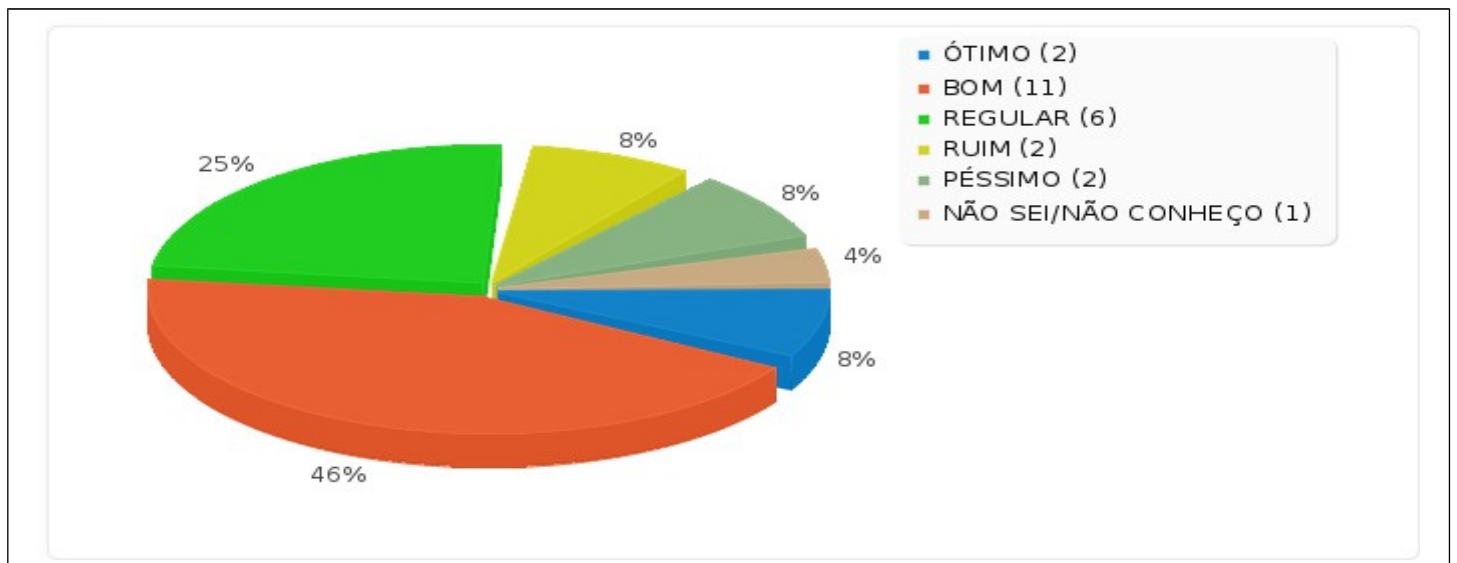


DOCENTES: Novamente, verifica-se que o nível de docentes totalmente insatisfeito (8%) não ultrapassa o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). Se somarmos aqueles que avaliaram como sendo apenas “REGULAR” esta questão, o índice de insatisfação sobe para 29%, o que demandaria de fato de atenção da gestão, com a aplicação de medidas corretivas. Por outro lado, com relação a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho, dos respondentes (71%) atribuí conceito no mínimo Bom para esse quesito, não atingindo o percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$), mas aproximando-se deste, o que se recomenda a gestão desenvolver mais ações neste sentido.

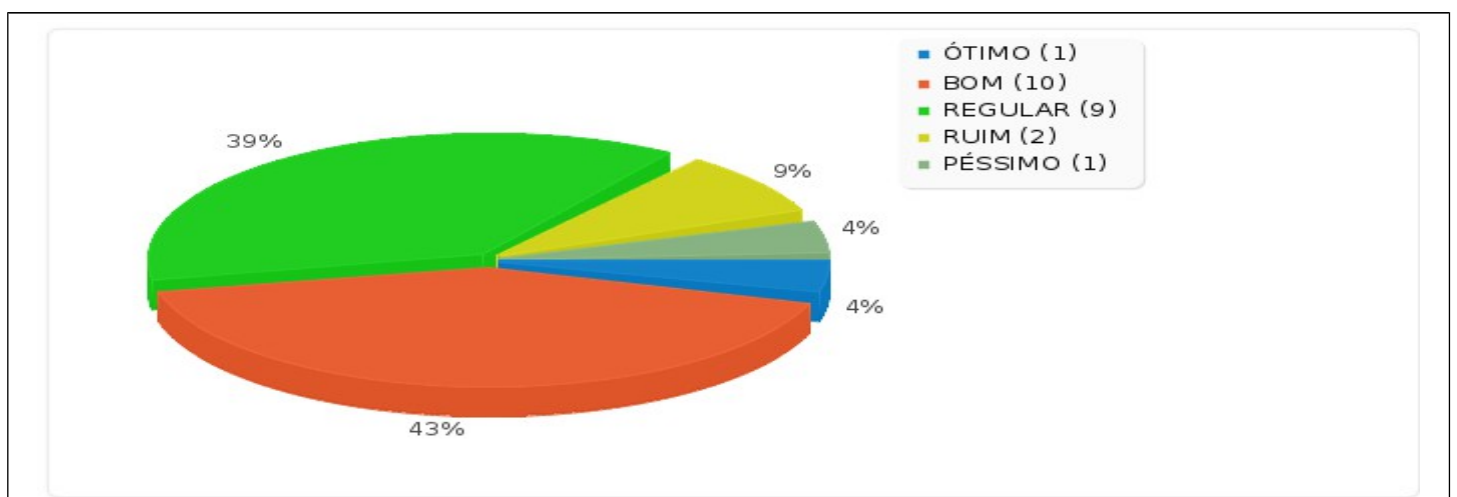


TAES: Constata-se que o nível de docentes totalmente insatisfeito (17%) supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$), situação que percebe-se como ainda mais crítica se considerarmos que a maior parte da amostragem não considera sequer “boa” a avaliação neste quesito, tendo respondido ser apenas “REGULAR”, e que foram 48%. Já menos de 50% dos respondentes atribuí conceito no mínimo Bom para esse quesito, e o índice real de satisfação fica contabilizado como sendo de 35%, ficando muito distante do percentual estabelecido para o nível de excelência ($> = 75\%$), o que demanda da gestão uma atenção especial.

Pergunta 5.8: A política para admissão de servidores docentes/TAE (efetivos, substitutos e temporários) é:

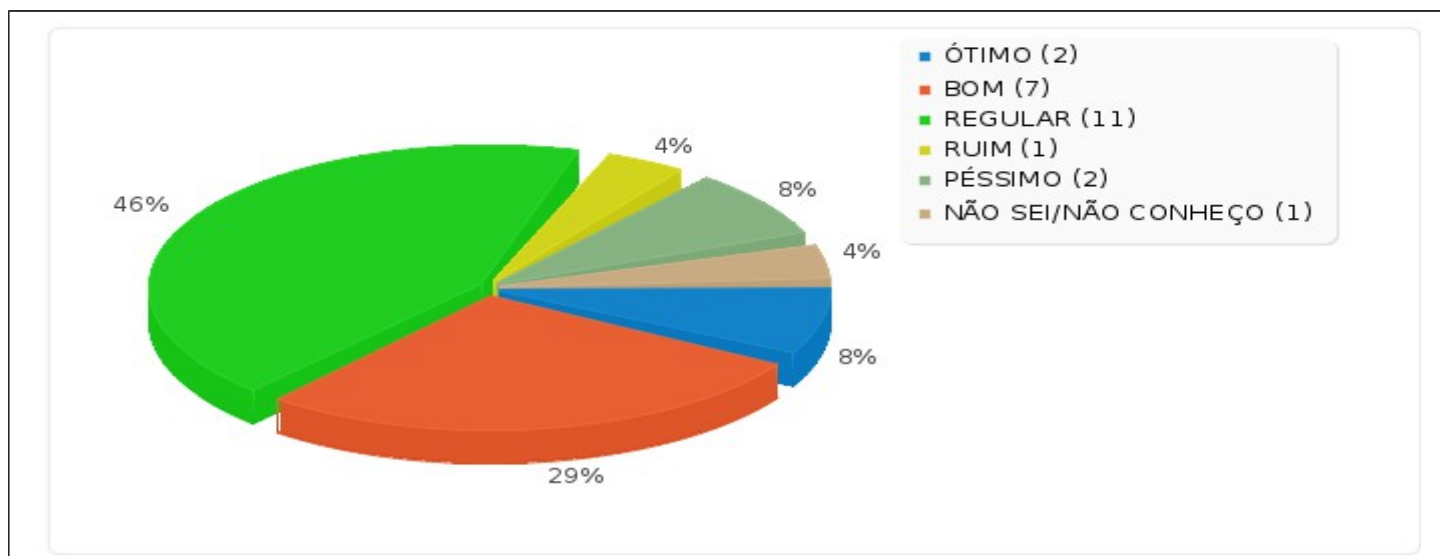


DOCENTES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada BOA ou ÓTIMA por pelo menos de 54% dos respondentes. Contudo, perto de 16% estão totalmente insatisfeitos e avaliam tais políticas como RUIM ou PESSIMA, superando o limite estabelecido nos critérios de análise ($\leq 10\%$), o que se agrava se somarmos a segunda maior “fatia” da amostragem, de 25% do corpo docente que a considera apenas REGULAR, o que demanda para a gestão uma atenção especial com esta questão, e recomenda ações corretivas e de urgência neste quesito.

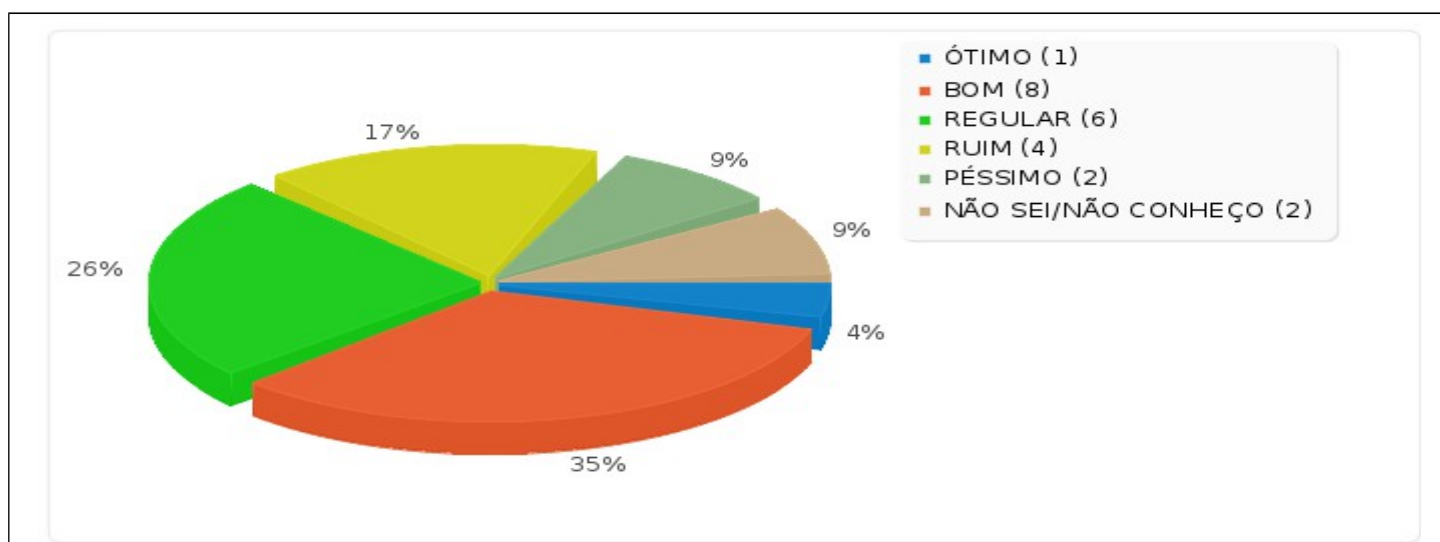


TAES: A política do IFSC para admissão de servidores é considerada Bom e Ótimo por menos da metade dos respondentes (46%) ficando distante do critério de excelência almejado, e que é estabelecido pelo índice maior ou igual a 75%. O índice de satisfação se tomado isoladamente, justificaria, por parte da Gestão, que houvesse com ela uma atenção especial. Reiterando esta análise, o contingente de TAE's que não avaliam positivamente essas políticas classificando-a entre RUIM e PESSIMA é de 12% e supera o limite estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). E ainda, se considerarmos o viés negativo daqueles que responderam como sendo apenas 'REGULAR' a política de servidores o índice de insatisfação se torna de exatos 50%, ou seja, metade da amostra considera insatisfatória esta política.

Pergunta 5.9: A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:



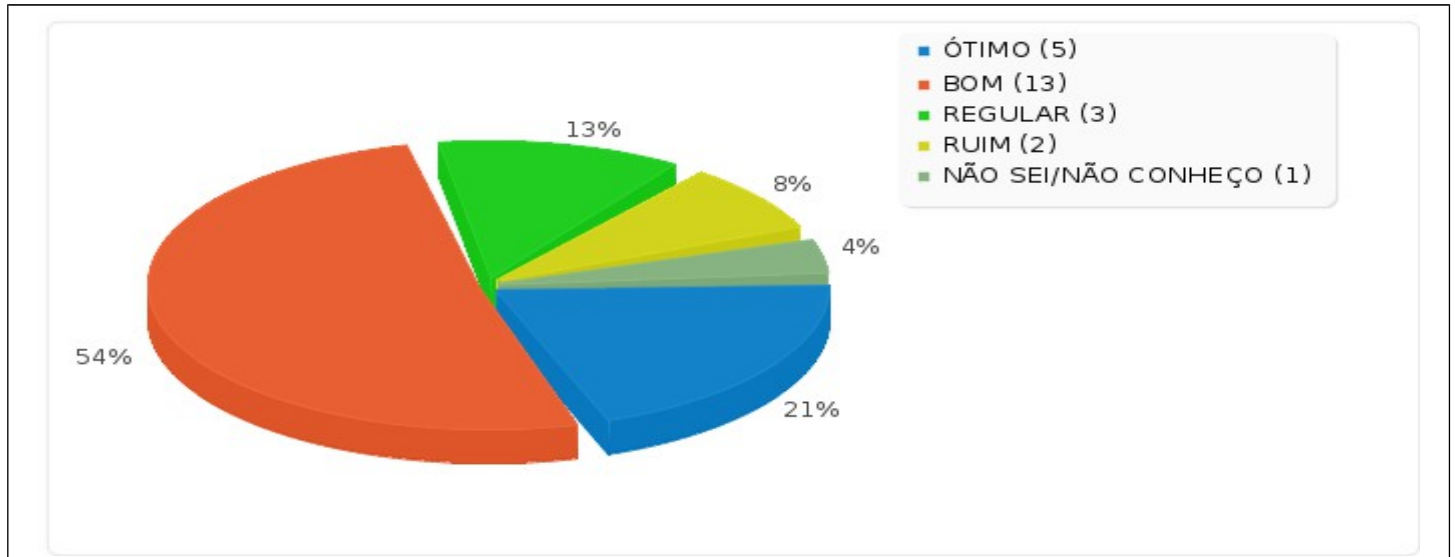
DOCENTES: Além do nível de docentes totalmente insatisfeitos (12%) superar o limite prudencial estabelecido nos critérios de análise ($>$ ou igual a 10%), ressalte-se que a grande maioria dos docentes (46%) não consideram ao menos boa a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório. Somados estes critérios aos que alegaram desconhecer totalmente os processos de avaliação (4%), temos um índice de insatisfação de 62%, contra 37% que se declararam satisfeitos de forma plena ou parcialmente. Levando-se em conta apenas o índice de insatisfação, fica a recomendação de que esta questão merece uma atenção especial por parte da gestão.



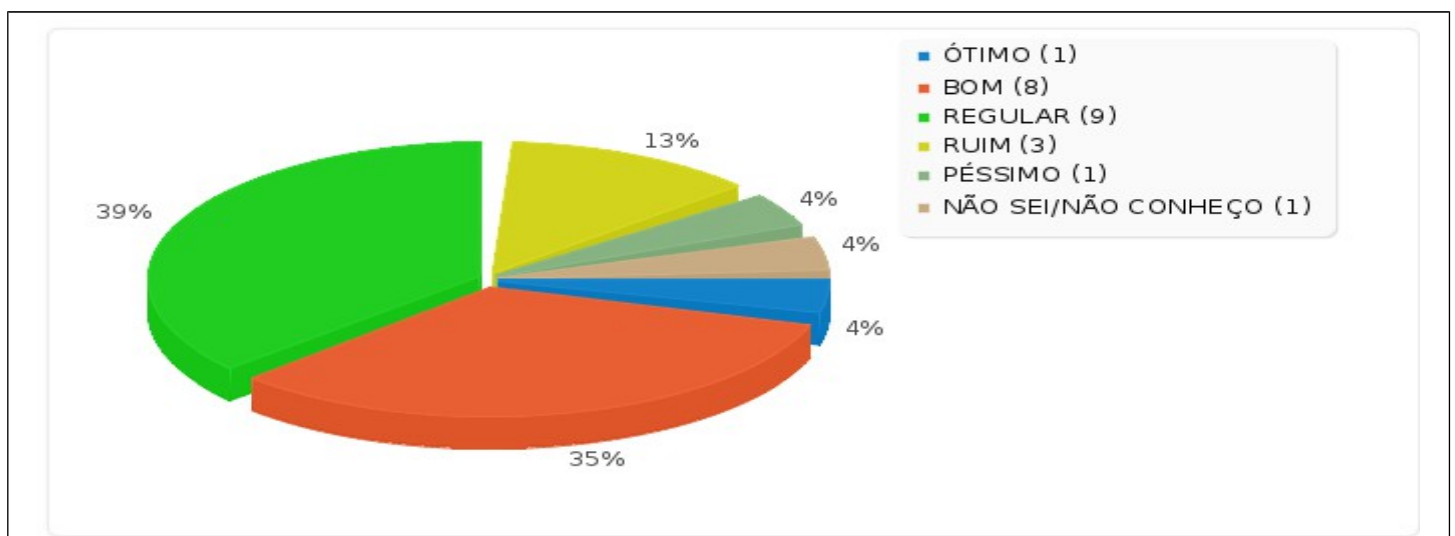
TAES: O nível significativo de servidores TAE's totalmente insatisfeitos (26%) é o dobro do limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$), e o que se recomenda neste caso são ações corretivas imediatas por parte da gestão. Especialmente se levarmos em conta o viés negativo daqueles que responderam ser apenas REGULAR ou ainda alegaram desconhecimento do processo, consideramos o índice de insatisfação de 61%, ou seja, mais da metade da amostragem. Da mesma forma, o índice de satisfação de 37%, daqueles que consideram adequados os

processos envolvidos na avaliação do estágio probatório se encontram muito abaixo do nível de excelência pré-estabelecido (> ou igual a 75%), e neste caso recomenda-se à gestão atenção especial neste quesito.

Pergunta 5.10: Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus são:



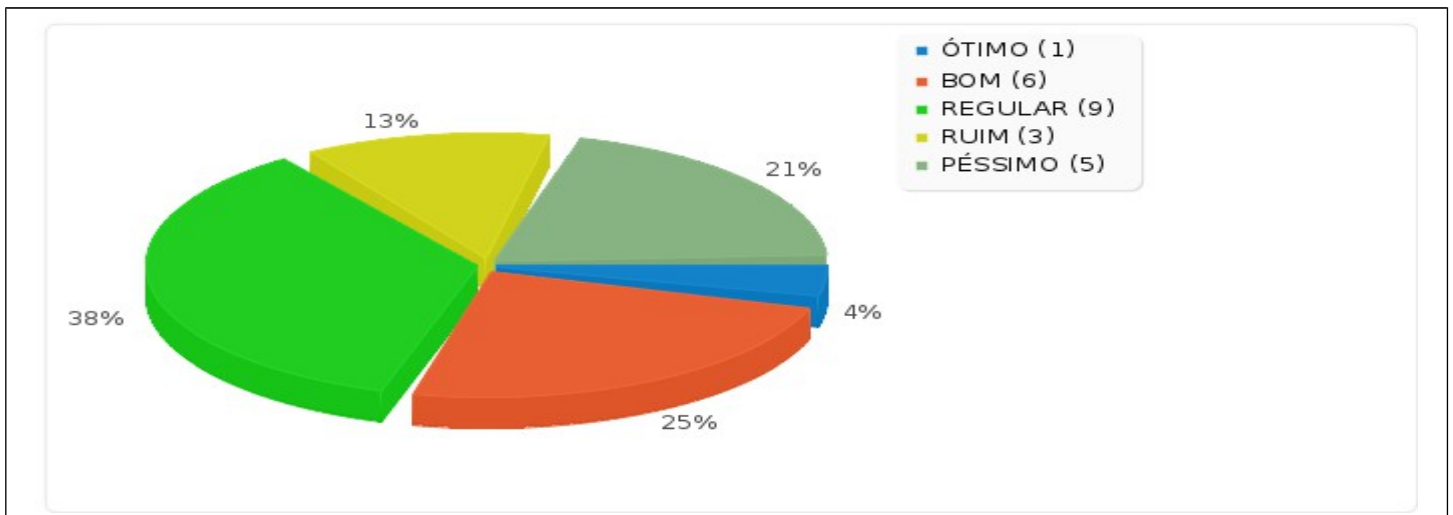
DOCENTES: Verifica-se que exatos 75% dos respondentes considera-se satisfeito com os critérios para a escolha de cargo de chefia e função gratificada em seu Câmpus, atingindo o nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise adotado ($\geq 75\%$). Por outro lado, 12% consideram tais critérios como Ruim ou Péssimo e mais de 13% não avaliaram sequer como “Bom” o mesmo conjunto de critérios. Sendo assim, o índice de insatisfação, paradoxalmente, fica em torno de 25% o que recomenda a Gestão uma atenção especial a esta questão, mesmo atingindo o nível de excelência dado por esta metodologia.



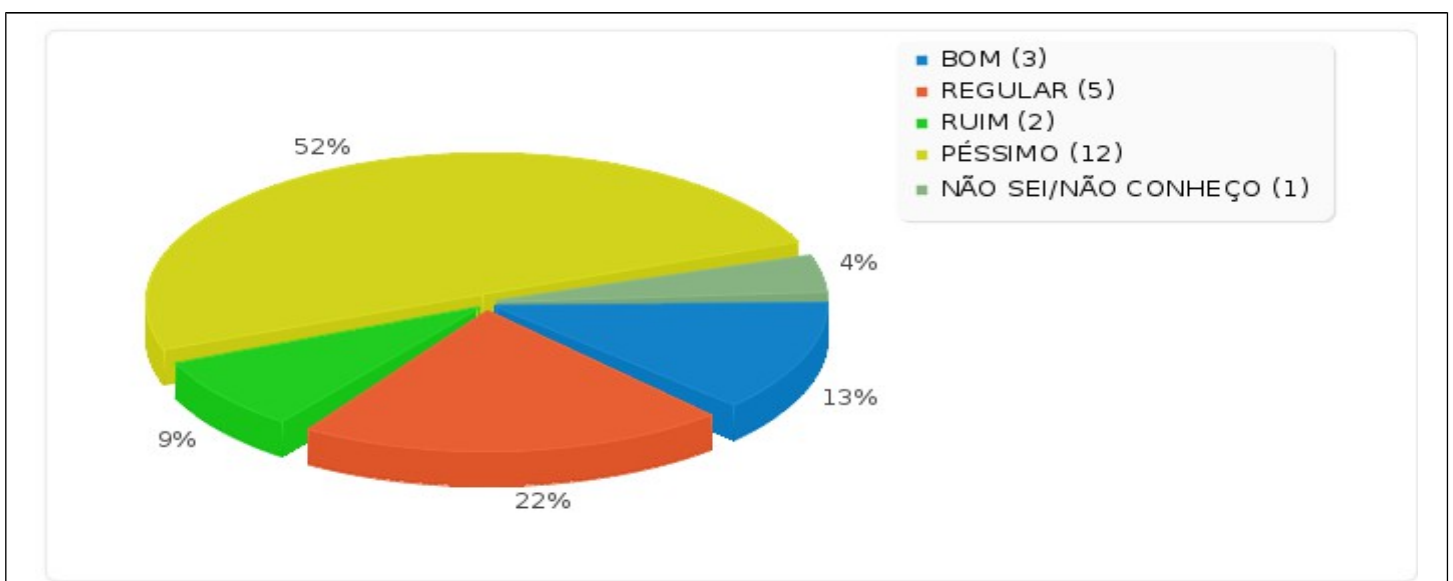
TAES: Em torno de 17% dos TAE's consideram Ruim ou Péssimo os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas em suas unidades e 4% sequer conhecem tais critérios e, em si mesmos já dobrariam o limite crítico estabelecido por esta metodologia ($\geq 10\%$) o que em si, já traria a recomendação de ações corretivas e de urgência. Se somados àqueles que não consideram sequer “BOM” o mesmo conjunto de critérios e

que são a maioria da amostragem, com 39%, temos uma percepção negativa que atinge a maioria absoluta dos respondentes (60%), com base nos critérios de análise adotados para o presente levantamento. Por outro lado, se tomado isoladamente o índice de satisfação de 39% já se recomendaria a gestão uma atenção especial com esta questão.

Pergunta 5.11: A relação entre o número de servidores docentes/TAE e o volume de trabalho exigido é:



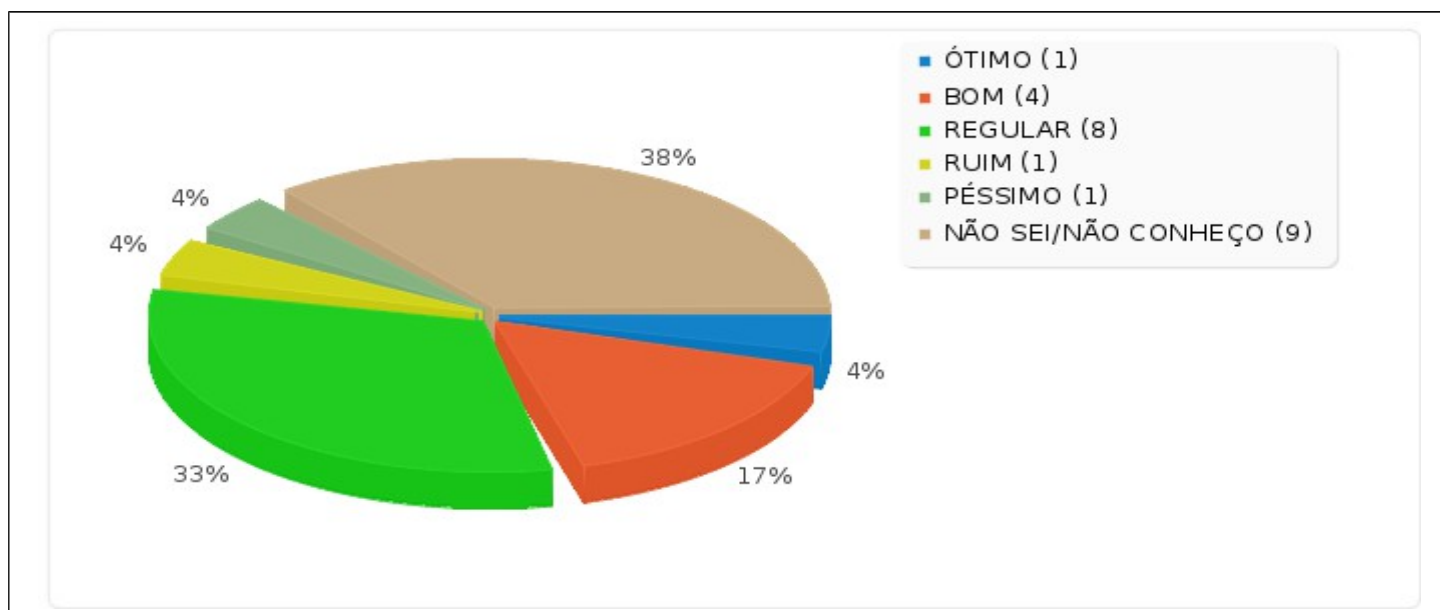
DOCENTES: Com relação ao volume de trabalho e o número de docentes nos Câmpus, constata-se que apenas 29% dos servidores declararam-se satisfeitos neste quesito, sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75\%$) e traz em si a recomendação de uma atenção especial por parte da Gestão. Por outro lado, destaca-se o percentual significativo (34%) de docentes que consideram essa relação como RUIM ou PESSIMA, correspondendo ao triplo do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). A percepção negativa se agrava se levamos em conta os 38% que declararam não ser sequer BOA a adequação volume de trabalho e número de servidores, e que são a “fatia” maior da amostra.



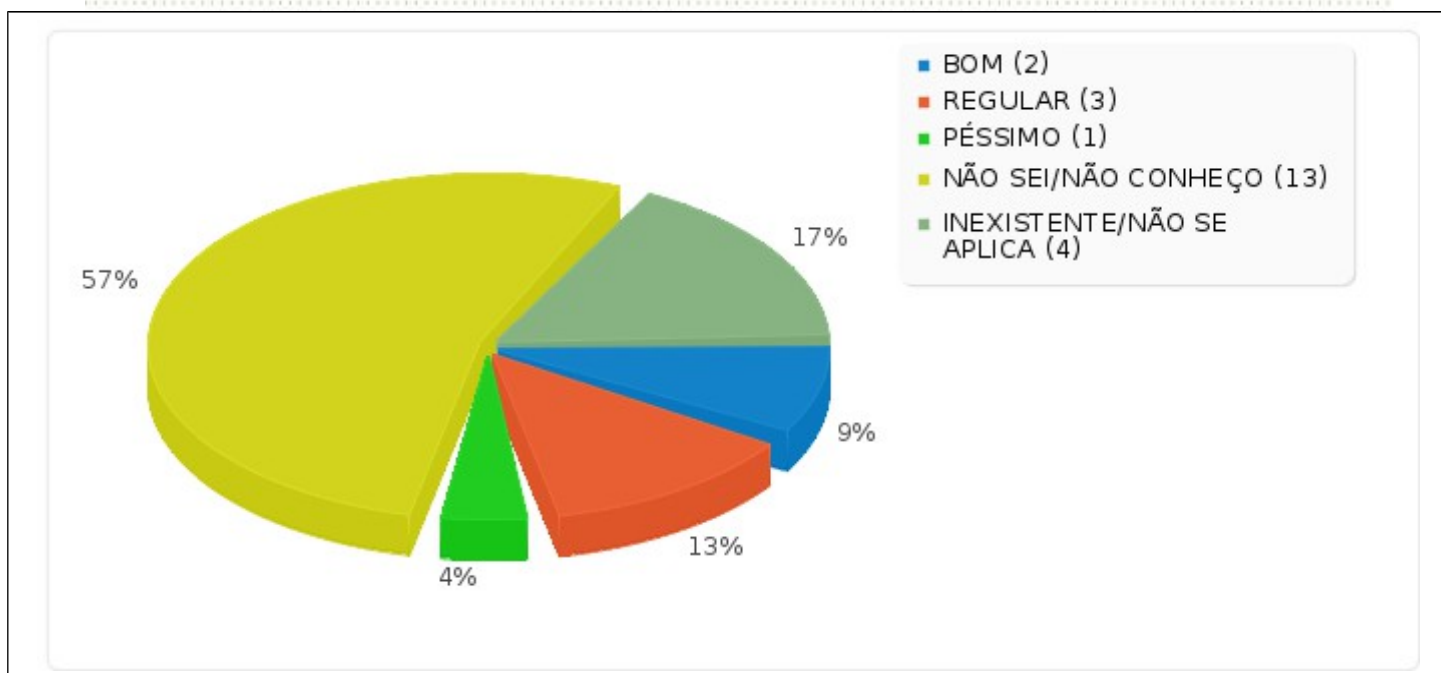
TAES: Com relação ao volume de trabalho e o número de TAE's nos Câmpus, exatos 25% dos servidores estão satisfeitos, ou seja, um em cada 4 servidores pensa estar adequado o número de TAE'S para o volume de trabalho,

sendo que esse percentual fica distante do nível de qualidade estabelecido ($> = 75\%$) e demanda para a gestão uma atenção especial. Contudo, cabe destacar o percentual significativo de TAES's (61%) que estão totalmente insatisfeitos no que se refere ao quesito em tela, superando em torno de seis vezes o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), o que demanda ações corretivas imediatas por parte da gestão. A percepção negativa se agrava mais ainda se adicionarmos ao índice de insatisfação os 9% que não pensam que esta adequação seja sequer boa e os 4% que alegaram desconhecer a questão, fazendo o índice chegar até 74% de insatisfação.

Pergunta 5.12: A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) ou Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

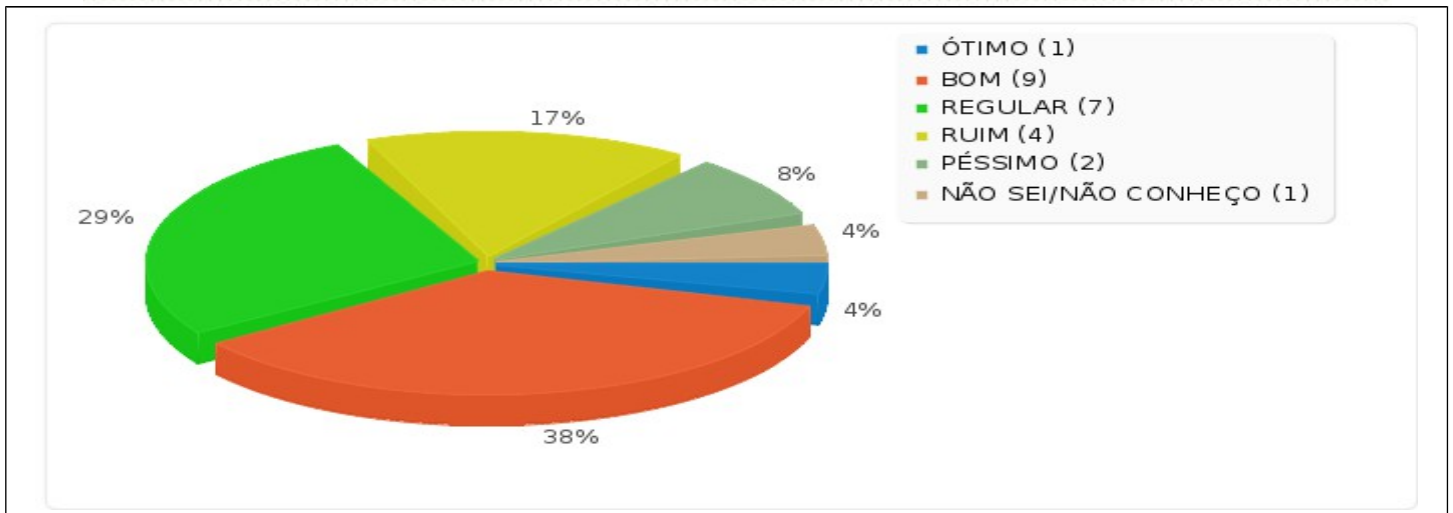
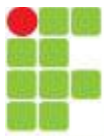


DOCENTES: Cabe ressaltar o nível de desconhecimento acerca da atuação da CPPD por parte dos docentes consultados (38%). Por outro lado, menos de 1/3 (30%) dos docentes estão satisfeitos com a atuação do órgão – apenas 21% declararam ser este entre BOM e OTIMO. Esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$) e traz a recomendação de que se implementem ações corretivas em caráter de urgência. Já a percepção negativa, se incluídos daqueles que não consideram sequer boa esta atuação ultrapassa 70% da amostragem, sendo que destes 8% a consideram entre RUIM e PESSIMA. Mesmo assim, se somados estes 8% com aqueles que alegam desconhecer, o índice de descontentamento objetivo ultrapassa em muito o limite crítico estabelecido para esta análise e que deveria ser igual ou menos que 10%.

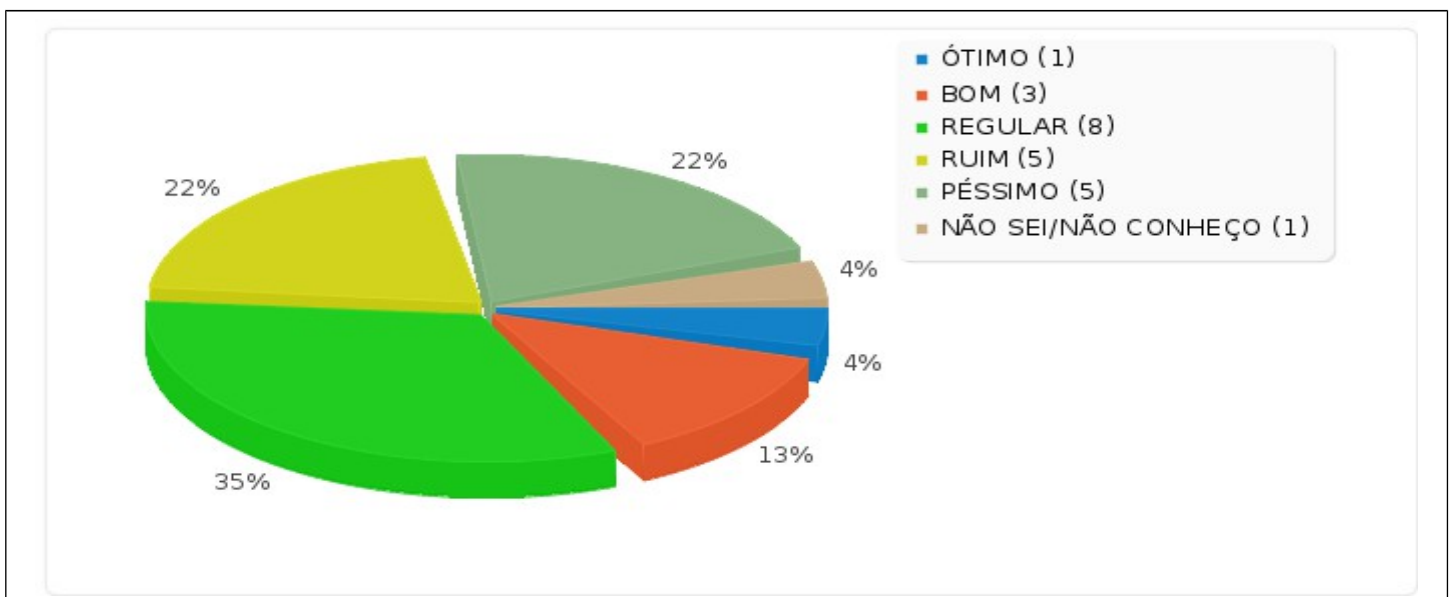


TAES: Cabe ressaltar o nível de desconhecimento acerca da atuação da CIS por parte dos TAE's consultados (57%), e que é sem dúvida o maior índice percentual da amostra. Por outro lado, menos de 1/4 (21%) dos TAE's estão plenamente satisfeitos com a atuação do órgão, sendo esse percentual muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$) o que traz a recomendação de ações corretivas em caráter de urgência. Declararam NÃO SABER ou NÃO SE APLICAR o número expressivo de 17% da amostra, enquanto aqueles que a consideram PESSIMA são 4% da amostra. Assim, a percepção negativa dada pela soma entre PÉSSIMO e o desconhecimento chega a 61%, o que ultrapassa em muito o limite crítico admitido e que é de no máximo 10%.

Pergunta 5.13: O atendimento e valorização do seu segmento no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

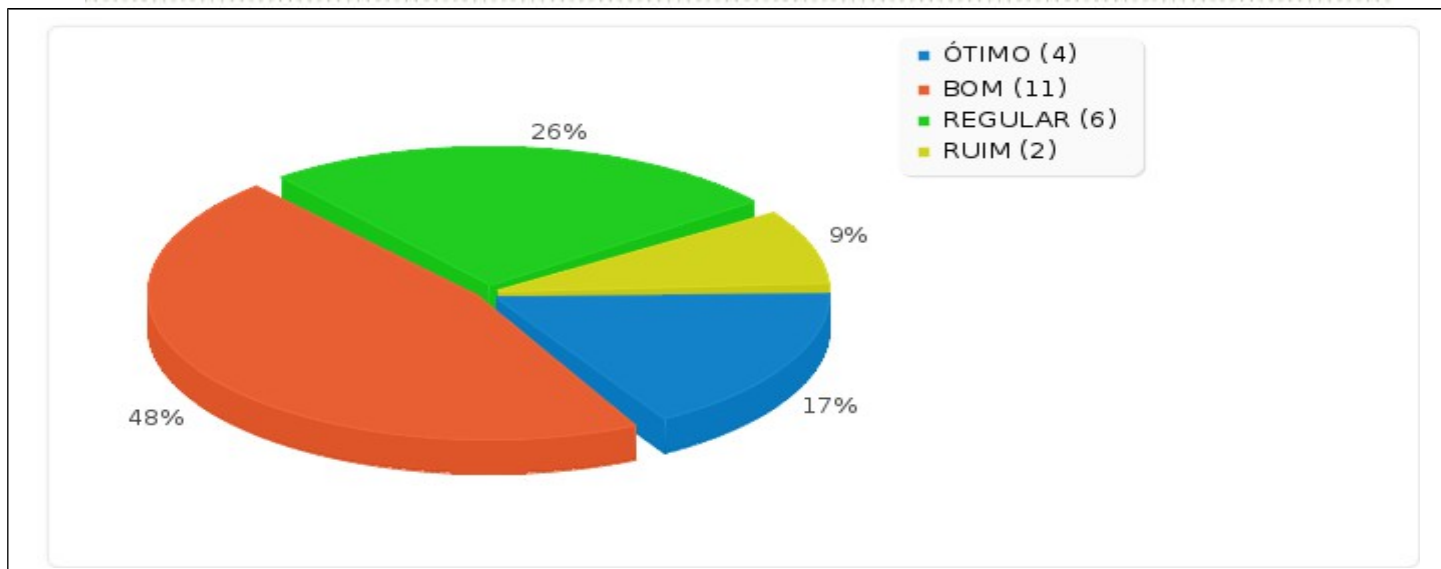


DOCENTES: Em torno de 42% dos docentes consultados estão satisfeitos com o quesito em tela, sendo que esse contingente é muito inferior ao nível de qualidade estabelecido nos critérios de análise ($> = 75\%$). Por outro lado, mais de 27% dos docentes declararam estar totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, sendo esse percentual supera o limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). A recomendação para a gestão é a de que se dê atenção especial a este quesito e se adotem medidas corretivas em caráter de urgência.

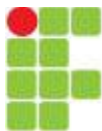


TAEs: Ressalta-se o contingente de TAE's que estão totalmente insatisfeitos ou desconhecem o atendimento e valorização no que se refere a sua carreira, em torno de 48%, sendo esse percentual muito superior ao limite crítico estabelecido nos critérios de análise ($> = 10\%$). De fato, o contingente de TAE's que não considera sequer boa a atuação do IFSC no quesito em tela supera 80% enquanto apenas 17% alega estar satisfeito com a mesma situação. Recomenda-se a gestão atenção especial a este quesito e medidas corretivas de urgência.

Pergunta 5.14 O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



TAES: Quanto ao comprometimento dos TAE's quanto aos objetivos do seu setor/departamento, 65% dos respondentes consideram esse aspecto como Ótimo ou Bom, estando assim abaixo do nível de excelência estabelecido pela metodologia de análise adotada no presente levantamento (> ou = 75%). Por outro lado a percepção negativa nesta mesma questão é de 35%, o que supera em muito o limite crítico estabelecido para esta amostragem (> ou igual a 10%), o que traz para a gestão que não só se dê atenção especial a esta questão como se adotem medidas corretivas em caráter de urgência.



3.2.6. Quadro de dados da Dimensão 6

Quadro 24 - DIMENSÃO 6: respostas dos discentes

DISCENTE									
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		7	34	24	10	5	16	2	97
Média % das Respostas		6,83%	35,31%	24,61%	10,44%	4,77%	15,98%	2,06%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	15	40	26	5	5	5	1	97
	%	15,46%	41,24%	26,80%	5,15%	5,15%	5,15%	1,03%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	10	45	22	8	7	4	1	97
	%	10,31%	46,39%	22,68%	8,25%	7,22%	4,12%	1,03%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	4	43	21	11	3	14	1	97
	%	4,12%	44,33%	21,65%	11,34%	3,09%	14,43%	1,03%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	7	34	34	9	3	8	2	97
	%	7,22%	35,05%	35,05%	9,28%	3,09%	8,25%	2,06%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	7	37	26	12	3	9	3	97
	%	7,22%	38,14%	26,80%	12,37%	3,09%	9,28%	3,09%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	2	25	23	18	11	16	2	97
	%	2,06%	25,77%	23,71%	18,56%	11,34%	16,49%	2,06%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	19	17	7	3	46	3	97
	%	2,06%	19,59%	17,53%	7,22%	3,09%	47,42%	3,09%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	6	31	22	11	2	22	3	97
	%	6,19%	31,96%	22,68%	11,34%	2,06%	22,68%	3,09%	100,00%

Quadro 25 - DIMENSÃO 6: respostas dos docentes

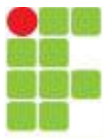
DOCENTE									
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		2	12	5	2	1	2	0	24
Média % das Respostas		6,48%	50,00%	19,44%	8,33%	5,56%	10,19%	0,00%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	1	13	7	2	1	0	0	24
	%	4,17%	54,17%	29,17%	8,33%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	3	12	3	2	4	0	0	24
	%	12,50%	50,00%	12,50%	8,33%	16,67%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	14	4	3	0	2	0	24
	%	4,17%	58,33%	16,67%	12,50%	0,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	2	11	6	2	3	0	0	24
	%	8,33%	45,83%	25,00%	8,33%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	13	6	1	0	3	0	24
	%	4,17%	54,17%	25,00%	4,17%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%



6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	1	13	4	3	0	3	0	24
	%	4,17%	54,17%	16,67%	12,50%	0,00%	12,50%	0,00%	100,00%
7. A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	1	10	5	1	1	6	0	24
	%	4,17%	41,67%	20,83%	4,17%	4,17%	25,00%	0,00%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	15	1	3	1	1	0	24
	%	12,50%	62,50%	4,17%	12,50%	4,17%	4,17%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Diregentes (CO-DIR) é:	R	1	7	6	1	2	7	0	24
	%	4,17%	29,17%	25,00%	4,17%	8,33%	29,17%	0,00%	100,00%

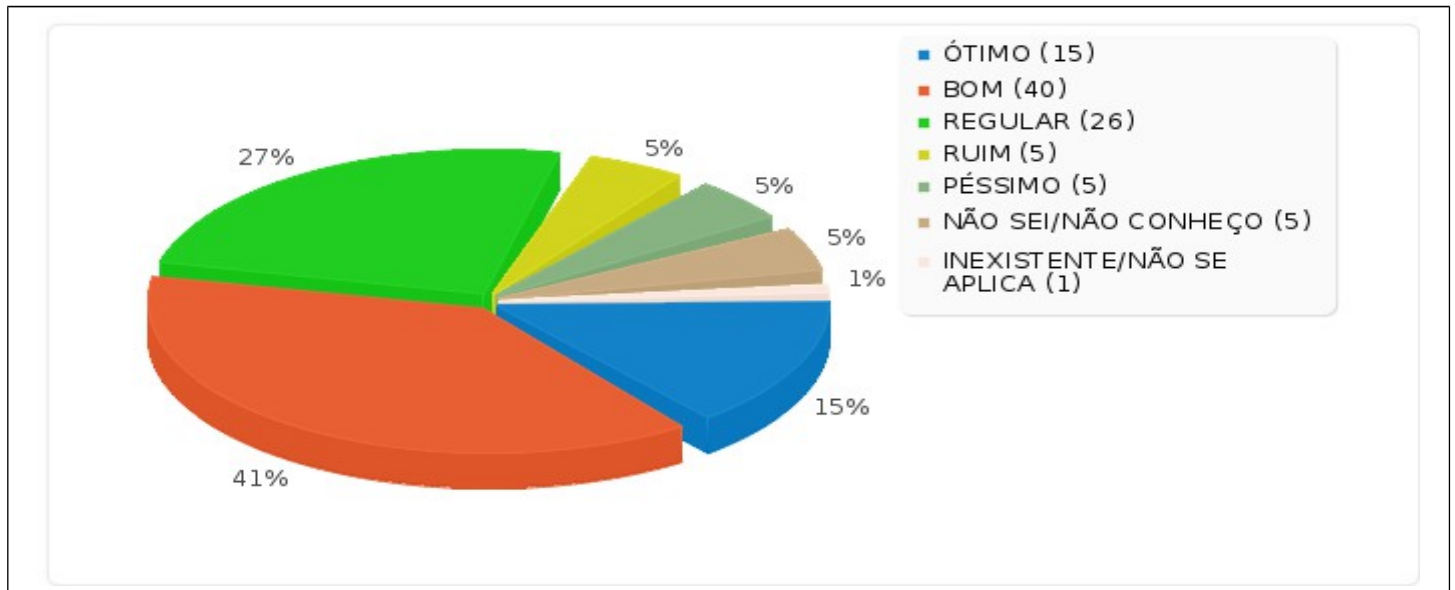
Quadro 26 - DIMENSÃO 6: respostas dos TAEs

		TAEs							
6. Organização e Gestão da Instituição		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	7	9	2	2	2	0	23
Média % das Respostas		4,35%	32,37%	37,68%	7,25%	7,25%	10,63%	0,48%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	0	10	10	2	1	0	0	23
	%	0,00%	43,48%	43,48%	8,70%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	2	12	5	1	3	0	0	23
	%	8,70%	52,17%	21,74%	4,35%	13,04%	0,00%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	1	10	10	0	0	2	0	23
	%	4,35%	43,48%	43,48%	0,00%	0,00%	8,70%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	3	10	5	1	2	2	0	23
	%	13,04%	43,48%	21,74%	4,35%	8,70%	8,70%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	1	9	7	1	1	4	0	23
	%	4,35%	39,13%	30,43%	4,35%	4,35%	17,39%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	0	3	12	5	2	1	0	23
	%	0,00%	13,04%	52,17%	21,74%	8,70%	4,35%	0,00%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	0	3	11	1	2	5	1	23
	%	0,00%	13,04%	47,83%	4,35%	8,70%	21,74%	4,35%	100,00%
8. A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	1	8	10	1	1	2	0	23
	%	4,35%	34,78%	43,48%	4,35%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%
9. A atuação do Colégio de Dirigentes (CO-DIR) é:	R	1	2	8	3	3	6	0	23
	%	4,35%	8,70%	34,78%	13,04%	13,04%	26,09%	0,00%	100,00%

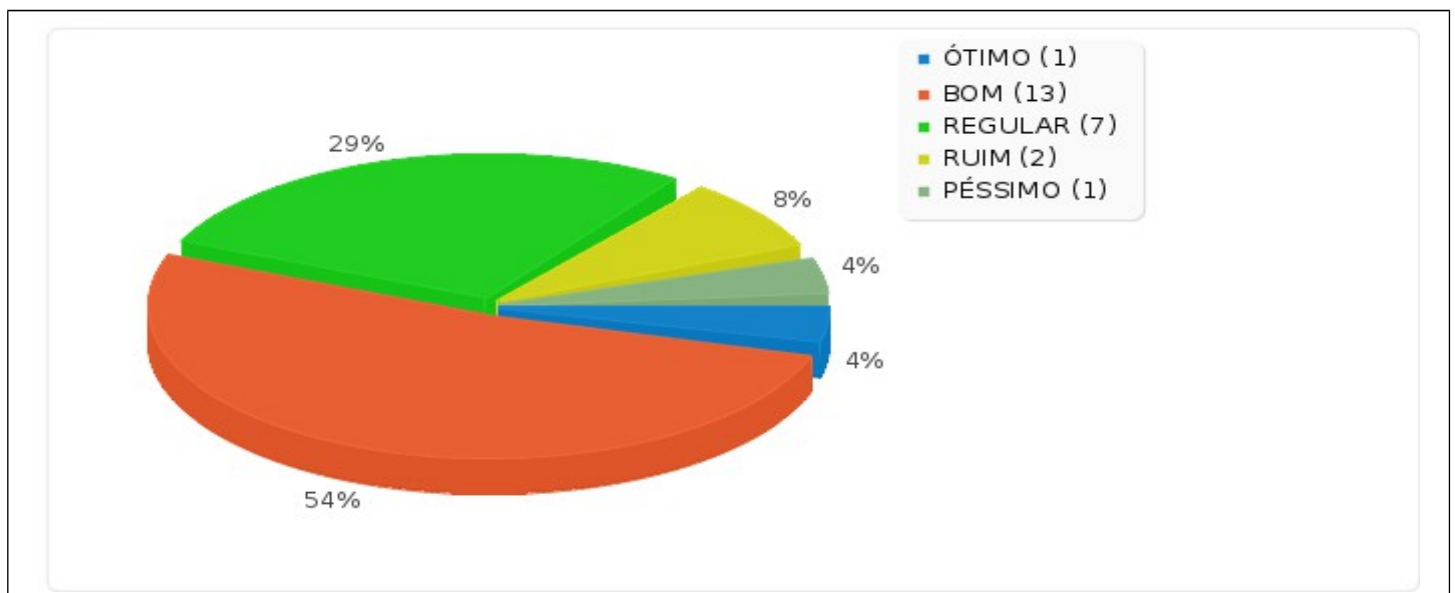


3.2.6.1. Gráficos da Dimensão 6

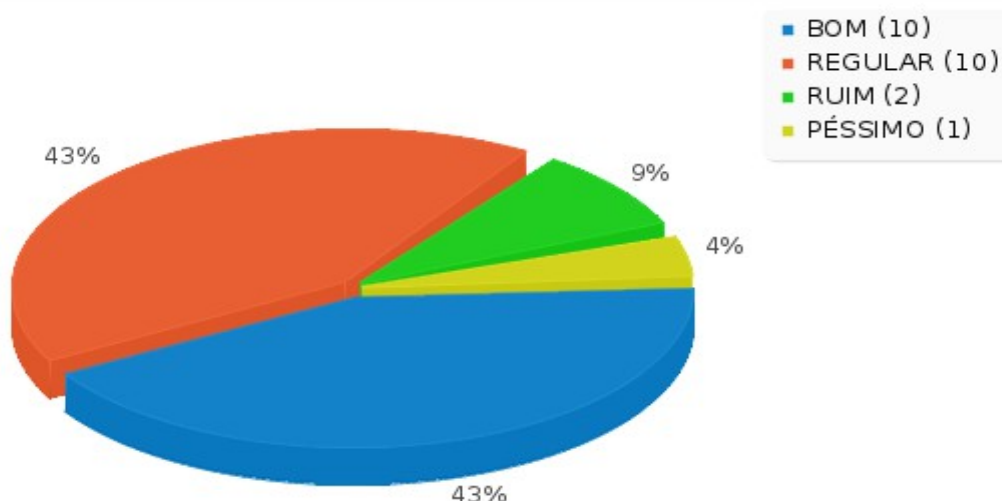
Pergunta 6.1: A eficiência da gestão do IFSC é:



DISCENTES: Dos respondentes, 56% consideram Bom ou Ótima a eficiência da gestão do IFSC. Contudo, cabe destacar que 16% estão plenamente insatisfeitos com esse item ou o desconhecem, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

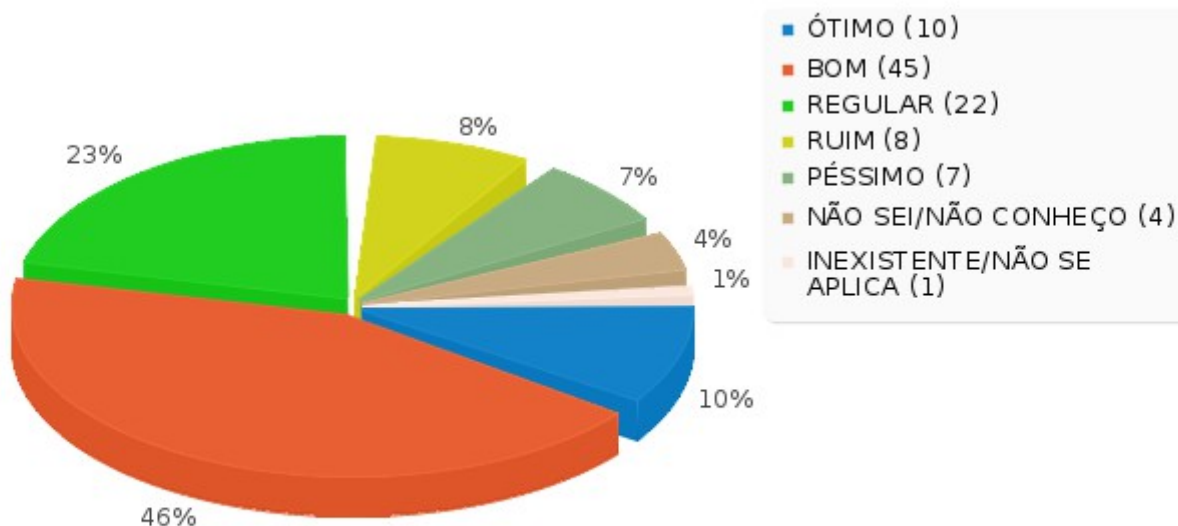


DOCENTES: Dos respondentes, 58% consideram Bom ou Ótima a eficiência da gestão do IFSC. Contudo, cabe destacar que 12% estão plenamente insatisfeitos com esse item ou o desconhecem, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

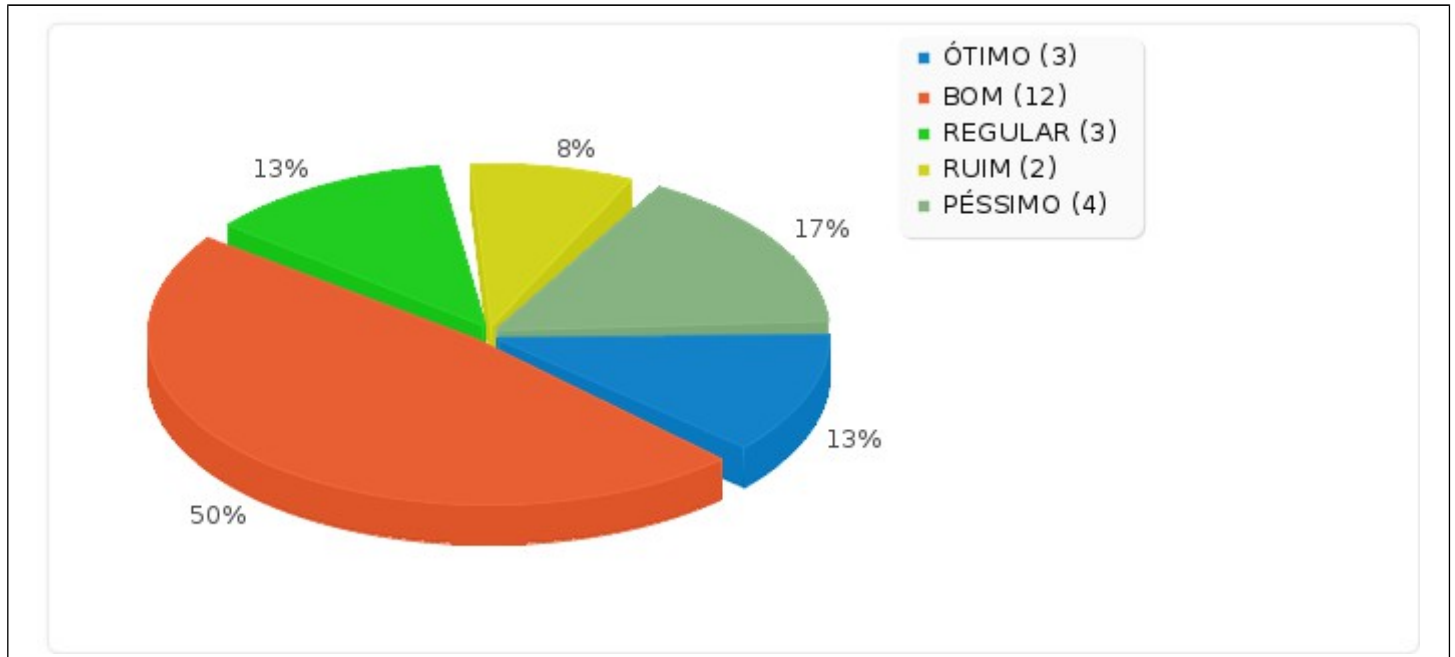
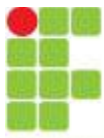


TAES: Esse item ficou um pouco dúbio e está sujeito a diferentes interpretações, pois enquanto que para a grande maioria dos respondentes TAES (86%) a eficiência da gestão do IFSC é satisfatória, acima do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$) e indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas. Por outro lado, para 13% dos respondentes, considera a mesma Ruim ou Péssima acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

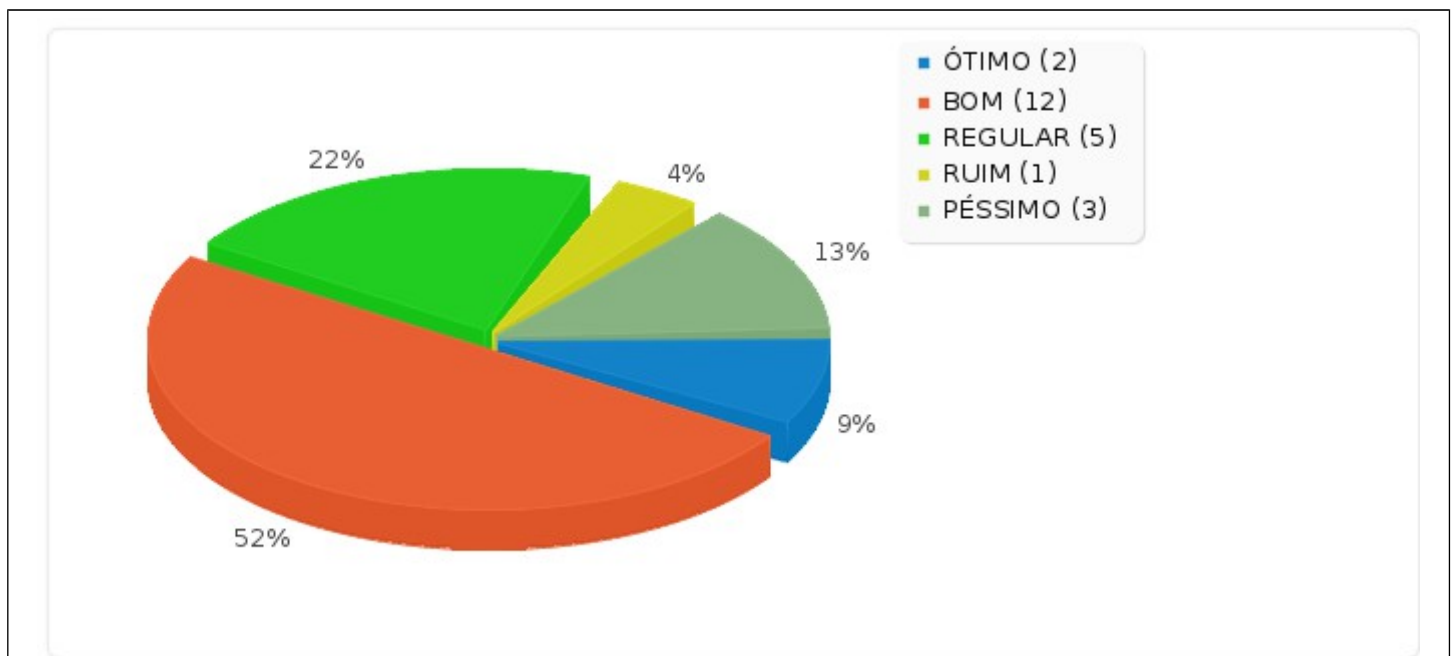
Pergunta 6.2: A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:



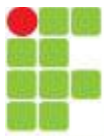
DISCENTES: Dos respondentes, 56% consideram Bom ou Ótima a democracia na tomada de decisões no Câmpus. Contudo, cabe destacar que 20% estão plenamente insatisfeitos com esse item ou o desconhecem, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



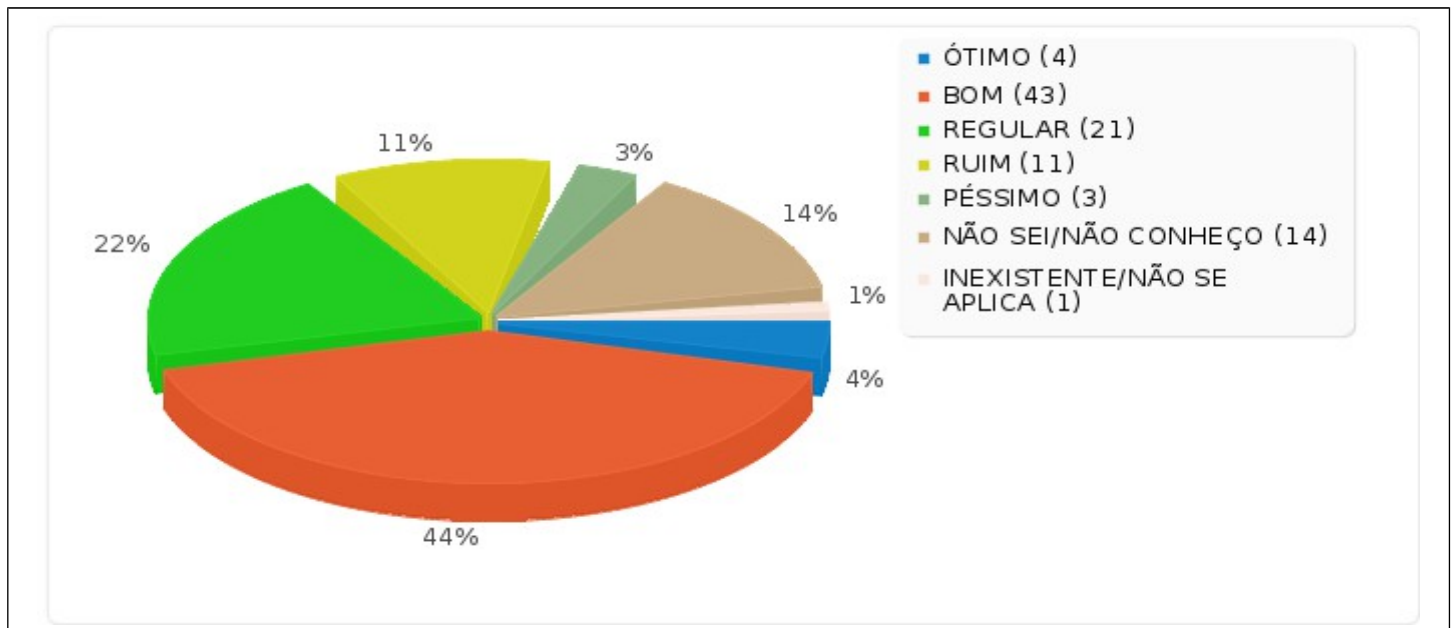
DOCENTES: Dos respondentes, 63% consideram Bom ou Ótima a democracia na tomada de decisões no Câmpus. Contudo, cabe destacar que 25% estão plenamente insatisfeitos com esse item, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência



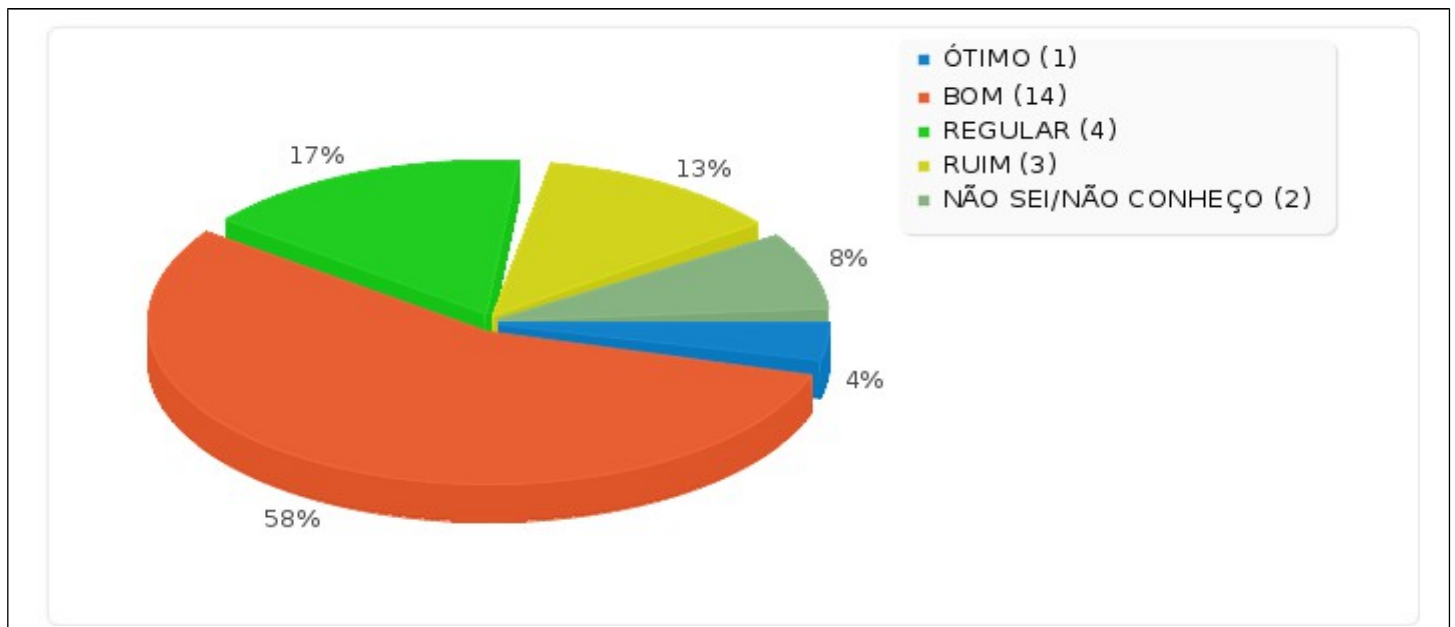
TAES: Dos respondentes, 61% consideram Bom ou Ótima a democracia na tomada de decisões no Câmpus. Contudo, cabe destacar que 17% estão plenamente insatisfeitos com esse item, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



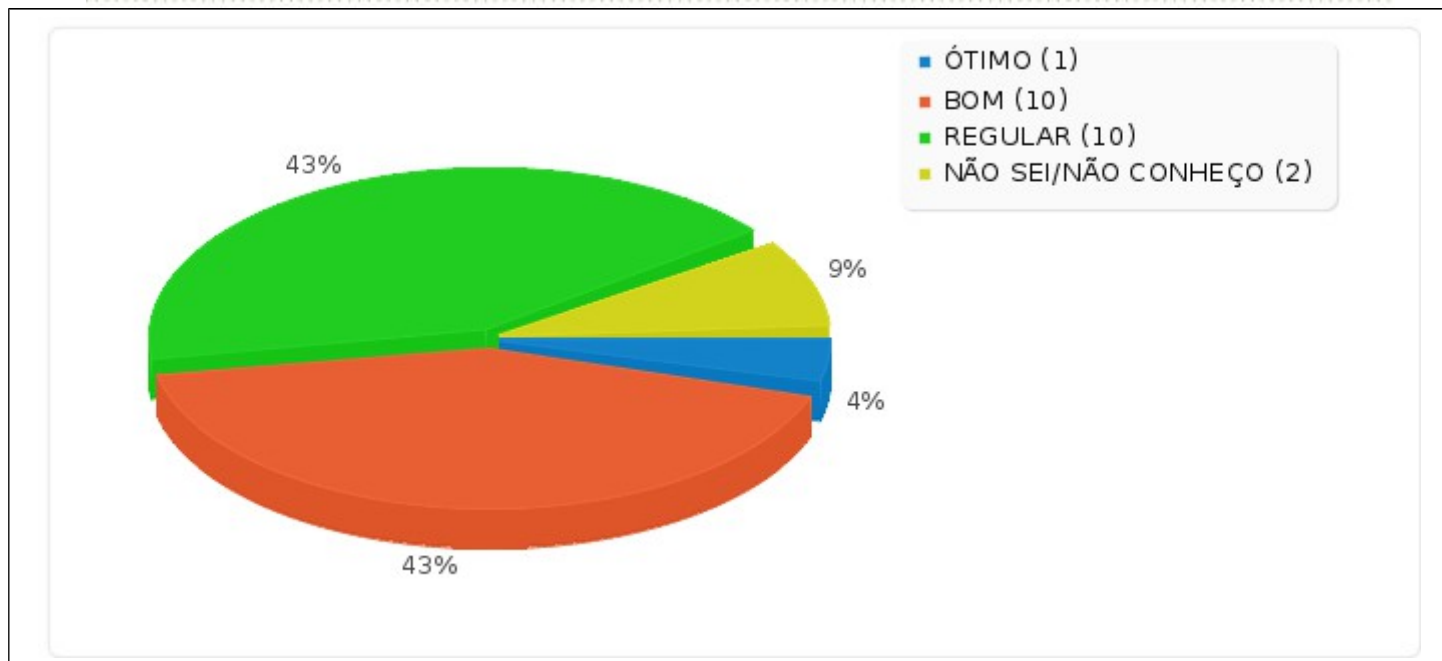
Pergunta 6.3: A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:



DISCENTES: Dos respondentes, 48% consideram Bom ou Ótima às expectativas da comunidade externa. Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem com esse item, o equivalente a 29% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

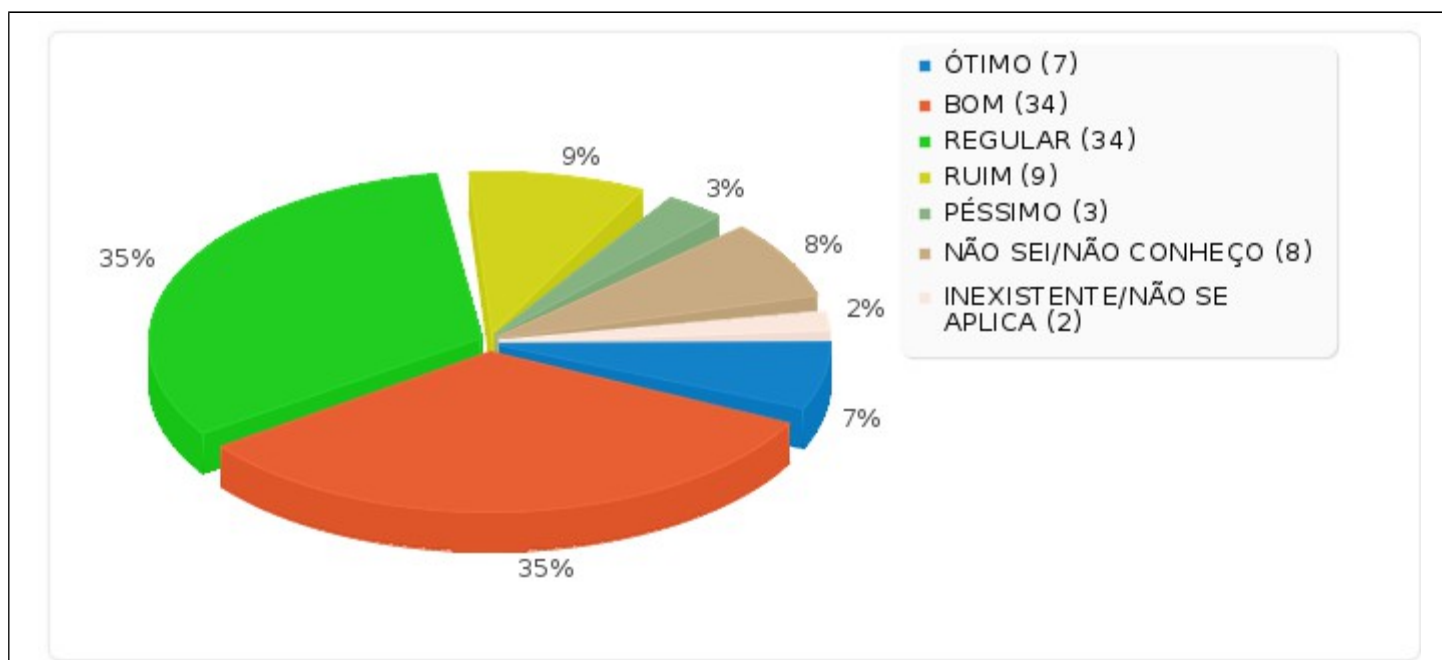


DOCENTES: Dos respondentes, 62% consideram Bom ou Ótima às expectativas da comunidade externa. Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem com esse item, o equivalente a 21% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

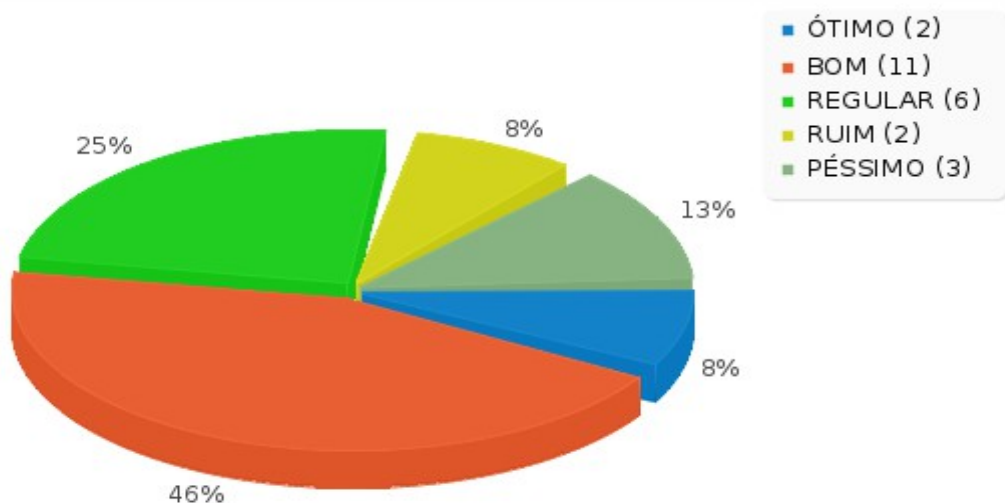


TAES: Dos respondentes, 47% consideram Bom ou Ótima às expectativas da comunidade externa. Seguindo os critérios de análise, quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

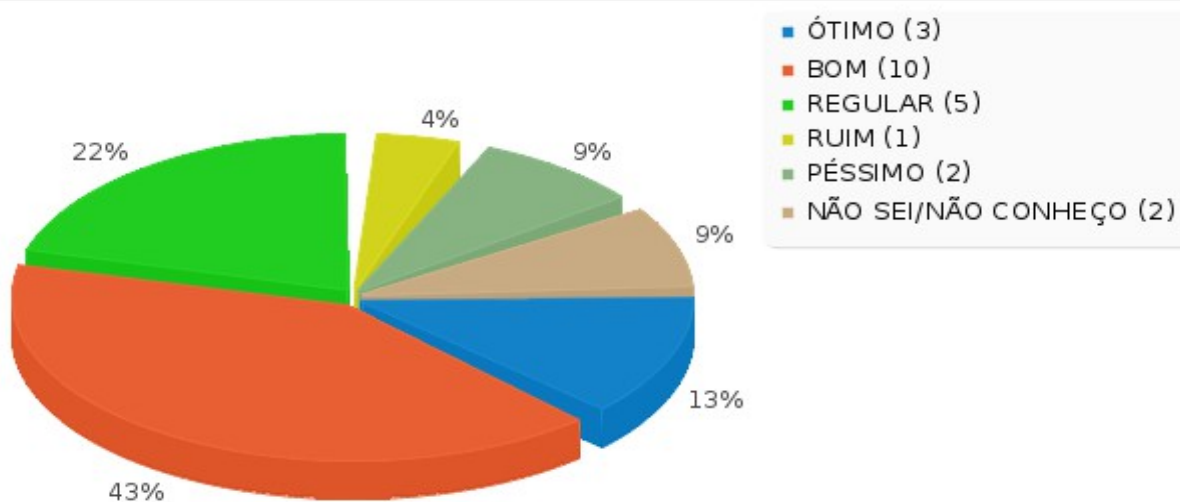
Pergunta 6.4: A transparência na gestão de seu Câmpus é:



DISCENTES: Dos respondentes, 42% consideram Bom ou Ótima a transparência na gestão do Câmpus. Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos ou desconhecem com esse item, o equivalente a 22% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



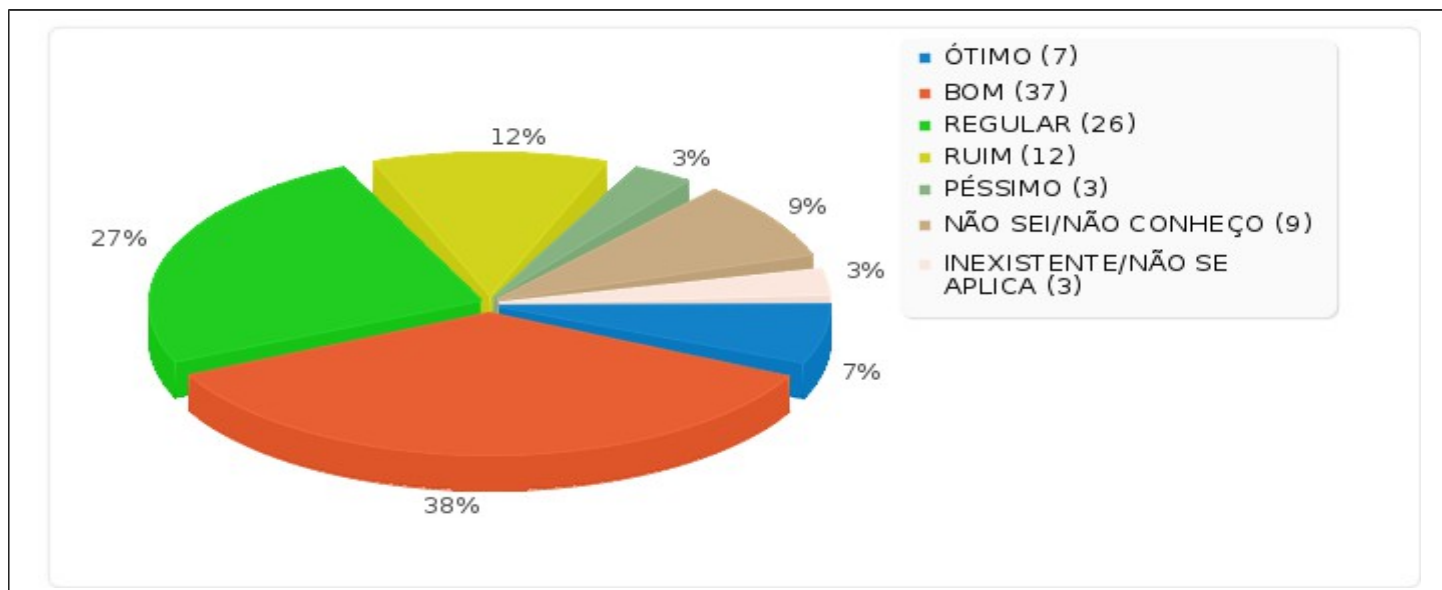
DOCENTES: A maioria dos respondentes (54%) considera Boa ou Ótima a transparência na gestão do Câmpus. Contudo, 21% consideram esse quesito Ruim ou Péssimo, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



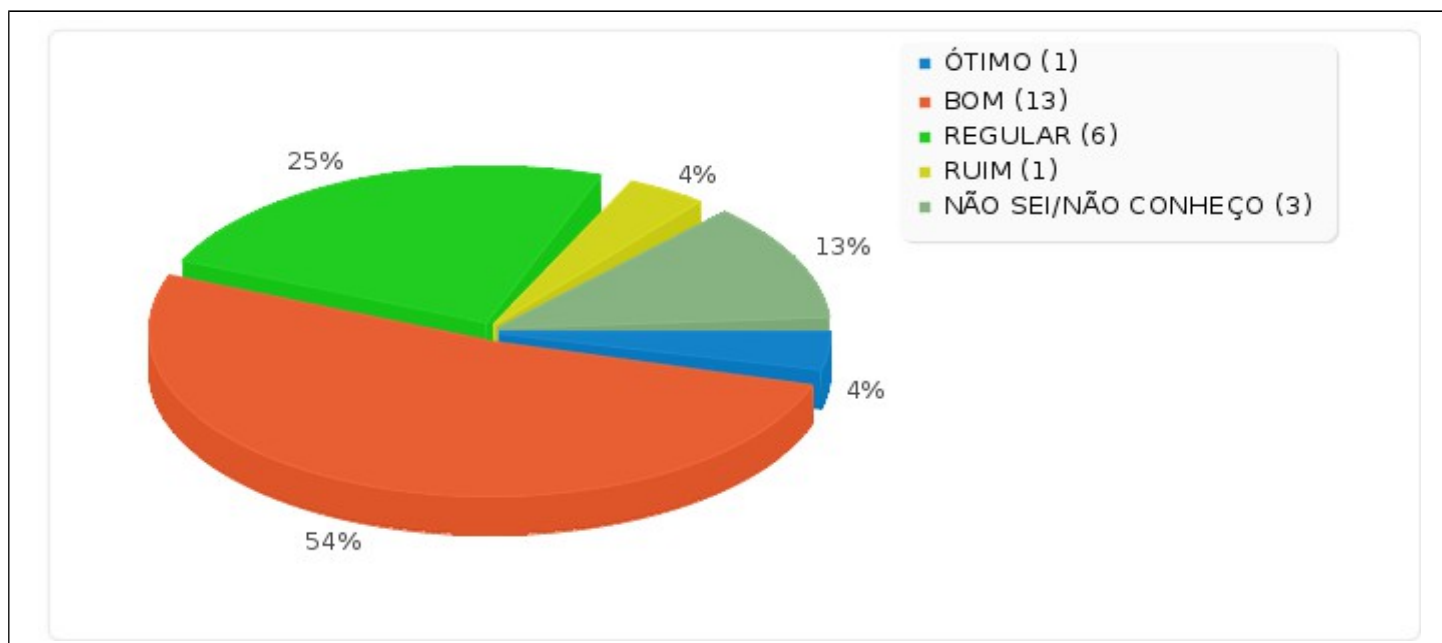
TAES: Dos respondentes, 56% consideram Bom ou Ótima a transparência na gestão do Câmpus. Contudo, cabe destacar que estão plenamente insatisfeitos com a transparência na gestão do seu Câmpus, o equivalente a 13% dos respondentes, sendo que esse contingente alcança o percentual de 22% quando considerados aqueles respondentes que desconhecem este item, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



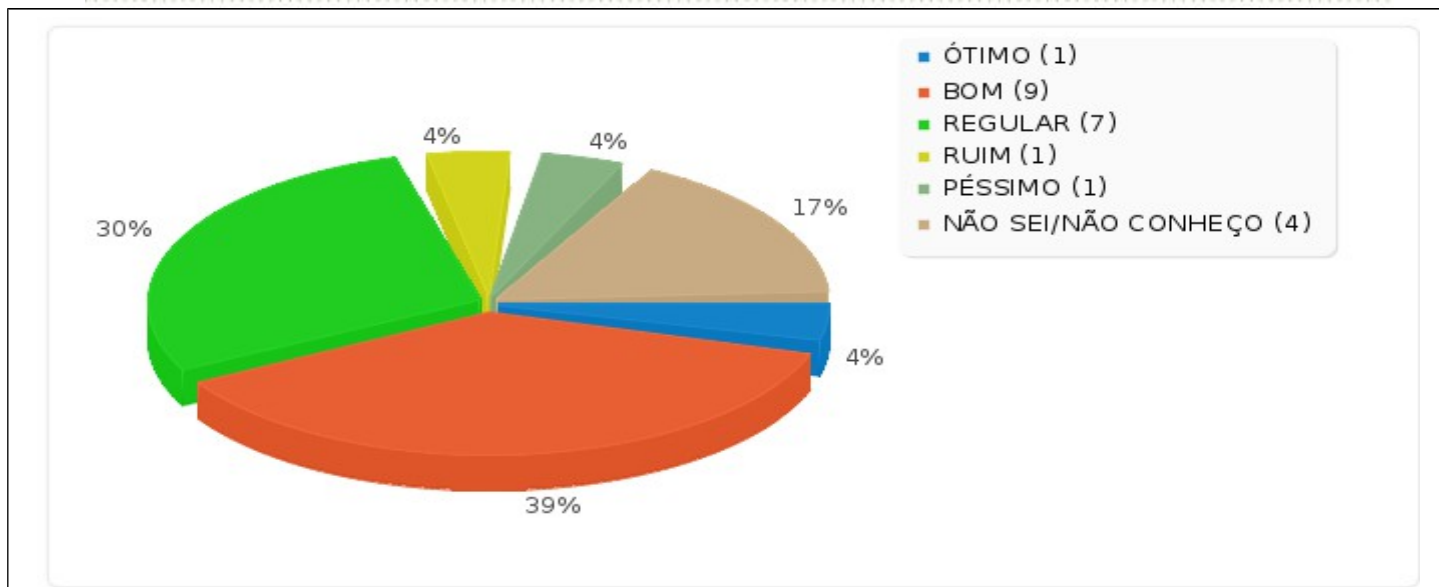
Pergunta 6.5: O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:



DISCENTES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, 45% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, abaixo do índice de excelência de análise ($\geq 75\%$). Cabe ressaltar ainda que o nível de insatisfação ou desconhecimento sobre essa questão, que fica em torno de 27%, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

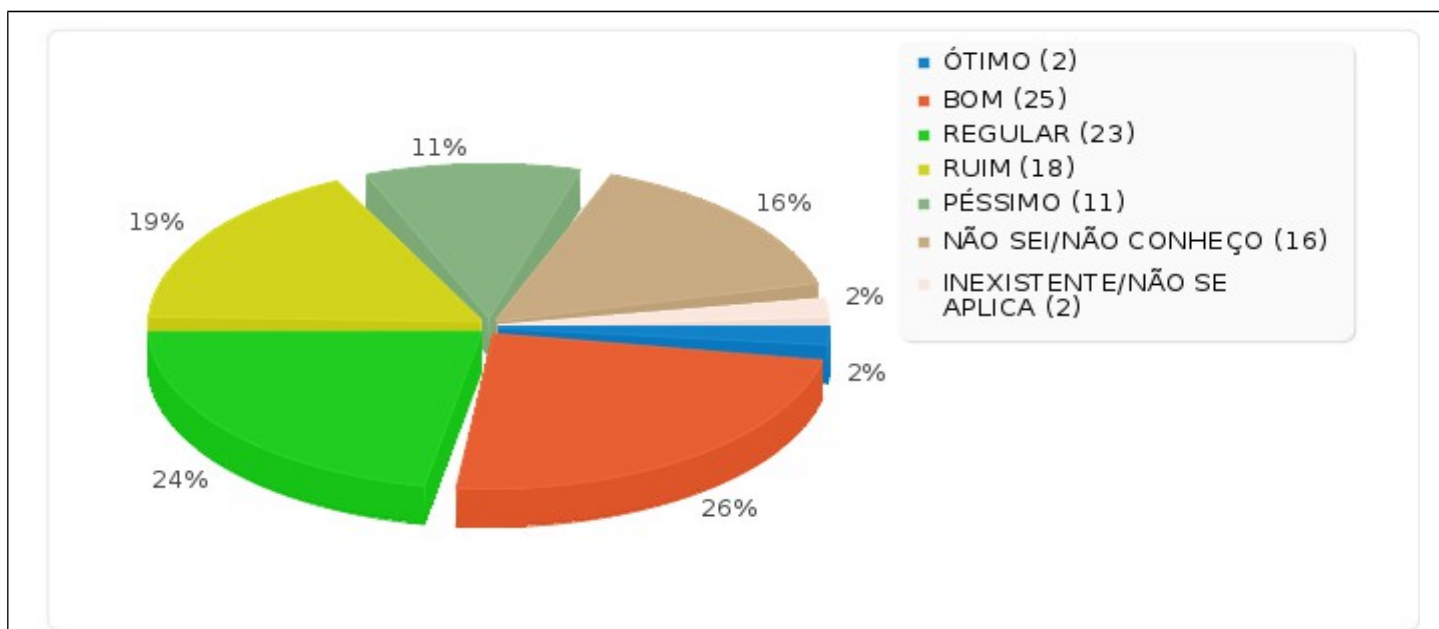


DOCENTES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, 58% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, abaixo do índice de excelência de análise ($\geq 75\%$). Cabe ressaltar ainda que o nível de insatisfação ou desconhecimento sobre essa questão, que fica em torno de 17%, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

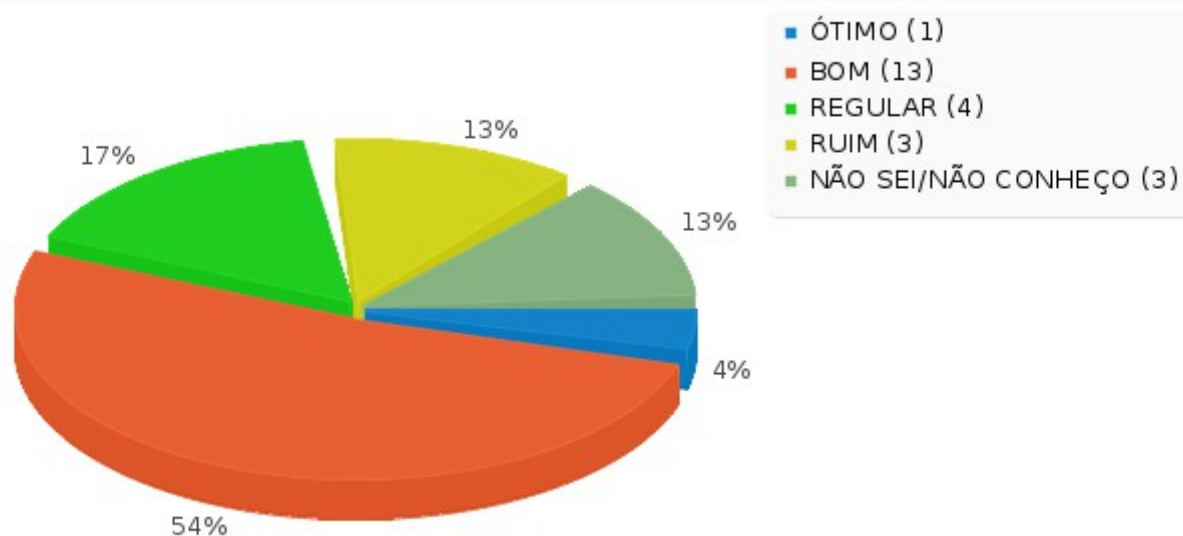


TAES: No que se refere ao cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus, 43% dos respondentes estão plenamente satisfeitos, bem abaixo do índice de excelência da análise ($> = 75%$). Cabe ressaltar ainda que o nível de insatisfação ou desconhecimento sobre essa questão, que fica em torno de 25%, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

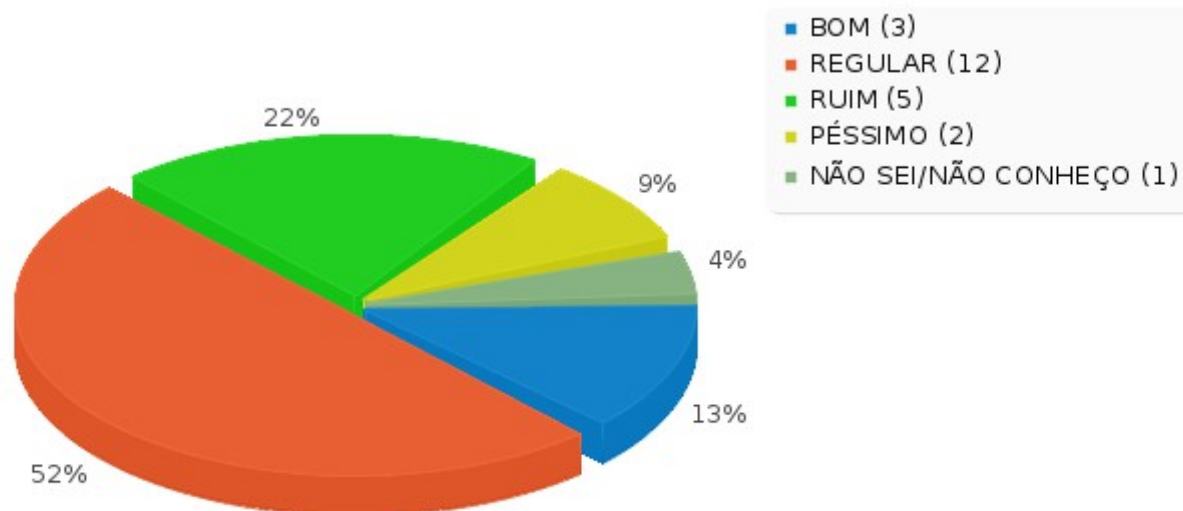
Pergunta 6.6: A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:



DISCENTES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus, apenas 28% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento dos alunos sobre essa questão, que fica em torno de 18%. Já os que estão insatisfeitos com essa interação, representa 30% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



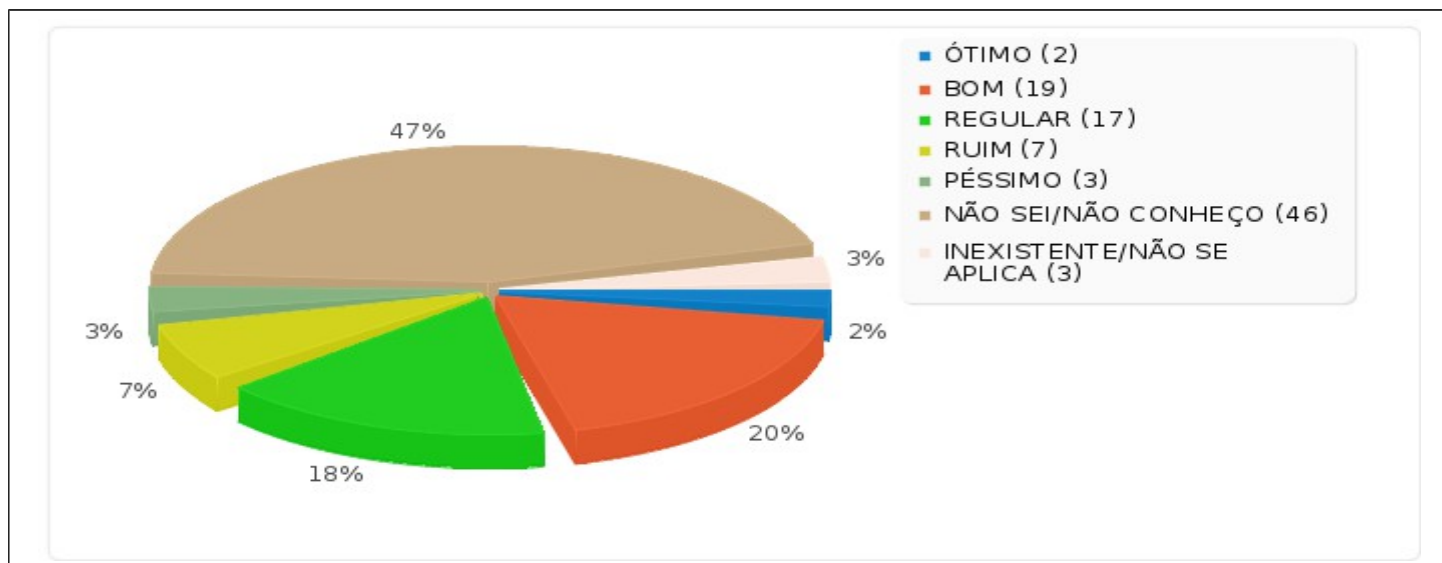
DOCENTES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus, 58% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de desconhecimento sobre essa questão, que fica em torno de 13%. Já os que estão insatisfeitos com essa interação, representa 30% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



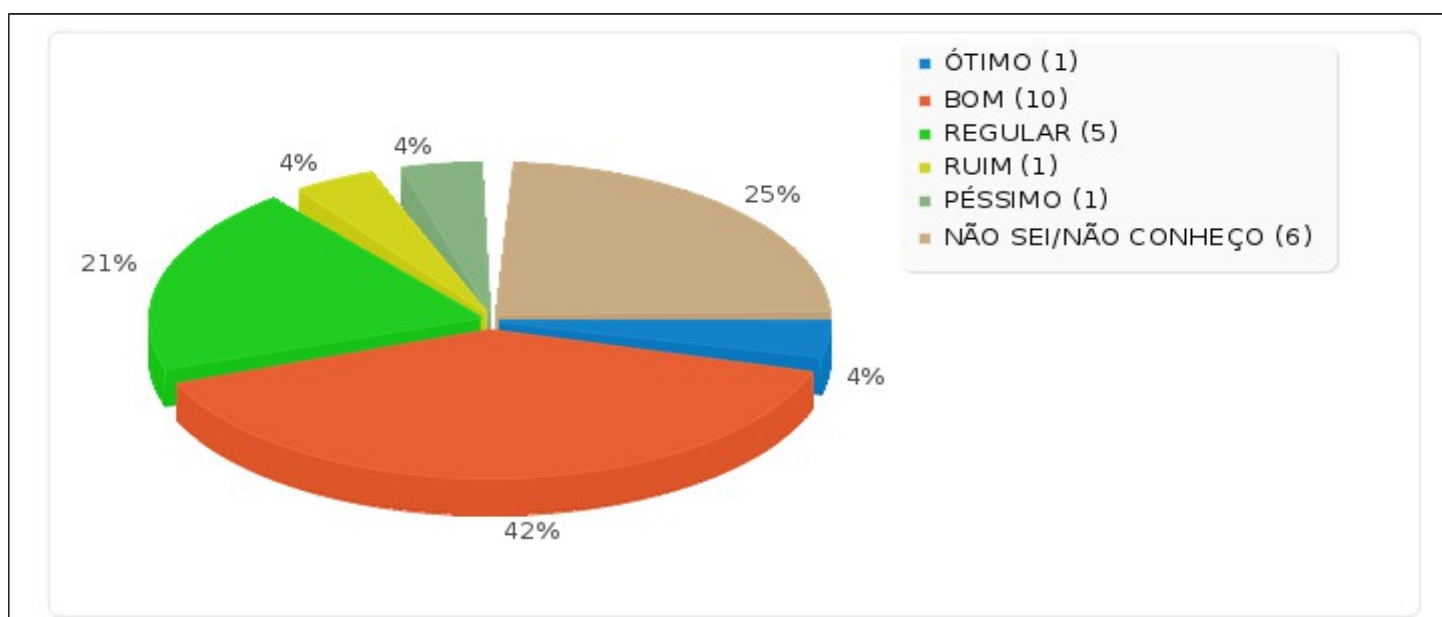
TAES: No que se refere à integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus, apenas 13% dos respondentes estão plenamente satisfeitos. Cabe ressaltar o nível de insatisfação ou desconhecimento sobre essa questão, fica em torno de 35% dos respondentes, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



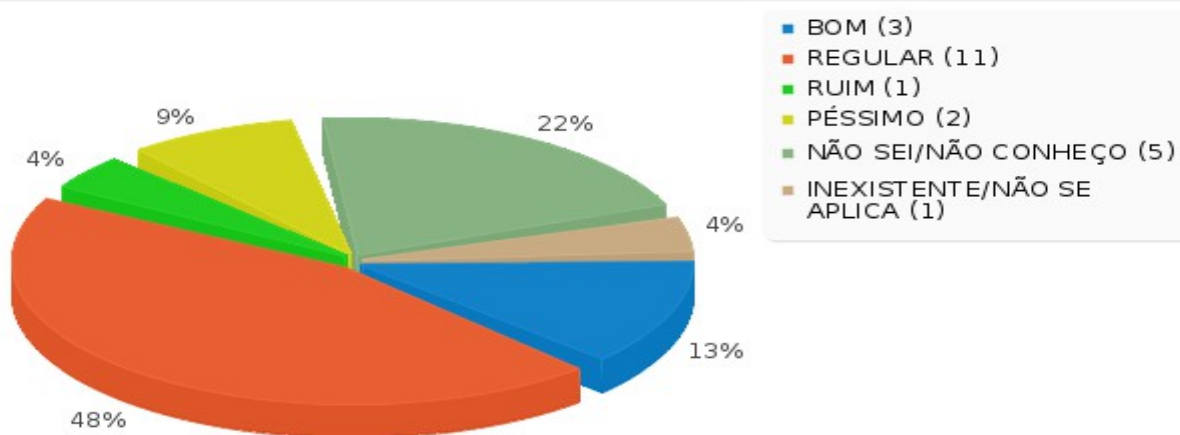
Pergunta 6.7: A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:



DISCENTES: Cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento (50%) dos discentes no que se refere ao Conselho Superior e sua atuação. Por outro lado, mesmo dentre os que conhecem seu funcionamento, o percentual de entrevistados que avaliaram sua atuação como ótima ou boa é de apenas 22%. Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

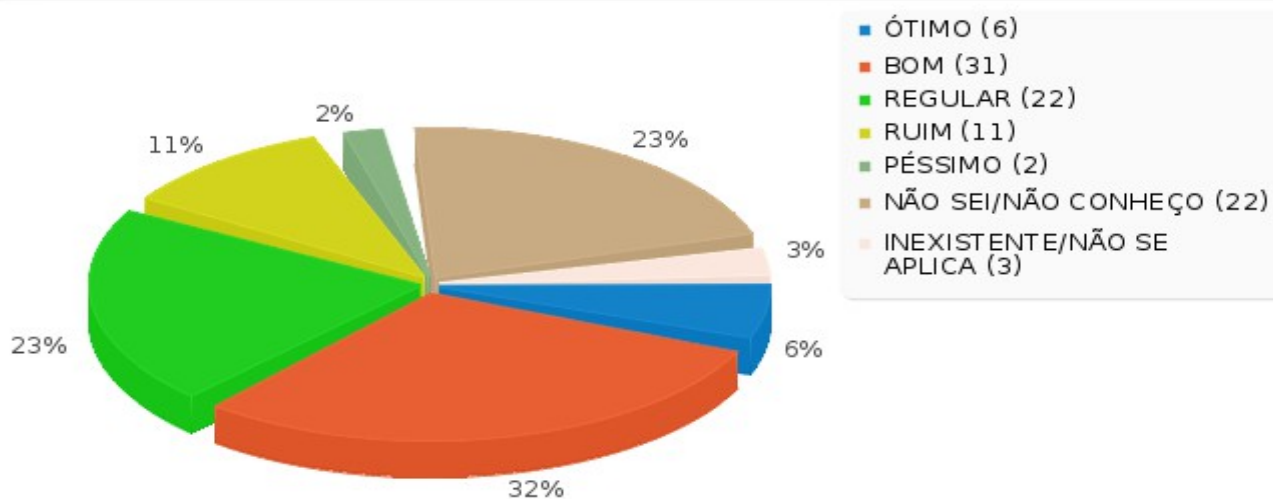


DOCENTES: Cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento (25%) dos docentes no que se refere ao Conselho Superior e sua atuação, agregando a isso os que acham a atuação desse Conselho Ruim ou Péssima (8%) esse índice negativo chega a 33%, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Além disso apenas 46% avaliaram sua atuação como ótima ou boa, bem abaixo do índice de excelência de análise ($> = 75\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

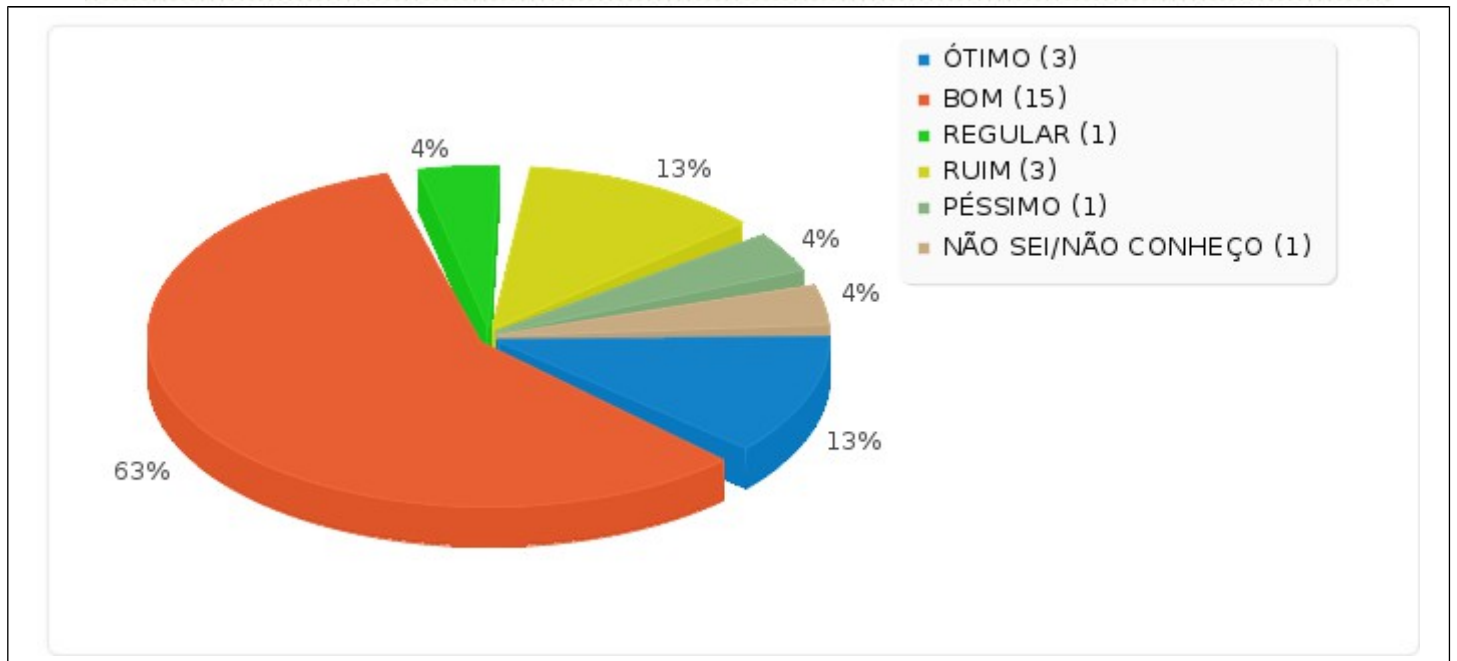
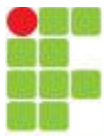


TAES: Observa-se que 61% avaliaram a atuação do Conselho Superior como ótima ou boa, um pouco abaixo do índice de excelência análise ($> = 75\%$). Porém, cabe destacar no item acima o significativo desconhecimento (22%) dos TAES no que se refere a atuação desse conselho. Agregando a isso os que acham a atuação desse Conselho Ruim ou Péssima (13%) esse índice negativo chega a 35%, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

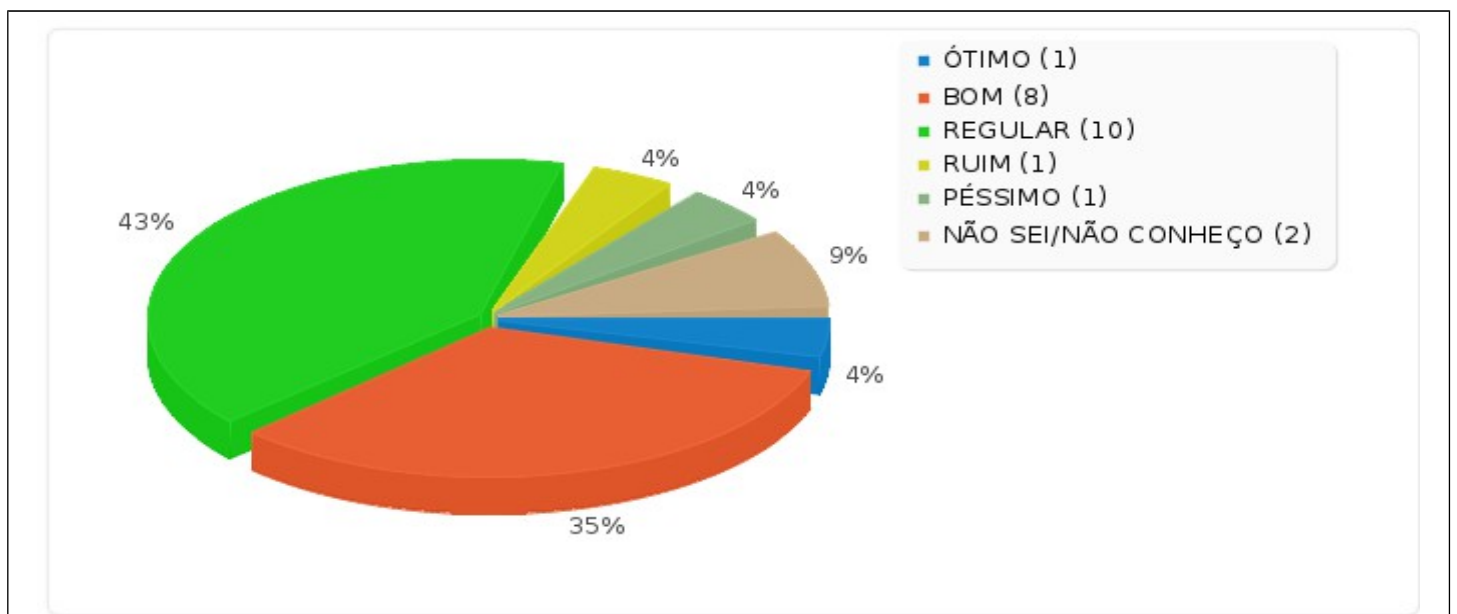
Pergunta 6.8: A atuação do Colegiado do seu Câmpus é:



DISCENTES: Cabe destacar o significativo desconhecimento dos respondentes quanto à atuação do colegiado do Câmpus ou quanto a sua existência (26%) e que 13% estão insatisfeitos com essa atuação, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$). Além disso, apenas 38% dos respondentes está plenamente satisfeito com a atuação do colegiado de seu Câmpus. Isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

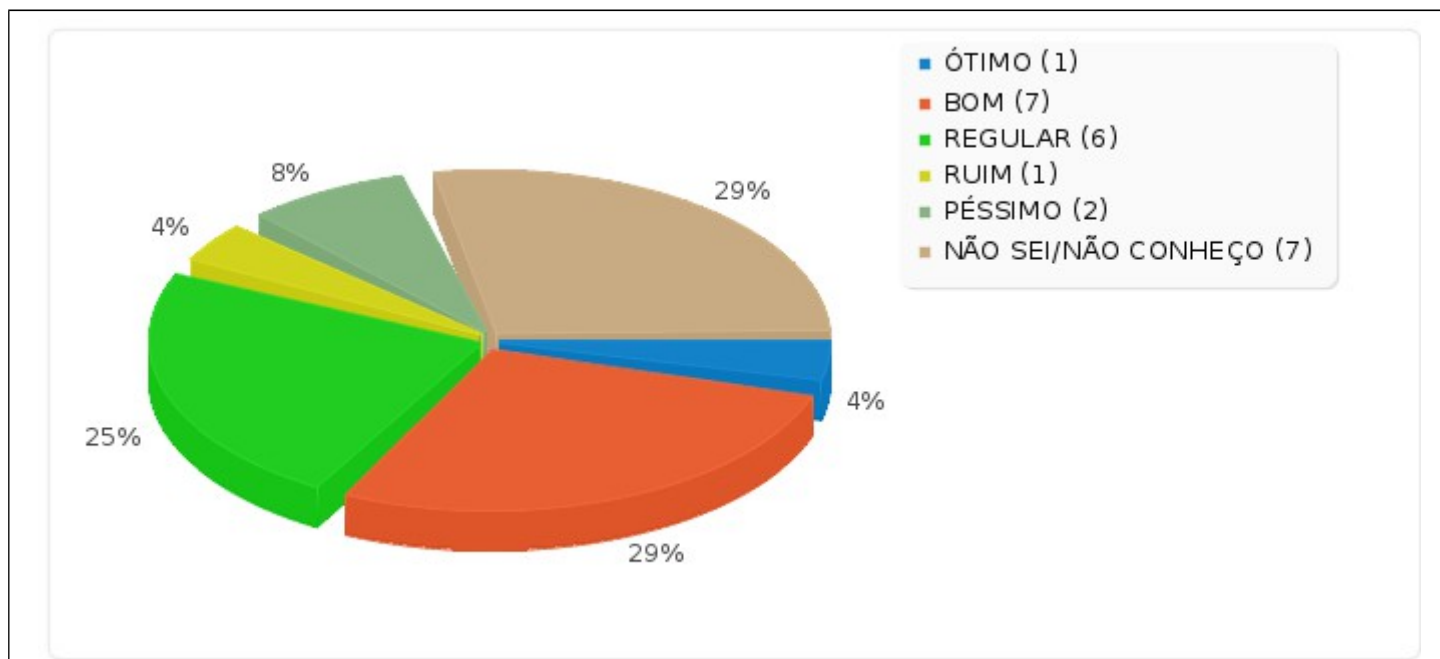


DOCENTES: Esse item ficou um pouco dúbio e está sujeito a diferentes interpretações, pois enquanto que para a grande maioria dos respondentes Docentes (76%) a atuação do Colegiado do seu Câmpus é satisfatória, acima do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$) e indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas. Por outro lado, para 21% dos respondentes, considera a mesma Ruim, Péssima ou não conhecem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

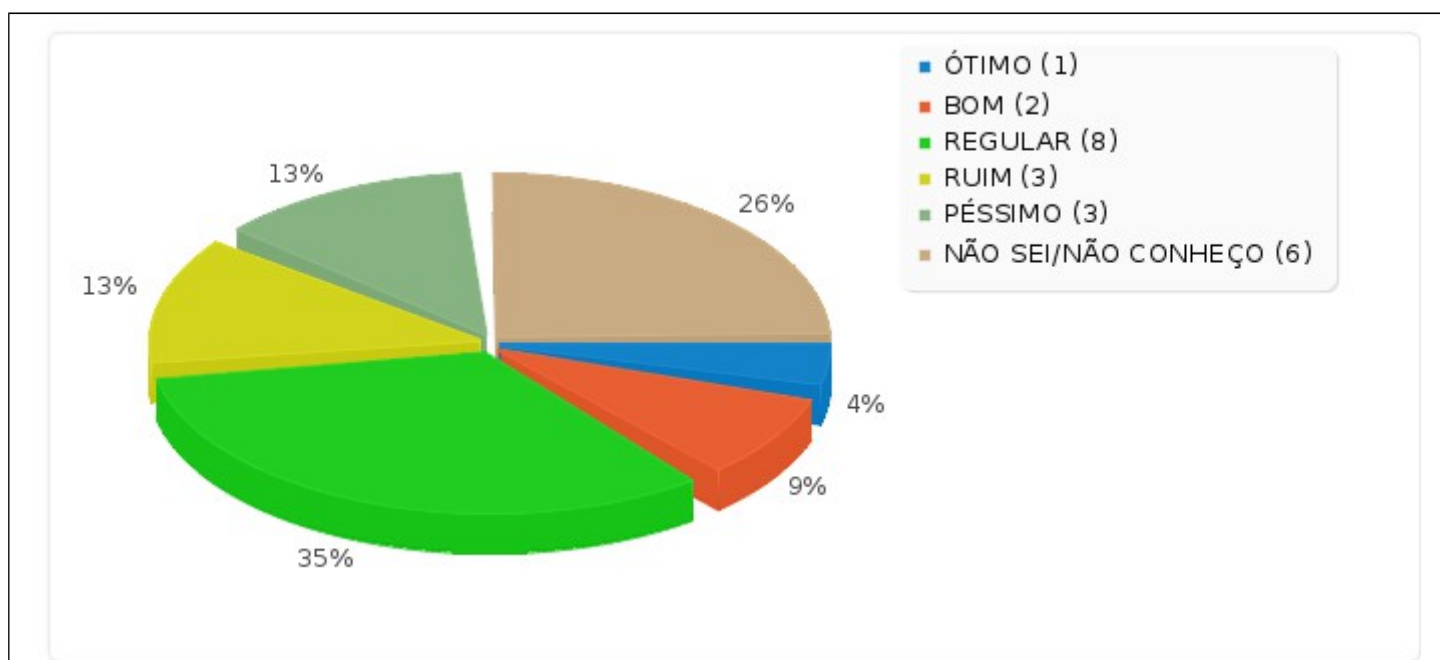


TAES: Cabe ressaltar que a atuação do Colegiado do seu Câmpus é desconhecido ou inexistente para, aproximadamente, 9% dos respondentes. Em síntese, a grande maioria dos TAE's (60) não atribuem ao menos conceito Bom para a atuação do Colegiado de seu Câmpus. Logo considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.

Pergunta 6.9: A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:



DOCENTES: Considerando que apenas 33% dos respondentes consideram a atuação do CODIR, satisfatória. E que a grande maioria (41%) não conhece ou está insatisfeita com essa atuação, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



TAES: Considerando que apenas 13% dos respondentes consideram a atuação do CODIR, satisfatória. E que a grande maioria (52%) não conhece ou está insatisfeita com essa atuação, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), isso indica a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

3.2.7. Quadro de dados da Dimensão 7

Quadro 27 - DIMENSÃO 7: respostas dos discentes

		DISCENTE							
7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		15	28	23	9	8	5	11	97
Média % das Respostas		15,10%	29,09%	23,49%	8,76%	7,81%	4,64%	11,12%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	11	35	20	20	10	1	0	97
	%	11,34%	36,08%	20,62%	20,62%	10,31%	1,03%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	9	21	20	22	21	4	0	97
	%	9,28%	21,65%	20,62%	22,68%	21,65%	4,12%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:	R	9	33	33	9	6	6	1	97
	%	9,28%	34,02%	34,02%	9,28%	6,19%	6,19%	1,03%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	2	9	12	3	12	0	59	97
	%	2,06%	9,28%	12,37%	3,09%	12,37%	0,00%	60,82%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:	R	6	31	25	15	13	2	5	97
	%	6,19%	31,96%	25,77%	15,46%	13,40%	2,06%	5,15%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	28	36	21	7	3	0	2	97
	%	28,87%	37,11%	21,65%	7,22%	3,09%	0,00%	2,06%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	31	34	23	4	3	1	1	97
	%	31,96%	35,05%	23,71%	4,12%	3,09%	1,03%	1,03%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	24	29	32	6	4	1	1	97
	%	24,74%	29,90%	32,99%	6,19%	4,12%	1,03%	1,03%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	17	26	22	6	5	8	13	97
	%	17,53%	26,80%	22,68%	6,19%	5,15%	8,25%	13,40%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	31	33	24	3	4	2	0	97
	%	31,96%	34,02%	24,74%	3,09%	4,12%	2,06%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	6	18	22	7	7	10	27	97
	%	6,19%	18,56%	22,68%	7,22%	7,22%	10,31%	27,84%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	18	37	26	6	6	3	1	97
	%	18,56%	38,14%	26,80%	6,19%	6,19%	3,09%	1,03%	100,00%
13. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:	R	3	23	15	6	7	12	31	97
	%	3,09%	23,71%	15,46%	6,19%	7,22%	12,37%	31,96%	100,00%
14. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:	R	10	30	24	5	5	13	10	97
	%	10,31%	30,93%	24,74%	5,15%	5,15%	13,40%	10,31%	100,00%

Quadro 28 - DIMENSÃO 7: respostas dos docentes

DOCENTE									
7. Infraestrutura Física		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		4	6	6	3	3	0	3	24
Média % das Respostas		17,71%	25,35%	23,26%	10,42%	10,76%	1,39%	11,11%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	3	14	3	3	0	0	24
	%	4,17%	12,50%	58,33%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	1	10	5	7	0	0	24
	%	4,17%	4,17%	41,67%	20,83%	29,17%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	4	7	4	6	2	0	24
	%	4,17%	16,67%	29,17%	16,67%	25,00%	8,33%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	1	1	0	4	1	17	24
	%	0,00%	4,17%	4,17%	0,00%	16,67%	4,17%	70,83%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	2	8	7	6	0	0	24
	%	4,17%	8,33%	33,33%	29,17%	25,00%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A limpeza e conservação dos banheiros do seu Câmpus são:	R	10	12	2	0	0	0	0	24
	%	41,67%	50,00%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	9	9	3	3	0	0	0	24
	%	37,50%	37,50%	12,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	R	6	11	4	3	0	0	0	24
	%	25,00%	45,83%	16,67%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pelo seu Câmpus é:	R	5	10	5	2	1	1	0	24
	%	20,83%	41,67%	20,83%	8,33%	4,17%	4,17%	0,00%	100,00%
10. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:	R	8	11	4	0	1	0	0	24
	%	33,33%	45,83%	16,67%	0,00%	4,17%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão, etc) do seu Câmpus é:	R	3	3	1	1	2	0	14	24
	%	12,50%	12,50%	4,17%	4,17%	8,33%	0,00%	58,33%	100,00%
12. Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma:	R	6	6	8	2	1	0	1	24
	%	25,00%	25,00%	33,33%	8,33%	4,17%	0,00%	4,17%	100,00%

Quadro 29 - DIMENSÃO 7: respostas dos TAEs

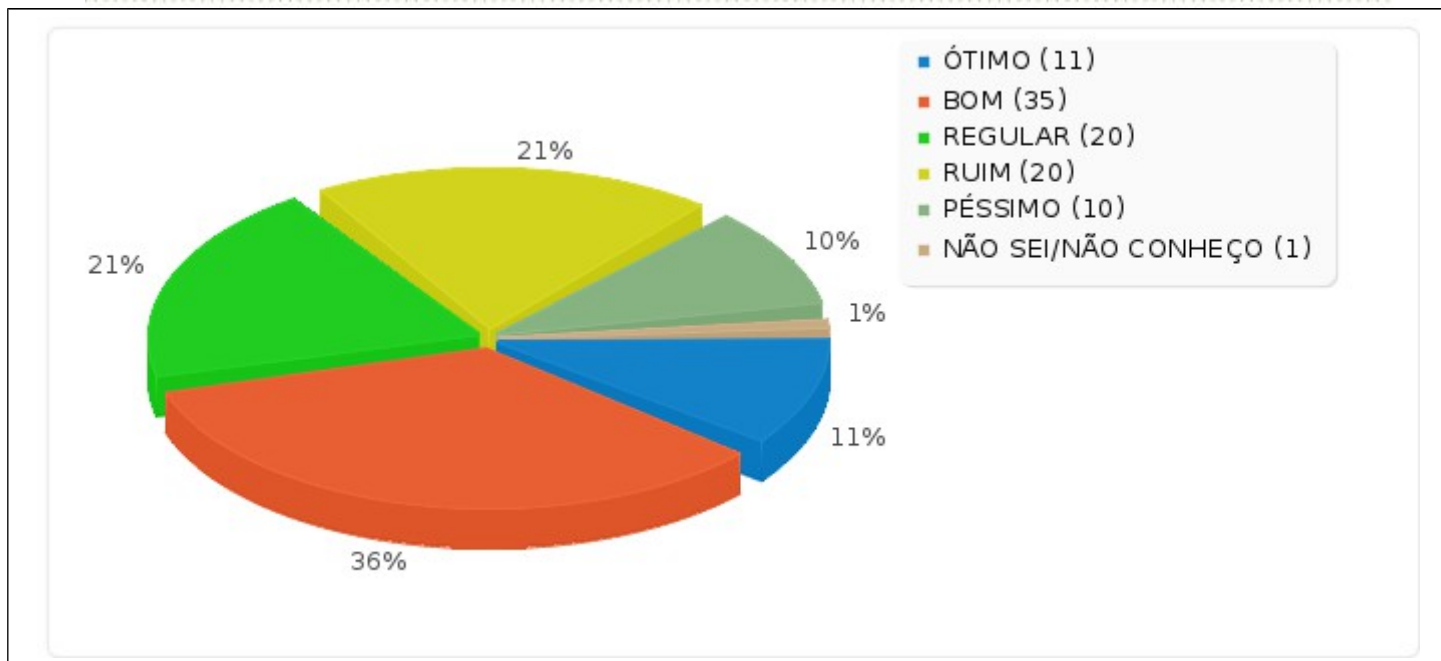
TAEs								
7. Infraestrutura Física	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI	INEXISTENTE	TOTAL



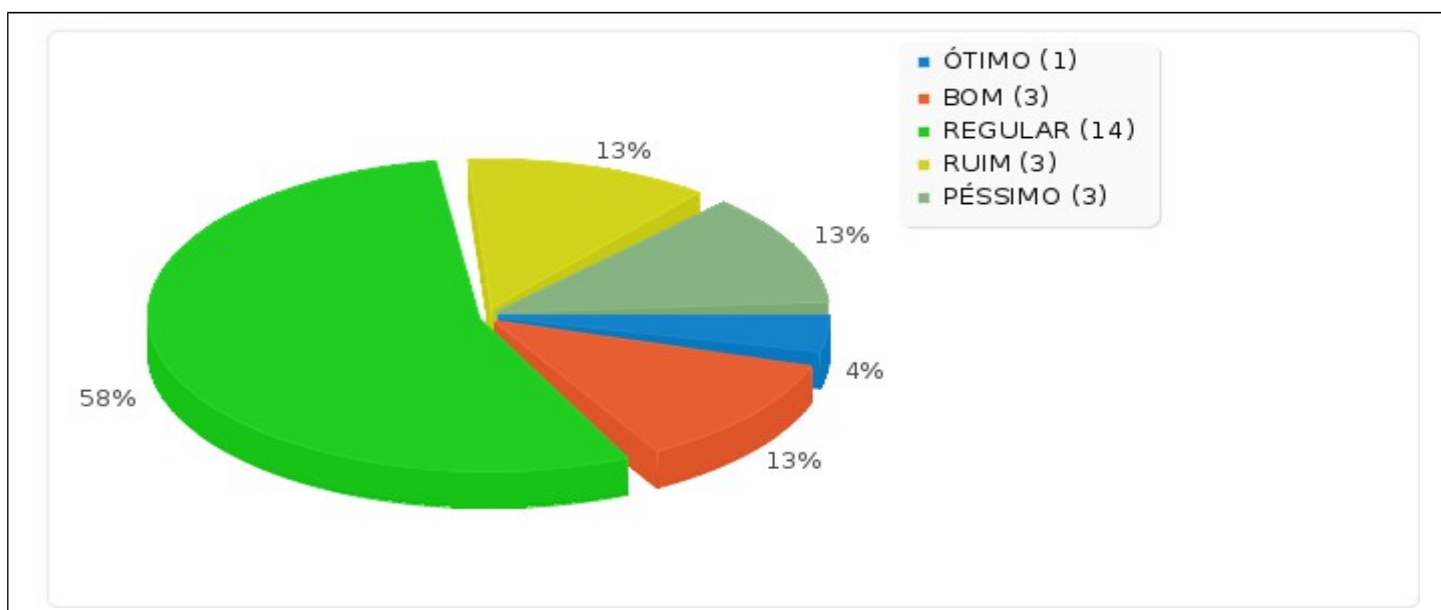
							NÃO CO- NHEÇO	NÃO SE APLICA	
Média das Respostas		3	8	5	3	1	1	2	23
Média % das Respostas		11,59%	35,27%	23,19%	11,59%	4,83%	2,90%	10,63%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	10	6	5	1	0	0	23
	%	4,35%	43,48%	26,09%	21,74%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	1	6	8	7	1	0	0	23
	%	4,35%	26,09%	34,78%	30,43%	4,35%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	0	5	9	4	3	2	0	23
	%	0,00%	21,74%	39,13%	17,39%	13,04%	8,70%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	0	0	0	0	2	1	20	23
	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,70%	4,35%	86,96%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	1	1	10	6	3	0	2	23
	%	4,35%	4,35%	43,48%	26,09%	13,04%	0,00%	8,70%	100,00%
6. A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:	R	7	16	0	0	0	0	0	23
	%	30,43%	69,57%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade às dependências dos seus Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	R	7	12	4	0	0	0	0	23
	%	30,43%	52,17%	17,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
8. O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:	R	6	11	6	0	0	0	0	23
	%	26,09%	47,83%	26,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
9. A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pelo seu Câmpus/Pólo, é:	R	1	12	5	2	0	3	0	23
	%	4,35%	52,17%	21,74%	8,70%	0,00%	13,04%	0,00%	100,00%

3.2.7.1. Gráficos da Dimensão 7

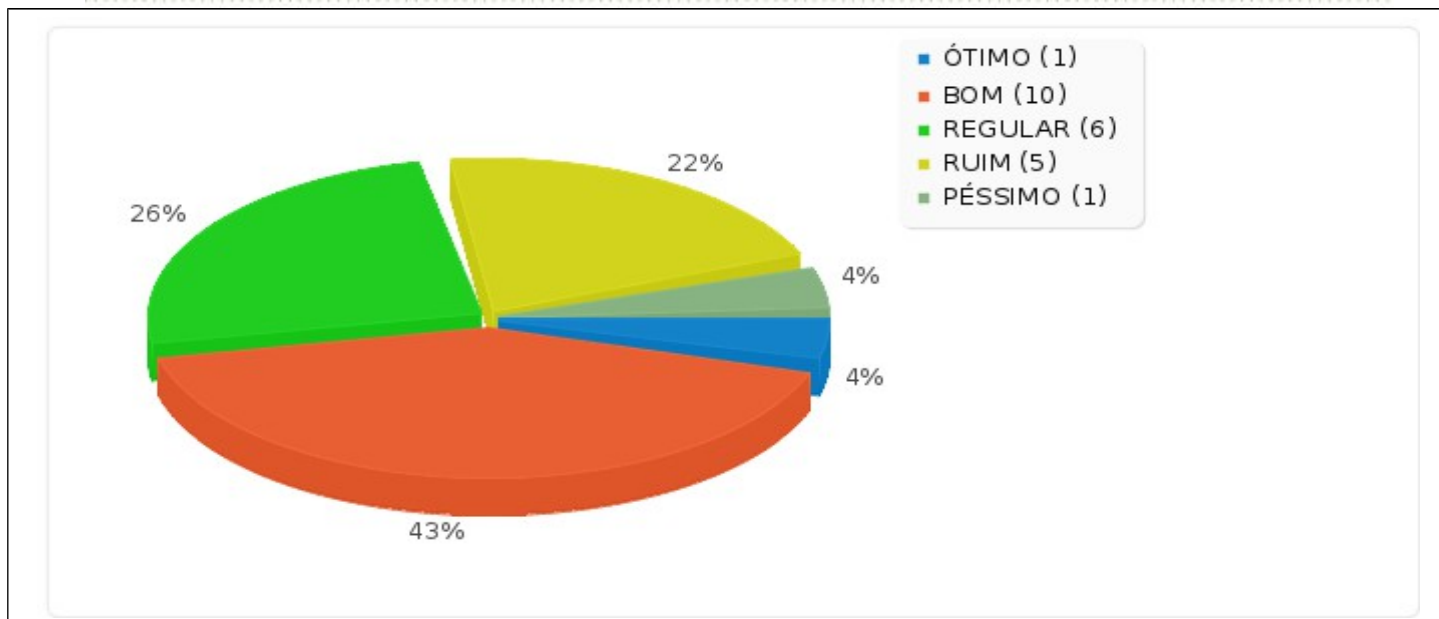
Pergunta 7.1: A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Constata-se que 47% dos respondentes está plenamente satisfeito, com a infraestrutura da biblioteca do Câmpus. Além disso, é observado um nível alto de respondentes insatisfeitos com essa infraestrutura (31%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

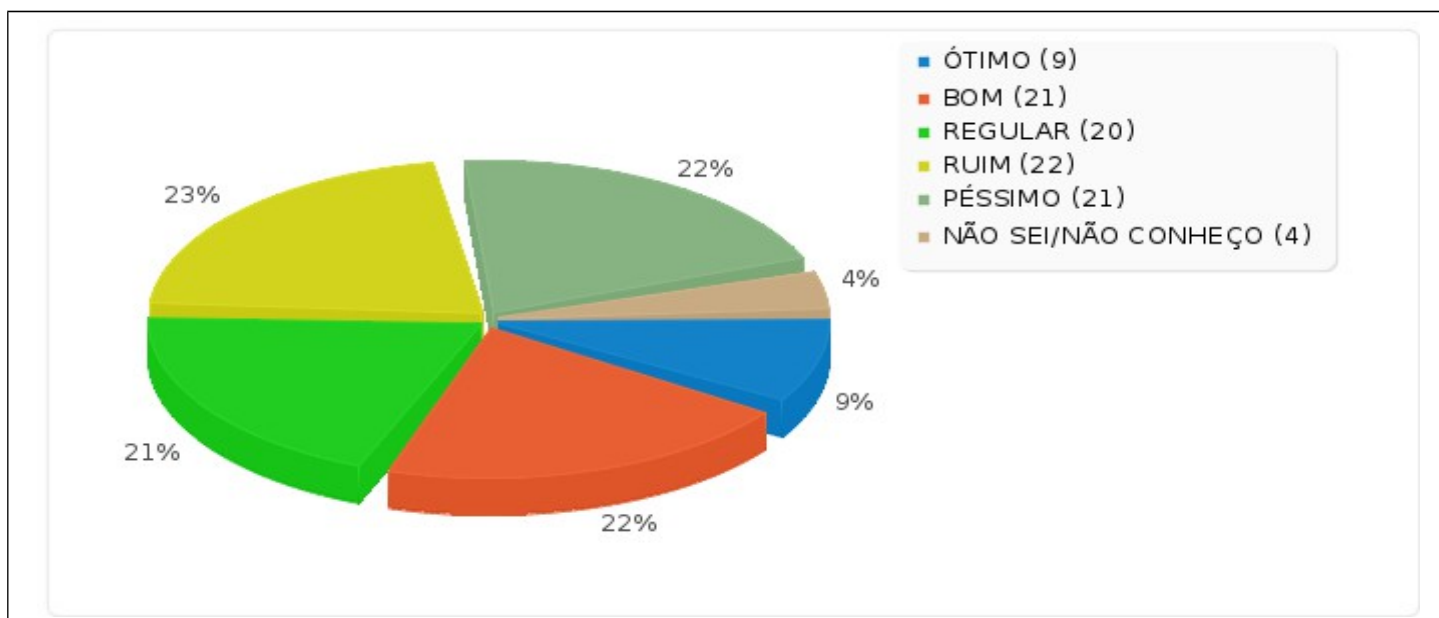


DOCENTES: Constata-se que apenas 17% dos respondentes está plenamente satisfeito, com a infraestrutura da biblioteca do Câmpus. Além disso, é observado um nível alto de respondentes insatisfeitos com essa infraestrutura (26%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

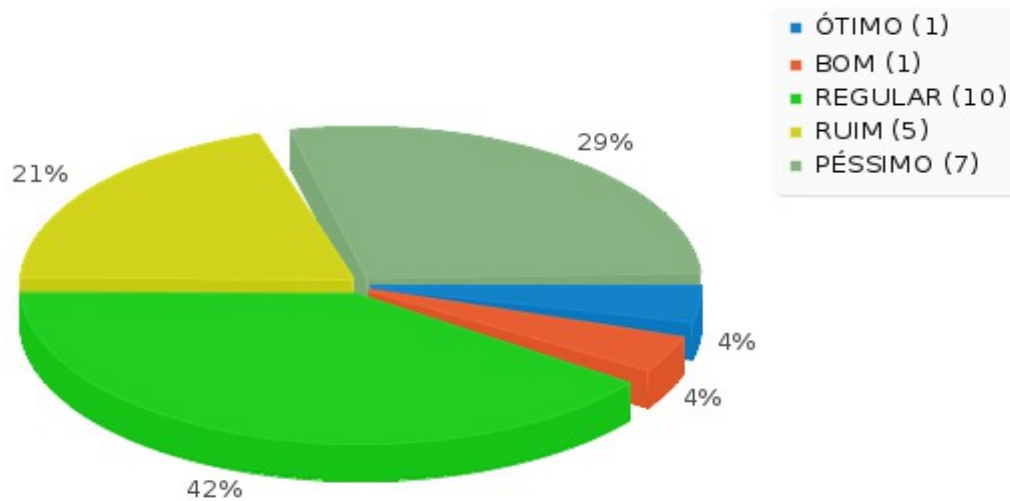
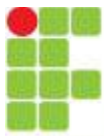


TAES: Tendo por base os critérios de análise adotados, constata-se que a grande maioria dos TAE's (53,12%) não atribui ao menos conceito Bom para a infraestrutura de Biblioteca disponibilizada pelo seu Câmpus. Da mesma forma, desconsiderando-se o conceito Inexistente/Não se aplica, ainda assim metade dos entrevistados não estão satisfeitos com o serviço disponibilizado.

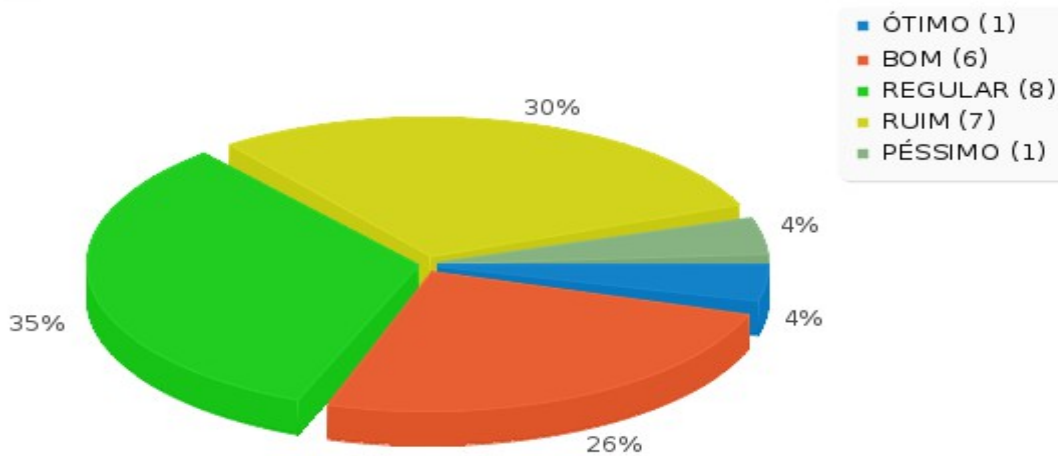
Pergunta 7.2: O acervo da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Constata-se que apenas 31% dos respondentes está plenamente satisfeito, com o acervo da biblioteca do Câmpus. Além disso, é observado um nível alto de respondentes insatisfeitos com o acervo (45%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Existe ainda uma parcela (4%) que desconhece o acervo.



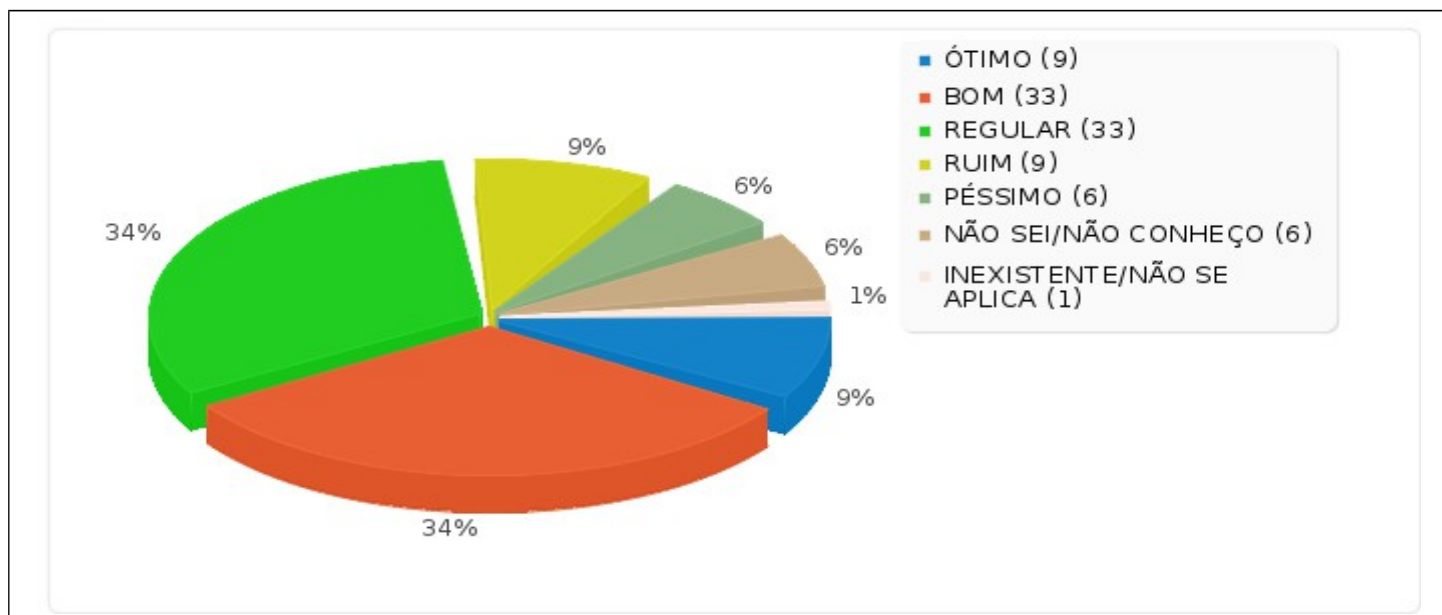
DOCENTES: Consta-se que apenas 8% dos respondentes está plenamente satisfeito, com o acervo da biblioteca do Câmpus. Além disso, é observado que metade(50%) dos respondentes estão insatisfeitos com o acervo, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



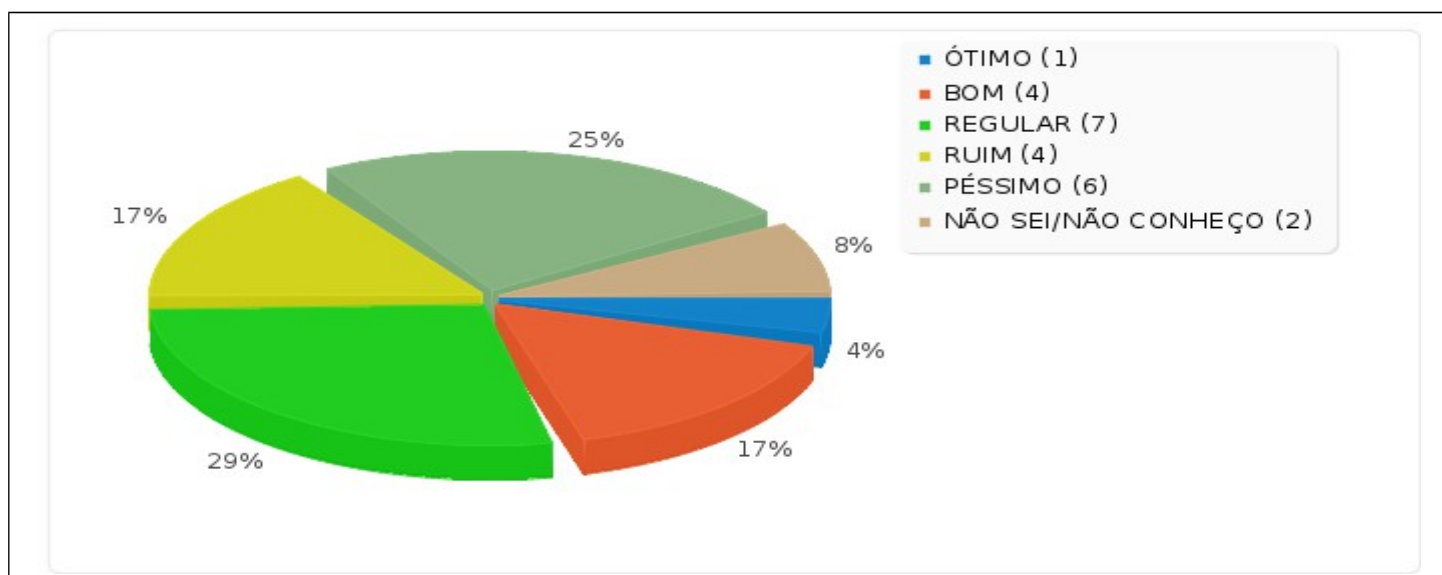
TAES: Consta-se que apenas 30% dos respondentes está plenamente satisfeito, com o acervo da biblioteca do Câmpus. Além disso, é observado que 34% dos respondentes estão insatisfeitos com o acervo, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.



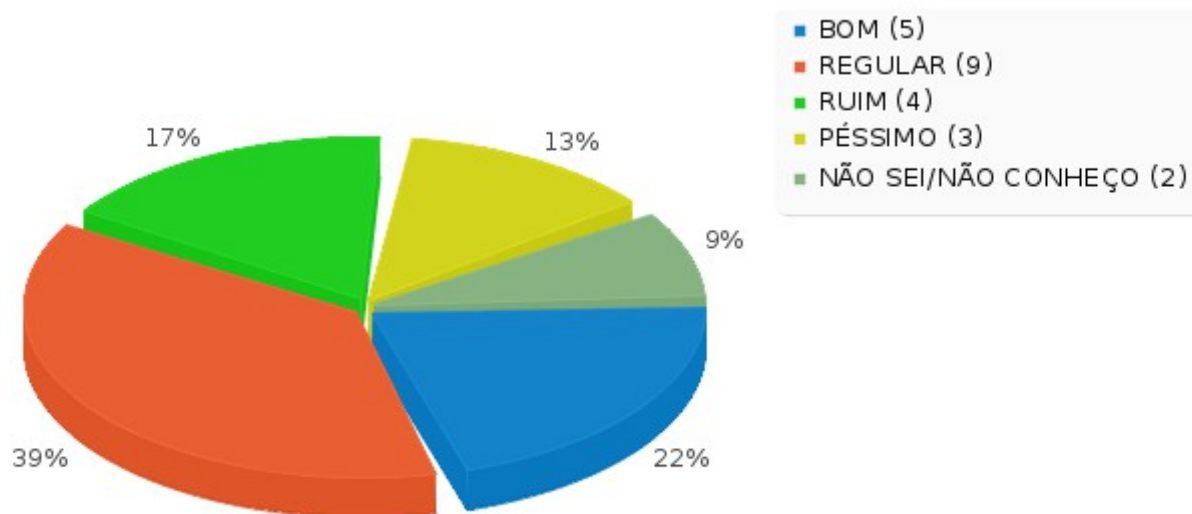
Pergunta 7.3: Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: No que refere aos serviços de aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, apenas 43% dos respondentes está plenamente satisfeito. Contudo, observa-se que os respondentes insatisfeitos com o serviço (15%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Existe ainda uma parcela (7%) que desconhece tais serviços no campus.

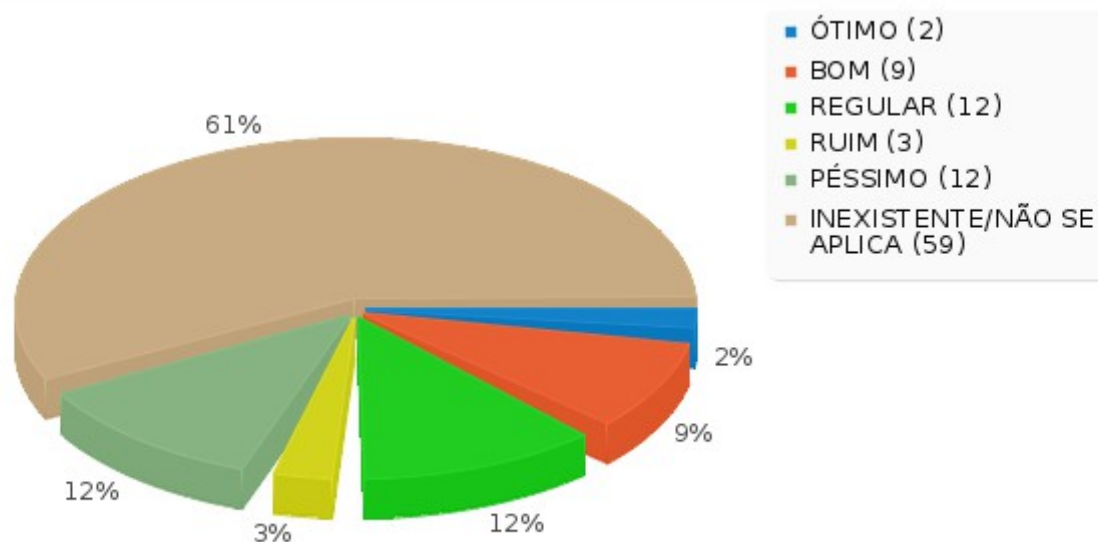


DOCENTES: No que refere aos serviços de aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, apenas 31% dos respondentes está plenamente satisfeito. Contudo, observa-se um nível alto de respondentes insatisfeitos com o serviço (42%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Existe ainda uma parcela (8%) que desconhece tais serviços no campus.

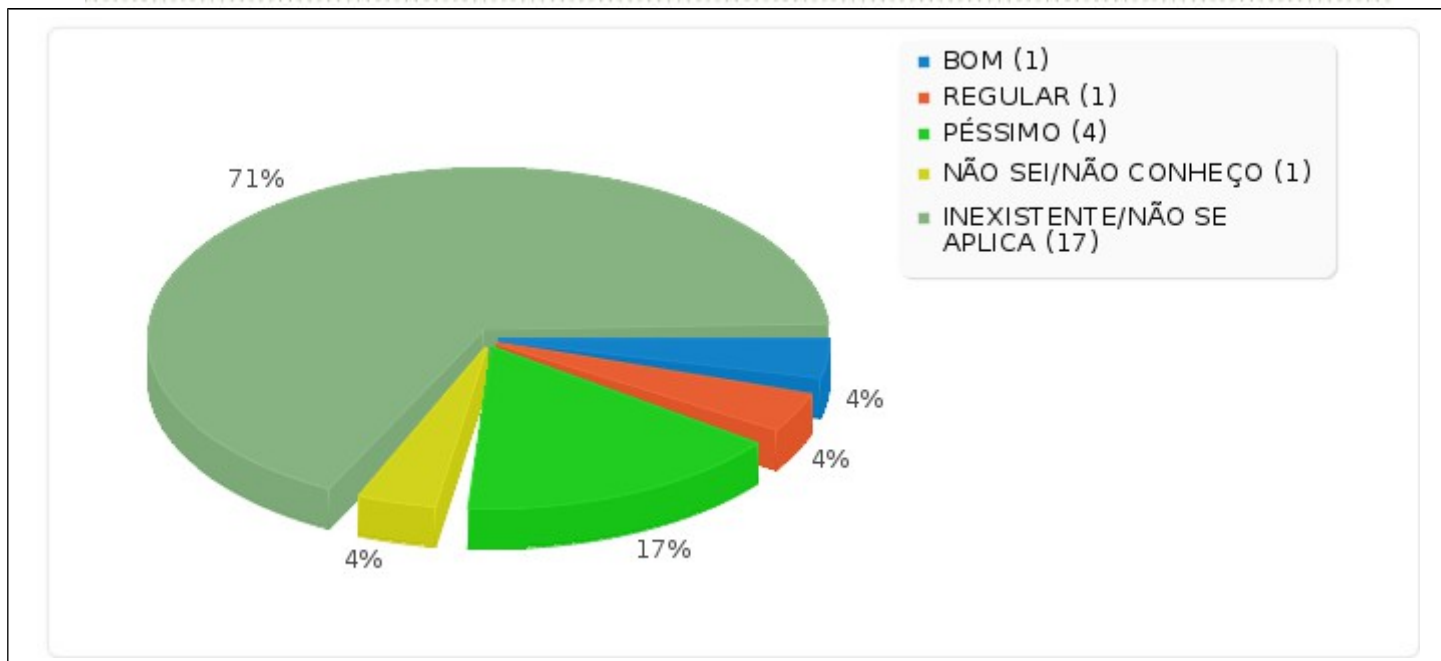


TAES: No que refere aos serviços de aos serviços de biblioteca disponibilizados em seus Câmpus, apenas 22% dos respondentes está plenamente satisfeito. Contudo, observa-se um nível alto de respondentes insatisfeitos com o serviço (30%), superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência. Existe ainda uma parcela (9%) que desconhece tais serviços no campus.

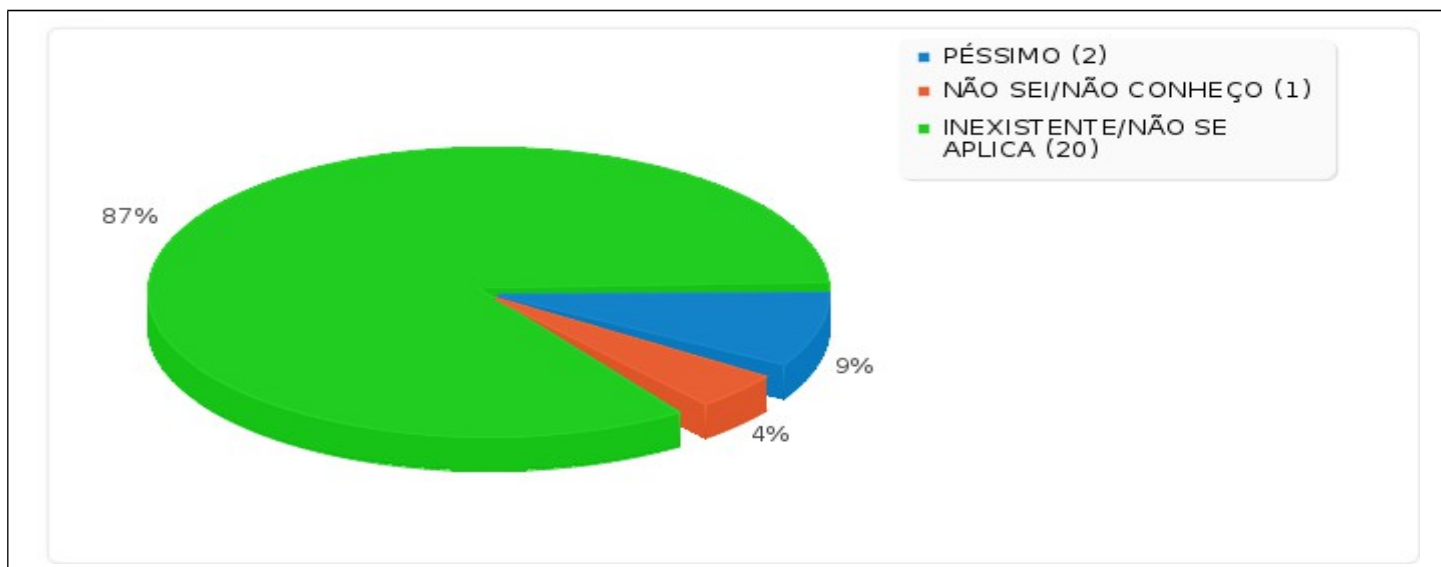
Pergunta 7.4: Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:



DISCENTES: Constata-se que a maioria (76%) dos respondentes atribuíram inexistente, não conhecem ou péssimo a esse item, isso se justifica pelo fato da inexistência no Câmpus, até o fim de 2015, de uma cantina. O que é de se estranhar, é o fato de 23% dos respondentes atribuir bom ou regular para esse serviço que não existia no Câmpus.

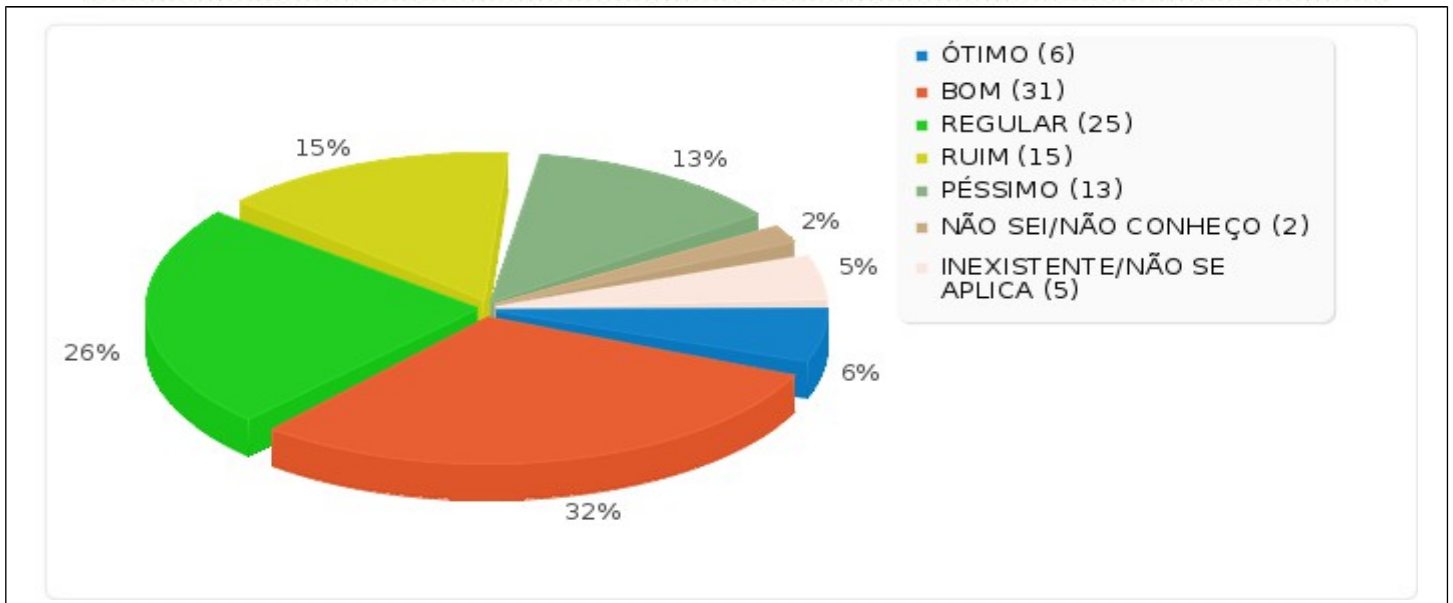
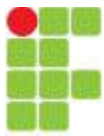


DOCENTES: Consta-se que a maioria (92%) dos respondentes atribuíram inexistente, não conhecem ou péssimo a esse item, isso se justifica pelo fato da inexistência no Câmpus, até o fim de 2015, de uma cantina. O que é de se estranhar, é o fato de 8% dos respondentes atribuir bom ou regular para esse serviço que não existia no Câmpus.

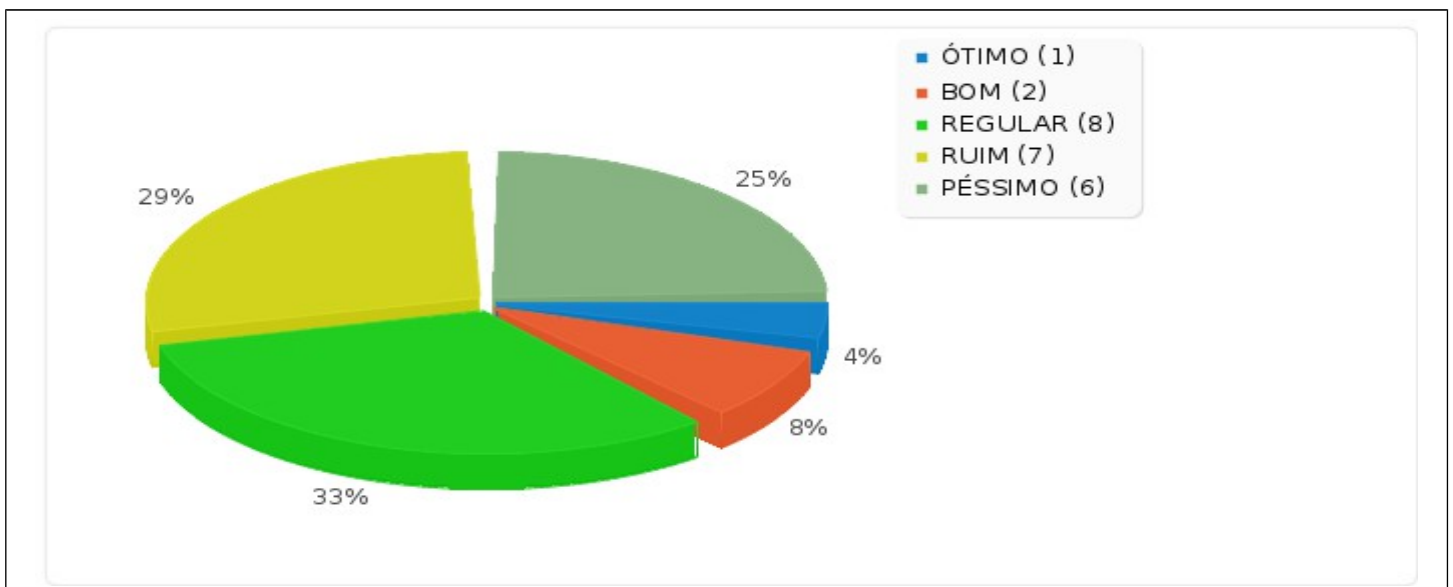


TAES: Consta-se que (100%) dos respondentes atribuíram que é inexistente, não conhecem ou péssimo a esse item. Isso é justificado pelo fato da inexistência no Câmpus, até o fim de 2015, de uma cantina.

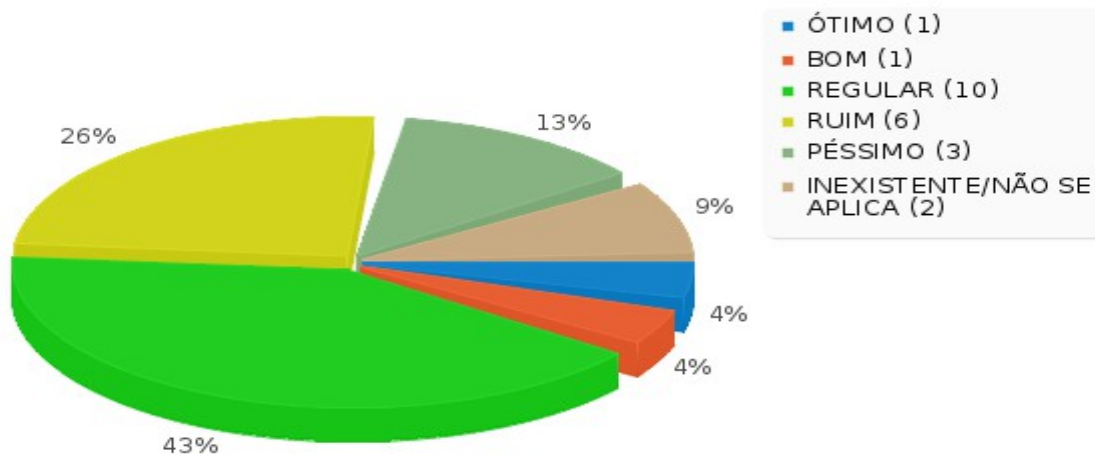
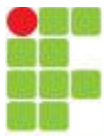
Pergunta 7.5: Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: No que se refere às áreas de convivência da comunidade acadêmica disponibilizada pelos seus Câmpus, apenas 38% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos. Cabe destacar que, desconsiderado o conceito Regular (26%), em torno de 35% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos com os espaços disponibilizados em seus Câmpus, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

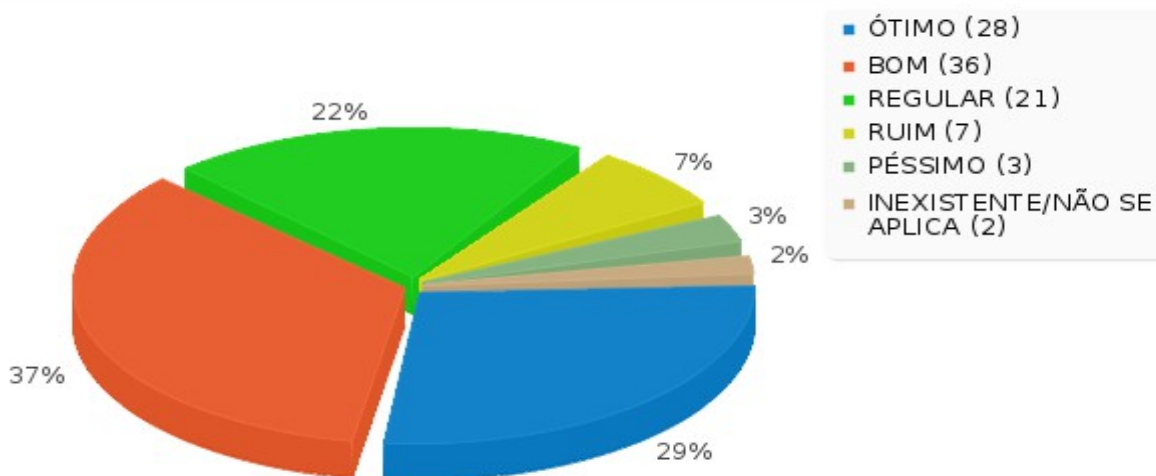


DOCENTES: Constata-se que a maioria (54%) dos respondentes atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo referente as áreas de convivência da comunidade acadêmica, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

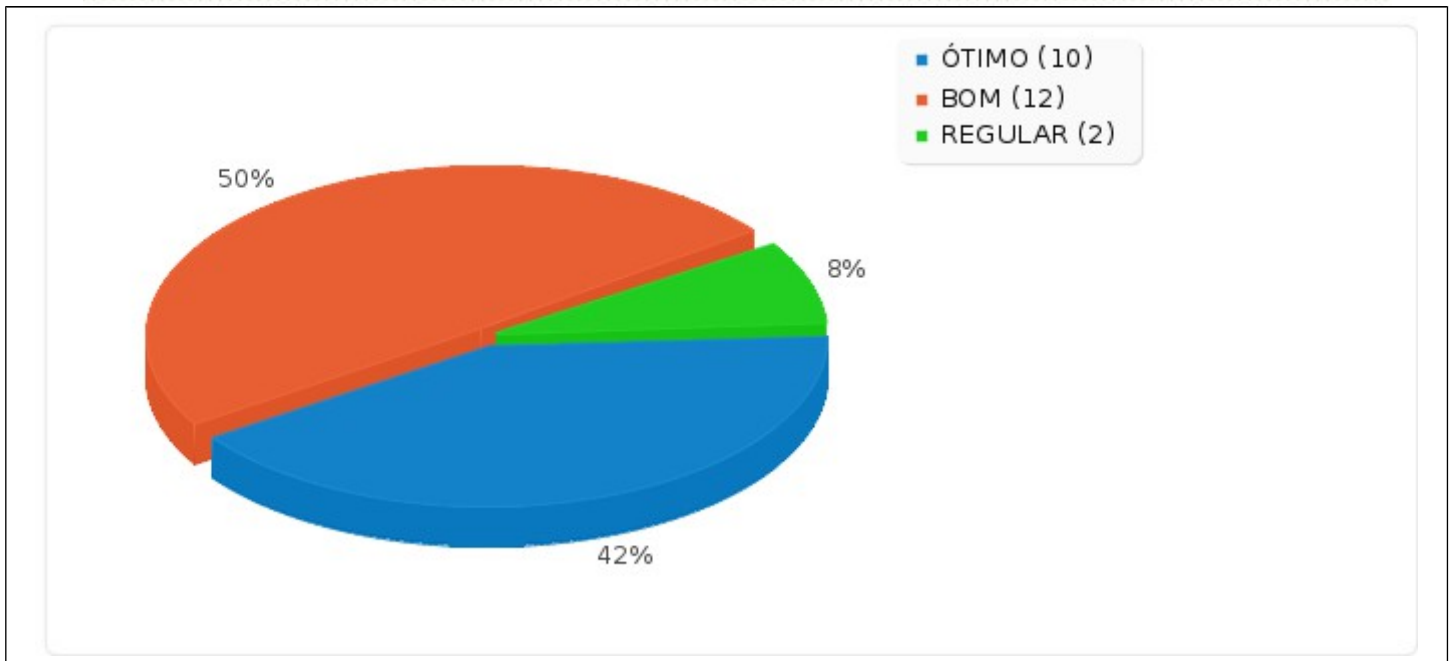
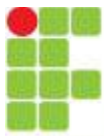


TAES: Constata-se que a maioria (48%) dos respondentes atribuíram conceitos Ruim ou Péssimo referente as áreas de convivência da comunidade acadêmica, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

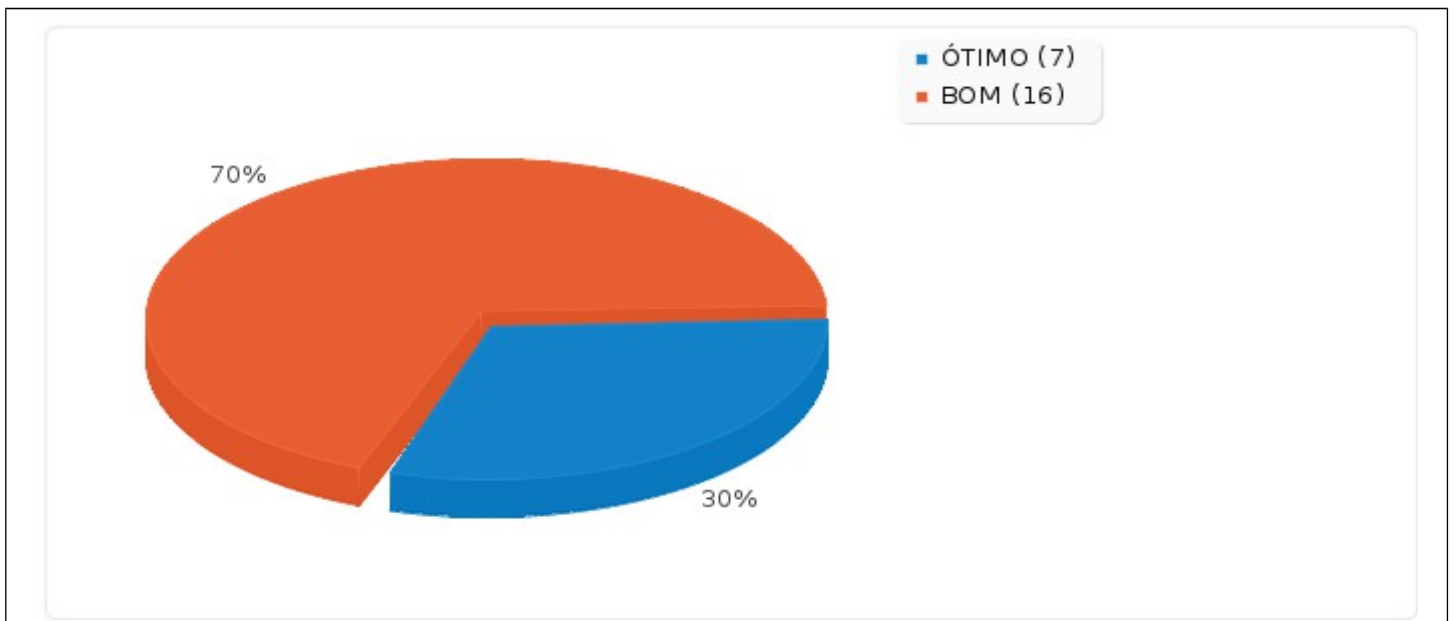
Pergunta 7.6: A limpeza e a conservação dos banheiros do seu Câmpus/Pólo são:



DISCENTES: Com relação a limpeza e conservação dos banheiros do Câmpus, 66% dos respondentes estão efetivamente satisfeitos, quase alcançando o critério de excelência estabelecido para o presente levantamento ($\geq 75\%$), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a este quesito;



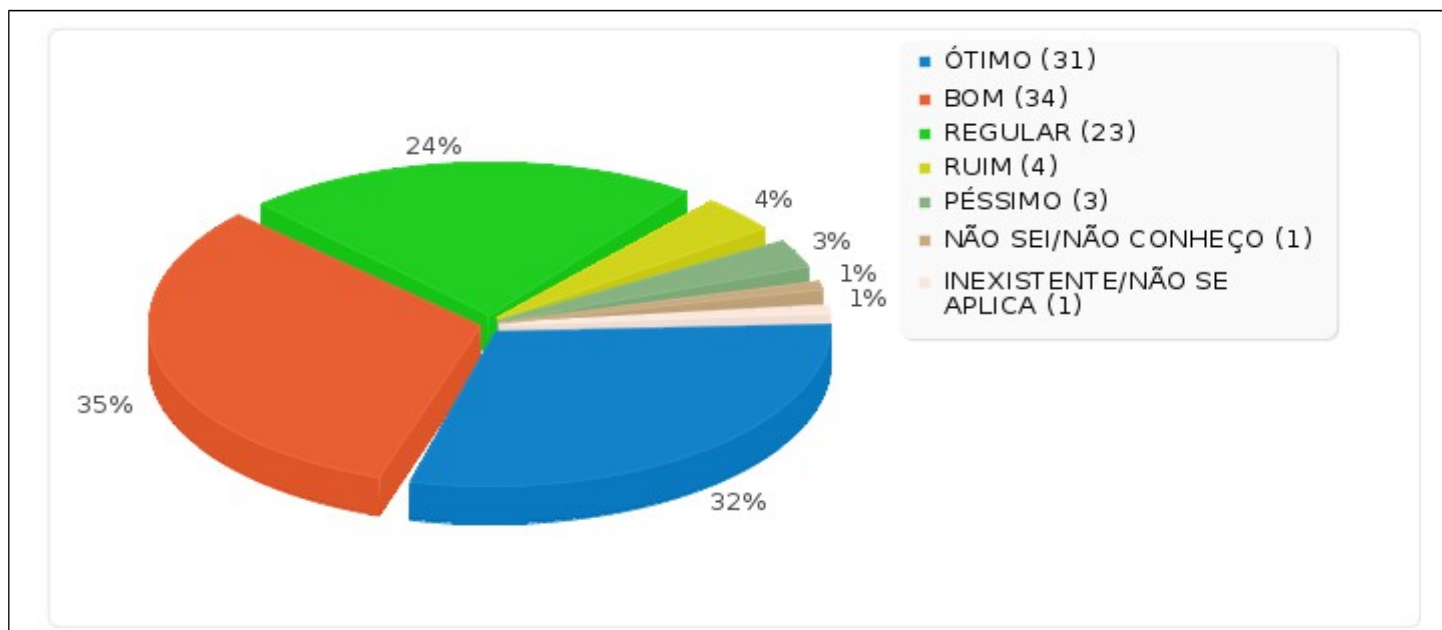
DOCENTES: Para mais de 92% dos respondentes a limpeza e conservação dos banheiros do Câmpus é considerada boa ou ótima, estando dentro de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.



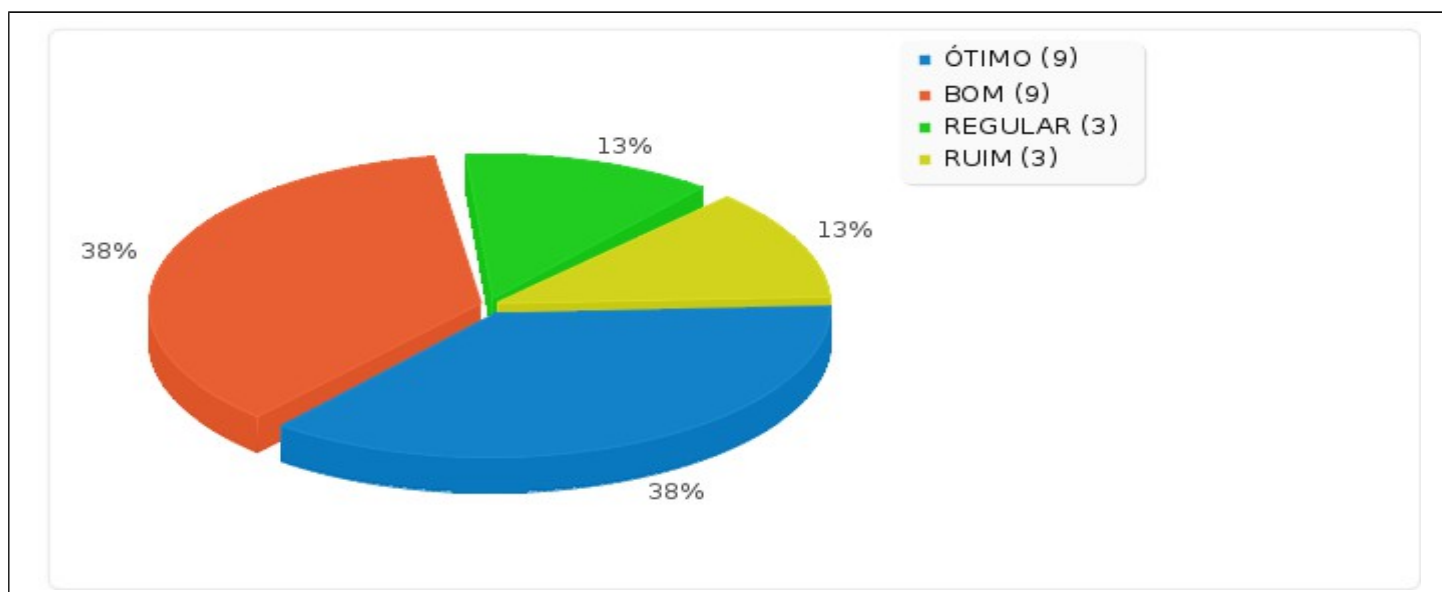
TAES: Para a totalidade (100%) dos respondentes a limpeza e conservação dos banheiros do Câmpus é considerada boa ou ótima, estando dentro de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.



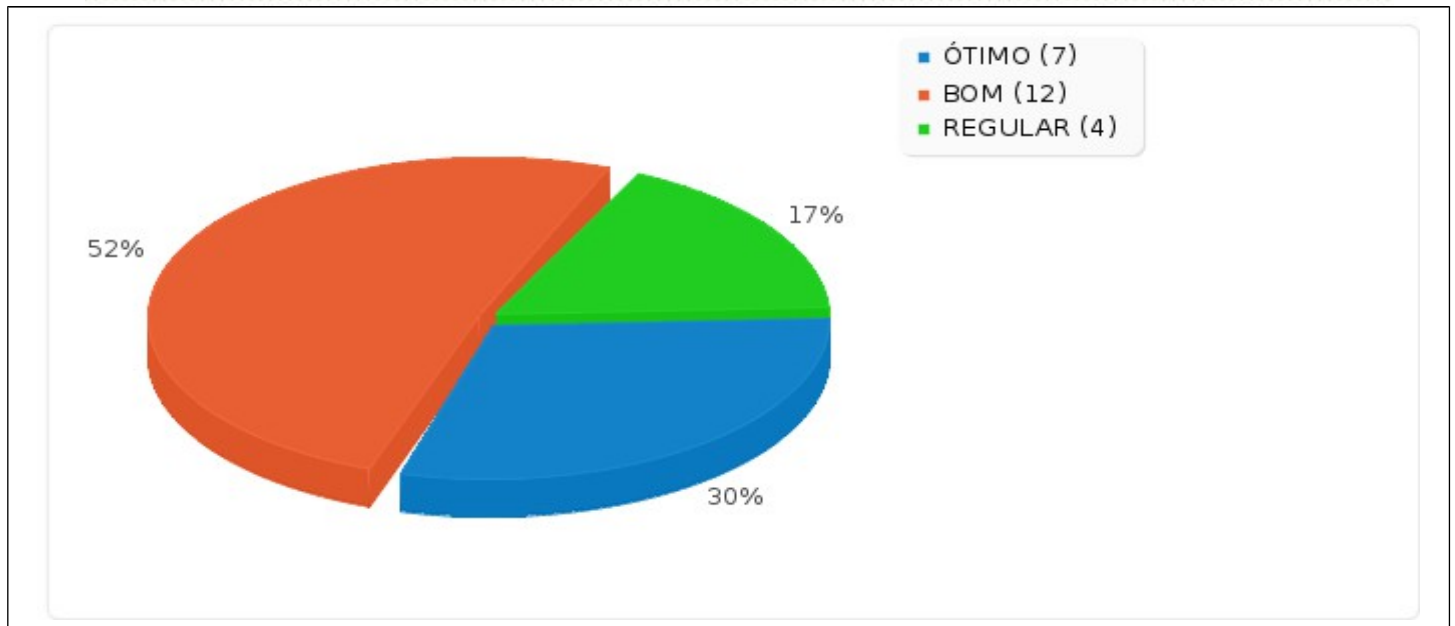
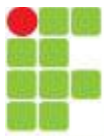
Pergunta 7.7: A acessibilidade às dependências do seu Câmpus/Pólo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:



DISCENTE: Para mais de 67% dos respondentes a acessibilidade às dependências do Câmpus é considerada boa ou ótima, um pouco abaixo do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a este quesito;

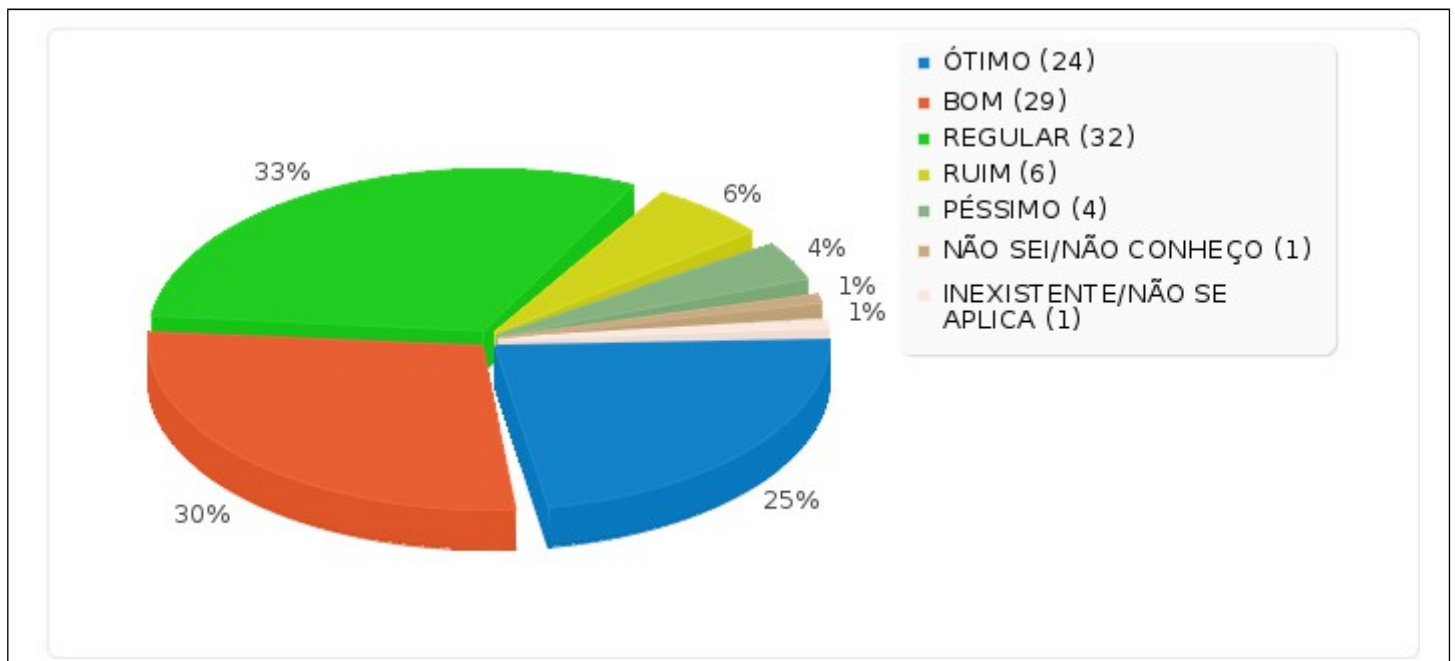


DOCENTE: Esse item ficou um pouco dúbio e está sujeito a diferentes interpretações, pois enquanto que para a grande maioria dos respondentes Docentes (76%) a acessibilidade dos Câmpus para pessoas com deficiência é satisfatória, acima do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$) e indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas. Mas por outro lado, para 13% dos respondentes, a mesma é considerada Ruim, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), indicando a necessidade de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

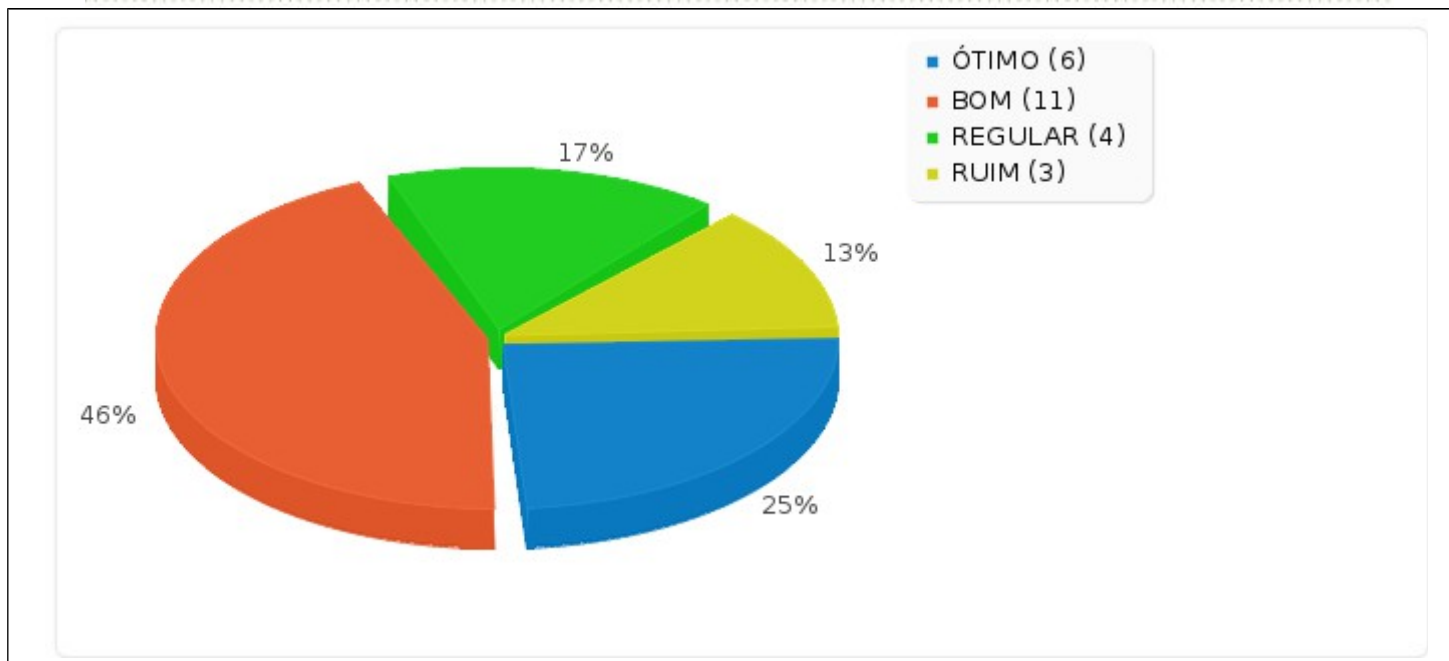


TAE: Para mais de 82% dos respondentes a acessibilidade às dependências do Câmpus é considerada boa ou ótima, estando dentro de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

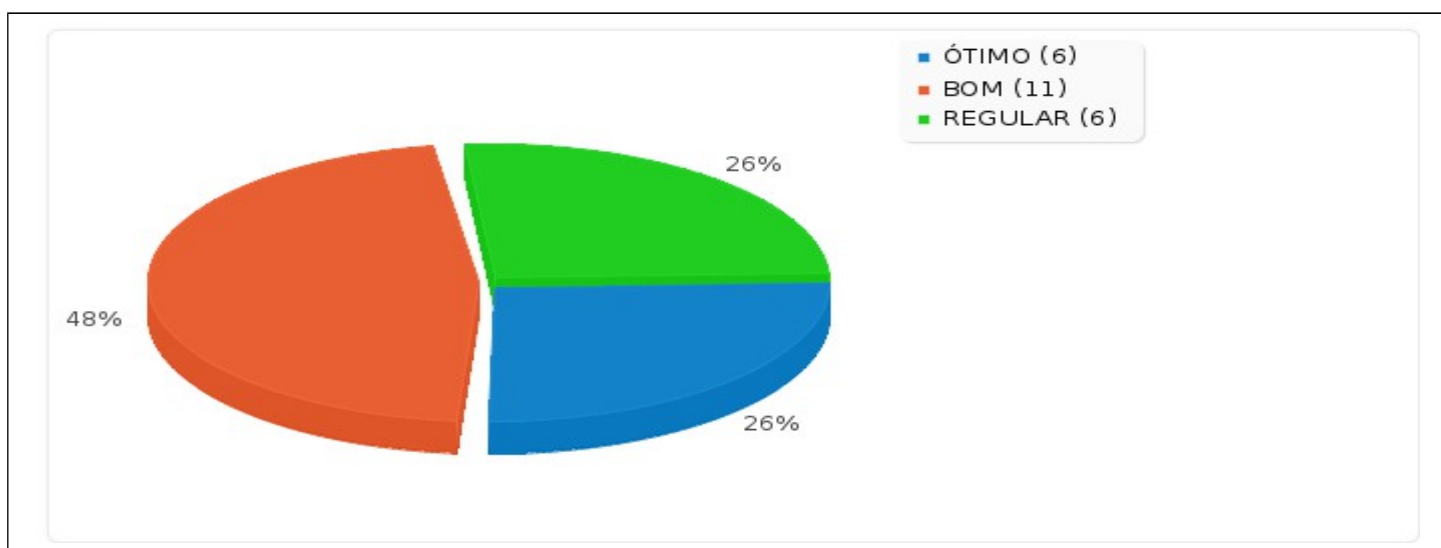
Pergunta 7.8: O acesso à internet disponibilizado pelo seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Para mais de 55% dos respondentes o acesso à internet disponibilizada pelo Campus é considerado bom ou ótimo, indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

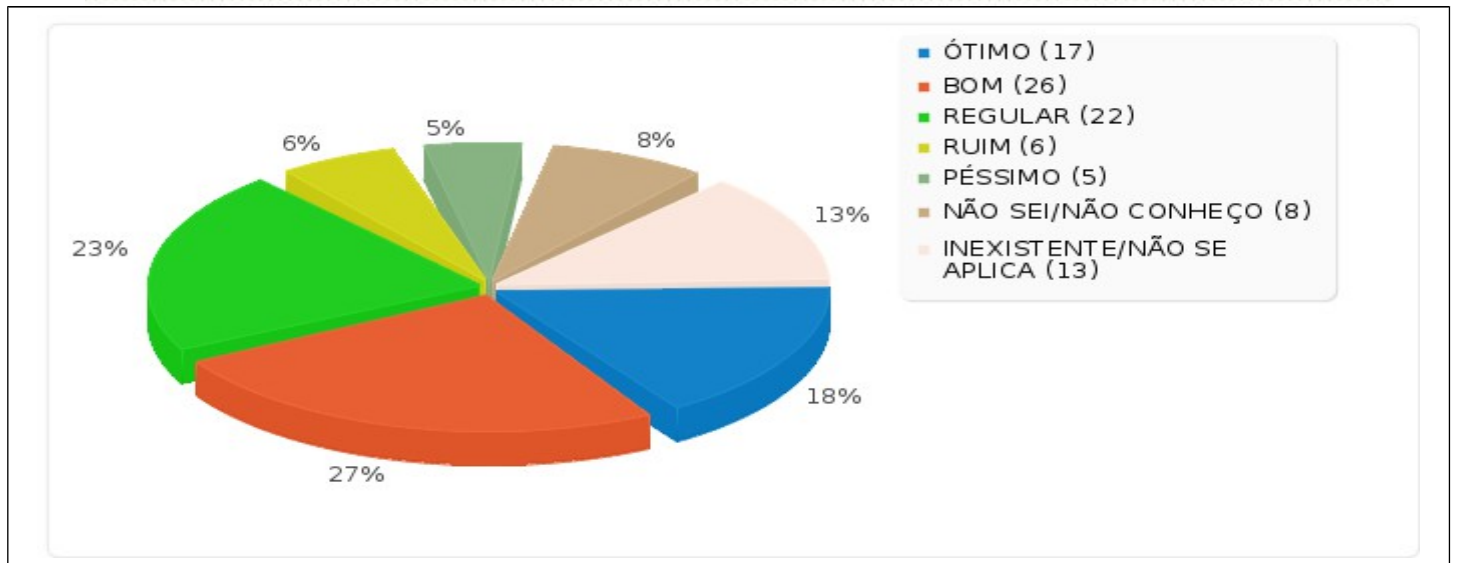
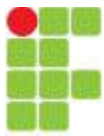


DOCENTES: Para 71% dos respondentes o acesso à internet disponibilizada pelo Campus é considerado bom ou ótimo, índice esse perto do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a este quesito; Contudo deve se observar que 13% consideram Ruim esse acesso, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> 10\%$).

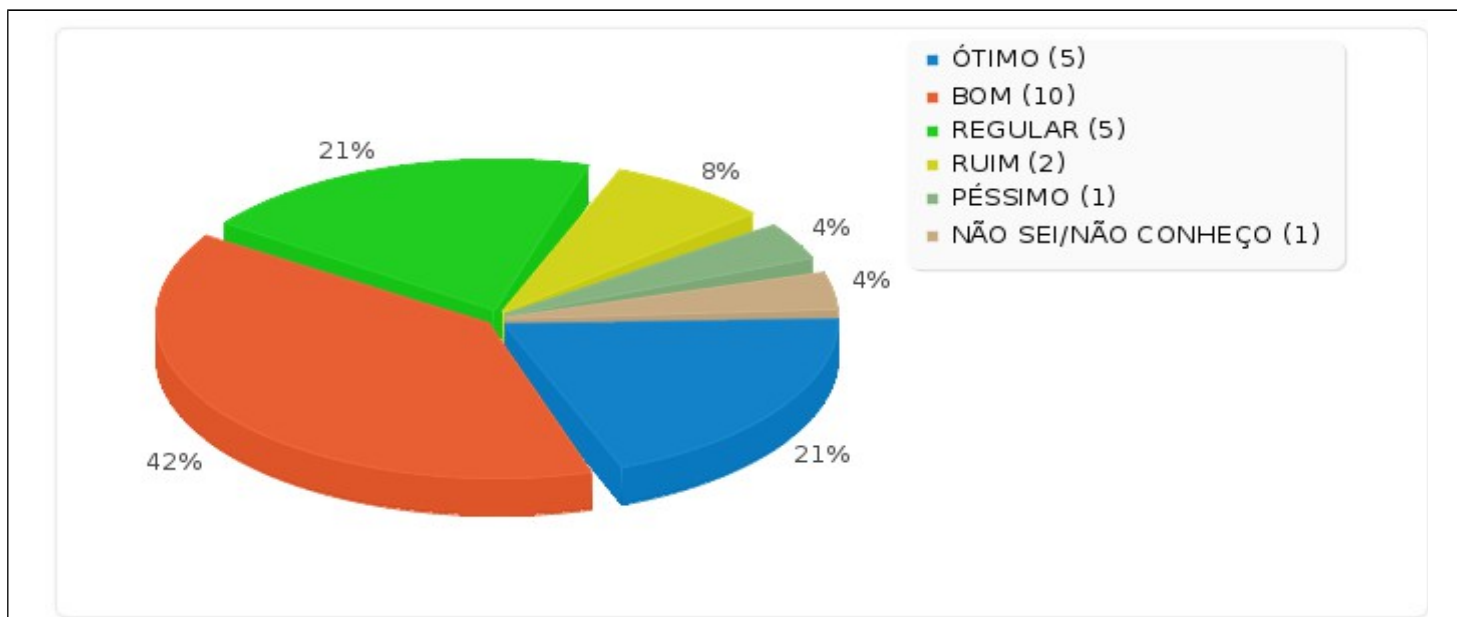


TAE's: 74% dos respondentes do segmento TAE's estão plenamente satisfeitos o acesso à internet disponibilizada pelo Campus, alcançando o nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), considerando que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

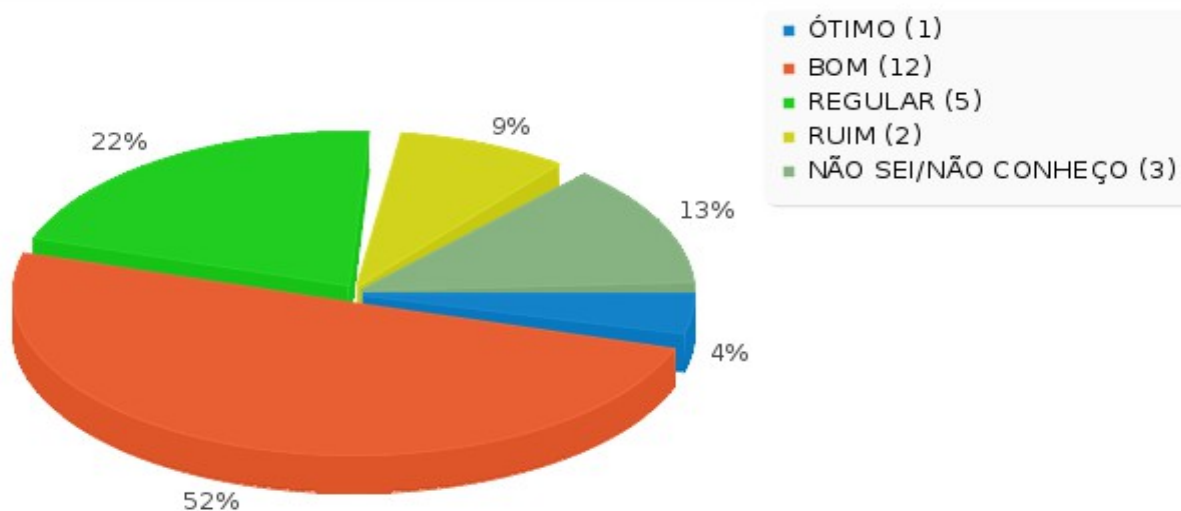
Pergunta 7.9: A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é:



DISCENTES: Para 45% dos respondentes a qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus/Pólo é considerada boa ou ótima. Além disso, 31% dos respondentes avaliam este quesito como Ruim, Péssimo, inexistente/não se aplica ou não sabem/não conhecem, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$) e indicando intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

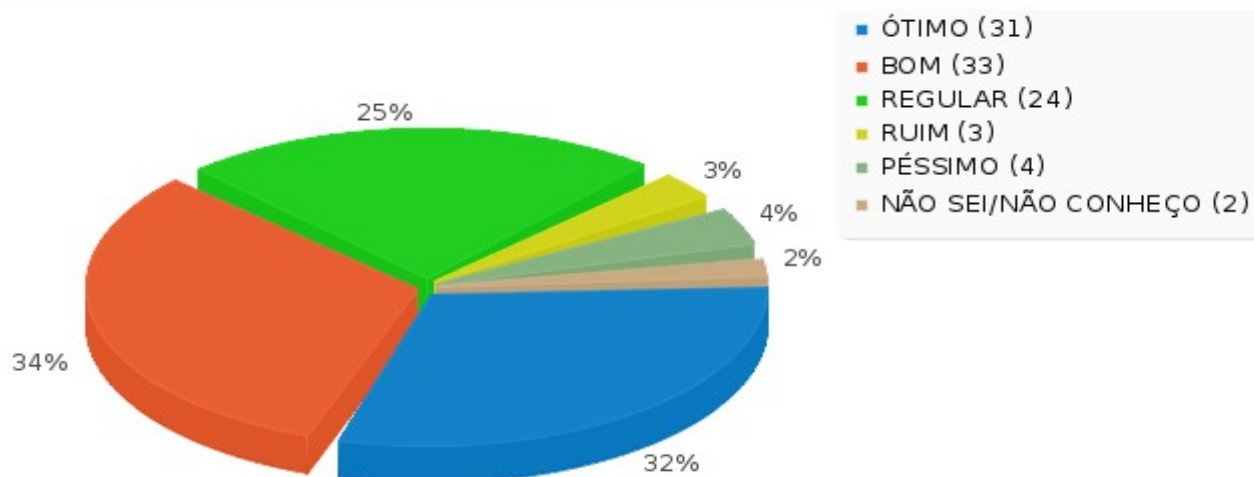


DOCENTES: 63% dos respondentes do segmento docente está plenamente satisfeita com qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo Câmpus. Porém 16% dos respondentes avaliam este quesito como Ruim, Péssimo ou não sabem/não conhecem, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$) e indicando intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

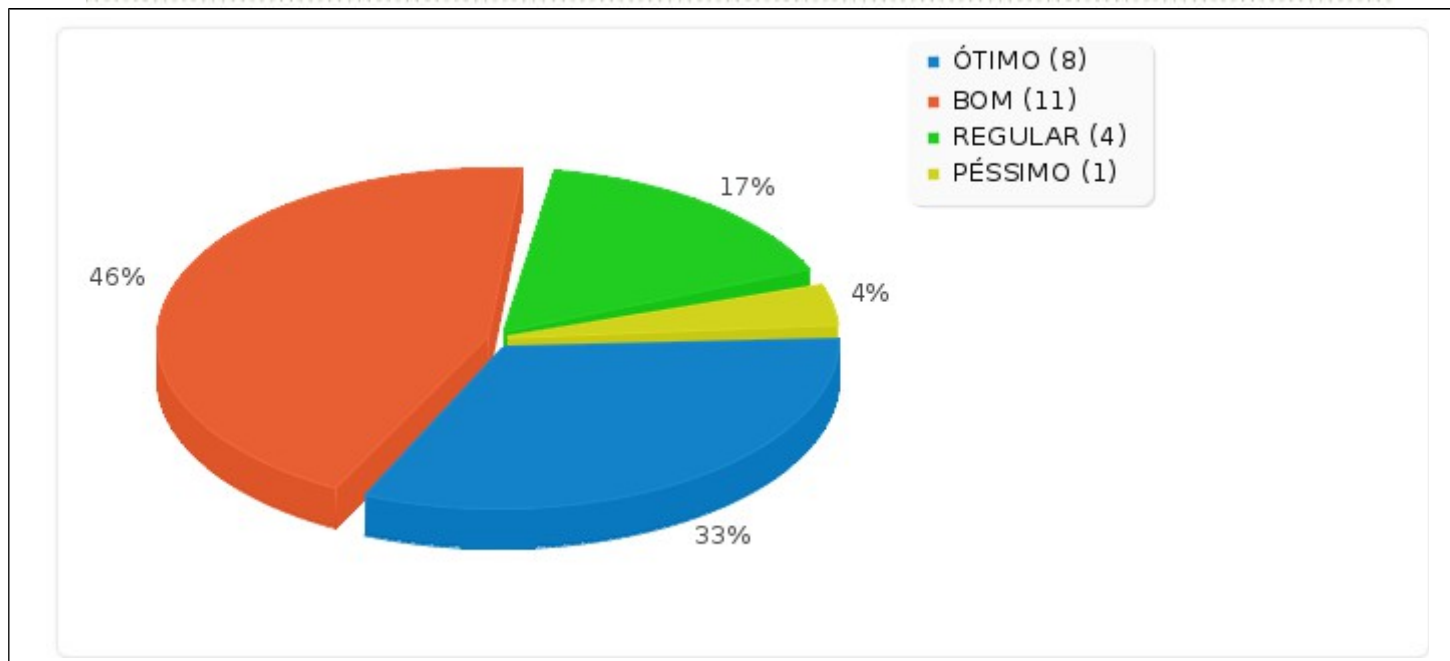


TAE's: 56% dos respondentes do segmento TAE's está plenamente satisfeita com qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as vídeo aulas pelo seu Câmpus. Porém 21% dos respondentes avaliam este quesito como Ruim ou não sabem/não conhecem, acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$) e indicando intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

Pergunta 7.10: As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o seu curso são:

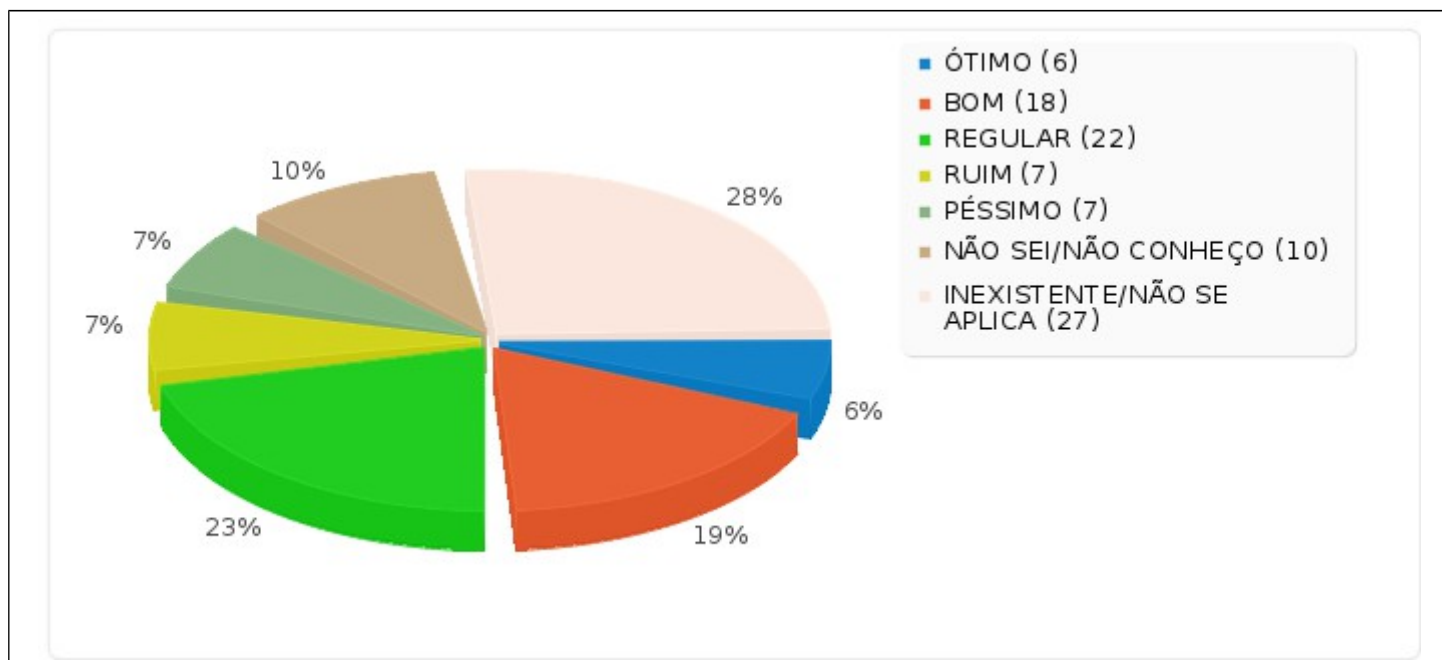


DISCENTES: Para a maioria (66%) dos respondentes, as condições das salas de aula é considerada boa ou ótima, chegando próximo do nível de excelência adotado na presente análise ($>=75\%$), indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

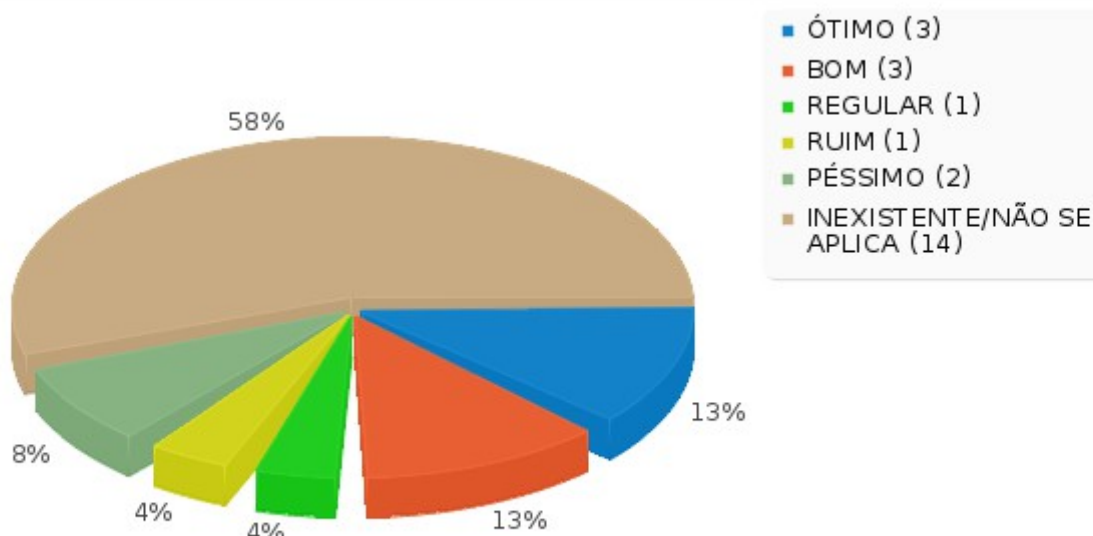


DOCENTES: Dos respondentes do segmento docente, 79% está plenamente satisfeita as condições das salas de aula, dentro do nível de excelência adotado na presente análise ($\geq 75\%$), indicando que as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.

Pergunta 7.11: O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

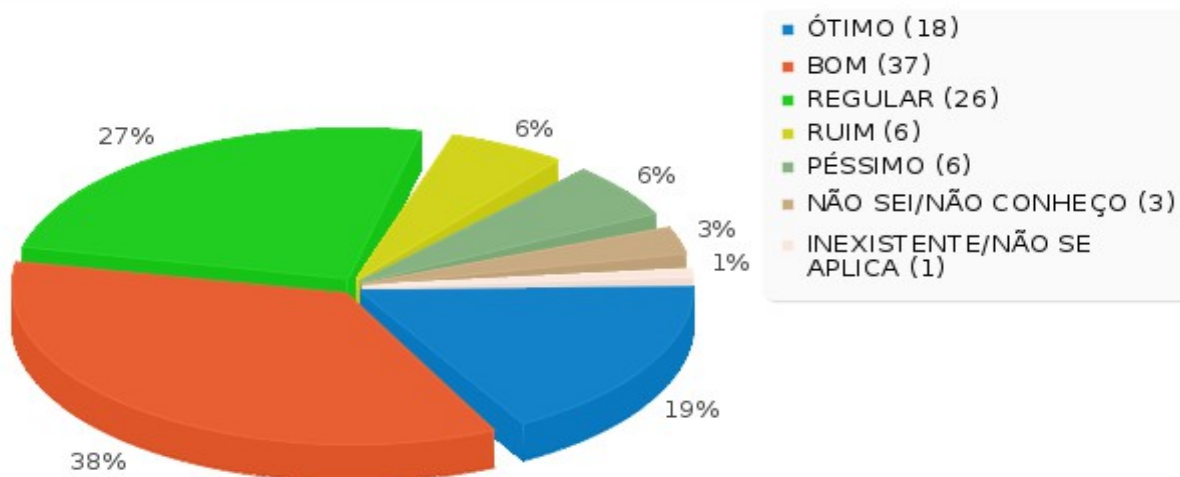


DISCENTES: Para a maioria (54%) dos respondentes, esse quesito foi considerado Ruim, Péssimo, inexistente/não se aplica ou não sabem/não conhecem, agregando a esse resultado os 23% que acham regular esse item, observa-se que a grande maioria (77%) está insatisfeita com o serviço de reprografia, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

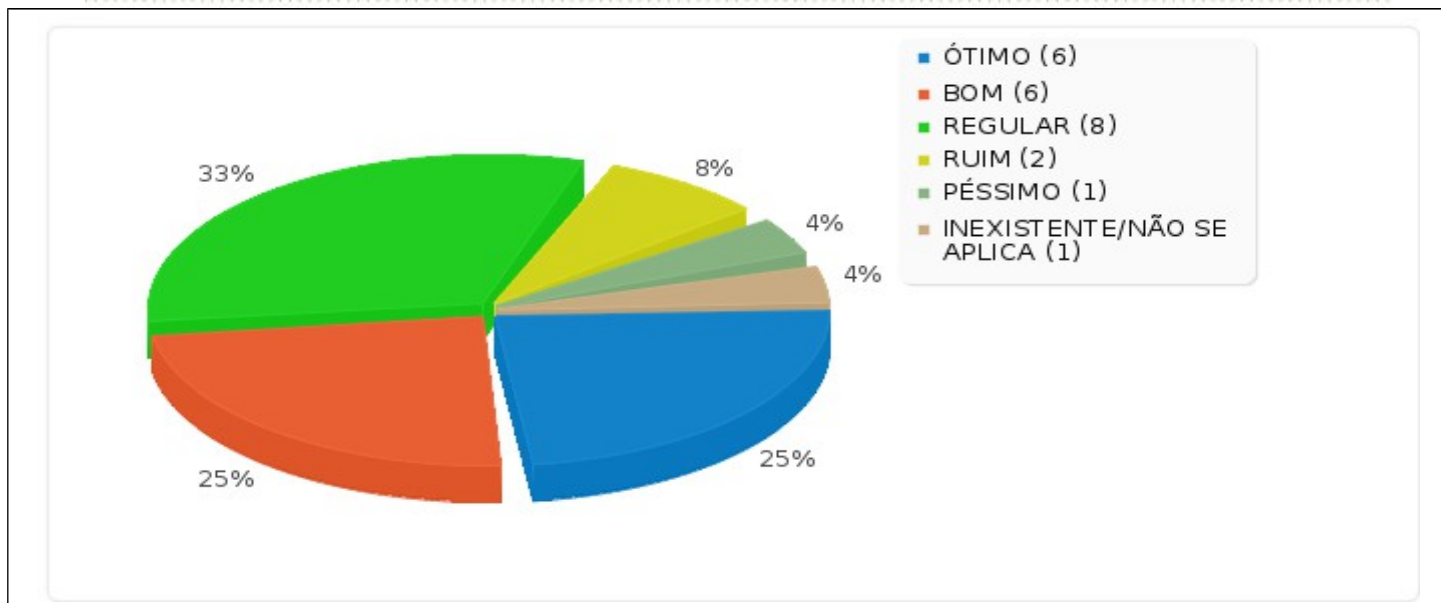


DOCENTES: Para a maioria (58%) dos respondentes, esse quesito inexistente, agregando a esse resultado os 12% que acham Ruim ou Péssimo e 4% que acham regular esse item, observa-se que a grande maioria (74%) está insatisfeita com o serviço de reprografia, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 7.12: Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

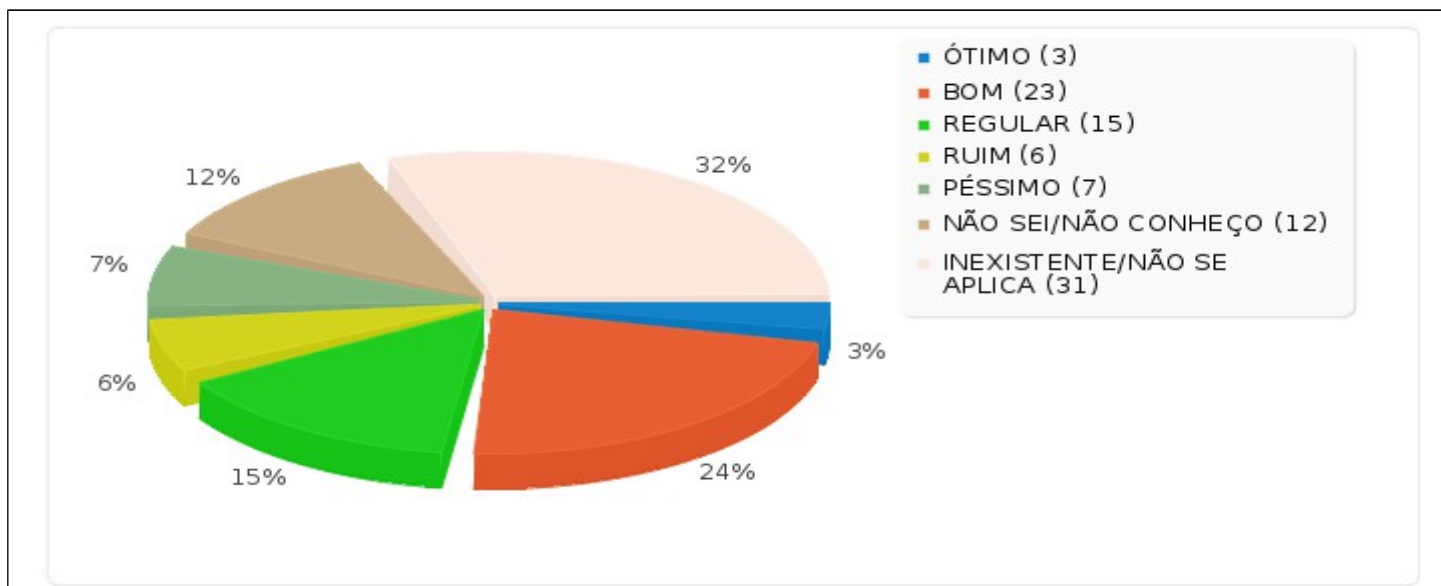


DISCENTES: Para os discentes, a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do seu Câmpus satisfaz a 57% dos respondentes. Efetivamente 16% estão insatisfeitos, não sabem/desconhecem ou consideram inexistente esse item, um pouco acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.



DOCENTES: Verifica-se que 50% dos respondentes estão satisfeitos com a adequação dos laboratórios disponibilizados para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus, índice esse abaixo dos 75% considerados como excelência. Destaca-se ainda que 16% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou inexistente esse item, um pouco acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

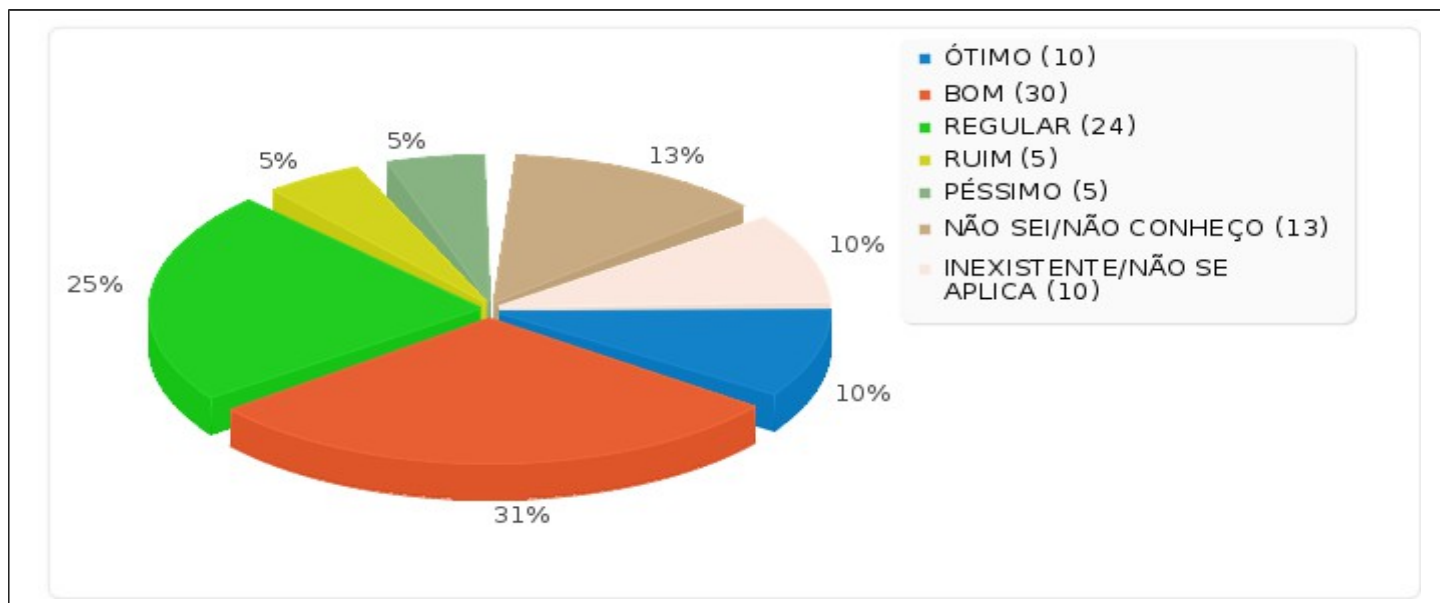
Pergunta 7.13: O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD é:



DISCENTES: Para mais de 44% dos respondentes, esse quesito foi considerado inexistente/não se aplica ou não sei/não conheço, isso devido a maioria dos participantes não pertencerem a cursos EaD. Desses respondentes, praticamente 27% considera o quesito bom ou ótimo.



Pergunta 7.14: O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são:



DISCENTES: Verifica-se que 41% dos respondentes estão satisfeito com o acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem, índice esse abaixo dos 75% considerados como excelência . Destaca-se ainda que 33% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo, não sabem/desconhecem ou consideram inexistente esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise (> = 10%), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

3.2.8. Quadro de dados da Dimensão 8

Quadro 30 - DIMENSÃO 8: respostas dos discentes

8. Planejamento e Avaliação	DISCENTE							TOTAL
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-	INEXISTENTE NÃO SE	

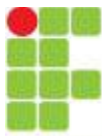
							NHEÇO	APLICA	
Média das Respostas		3	19	27	8	7	30	4	97
Média % das Respostas		3,09%	19,85%	27,84%	8,51%	6,70%	30,41%	3,61%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	4	16	22	5	8	39	3	97
	%	4,12%	16,49%	22,68%	5,15%	8,25%	40,21%	3,09%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	22	27	13	8	19	7	97
	%	1,03%	22,68%	27,84%	13,40%	8,25%	19,59%	7,22%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	3	22	29	6	6	29	2	97
	%	3,09%	22,68%	29,90%	6,19%	6,19%	29,90%	2,06%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	4	17	30	9	4	31	2	97
	%	4,12%	17,53%	30,93%	9,28%	4,12%	31,96%	2,06%	100,00%

Quadro 31 - DIMENSÃO 8: respostas dos docentes

		DOCENTE							
8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	7	6	1	1	8	1	24
Média % das Respostas		4,17%	29,17%	22,92%	3,13%	4,17%	32,29%	4,17%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	1	7	5	2	2	7	0	24
	%	4,17%	29,17%	20,83%	8,33%	8,33%	29,17%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	12	4	1	0	2	4	24
	%	4,17%	50,00%	16,67%	4,17%	0,00%	8,33%	16,67%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	5	7	0	2	9	0	24
	%	4,17%	20,83%	29,17%	0,00%	8,33%	37,50%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	4	6	0	0	13	0	24
	%	4,17%	16,67%	25,00%	0,00%	0,00%	54,17%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fó-runs e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	1	8	8	4	1	2	0	24
	%	4,17%	33,33%	33,33%	16,67%	4,17%	8,33%	0,00%	100,00%

Quadro 32 - DIMENSÃO 8: respostas dos TAEs

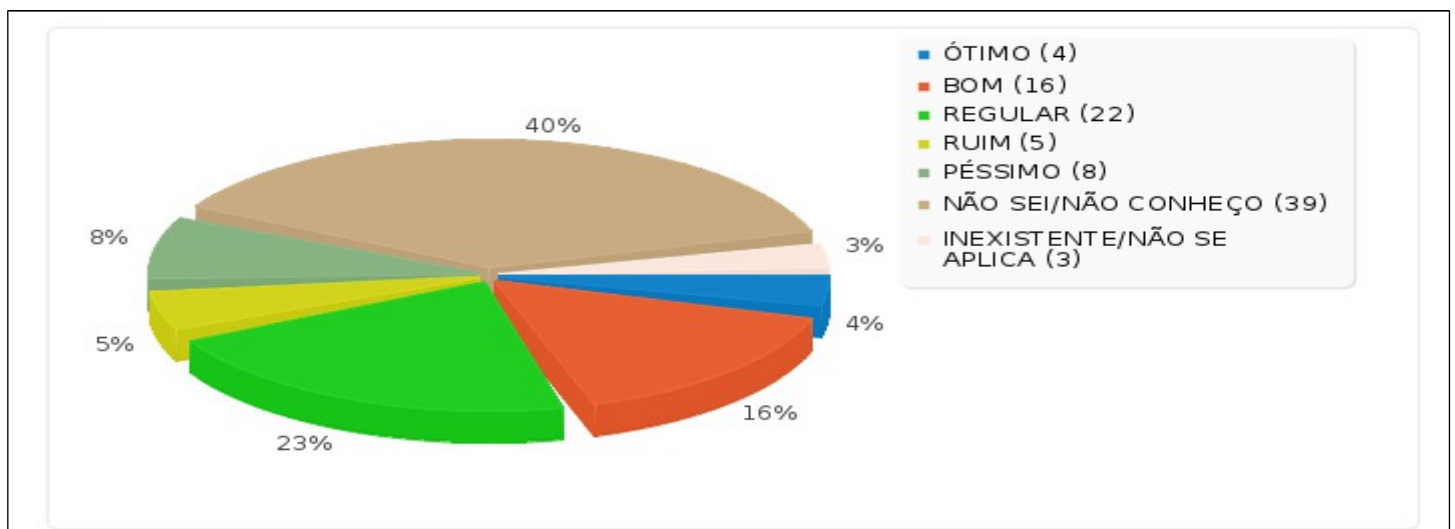
		TAEs							
8. Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO-NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		1	3	7	3	2	6	1	23
Média % das Respostas		2,61%	14,78%	29,57%	11,30%	7,83%	27,83%	6,09%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional rea-	R	0	4	7	2	3	7	0	23



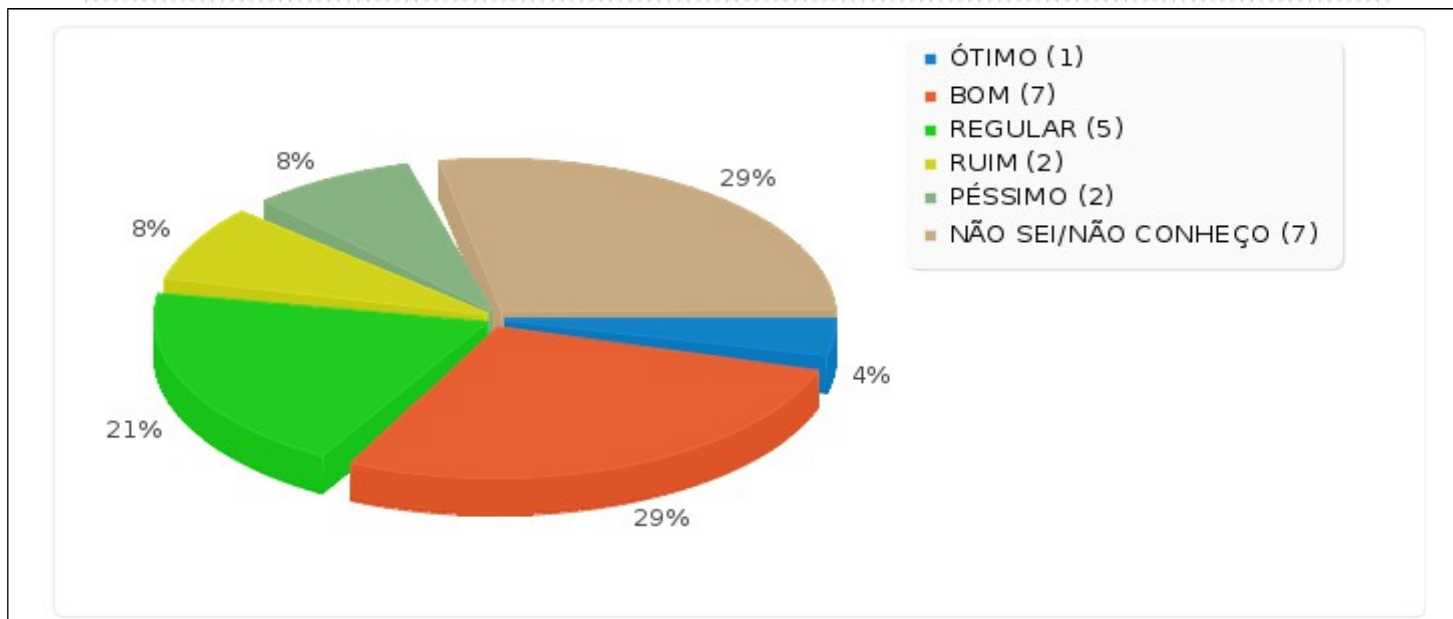
lizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	%	0,00%	17,39%	30,43%	8,70%	13,04%	30,43%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	7	8	2	1	1	3	23
	%	4,35%	30,43%	34,78%	8,70%	4,35%	4,35%	13,04%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	1	2	8	1	2	9	0	23
	%	4,35%	8,70%	34,78%	4,35%	8,70%	39,13%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	1	1	6	3	2	10	0	23
	%	4,35%	4,35%	26,09%	13,04%	8,70%	43,48%	0,00%	100,00%
5. O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:	R	0	3	5	5	1	5	4	23
	%	0,00%	13,04%	21,74%	21,74%	4,35%	21,74%	17,39%	100,00%

3.2.8.1. Gráficos da Dimensão 8

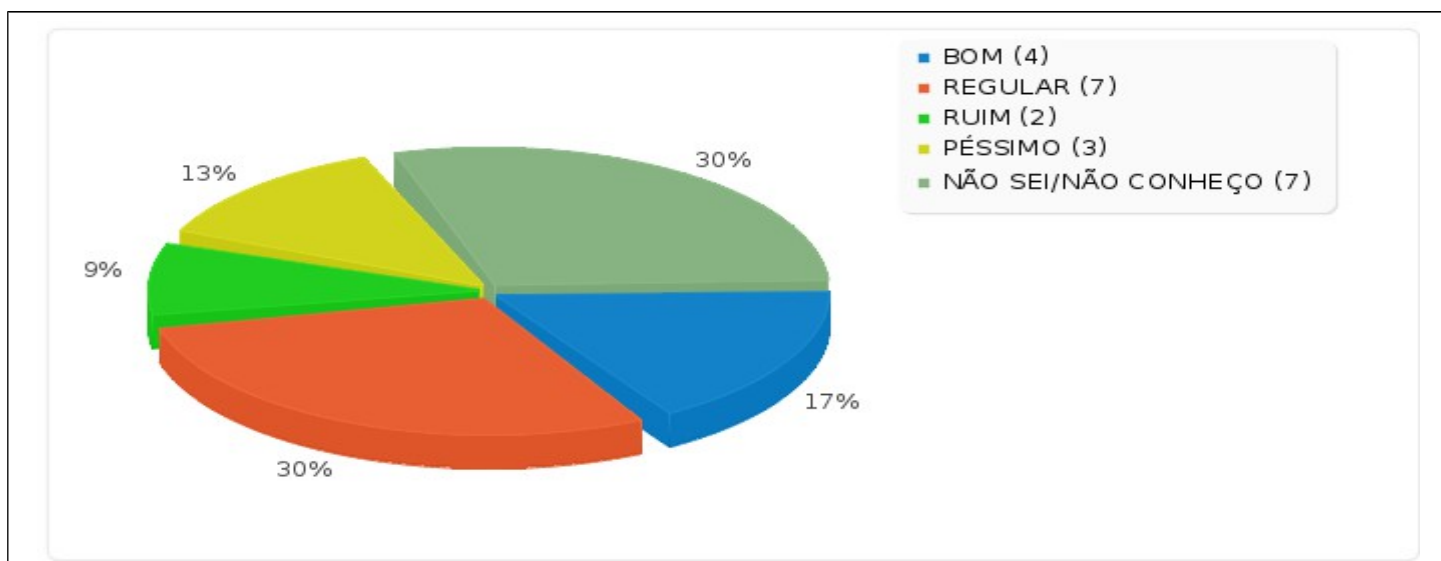
Pergunta 8.1: O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:



DISCENTES: Cabe destaque ao alto nível de respondentes discentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC (40%). Esse contingente é o dobro dos que afirmam estar plenamente satisfeitos com seu conhecimento sobre os resultados (20%). Respeitado o critério de análise, perto de 60% dos discentes estão insatisfeitos ou não sabem/desconhecem os resultados do último processo avaliativo realizado pela CPA, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

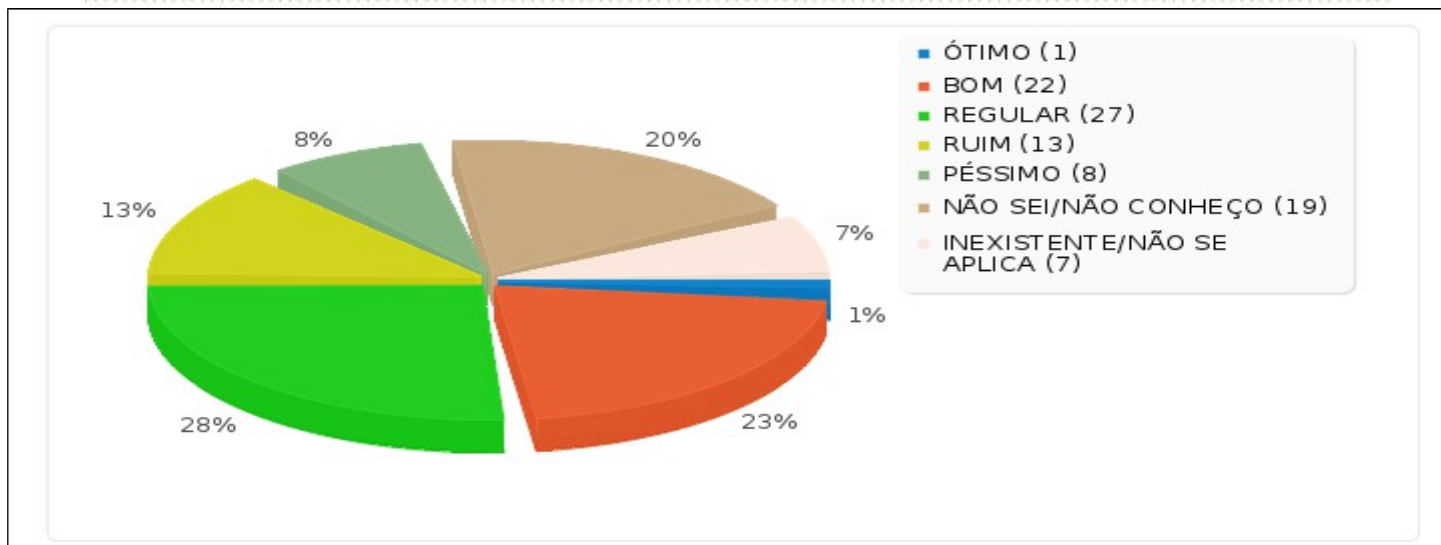


DOCENTES: Destaca-se o alto nível de respondentes docentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC (29%). Esse contingente é quase igual aos que afirmam estar plenamente satisfeitos com seu conhecimento sobre os resultados (33%). Respeitado o critério de análise, perto de 45% dos discentes estão insatisfeitos ou não sabem/desconhecem os resultados do último processo avaliativo realizado pela CPA, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

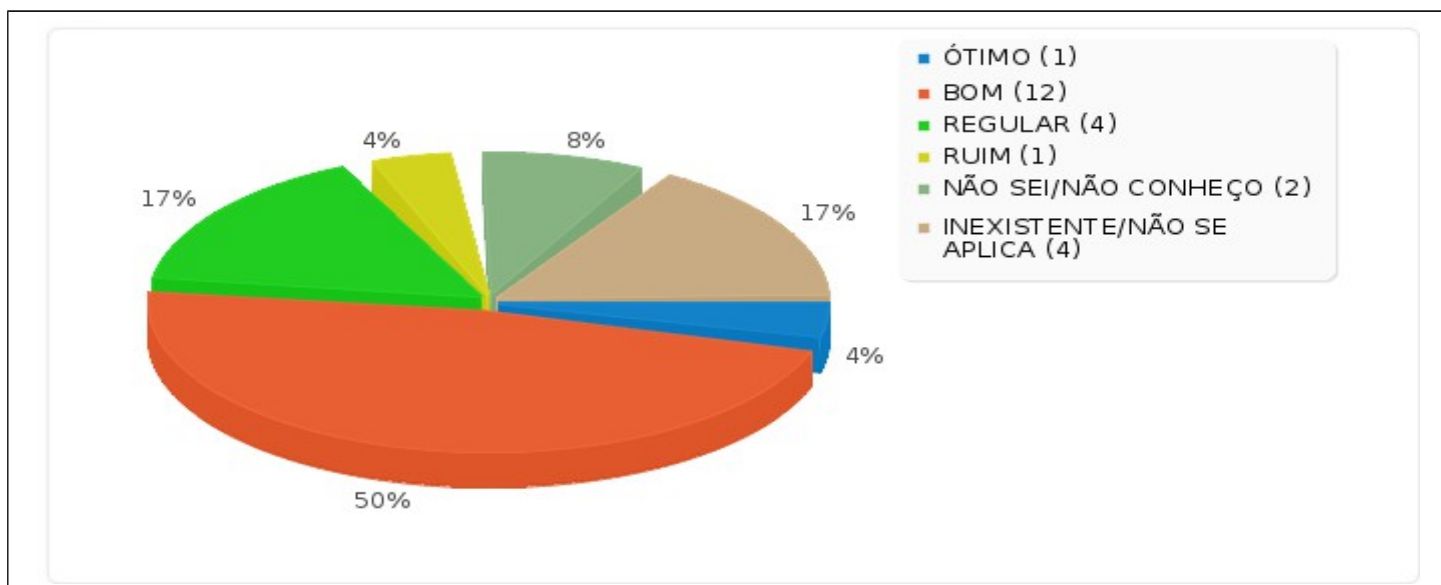


TAES: Destaca-se o alto nível de respondentes docentes que afirmam desconhecer os resultados do último processo de avaliação institucional conduzido pela CPA do IFSC (30%). Esse contingente é quase o dobro dos que afirmam estar plenamente satisfeitos com seu conhecimento sobre os resultados (17%). Respeitado o critério de análise, perto de 52% dos discentes estão insatisfeitos ou não sabem/desconhecem os resultados do último processo avaliativo realizado pela CPA, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

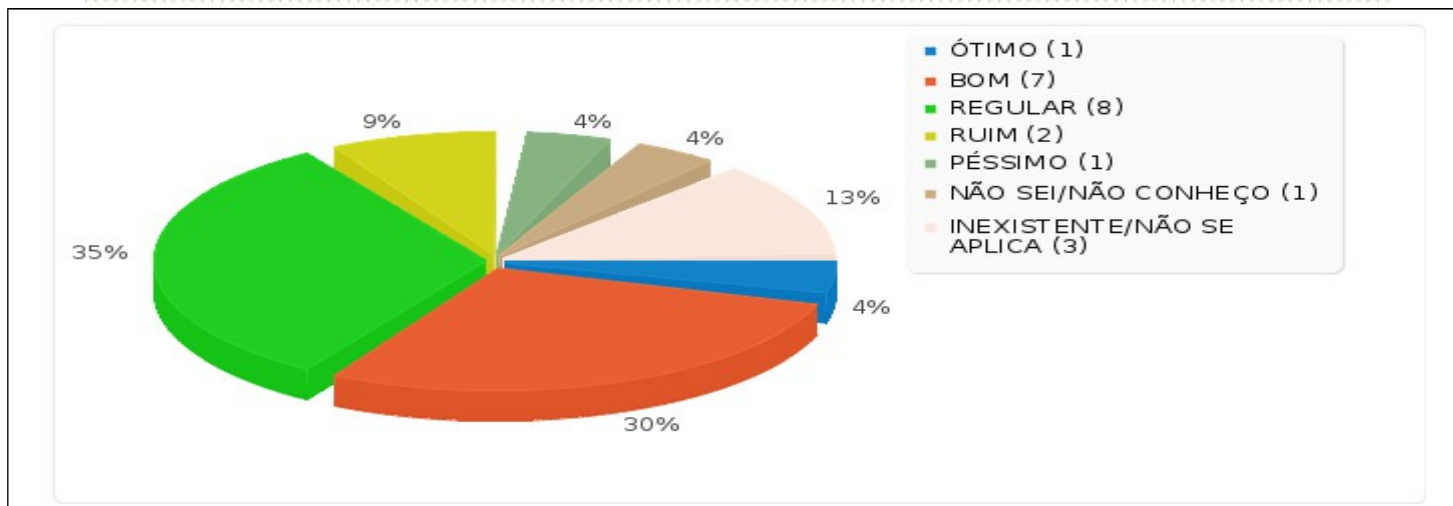
Pergunta 8.2: A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:



DISCENTES: 27% dos respondentes DISCENTES consideram inexistente ou desconhecem sua participação no planejamento anual do seu Câmpus. Agregando a isso, 21% dos que consideram Ruim ou Péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($> = 10\%$). Em síntese, apenas 24% dos DISCENTES estão plenamente satisfeitos com este item, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência em relação a este quesito.

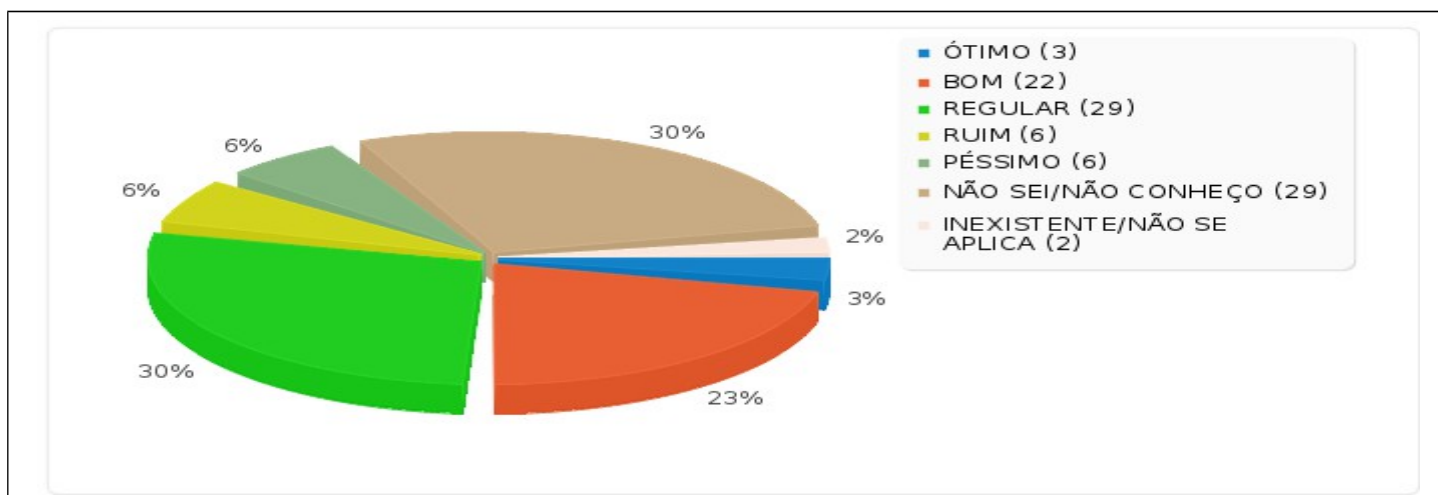


DOCENTES: Verifica-se que 54% dos respondentes estão satisfeitos com sua participação no planejamento anual do seu Câmpus, índice esse abaixo dos 75% considerados como excelência. Destaca-se ainda que 29% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

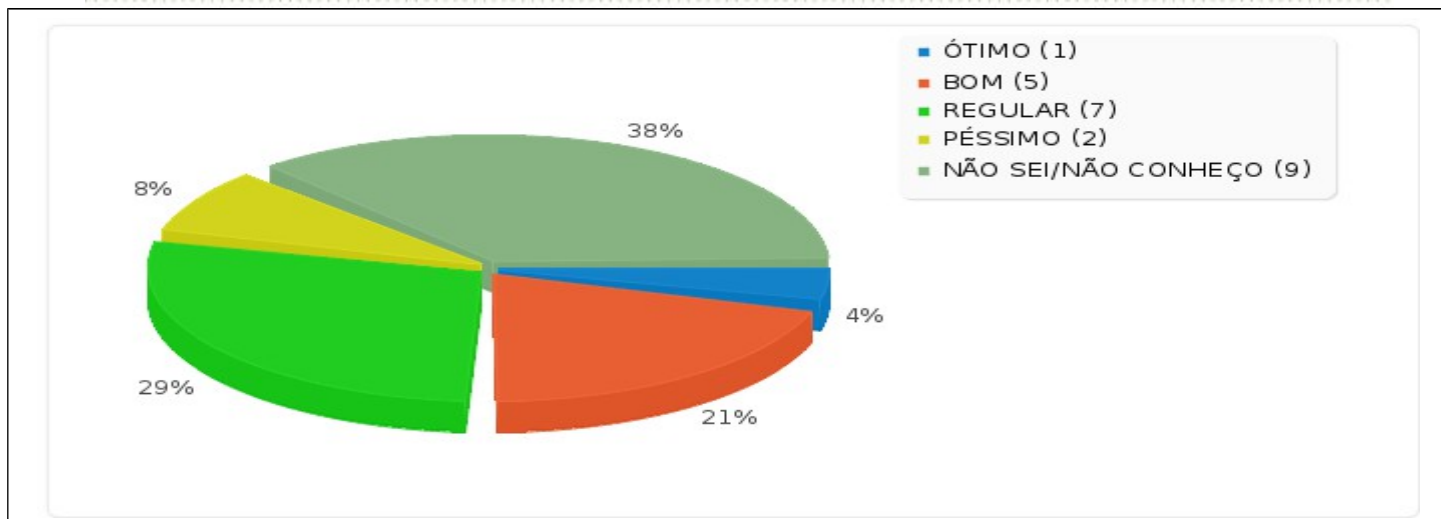


TAES: Verifica-se que 34% dos respondentes estão satisfeito com sua participação no planejamento anual do seu Câmpus, índice esse bem abaixo dos 75% considerados como excelência . Destaca-se ainda que 30% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

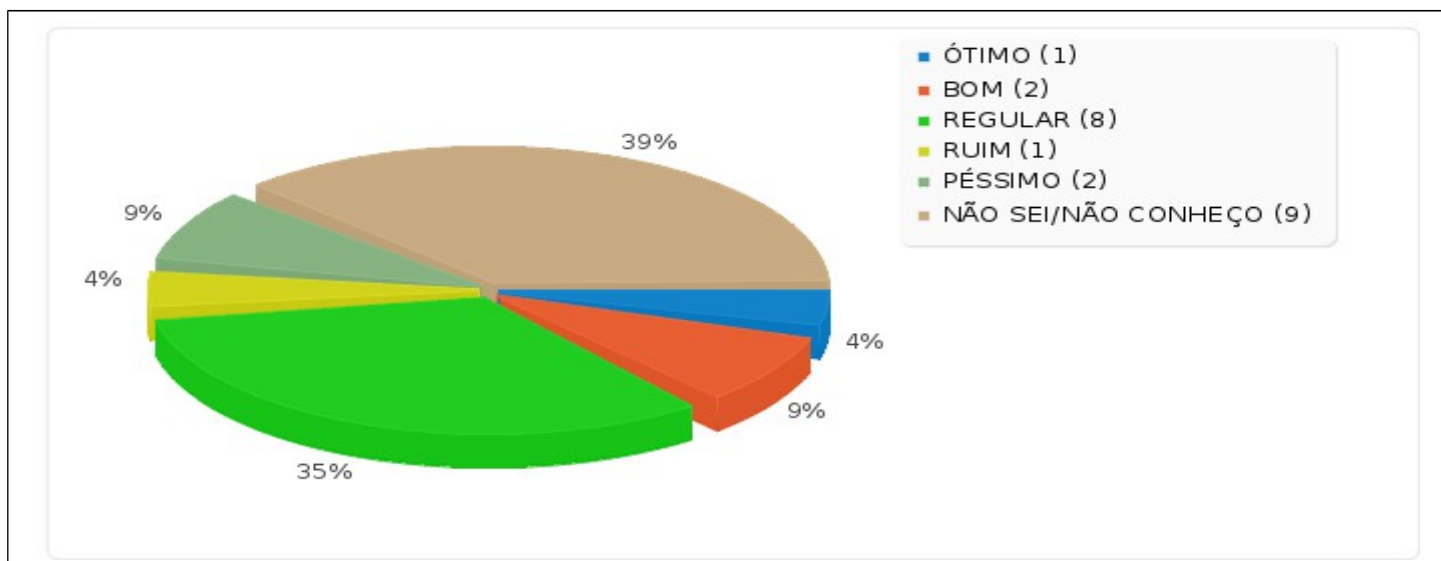
Pergunta 8.3: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:



DISCENTES: DISCENTES: 30% dos respondentes DISCENTES consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Agregando a isso, 12% dos que consideram Ruim ou Péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($> = 10\%$). Em síntese, apenas 26% dos DISCENTES estão plenamente satisfeitos com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência em relação a este quesito.



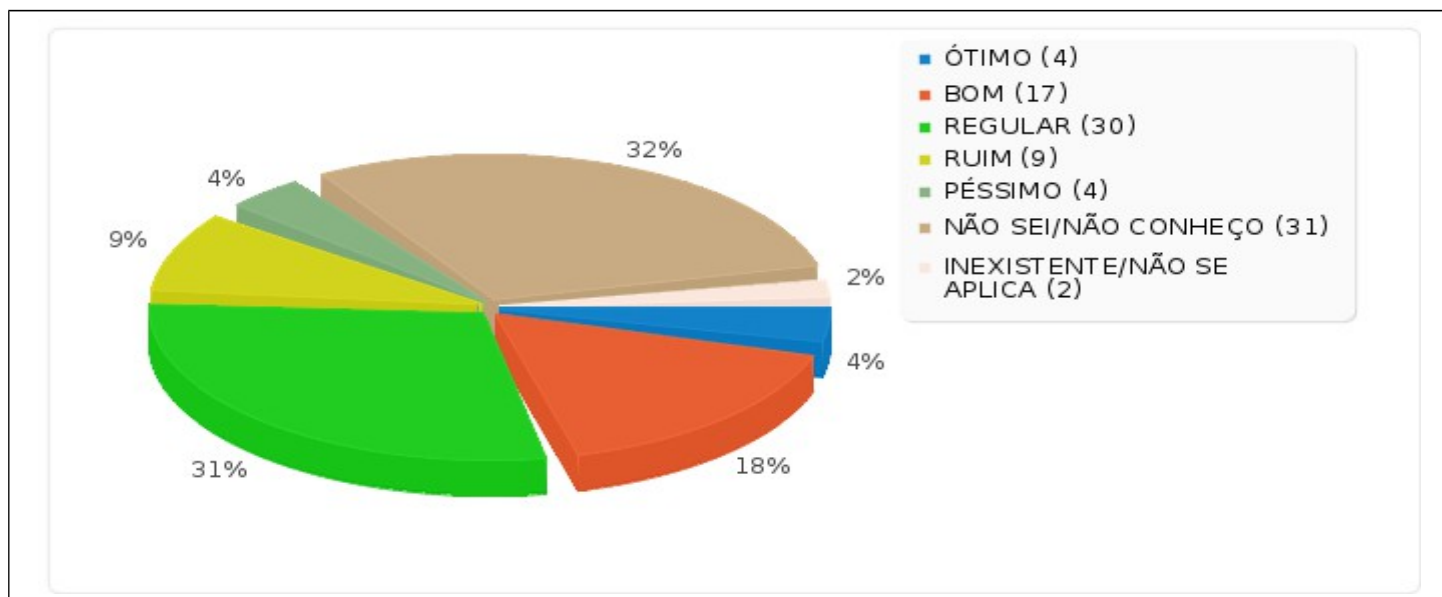
DOCENTES: 38% dos respondentes DOCENTES consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Agregando a isso, 8% dos que consideram péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($> = 10\%$). Em síntese, apenas 25% dos DOCENTES estão plenamente satisfeitos com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência em relação a este quesito.



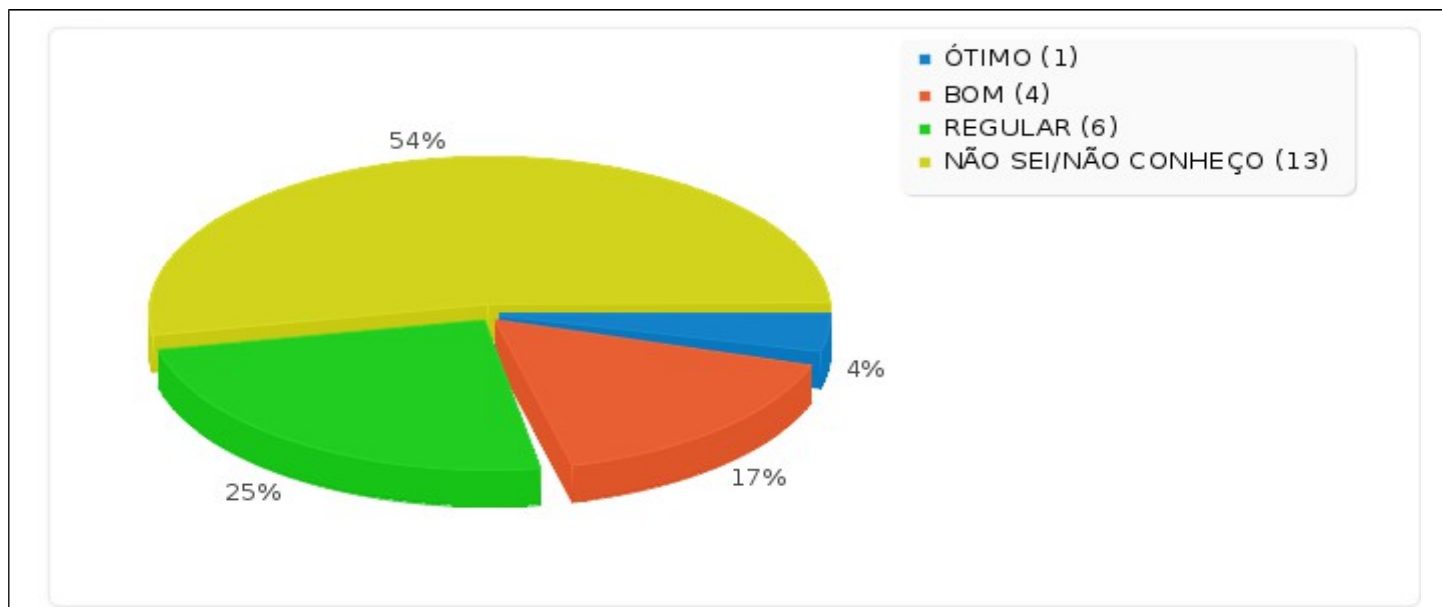
TAES: 39% dos respondentes TAE's consideram inexistente ou desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus. Além disso, 13% dos TAE's consideram Ruim ou Péssima a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo Câmpus, superando o limite crítico adotado na análise ($> = 10\%$). Em síntese, apenas 13% dos TAE's estão plenamente satisfeitos com a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para a tomada de decisão no seu Câmpus, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência em relação a este quesito.



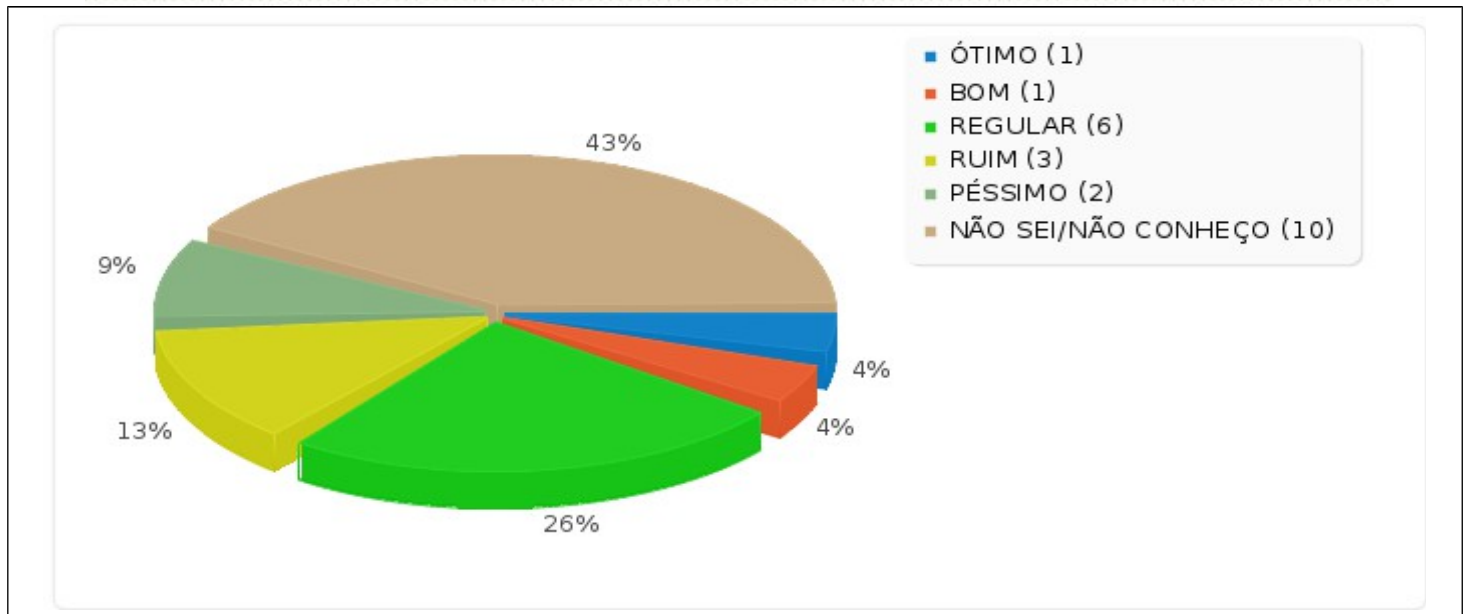
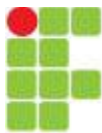
Pergunta 8.4: A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Reitoria é:



DISCENTES: Consta-se que 32% dos discentes não conhece se os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA são utilizadas por parte da Reitoria para tomadas de decisões, agrupando a esse resultado aqueles discentes que atribuem Ruim ou Péssimo ao indicador esse índice negativo aumenta para 45%, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência a este quesito.

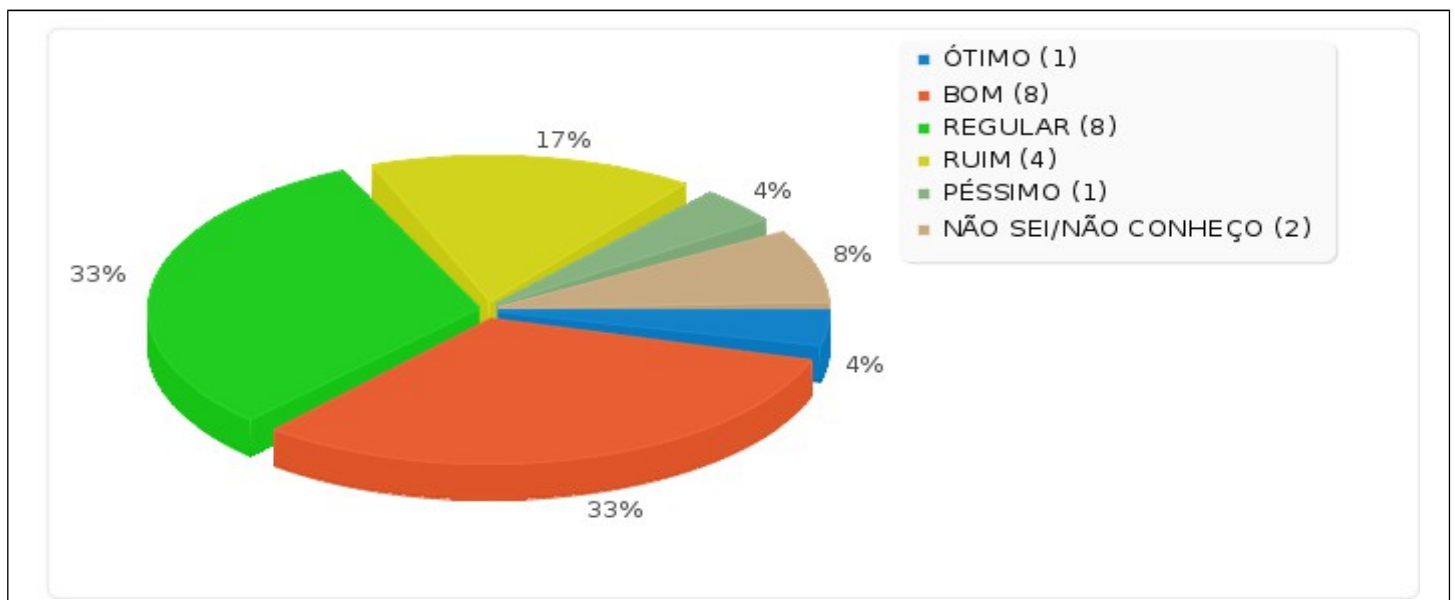


DOCENTES: Consta-se que 54% dos docentes não conhece se os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA são utilizadas por parte da Reitoria para tomadas de decisões, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência a este quesito.

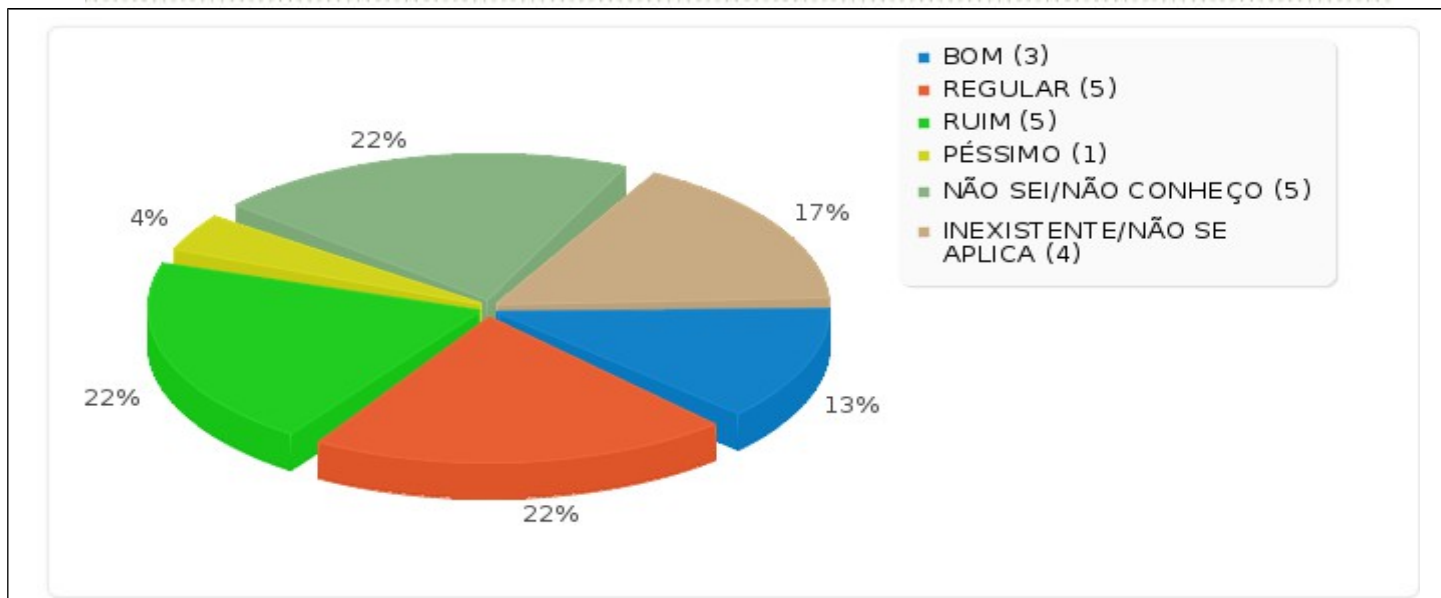


TAES: Consta-se que 43% dos TAES não conhece se os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA são utilizadas por parte da Reitoria para tomadas de decisões, agrupando a esse resultado aqueles discentes que atribuem Ruim ou Péssimo ao indicador esse índice negativo aumenta para 65%, indicando a necessidade de implementar ações corretivas em caráter de urgência a este quesito.

Pergunta 8.5: O seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC é:



DOCENTES: Verifica-se que 37% dos respondentes está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC, bem abaixo dos 75% considerados como excelência. Destaca-se ainda que 29% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.



TAE's: Verifica-se que apenas 13% dos respondentes está plenamente satisfeito com seu conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC. Destaca-se ainda que 48% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência. Cabe observar que 17% da comunidade TAE acha que essa questão não se aplica ou é inexistente.

3.2.9. Quadro de dados da Dimensão 9

Quadro 33 - DIMENSÃO 9: respostas dos discentes

DISCENTE									
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CO- NHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		13	36	25	8	5	7	2	97
Média % das Respostas		13,25%	37,56%	26,07%	8,39%	5,45%	7,36%	1,91%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	10	39	27	4	5	10	2	97
	%	10,31%	40,21%	27,84%	4,12%	5,15%	10,31%	2,06%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	11	29	29	8	5	11	4	97
	%	11,34%	29,90%	29,90%	8,25%	5,15%	11,34%	4,12%	100,00%
3. O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:	R	22	39	22	7	2	4	1	97
	%	22,68%	40,21%	22,68%	7,22%	2,06%	4,12%	1,03%	100,00%
4. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	10	40	25	11	3	7	1	97
	%	10,31%	41,24%	25,77%	11,34%	3,09%	7,22%	1,03%	100,00%
5. A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	9	34	26	12	7	7	2	97
	%	9,28%	35,05%	26,80%	12,37%	7,22%	7,22%	2,06%	100,00%
6. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:	R	15	43	20	8	5	4	2	97
	%	15,46%	44,33%	20,62%	8,25%	5,15%	4,12%	2,06%	100,00%
7. A interação entre os alunos dos diversos cursos é:	R	13	31	28	7	10	7	1	97
	%	13,40%	31,96%	28,87%	7,22%	10,31%	7,22%	1,03%	100,00%

Quadro 34 - DIMENSÃO 9: respostas dos docentes

DOCENTE									
9. Políticas de Atendimento ao Estudante		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		3	12	6	2	1	2	0	24
Média % das Respostas		10,42%	47,92%	25,00%	6,25%	2,08%	8,33%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	2	10	7	1	1	3	0	24
	%	8,33%	41,67%	29,17%	4,17%	4,17%	12,50%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:	R	3	13	5	2	0	1	0	24
	%	12,50%	54,17%	20,83%	8,33%	0,00%	4,17%	0,00%	100,00%

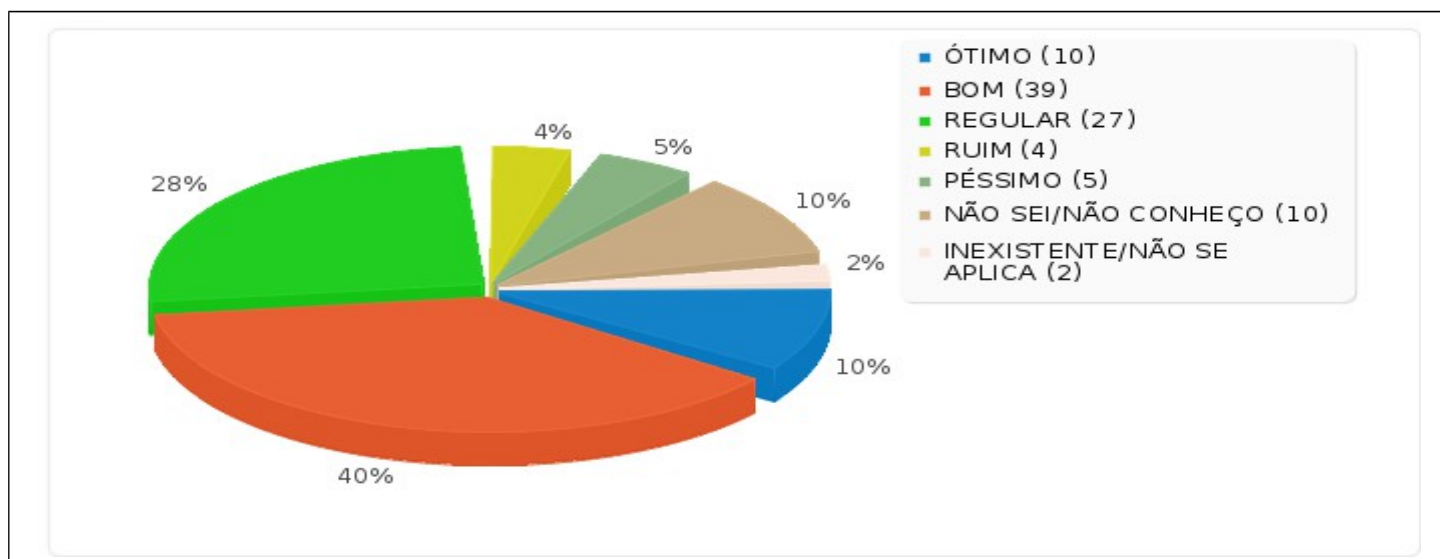
Quadro 35 - DIMENSÃO 9: respostas dos TAEs

TAEs									
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		5	10	7	2	0	1	0	23
Média % das Respostas		19,57%	41,30%	28,26%	8,70%	0,00%	2,17%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:	R	5	8	8	1	0	1	0	23
	%	21,74%	34,78%	34,78%	4,35%	0,00%	4,35%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	R	4	11	5	3	0	0	0	23
	%	17,39%	47,83%	21,74%	13,04%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

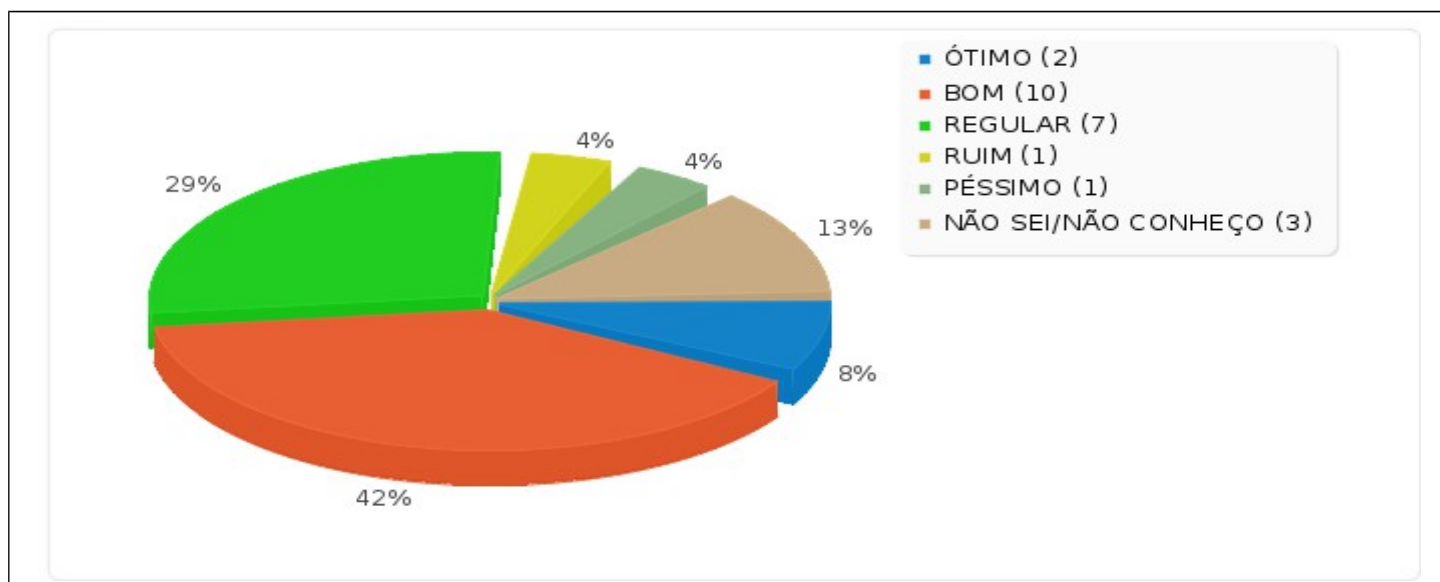


3.2.9.1. Gráficos da Dimensão 9

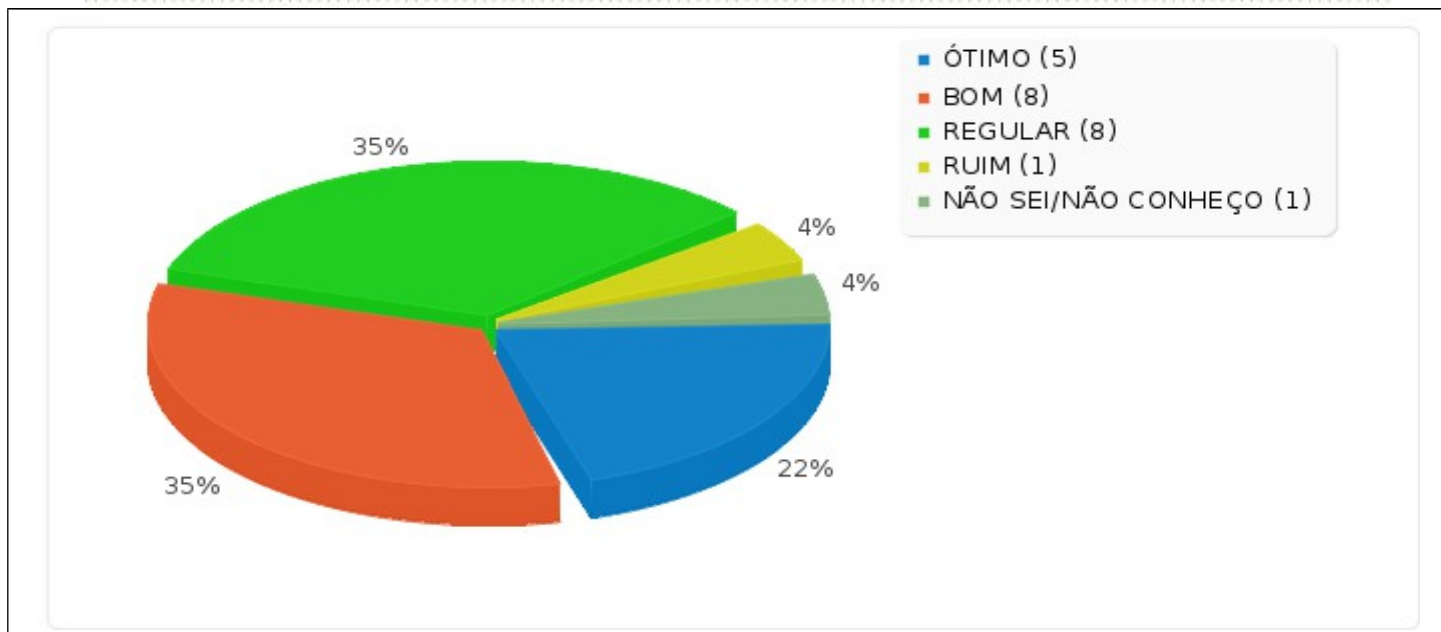
Pergunta 9.1: Sua avaliação sobre a política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC, é:



DISCENTES: Dos respondentes, 50% atribuíram, o conceito Ótimo ou Bom sobre política de acesso, em particular o sistema de cotas, bem abaixo dos 75% considerados como excelência. É necessário destacar que 19% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

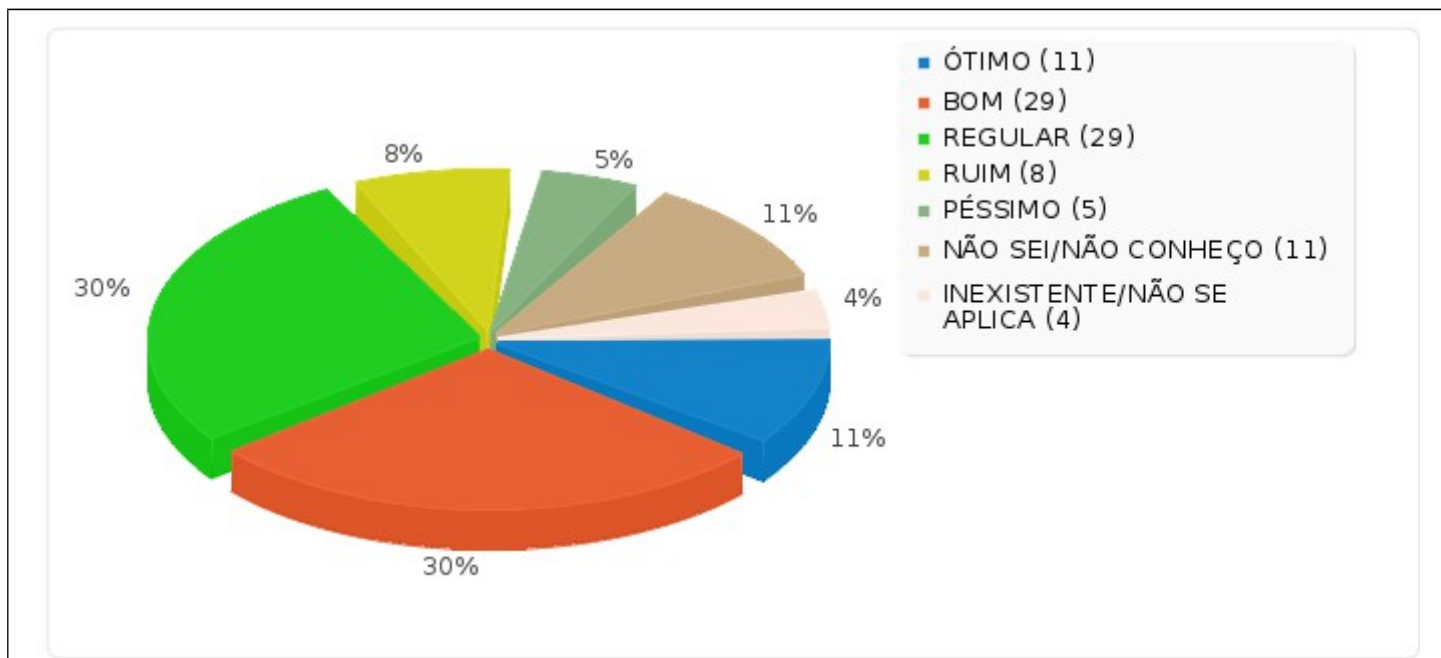


DOCENTES: Dos respondentes, 50% atribuíram, o conceito Ótimo ou Bom sobre política de acesso, em particular o sistema de cotas, bem abaixo dos 75% considerados como excelência. É necessário destacar que 21% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, bem acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

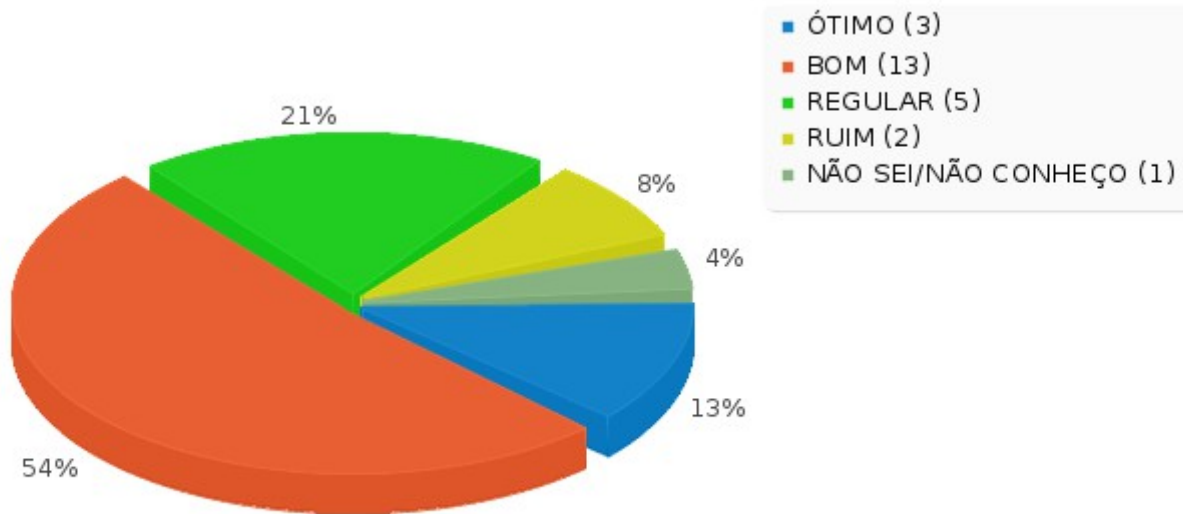
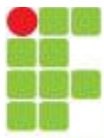


TAE's: A maioria (57%) dos respondentes aprovam esta Política, porém esse item está um pouco abaixo do nível excelência adotado no presente estudo ($\geq 75\%$). Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;

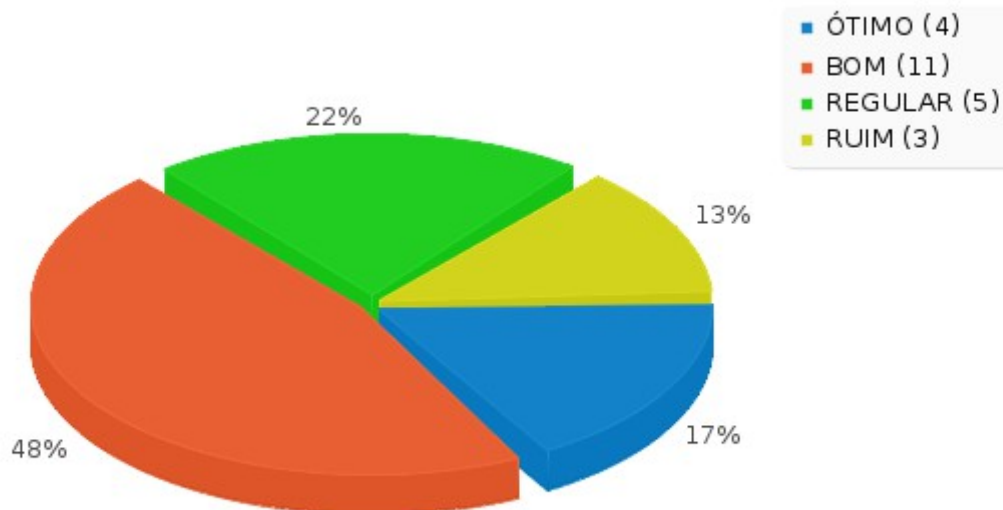
Pergunta 9.2: Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência estudantil, é:



DISCENTES: Os membros deste segmento (41%) consideram como Ótimo/Bom os benefícios oferecidos pela Assistência Estudantil, percentual bem abaixo do nível excelência adotado como critério de avaliação. Ressalte-se, que, 24% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem para esse item, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência

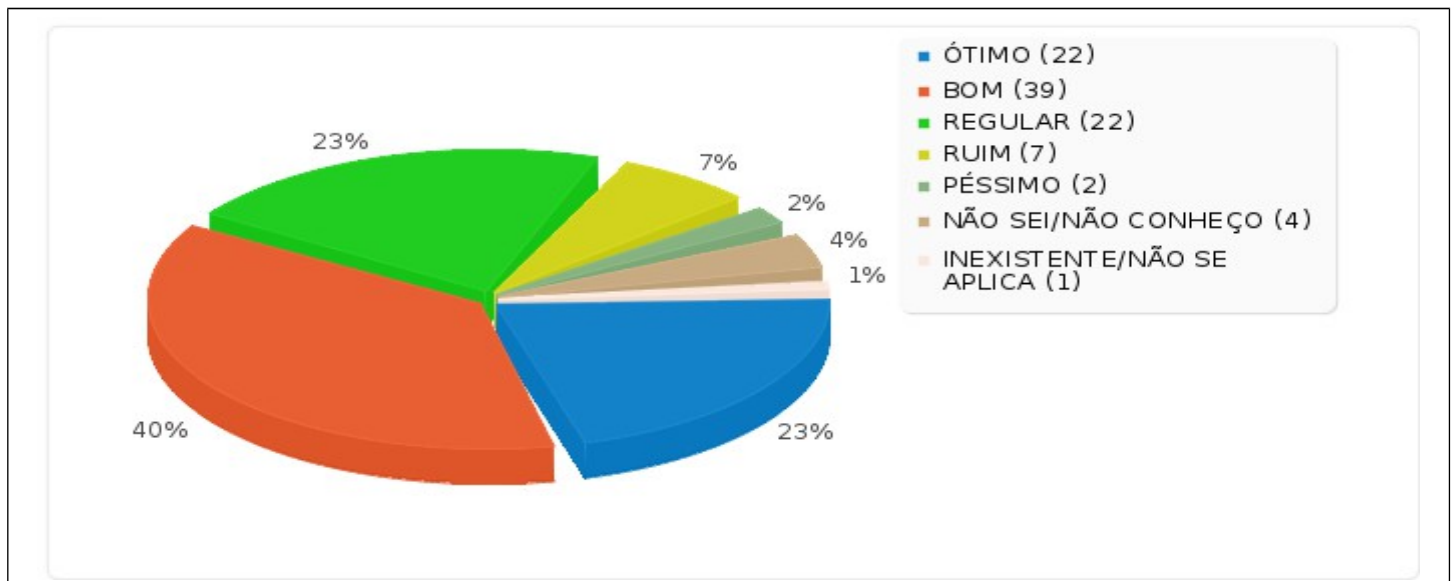


DOCENTES: Os respondentes (67%) atribuíram, o conceito Ótimo ou Bom sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, quase satisfazendo os 75% considerados como excelência. É necessário destacar que 12% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem a esse item, um pouco acima do limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.



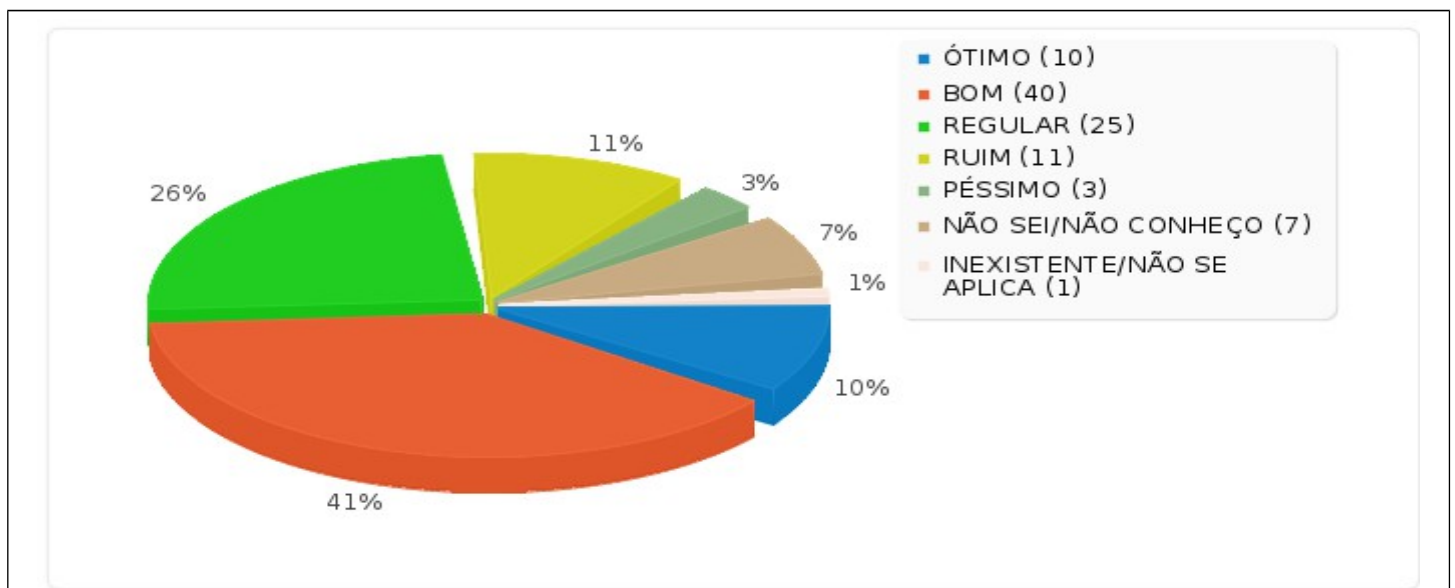
TAES: Os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante do IFSC são plenamente satisfatórios para 65% dos TAE's, contudo, essa avaliação ainda fica um pouco abaixo do parâmetro adotado como excelência no presente estudo ($> = 75\%$). Por outro lado, 13% dos respondentes atribuiu conceito Ruim a esse item, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 9.3: O Portal do Aluno atende as suas necessidades, de forma:



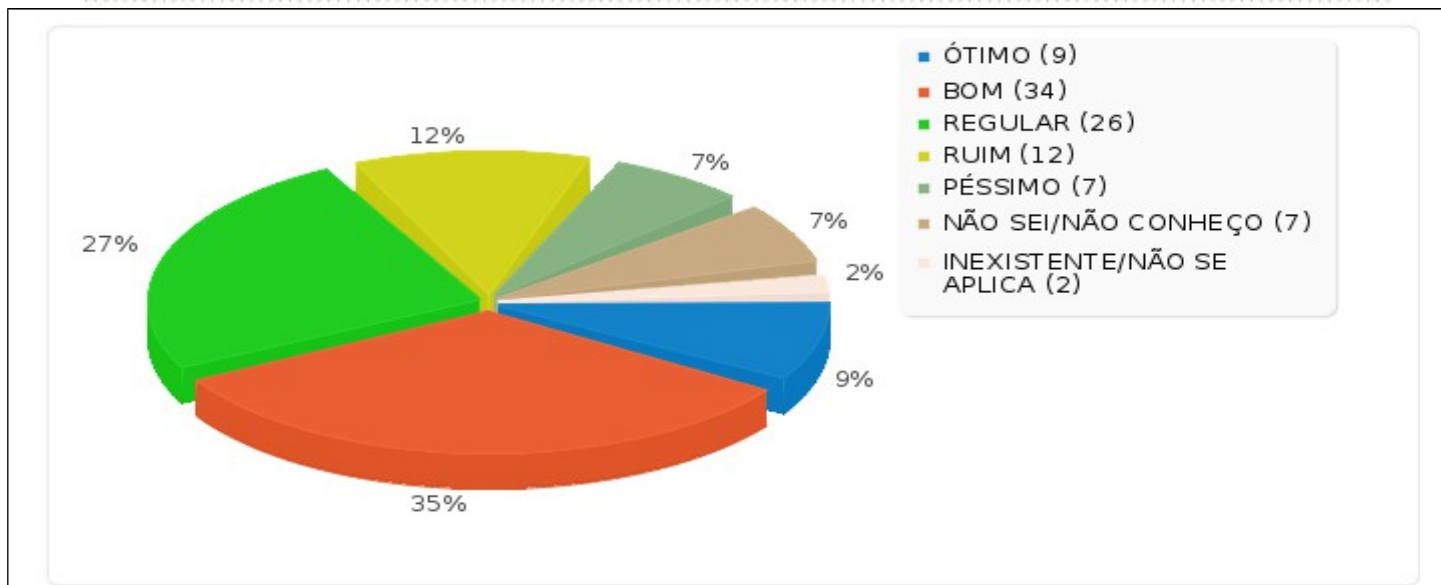
DISCENTES: Consta-se que 63% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, um pouco abaixo do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 13% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem se o portal do aluno atende suas necessidades, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 9.4: A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos é:



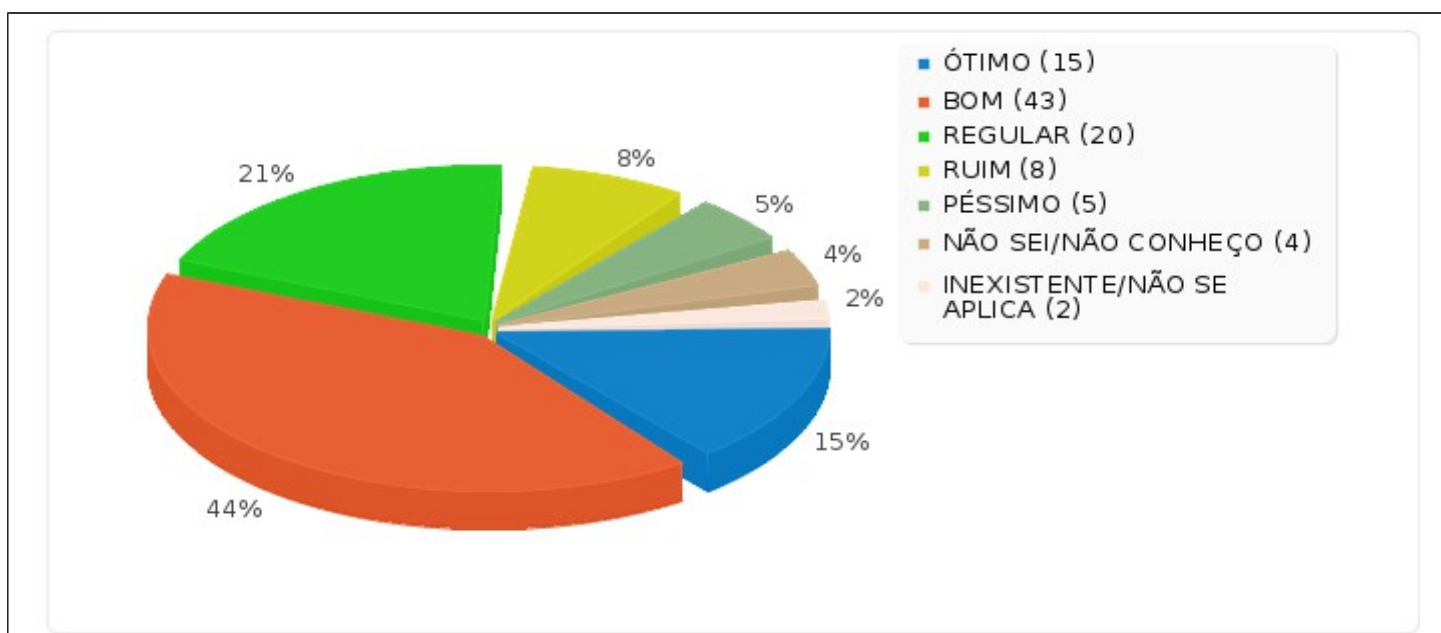
DISCENTES: Os alunos que responderam de forma positiva sobre interação existente entre a direção do Câmpus e os alunos foi de 51%, porém 21% consideram como Ruim, Péssimo ou não sabem/desconhecem essa interação, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 9.5: A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos é:



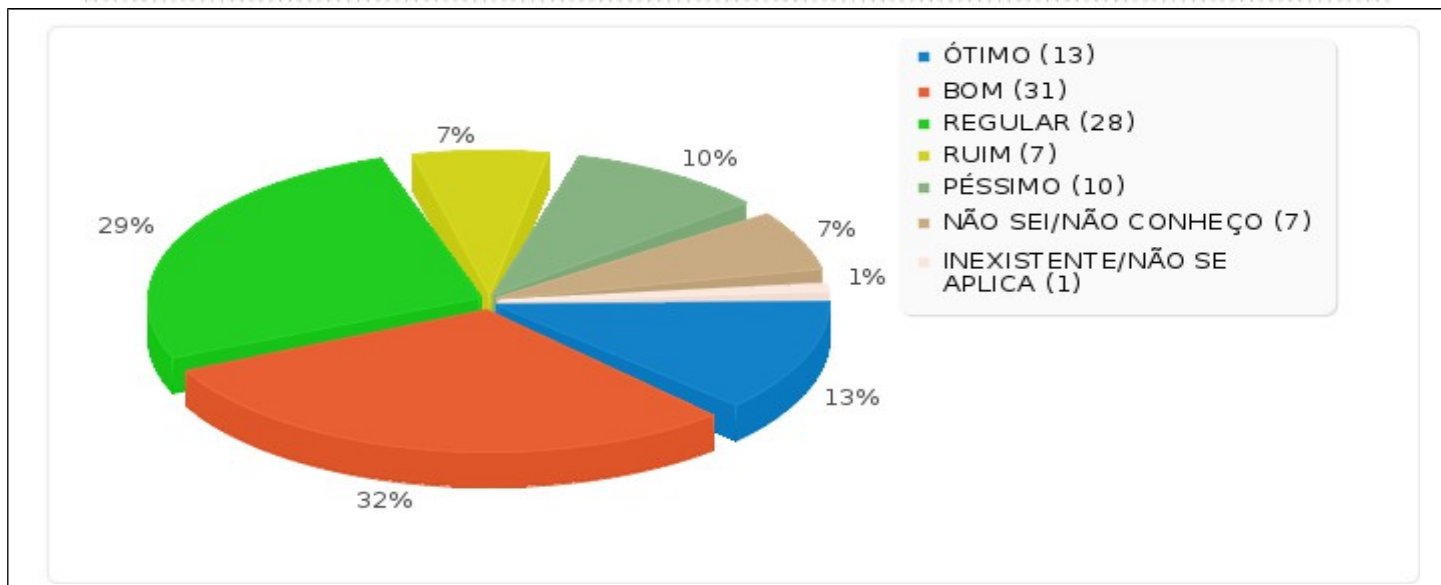
DISCENTES: Os alunos que responderam de forma positiva sobre interação existente entre as chefias de departamentos e os alunos foi de 44%, porém 26% consideram como Ruim, Péssimo ou não sabem/desconhecem essa interação, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 9.6: A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos é:



DISCENTES: A maioria (59%) dos respondentes estão plenamente satisfeitos com a integração entre as coordenações de cursos e os alunos, contudo, esse percentual fica abaixo do nível de excelência estabelecido ($> \text{ ou } = 75\%$). Porém 17% dos respondentes estão efetivamente insatisfeitos ou desconhecem meios de integração com as coordenações de seus cursos, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 9.7: A interação entre os alunos dos diversos cursos é:



DISCENTES: Com a integração dos alunos de diversos cursos, constata-se que 45% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, não atingindo o parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 24% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou não sabem/desconhecem a integração existente entre os diferentes cursos do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

3.2.10. Quadro de dados da Dimensão 10

Quadro 36 - DIMENSÃO 10: respostas dos docentes

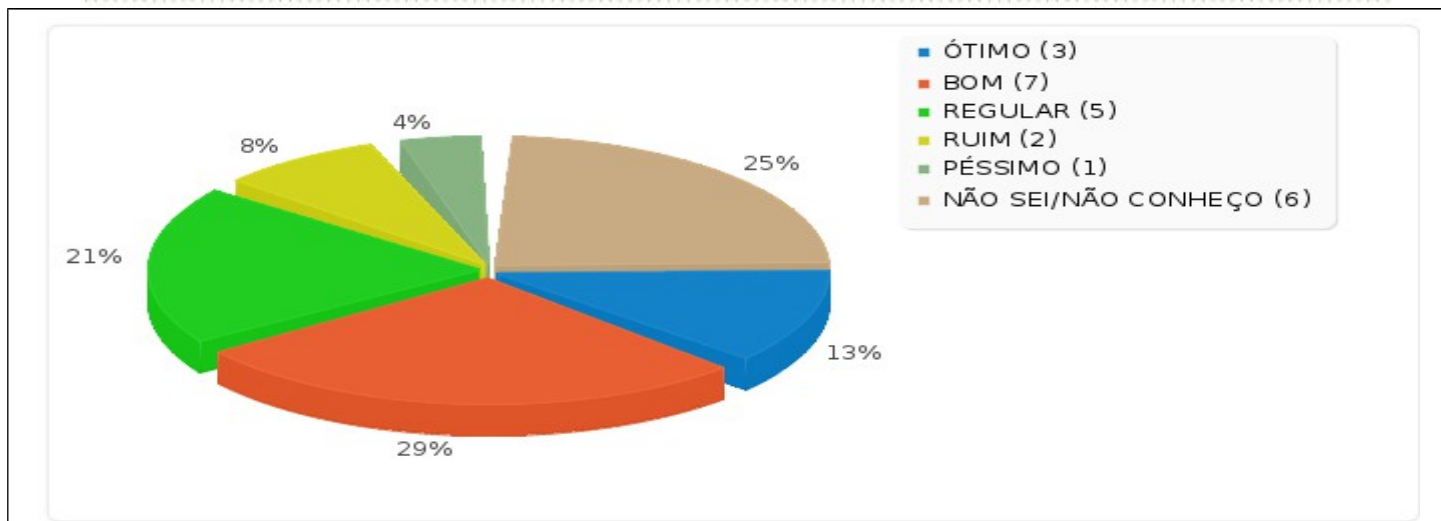
DOCENTE									
10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		2	6	8	2	1	6	0	24
Média % das Respostas		10,00%	23,33%	31,67%	9,17%	2,50%	23,33%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	7	5	2	1	6	0	24
	%	12,50%	29,17%	20,83%	8,33%	4,17%	25,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	3	6	5	5	0	5	0	24
	%	12,50%	25,00%	20,83%	20,83%	0,00%	20,83%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	2	5	6	2	2	7	0	24
	%	8,33%	20,83%	25,00%	8,33%	8,33%	29,17%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	2	5	9	2	0	6	0	24
	%	8,33%	20,83%	37,50%	8,33%	0,00%	25,00%	0,00%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	5	13	0	0	4	0	24
	%	8,33%	20,83%	54,17%	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%	100,00%

Quadro 37 - DIMENSÃO 10: respostas dos TAEs

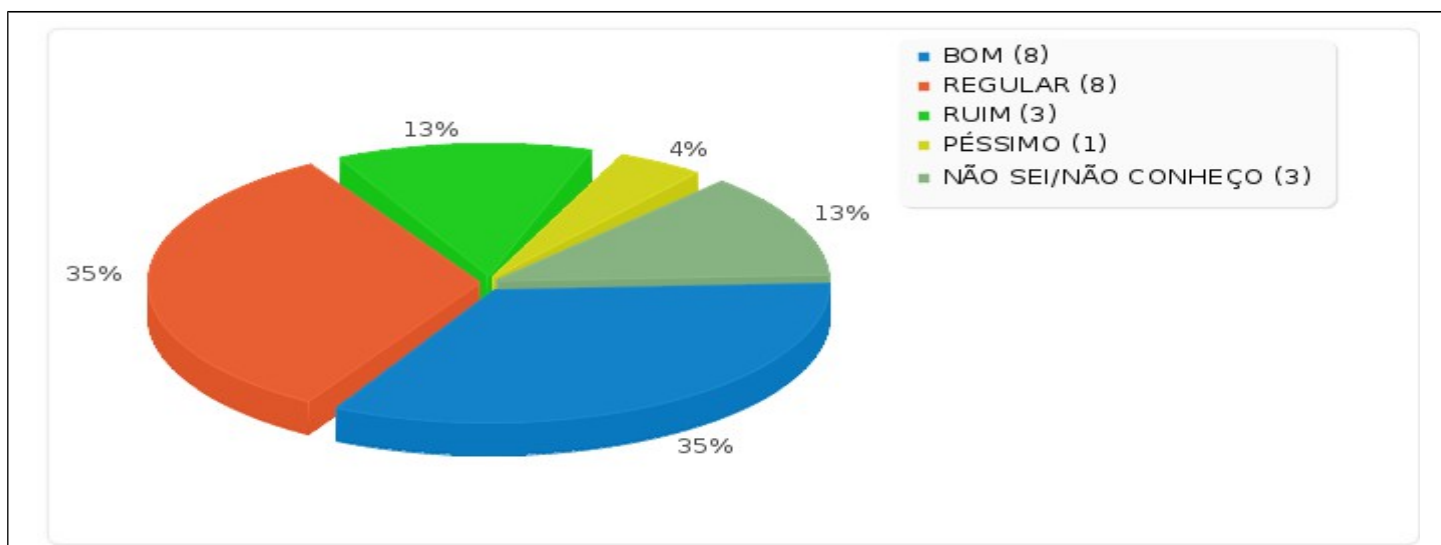
TAEs									
10. Sustentabilidade Financeira		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI/NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE/NÃO SE APLICA	TOTAL
Média das Respostas		0	6	8	2	1	5	0	23
Média % das Respostas		0,87%	26,96%	36,52%	9,57%	6,09%	20,00%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	0	8	8	3	1	3	0	23
	%	0,00%	34,78%	34,78%	13,04%	4,35%	13,04%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	0	6	9	1	3	4	0	23
	%	0,00%	26,09%	39,13%	4,35%	13,04%	17,39%	0,00%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	0	9	6	1	1	6	0	23
	%	0,00%	39,13%	26,09%	4,35%	4,35%	26,09%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:	R	0	4	9	1	1	8	0	23
	%	0,00%	17,39%	39,13%	4,35%	4,35%	34,78%	0,00%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	1	4	10	5	1	2	0	23
	%	4,35%	17,39%	43,48%	21,74%	4,35%	8,70%	0,00%	100,00%

3.2.10.1. Gráficos da Dimensão 10

Pergunta 10.1: O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

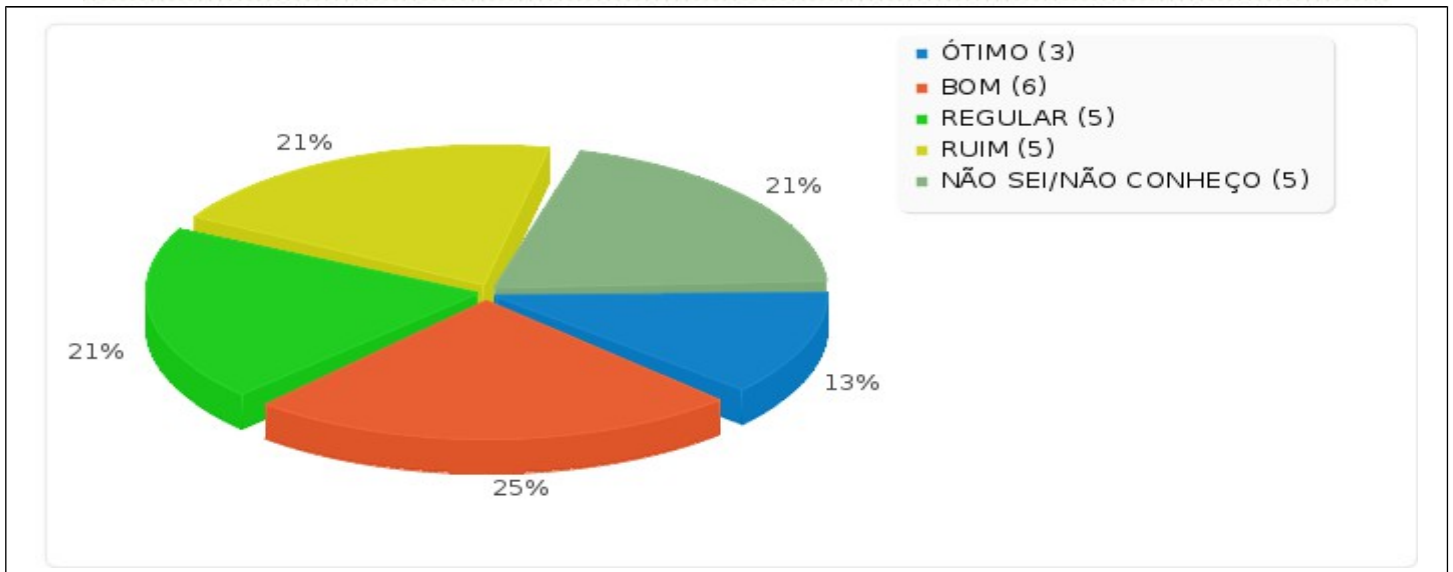
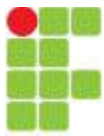


DOCENTES: Com relação aos critérios de execução orçamentária do IFSC, constata-se que 42% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, não atingindo o parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 37% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

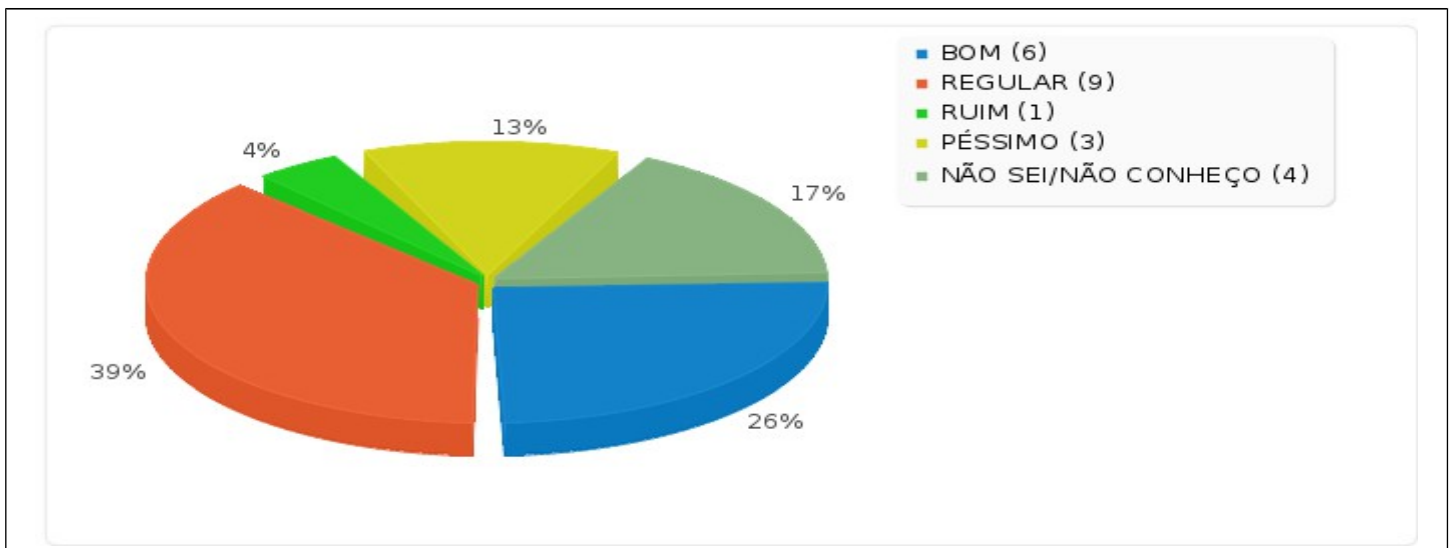


TAES: Com relação aos critérios de execução orçamentária do IFSC, constata-se que 35% avalia este quesito como Bom, não atingindo o parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 30% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou desconhecem os critérios de execução orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 10.2: O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

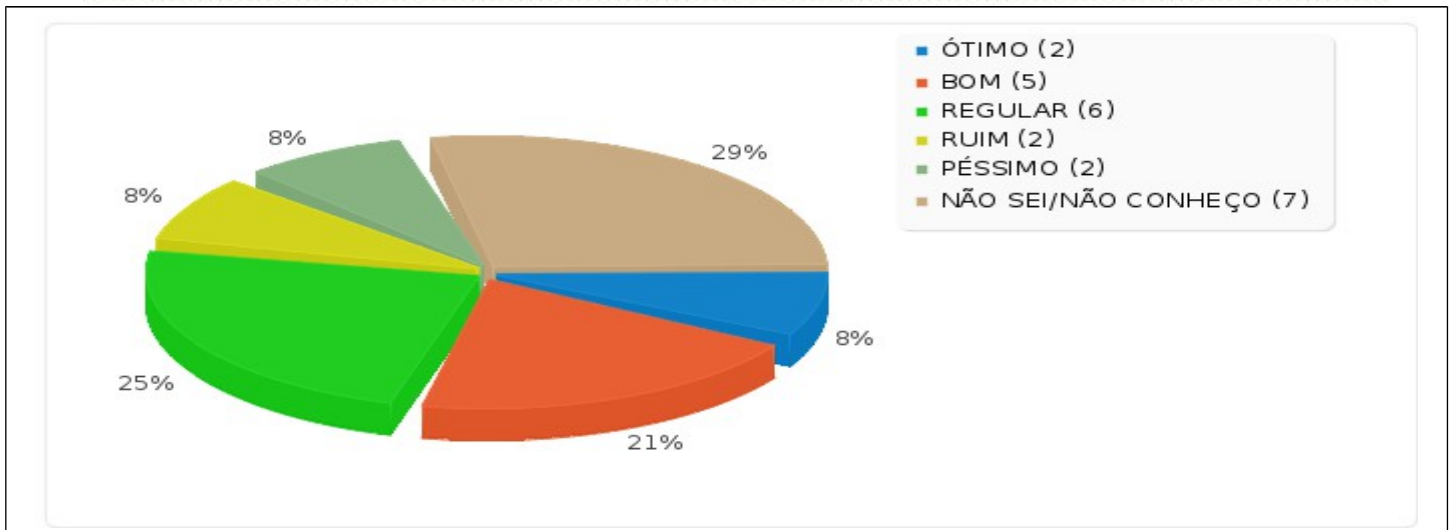
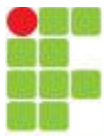


DOCENTES: Com relação aos critérios de distribuição orçamentária do IFSC, constata-se que 38% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($\geq 75\%$). Por outro lado, 42% dos respondentes atribuiu conceito Ruim ou desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

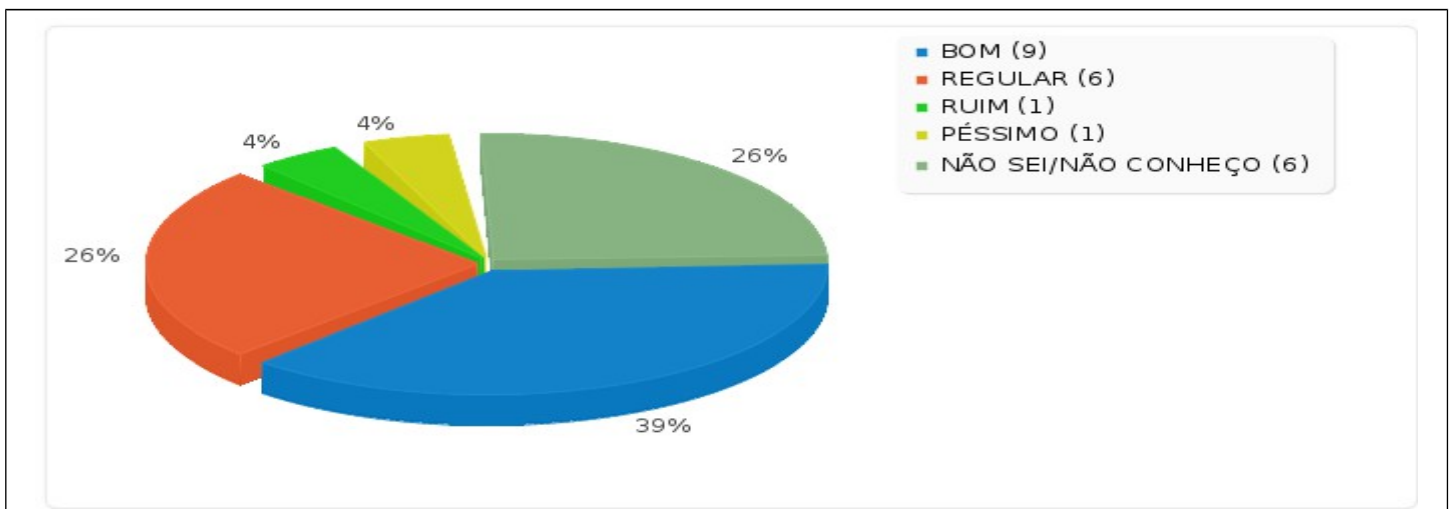


TAES: Com relação aos critérios de distribuição orçamentária do IFSC, constata-se que 26% avalia este quesito como Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($\geq 75\%$). Por outro lado, 34% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, péssimo ou desconhecem os critérios de distribuição orçamentária do IFSC, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 10.3: A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

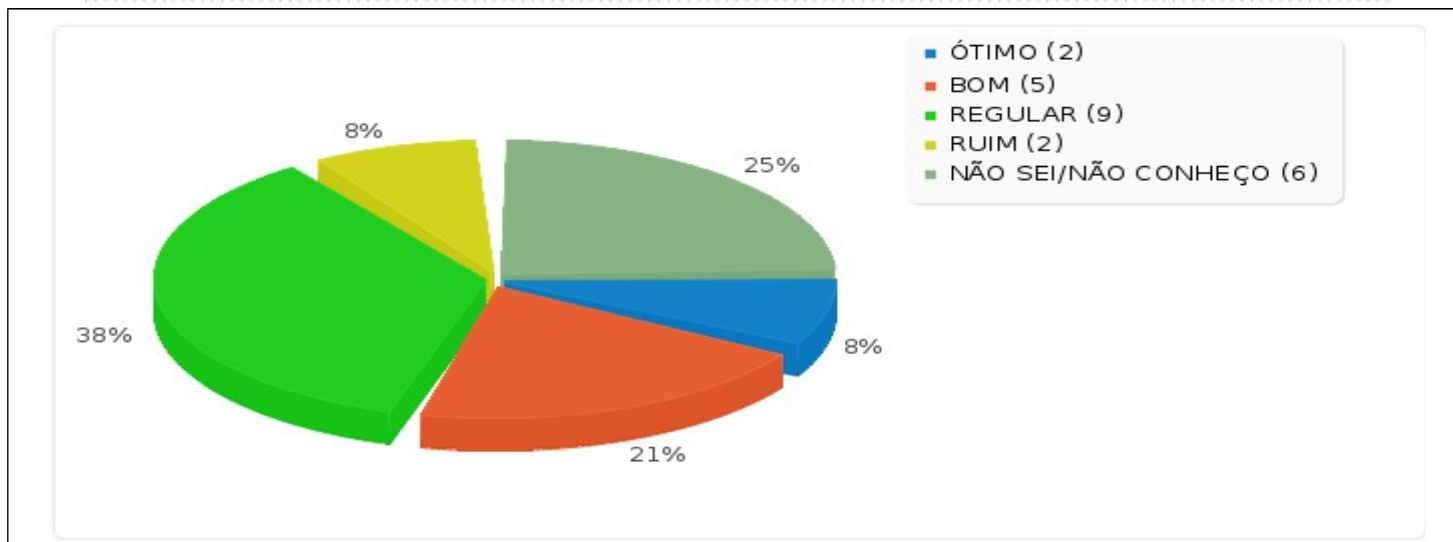


DOCENTES: Com relação à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus, constata-se que 29% avalia este quesito como Ótimo ou Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 45% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, Péssimo ou desconhecem à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

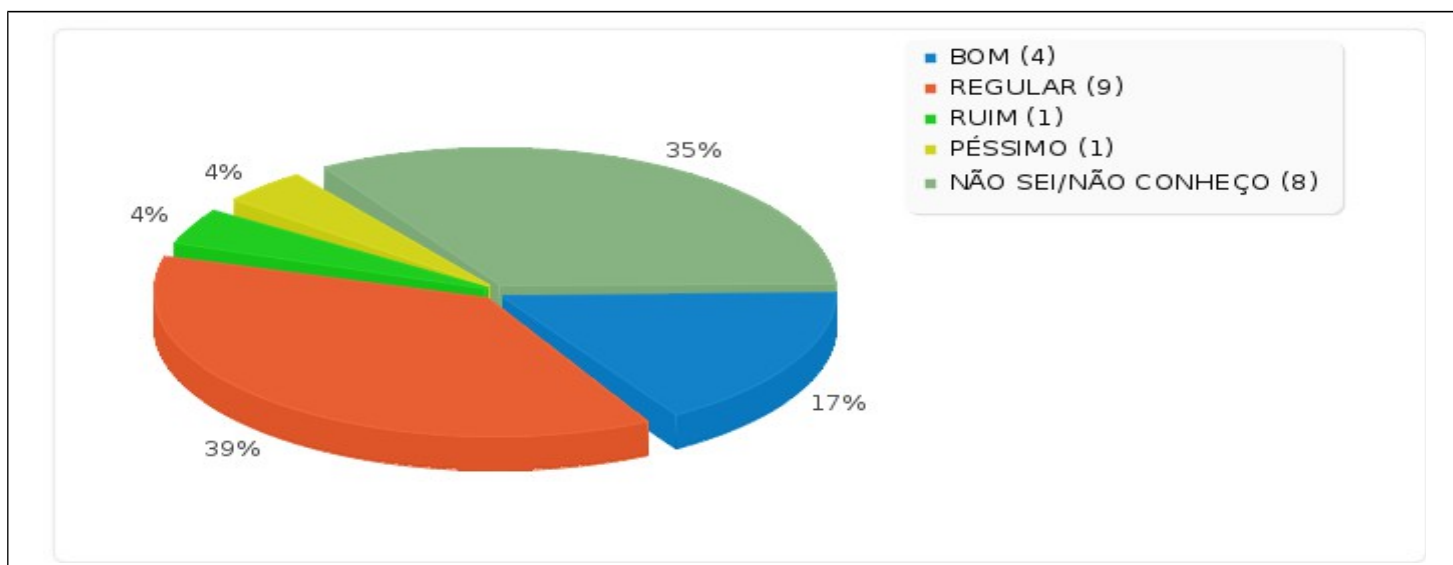


TAES: Com relação à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus, constata-se que 39% avalia este quesito como Bom, ficando distante do parâmetro adotado como excelência no presente levantamento ($> = 75\%$). Por outro lado, 34% dos respondentes atribuiu conceito Ruim, Péssimo ou desconhecem à coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 10.4: Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, no seu Câmpus, é:

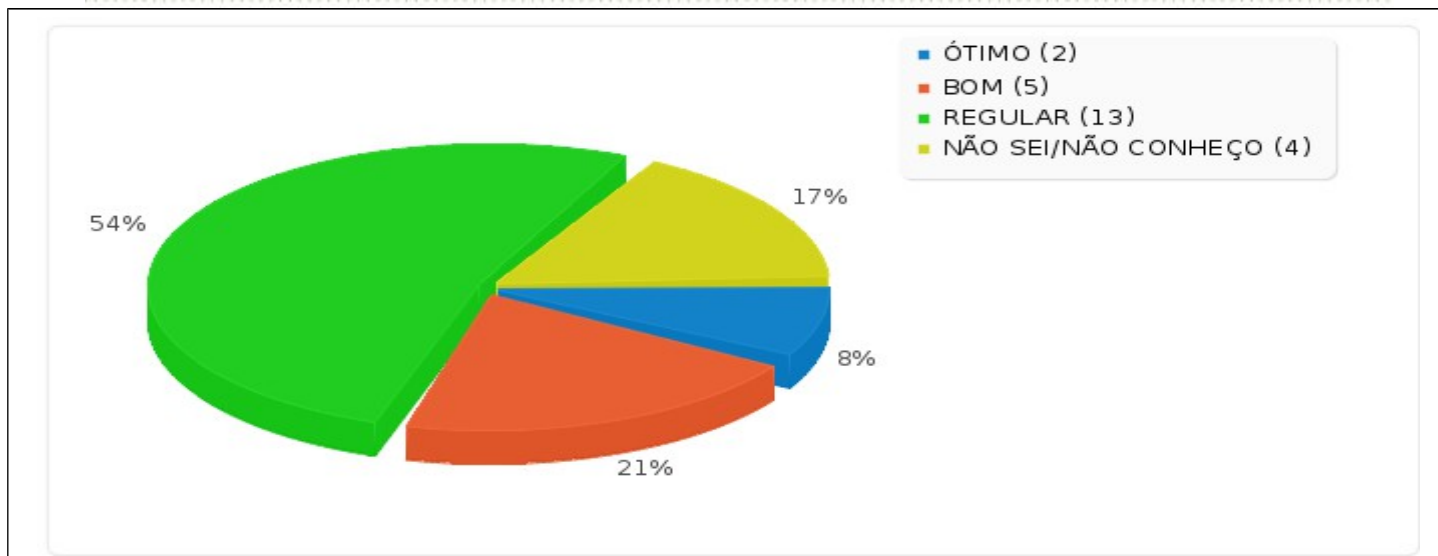


DOCENTES: Quanto a avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão nos seus Câmpus, constata-se que apenas 29% dos docentes está plenamente satisfeito em relação ao quesito em tela. Por outro lado, 33% dos respondentes atribuiriam conceito Ruim ou Desconhecem, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

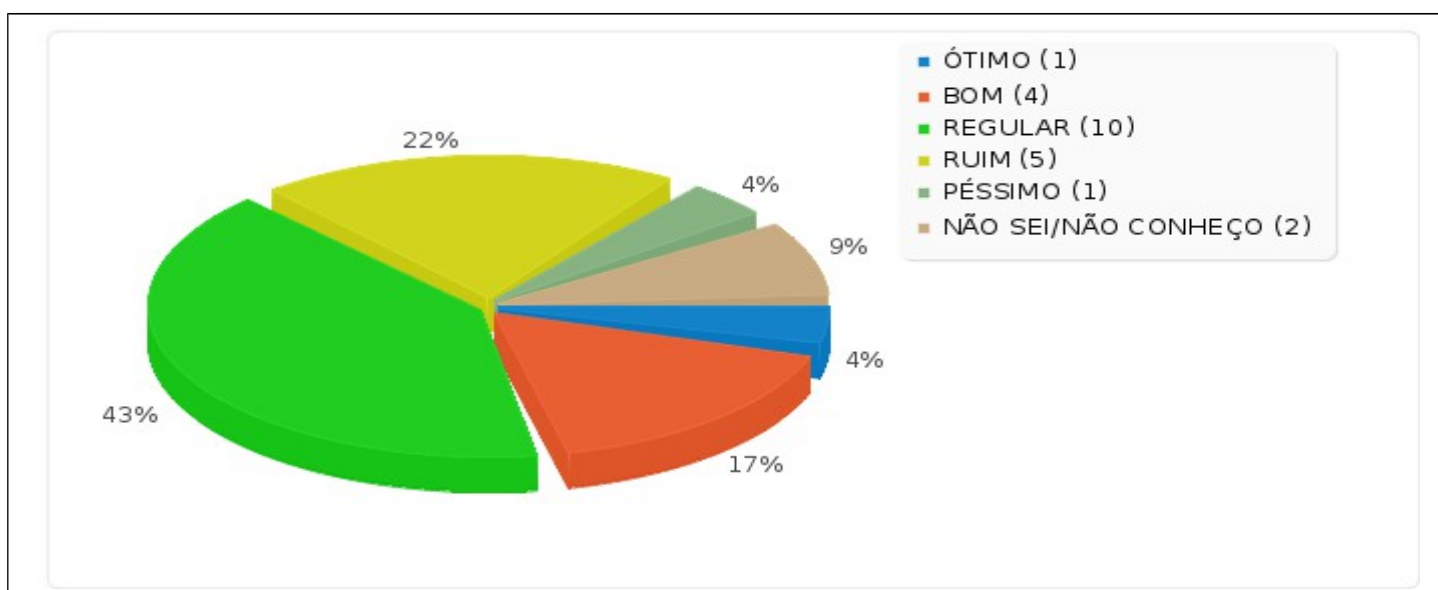


TAES: Nesse quesito, observa-se que apenas 17% servidores TAES está plenamente satisfeito com a atuação do IFSC em face ao quesito avaliado. O que chama atenção nesse item é que 35% alegam desconhecer a previsão e execução de recursos para o ensino, pesquisa e extensão em seus Câmpus, agregando a esse resultado aqueles servidores que atribuiriam conceito Ruim ou péssimo esse índice aumenta para 43%, muito superior ao limite crítico adotado nos critérios de análise ($> = 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Pergunta 10.5: As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



DOCENTES: Com relação as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cerca de 29% dos respondentes atribuiu conceito Bom ou Ótimo para esse item. Por outro lado, perto de 17% não sabem/não conhecem essas políticas, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$), exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.



TAES: A expansão e conservação dos espaços físicos destinados ao ensino, pesquisa e extensão no IFSC são considerados Ruim e Péssimo por 26% dos TAE's, superando o limite crítico adotado nos critérios de análise ($\geq 10\%$). Cabe destacar que agregando a esse resultado os respondentes acham regular ou que desconhecem as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão esse índice aumenta de TAES insatisfeito aumenta para 78%, exigindo ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

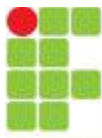
Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

1. O IFSC no cumprimento de sua missão,
2. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo Câmpus
3. A divulgação das atividades de ensino no Câmpus;
4. O Projeto Pedagógico(s) do(s) Curso(s) (PPC) atende as necessidades de geração de emprego;
5. A formação proporcionada por seu curso atende a expectativas;
6. Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
7. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes dos cursos;
8. Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor e religião;
9. O comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição;
10. O interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
11. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas;
12. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso;
13. O atendimento da secretaria e registro acadêmicos;
14. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros);
15. Comprometimento docente com o curso e evolução das práticas de ensino;
16. A política de acesso, em particular o sistema de cotas do IFSC;
17. A limpeza e a conservação dos banheiros do Câmpus.
18. Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil;
19. A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
20. Portal do Aluno atende as suas necessidades;
21. A interação entre a Direção do Câmpus e os alunos;
22. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente.
23. A interação entre a Coordenação de seu curso e os alunos;
24. O ambiente de trabalho no Câmpus (relações interpessoais);
25. A integração entre a direção do seu Câmpus e os TAEs;
26. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho
27. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários);
28. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus;
29. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento;
30. A eficiência da gestão do IFSC;
31. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus;
32. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa;
33. A transparência na gestão de seu Câmpus;
34. A atuação do Colegiado do seu Câmpus;
35. O acesso à internet disponibilizado no Câmpus;

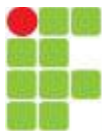
Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

36. Câmpus;
37. As condições das salas de aula (dimensão, limpeza, conservação, iluminação, comodidade, dentre outros);
38. Os laboratórios didáticos necessários para os cursos atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão.

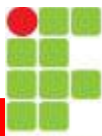


Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- A participação na elaboração do planejamento anual do campus;
- O conhecimento e participação em fóruns e listas de discussão abertos pelo IFSC;
- O conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do Câmpus;
- O incentivo do IFSC em ações para promover o empreendedorismo;
- O incentivo do IFSC para promover a participação em atividades de pesquisa;
- O incentivo do IFSC para promover a participação em atividades de extensão;
- A divulgação das atividades de pesquisa no Câmpus;
- A divulgação das atividades de extensão no Câmpus;
- As atividades de extensão do seu Câmpus para atenderem as necessidades da comunidade;
- A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão;
- A atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas dos cursos;
- A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes;
- O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações;
- O conhecimento do IFSC pela comunidade;
- Os mecanismos de divulgação da Instituição;
- A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais;
- A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC;
- A interação entre as Chefias de departamentos e os alunos;
- A interação entre os alunos dos diversos cursos;
- Que as políticas de capacitação do IFSC contribuíssem para o desenvolvimento dos servidores;
- As políticas de capacitação docente no Câmpus;
- As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação dos docentes
- A política do IFSC para admissão de servidores TAEs;
- A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório;
- A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no Câmpus;
- O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira;
- O atendimento e valorização dos Docentes no que se refere as questões relacionadas à carreira;
- O cumprimento do planejamento anual do Câmpus;
- A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus;
- O conhecimento dos servidores, sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus;
- O conhecimento dos servidores, sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC;
- A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus;



35. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
36. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus;
37. Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus
38. O acesso ao material didático impresso anteriormente à abertura das disciplinas dos cursos EaD;
39. O acesso e a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)



O conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);

Tomar decisões pela reitoria com base nos resultados da avaliação institucional realizada pela CPA;

Tomar decisões pelo Câmpus com base nos resultados da avaliação institucional realizada pela CPA;

Acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial do seu curso EaD;

Acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) a distância do seu curso EaD;

O conteúdo do material didático do seu curso EaD, quanto a pertinência e relevância;

A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área;

As políticas de capacitação de TAEs do Câmpus;

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs;

O conhecimento dos servidores, acerca das atividades da comissão de ética do IFSC;

A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em seu setor;

A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS);

O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira;

A atuação do Conselho Superior (CONSUP);

A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR);

A previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, do Câmpus;

O acervo da biblioteca do seu Câmpus;

Os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus;

As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus;

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do Câmpus;

4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAE's, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Assim, neste item, apresentam-se as sínteses destas considerações.

DOCENTES - As sugestões apontadas pelos docentes concentraram-se nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. A falta de uma gestão democrática e transparente nas tomadas de decisões, bem como a falta de políticas de pessoal foram os elementos predominantes na Política de Gestão. Em relação à

infraestrutura, os comentários foram direcionados, principalmente, às salas de aula, laboratórios e postos de trabalho, considerando-os inadequados ou insuficientes.

DISCENTES - A predominância de termos recorrentes das respostas dos discentes concentrou-se nos Eixos 3 e 5, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, respectivamente. Nos relatos, destacam-se preponderantemente as citações relacionadas à necessidade de ampliação da biblioteca, bem como, do acervo bibliográfico. A ausência de cantina, em alguns Câmpus, e a falta de qualidade nos alimentos e valores elevados foram observações reiteradas. A estrutura de salas de aula, laboratórios, ginásios e banheiros foram apontados como inadequados ou insuficientes em uma quantidade significativa de comentários.

TAE's – Nos comentários anotados pelos TAE's, houve maior evidência nos Eixos 4 e 5, Política de Gestão e Infraestrutura Física, respectivamente. Com relação a Política de Gestão, as falhas de comunicação, capacitação e de democracia nas tomadas de decisões foram evidenciadas. Citou-se com destaque, também, situações relacionadas à infraestrutura física, onde os questionamentos foram direcionados, especialmente, para condições inadequadas dos ambientes do trabalho. Outro quesito apontado foi em relação à biblioteca, com espaço físico insuficiente, e a qualidade da cantina.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse íterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório de autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2015, só será efetivamente

exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades